

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

2 0 2 1



**Prefeitura de
Fortaleza**

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA 2021

1ª Sessão Solene de Abertura do Primeiro
Período Legislativo da 21ª Legislatura

Fortaleza, 2021



**Prefeitura de
Fortaleza**

Prefeito de Fortaleza
José Sarto Nogueira Moreira
Vice-Prefeito de Fortaleza
José Élcio Batista

Gabinete da Primeira-Dama	Natalia Herculano Soares Rodrigues
Gabinete do Prefeito	Elpídio José de Oliveira Moreira
Gabinete do Vice-Prefeito	José Élcio Batista
Secretaria Municipal de Governo	Renato César Pereira Lima
Procuradoria Geral do Município	
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	Maria Christina Machado Publio
Secretaria Municipal das Finanças	Flávia Roberta Bruno Teixeira
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	Luis Eduardo Soares de Holanda
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria Municipal da Educação	Antonia Dalila Saldanha de Freitas
Secretaria Municipal da Saúde	Ana Estela Fernandes Leite
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	Rodrigo Nogueira Diogo de Siqueira
Secretaria Municipal da Infraestrutura	Samuel Antonio Silva Dias
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	Ozires Andrade Pontes
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	Luciana Mendes Lobo
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	Alexandre Pereira Lima
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	Francisco Cláudio Pinto Pinho
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	Elpídio Nogueira Moreira
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
Secretaria Municipal da Gestão Regional	João de Aguiar Pupo
Secretaria Executiva Regional I	Antônio Nei de Sousa
Secretaria Executiva Regional II	Francisco Rennys Aguiar Frota
Secretaria Executiva Regional III	
Secretaria Executiva Regional IV	Adams Cavalcante Gomes
Secretaria Executiva Regional V	Moacir de Sousa Soares
Secretaria Executiva Regional VI	Francisco Túlio Studart de Castro Filho
Secretaria Executiva Regional VII	Benigno de Sousa Carneiro Junior
Secretaria Executiva Regional VIII	Mosiah de Caldas Torgan
Secretaria Executiva Regional IX	Maria Darlene Braga Araújo Monteiro
Secretaria Executiva Regional X	Leonardo David Pereira Feire
Secretaria Executiva Regional XI	



**Secretaria Executiva Regional XII
Central de Licitações da Prefeitura de
Fortaleza
Guarda Municipal de Fortaleza
Departamento Municipal de Proteção e
Defesa dos Direitos do Consumidor**

Júlio Fernandes Santos
Otávio César Lima de Melo

Marcílio Linhares Távora
Eneylandia Rabelo Lemos

Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria

**Instituto de Planejamento de Fortaleza
Agência de Fiscalização de Fortaleza
Coordenadoria Especial de Políticas
Públicas de Juventude
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre
Drogas
Coordenadoria Especial de Relações
Internacionais e Federativas
Coordenadoria Especial de Articulação
Política
Coordenadoria Especial de Programas
Integrados**

Lia de Souza Parente
Laura Jucá Araújo
Davi Gomes Barbosa

Marta Maria do Socorro Lima Barros
Gonçalves

Esio Feitosa Lima

Ana Manoela Marinho Nogueira

Administração Indireta

**Autarquia de Regulação, Fiscalização e
Controle de Serviços Públicos de
Saneamento Ambiental
Autarquia Municipal de Trânsito e
Cidadania
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de
Fortaleza
Empresa de Transporte Urbano de
Fortaleza
Instituto Dr. José Frota
Instituto Municipal de Desenvolvimento
de Recursos Humanos
Instituto de Pesos e Medidas
Instituto de Previdência do Município
Fundação de Ciência, Tecnologia e
Inovação de Fortaleza
Fundação da Criança e da Família Cidadã**

Homero Cals Silva

Juliana Carla Coelho Cavalcante

José Ronaldo Rocha Nogueira

David Arison da Rocha Bezerra Cavalcante

Riane Maria Barbosa de Azevedo
Débora Marques do Nascimento

João Marcelo Ferreira Facundo
Josué de Sousa Lima
Luiz Alberto Aragão Saboia



**Prefeitura de
Fortaleza**

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
Secretário Adjunto	Mario Fracalossi Júnior
Secretário Executivo	Valternilo Costa Bezerra Filho
Coordenadoria Jurídica	Airton Douglas de Andrade Lucas
Assessoria de Comunicação	Mariana de Aguiar Toniatti
Assessoria Técnica	João Carlos Wanderley de Lima
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento	Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará
Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional	Lucineide Alves da Silva
Coordenadoria de Gestão de Aquisição Corporativas	Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel
Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação	Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado
Coordenadoria de Gestão do Patrimônio	Rosangela de Albuquerque e Silva
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas	Noeme Milfont Magalhães Maria Lucia Rabelo de Andrade
Coordenadoria Administrativo Financeira	Tereza Cristina Nobre Dantas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado



EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO- COPLAM

Coordenação Técnica Geral

Marcelo Jorge Borges Pinheiro

Coordenação Técnica Estagiários

Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará Ana Beatriz Rocha Guedes
Maria Aparecida Gomes Rodrigues Hebert Pinheiro da Silva
Façanha

Supervisão Técnica Revisão Textual

Jose Carlos Gomes de Freitas Teixeira Jose Carlos Gomes de Freitas Teixeira
Luiza de Lourdes Bezerra Mota Edgard Lombardi Campos

Elaboração e Assessoramento Diagramação

Coordenadores, Assessores, técnicos de Anamim Dantas Ribeiro Nogueira
Planejamento e Técnicos Administrativos Camilla Stephanie Martins Rodrigues
Financeiros das Secretarias e Vinculadas

Colaboração Técnica COPLAM Colaboração ASCOM

Ana Claudia Araújo Frota Diva Emília Lopes Fernandes
Antônio Ézio Martins Pereira Mariana de Aguiar Toniatti
Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará
Diogo de Matos Pereira
Dorimedonte Teixeira Ferrer Neto
Denise dos Reis Rebouças
Francisco Bruno Martins Rodrigues
Jose Carlos Gomes de Freitas Teixeira
Jose Eudes Pires Rodrigues
Jose Galdino de Albuquerque
Luanny Braga da Silva Prata
Luiza de Lourdes Bezerra Mota
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Sobreira Carneiro
Maria José Augusto Chaves
Shesllyda L. da Silva Pinheiro

PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

**Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores,
Excelentíssimas Senhoras Vereadoras,**

Em atenção ao que preceitua o artigo 83, inciso XIII da Lei Orgânica do Município, tenho a satisfação de dirigir-me a esta Casa Legislativa para apresentar, além dos resultados da gestão encerrada em 2020 e os principais números do Orçamento para 2021, o conjunto de iniciativas prioritárias inseridas no Plano de Governo 2021-2024 para enfrentar os desafios que se apresentam, em especial, no ano inaugural da nossa gestão.

Nesta ocasião de início da Sessão Legislativa, ressalto a profunda gratidão aos fortalezenses pelos mandatos generosamente concedidos a mim e a cada um dos eminentes edis que passam a integrar o poder legislativo do município, compreendendo como uma honrosa convocação para fazermos a diferença na vida de milhões de fortalezenses, mantendo o olhar atento e sensível, buscando a interlocução com a cidade, especialmente a que mais precisa, tornando a vida da população mais humana e justa.

As duas recentes gestões municipais promoveram avanços significativos em razão do enfrentamento bem sucedido de problemas agudos da cidade por meio de políticas públicas, implementando programas, projetos e ações específicas com resultados que contribuíram para a melhoria de vida da população fortalezense. Ademais, a eficiência na condução da gestão fiscal da cidade, a despeito da crise econômica que atinge o Brasil há pelo menos seis anos, influenciou diretamente no resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de Fortaleza que passou a ocupar a 1ª colocação no Nordeste e a 9ª no país no ranking das cidades brasileiras, segundo os dados divulgados pelo IBGE em dezembro/2020, relativos ao ano de 2018.

A recente crise sanitária mundial e as suas consequências sociais e econômicas nos impõem a necessidade de políticas públicas cada vez mais consistentes, sistemáticas, transversais e continuadas que sirvam como referência e vetor de promoção do desenvolvimento econômico e combate à desigualdade social.

A mensagem ora encaminhada, inicialmente, apresenta os principais desafios a serem enfrentados por parte da atual gestão municipal, destacando-se as medidas estabelecidas para os cem primeiros dias e o conjunto de ações prioritárias programadas para 2021, que intentam expandir as políticas que vêm transformando a cidade, aperfeiçoando-as no que for necessário, e, principalmente, propor ações novas e criativas para avançar ainda mais.

Reforço que a prioridade no curto prazo é o enfrentamento à pandemia, estruturado em três pilares: vacinação, recuperação econômica e retomada das aulas. Portanto, as ações do primeiro ano de gestão serão centradas em: garantir vacinas contra a Covid-19 para toda a população; mitigar os impactos econômicos e sociais da pandemia, com a promoção de emprego e renda, principalmente para atender os jovens e as mulheres; e retornar às aulas nas escolas.

Este documento elenca, adicionalmente, os destaques das principais entregas efetivadas em 2020, o panorama orçamentário-financeiro em que estas foram realizadas e a prestação de contas dos principais serviços realizados e obras entregues à população de nossa querida cidade, apresentados por eixo estratégico e áreas temáticas, conforme delineados no Plano de longo prazo Fortaleza 2040.

Renovo os sentimentos de estima e consideração por todos os membros desta Câmara Municipal, convicto de que a dedicação de toda a equipe de gestores e servidores municipais será acompanhada da sintonia e sensibilidade dos Senhores, visando ao alcance de patamares mais elevados para a qualidade de vida dos fortalezenses.

José Sarto Nogueira Moreira
Prefeito Municipal

SUMÁRIO

1. Desafios da Gestão	09
2. Panorama do Exercício Orçamentário e Financeiro	21
3. Desempenho das Ações de Governo 2020	33
Destaques	35
3.1 Enfrentamento à COVID-19	51
3.2 Ações Programáticas	
EIXO I – Equidade Territorial e Social	67
Área Temática: Habitabilidade e Direito à Cidade	69
Área Temática: Segurança Cidadã e do Patrimônio Público	74
EIXO II – Mobilidade e Acessibilidade	81
Área Temática: Mobilidade e Acessibilidade Urbanas	83
EIXO III – Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-estar	89
Área Temática: Saúde e Bem-Estar	91
Área Temática: Juventude	112
Área Temática: Direitos Humanos e Assistência Social	121
EIXO IV – Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento	146
Área Temática: Educação, Conhecimento e Inovação	148
EIXO V - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais	172
Área Temática: Urbanismo, Meio Ambiente e Segurança Hídrica	174
EIXO VI - Desenvolvimento Econômico e Inclusão Produtiva	188
Área Temática: Desenvolvimento Econômico	190
EIXO VII - Governança Municipal	206
Área Temática: Planejamento e Gestão Integrados	208
Resultados Articulados nos Territórios	248

DESAFIOS DA GESTÃO 2021 - 2024





Como é de conhecimento público, o Plano de Governo validado pelos fortalezenses em 2020 norteou-se por valores centrais, quais sejam: 1. Inclusão social e redução das desigualdades; 2. Geração de emprego e renda; 3. Cidade para pessoas e participação popular; 4. Ética e transparência; 5. Responsabilidade com as finanças públicas; 6. Integração e intersetorialidade.

O plano para o segundo dos seis quadriênios de gestão municipal sob a égide do Fortaleza 2040 pautou-se, ainda, no apropriado alinhamento ao referido plano de longo prazo, contemplando ações e entregas inovadoras que primam pela contínua redução das desigualdades socioterritoriais historicamente persistentes.

Em que pese a robusta organização administrativa e tecnológica encontrada na gestão municipal, a cidade está inserida em uma conjuntura socioeconômica afetada pela continuidade da pandemia da COVID-19 e as consequências que o necessário isolamento social promove nos serviços públicos.

Para o exercício de 2021, as prioridades contemplam o conjunto das medidas programadas para os primeiros 100 dias da gestão, incluindo a conclusão das obras conforme propostas no PPA 2018-2021 e previstas na LOA 2021, e o plano anual de ações governamentais agrupadas nos 3 pilares: plano de vacinação contra a COVID-19, retorno seguro às aulas de forma híbrida e a retomada da economia. As iniciativas previstas para 2021, relacionadas aos eixos estratégicos preconizados no Fortaleza 2040, são apresentadas ao final deste capítulo.

PRIORIDADES NOS CEM PRIMEIROS DIAS

Gestão

- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
 - CONCLUSÃO DA NOVA TERRITORIALIZAÇÃO
 - ARRANJO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- FORÇA DE TRABALHO
 - REFORMA DA PREVIDÊNCIA
 - ELABORAÇÃO DE AMPLO PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS
- EQUILÍBRIO FISCAL
 - PLANO DE RETOMADA ECONÔMICA
 - PLANO VOLTADO À POUPANÇA CORRENTE
- SERVIÇOS PÚBLICOS
 - PLANO DE VACINAÇÃO COVID-19
 - PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Obras Programadas para Entrega

- 10 CEIs
- CUCA PICI
- 1ª ETAPA HOSPITAL GONZAGUINHA JOSÉ WALTER
- 20 QUADRAS COBERTAS
- PRAÇA DO CÉU DO ANCURI
- 2 TORRES CIDADÃS
- REQUALIFICAÇÃO: 4 ESCOLAS, 1 CEI, 1 ETI

- CAMPINHO DOS UNIDOS
- VIVEIRO DE MUDAS DO COCÓ
- 10 ARENINHAS
- AV. DESEMBARGADOR MOREIRA (TRECHOS 2 E 3)
- 2 MINI TERMINAIS (JOSÉ WALTER E WASHINGTON SOARES)
- 5 OBRAS DE TERRAPLANAGEM, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

PILARES DO 1º ANO

Plano de Vacinação Contra a COVID-19

As competências e atribuições do plano de vacinação são distribuídas entre os três entes da Federação:

Esfera Federal

- Coordenar o PNI (incluindo a definição das vacinas dos calendários e das campanhas nacionais de vacinação), as estratégias e as normatizações técnicas sobre sua utilização;
- Contribuir nas discussões necessárias para elaboração do Plano Operacional da Vacinação contra a COVID-19 e sua execução nos estados e municípios;
- Definir os grupos prioritários e apoiar na adoção de estratégias para o alcance do grupo alvo para a vacinação;
- Atualizar os estudos sobre a vacinação contra a COVID-19 assim como avaliação da efetividade e segurança da vacina;
- Prover as vacinas contra a COVID-19 eleitas para aquisição e utilização no país;
- Assessorar as unidades federativas quanto ao monitoramento dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV);
- Realizar a gestão do sistema de informação, incluindo a consolidação e a análise dos dados nacionais, retroalimentação das informações à esfera estadual e rastreabilidade dos EAPV a partir do registro nominal dos vacinados;

Esfera Estadual

- Coordenar o componente estadual do Programa de Imunização, assessorando os
- 184 municípios;
- Apoiar a adoção de estratégias para o alcance do grupo alvo para a vacinação contra COVID-19;
- Distribuir as doses de vacina contra COVID-19 para os municípios, conforme estimativa populacional dos grupos prioritários para vacinação;
- Adquirir as seringas e agulhas necessárias para a vacinação nos municípios;
- Realizar a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a análise e monitoramento dos indicadores de imunização dos municípios, acompanhamento do registro nominal dos vacinados, notificação de EAPV, dentre outros;
- Garantir a vacinação segura a partir do monitoramento de eventos adversos devidamente notificados, investigados e encerrados no sistema de informação do PNI módulo SIEAPV;
- Oferecer capacitações aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (salas de vacinas), SMS, ADS e SR, mediante videoconferências, tutoriais e envio de materiais didáticos;
- Realizar parcerias com sociedades científicas e civis para divulgação e mobilização da população para vacinação contra COVID-19;
- Articular com Assessoria de Comunicação e outras mídias para orientar a população sobre a importância da vacinação e segurança das vacinas, com respaldo nas normas do PNI.

Esfera Municipal – Fortaleza

- Coordenar e executar as ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo as diversas estratégias de vacinação e a notificação e investigação de EAPV e de óbitos temporalmente associados à vacina;
- Realizar a gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o trans-

porte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;

- Garantir o descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- Manter a qualidade e segurança das vacinas em condições adequadas de conservação e temperatura desde o transporte, armazenamento e estratégias (salas de vacinas e atividades extramuro), atentando para o correto monitoramento da temperatura e identificando os possíveis desvios de qualidade dos imunobiológicos;
- Realizar a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, processamento, consolidação e avaliação dos dados das salas de vacinas, obedecendo ao fluxo de envio à base nacional de acordo com os prazos definidos;
- Notificar, investigar e encerrar todos os EAPV relacionados à vacinação contra COVID-19;
- Elaborar plano operacional local para vacinação contra a COVID-19.

O Plano Municipal de Operacionalização contra a COVID-19 contribuirá para a interrupção de circulação do SARS-COV-2 no município de Fortaleza com a conseqüente redução da morbimortalidade por COVID-19. O plano requer a cooperação de várias instituições do estado e do município para a sua completa realização, bem como de agentes de segurança, de cidadania, de transporte e a sociedade civil.

O plano desenvolver-se-á em quatro fases com o seu público-alvo específico. Os públicos-alvo de cada fase seguem uma orientação do governo federal com a distribuição da população alvo prioritária apresentada no quadro a seguir, ressaltando possíveis atualizações.

Quadro 1.1 - Distribuição das fases da vacinação contra a COVID-19 segundo a população-alvo

FASES	POPULAÇÃO-ALVO	METAS CAMPANHA
1ª FASE	- Trabalhadores da saúde;	109.003
	- Idosos a partir de 75 anos de idade e seu cuidador;	173.780
	- Pessoas com 60 anos ou mais que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILPI);	778
	- População indígena.	79
2ª FASE	- Pessoas de 60 a 74 anos.	212.600
3ª FASE	- Pessoas com comorbidade que apresentam maior chance para agravamento da doença, tais como portadores de doenças renais crônicas, cardiovasculares, dentre outras.	107.614
4ª FASE	- Professores e Trabalhadores da educação;	78.650
	- Funcionários do sistema prisional;	2.620
	- População privada de liberdade.	1.621
	- Forças de segurança e salvamento;	13.795
	- Pessoas em situação de rua;	1.718
	- Pessoas com deficiência severa permanente;	1.418
- Trabalhadores do transporte rodoviário de carga e transporte coletivo.	28.266	

Fonte: SMS

A princípio, os locais de vacinação contra a COVID-19 compreendem: Estádios Presidente Vargas, Bom Jardim e Castelão, Ginásios Paulo Sarasate, Aécio de Borba e Parangaba, CUCA Jangurussu, CUCA Mondubim, CUCA José Walter, CUCA Barra do Ceará, Campus Universitários (UNIFOR, UECE, UFC, UNICHRISTUS e UNIFAMETRO), Centro de Eventos, Policlínicas (finais de semana), Cambeba, Academia de Professores. Os locais foram visitados por equipe técnica para avaliação de critérios de viabilidade técnica e localização geográfica (ANEXO 3).

Para a primeira fase da vacinação contra a COVID-19 foram selecionados os seguintes locais: Cambeba, Centro de Eventos, Estádio Presidente Vargas, Ginásio Paulo Sarasate, Castelão, Cuca Mondubim, Cuca José Walter, Cuca Barra e Academia dos professores.

O domicílio também será espaço para a vacinação (para público alvo específico), cuja logística inclui a utilização do aplicativo APP Mais Saúde Fortaleza (e/ou <https://vacineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>), a ser utilizado pelas equipes de vacinação domiciliar.

PLANO DE RETORNO ÀS AULAS

O período de aulas para o ano 2021 inicia, conforme proposta de calendário letivo, no dia 28 de janeiro. Ressalta-se que, mesmo sem a definição do retorno das aulas presenciais, a SME trabalhou ao longo de 2020 e possui um protocolo de segurança definido dentro do plano de retomada, que leva em consideração a infraestrutura das unidades, aspectos pedagógicos, provimento escolar e gestão. Assim, o plano visa atender 235 mil alunos, entre veteranos e novatos de toda a rede municipal de ensino, além do corpo docente e pessoal de apoio administrativo.

O plano segue, portanto, rigorosamente as medidas de segurança sanitária orientadas pelo Governo do Estado, pela Prefeitura de Fortaleza e demais autoridades sanitárias, incluindo a interlocução com a categoria profissional da educação, por meio do Sindiute e do Colegiado de Gestores Escolares.

Dentro das ações do plano, está contemplado o processo de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para alunos e profissionais da Educação, que contam com compra de termômetros, totens de álcool em gel, proteção facial, máscaras e diversos outros itens de proteção e higienização.

A merenda escolar também deve ser assegurada e para isso será garantida a alimentação dos estudantes para regime de aulas remotas e presenciais. Além disso, a infraestrutura das unidades escolares já foi organizada com todas as intervenções necessárias. O plano ainda prevê a garantia de material individual e insumos para os alunos, como mochila, fardamento, kit aluno, livros didáticos e material de higiene pessoal.

Ademais, a SME realizou um diagnóstico da Rede Municipal, levando em consideração as adequações de espaços físicos, com o objetivo de atender às medidas de segurança sanitária, recomendadas pelas autoridades de saúde. A partir deste diagnóstico, foi elaborado um documento com orientações técnicas para a realização das intervenções, que incluem instalação de lavatórios, abertura de espaços para maior circulação do ar, ferramentas de sanitização, entre outras. De todas as unidades escolares, em 99% já foram realizadas intervenções em suas estruturas físicas para retorno adequado às aulas; em outras 5 (1%), essas adequações encontram-se em execução.

Diante deste contexto e com a necessidade da realização de aulas remotas, dentro das ações para fortalecer a aprendizagem dos alunos e auxiliar os profissionais da Educação, a SME disponibilizará cerca de 242 mil chips com pacote de dados. Além disso, estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) IV receberão 21 mil tablets. Ambos os itens serão distribuídos por meio de cessão, para que estudantes e profissionais possam desenvolver as atividades pedagógicas em regime domiciliar pela difusão dos meios digitais.

Para dar início à retomada das atividades presenciais, o plano prevê a testagem de todos os alunos e colaboradores, 254.737 testes em todos as 573 unidades escolares. As testagens serão separadas em 3 fases: na 1ª fase, estão previstos serem testados 30% dos alunos e colaboradores do 9º ano e EJA; na 2ª fase, outros 30% dos alunos e colaboradores dos 5º, 6º e 7º anos; já na 3ª fase, serão testados os 40% restante dos 1º e 2º anos e ensino infantil do 1 a 5, conforme quadro abaixo.

Quadro 1.2 – Proposta de retorno às aulas

FASES	1ª FASE		2ª FASE		3ª FASE		TOTAL
QUANTIDADE	30%		30%		40%		100%
SEMANAS	1ª SEMANA	2ª SEMANA	1ª SEMANA	2ª SEMANA	1ª SEMANA	2ª SEMANA	6ª SEMANA
OFERTA	9º ANO E EJA	9º ANO E EJA	8º/7º/5º ANOS	3º/4º/6º ANOS	INF 3/INF 4/ INF 5 e 2º ANO	INF 1/INF 2 e 1º ANO	ED. INF/ FUND e EJA
UNIDADES	167		291		573		573
COLABORADORES	6.318		11.699		19.021		19.021
ALUNOS	26.686		118.696		230.765		230.765

Além destas ferramentas tecnológicas, é válido destacar que alunos e professores da Rede Municipal também recebem, a cada ano letivo, kit com itens pedagógicos e materiais estruturados, além de outras ferramentas pedagógicas com foco no fortalecimento da aprendizagem. Outra estratégia adotada é a reorganização curricular da Rede, assim como a ampliação da jornada escolar para o reforço de conteúdos prioritários.

Ao tempo em que houver o indicativo da data de retorno das aulas presenciais, a SME convocará o Comitê Municipal para discutir e encaminhar as demais providências relacionadas ao contexto de retomada, tendo como foco sempre a segurança sanitária, assim como o apoio e suporte aos alunos, professores e famílias.

Em resumo, serão adotadas as seguintes providências:

- Adoção de ensino híbrido, quando autorizado pelas autoridades sanitárias;
- Adaptação das Escolas com a instalação de ventiladores e construção de janelas, para garantir o distanciamento social e possibilitar ventilação do ar, reduzindo chances de contágio da Covid-19;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs);
- Elaboração de protocolos pedagógicos, focando na formação de crianças, professores e técnicos das escolas sobre medidas de segurança, a necessidade do uso dos EPIs e do respeito ao distanciamento social no cotidiano;
- Aquisição de chips de internet, em parceria com o governo do estado para serem utilizados no primeiro semestre;
- Aquisição de Kit de alimentação para garantir alimentação até o retorno presencial dos alunos;
- Distribuição de Tablets e chips para professores e alunos do 5º. ao 6º. ano;
- Distanciamento mínimo de 1,5m entre os alunos em salas de aulas e bibliotecas;
- Aferição de temperatura na entrada dos estabelecimento e disponibilização de álcool em gel nas unidades;
- Higienização diária das mochilas e similares;
- Desinfecção entre os turnos dos equipamentos escolares, como carteiras, maçanetas, corrimão, refeitório etc. Além de instalação de tapetes sanitizantes;
- Implantação de regras de uso e higienização de locais comuns, como refeitórios, bebedouros e banheiros;
- Rastrear casos suspeitos de COVID-19 em estudantes e colaboradores.

PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Nos últimos anos o volume de investimentos públicos, bem como a modernização do ambiente de negócios, aliados à capacidade empreendedora da iniciativa privada local, resultaram em posicionar Fortaleza como a

capital com o maior PIB da região Nordeste, tendo ultrapassado Recife e Salvador. Esse fato torna-se ainda mais relevante quando consideramos que os últimos 5 anos foram períodos de recessão ou de crescimento econômico muito abaixo do aceitável.

Some-se à delicada situação econômica brasileira a crise mundial em função da pandemia da Covid-19, que gerou enormes impactos no panorama socioeconômico do País. Com o fim do auxílio emergencial oriundo do Governo Federal, a situação tende a se agravar e impõe a municípios e estados uma atuação intensa e complementar na formulação e execução de políticas públicas destinadas a apoiar a recuperação da economia e a geração de emprego e renda.

A Prefeitura de Fortaleza não irá se omitir em um momento tão grave da vida nacional. Para tanto iremos enviar até o final do mês de fevereiro, para apreciação, contribuições e análise da Câmara de Vereadores, legislação específica que estabelecerá as premissas, a abrangência, os eixos de atuação, os objetivos, as ações e os instrumentos que irão compor o Programa de Apoio à Recuperação Econômica da Cidade de Fortaleza, em face dos impactos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19 na cadeia produtiva e no tecido social da nossa cidade.

Sem prejuízo de outros temas, ajustes e aperfeiçoamentos que poderão ser incluídos ao longo do processo, com a valorosa contribuição do Poder Legislativo Municipal, o Programa de Apoio à Recuperação Econômica da Cidade de Fortaleza encontra-se preliminarmente estruturado em:

- Recuperação fiscal das empresas;
- Apoio à recuperação da capacidade de crédito das famílias;
- Desburocratização e dinamização do ambiente de negócios;
- Estímulo à inovação, ao empreendedorismo e ao microcrédito;
- Capacitação e inserção no mercado de trabalho;
- Investimentos, obras e compras públicas;
- Fortalecimento e apoio à economia dos bairros e produção local;
- Apoio e fortalecimento à participação das micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEI) nas contratações públicas;
- Apoio, qualificação e formalização progressiva do ambiente de negócios informais;
- Apoio aos setores de turismo, atividades culturais, eventos, economia do mar e captação de investimentos oriundos de parcerias público-privadas.

O projeto de lei a ser enviado à Câmara de Vereadores de Fortaleza detalhará a referenciada recuperação econômica, apresentando seus programas específicos, objetivos, ações e instrumentos de políticas públicas, bem como as secretarias e instituições do poder público municipal responsáveis pela sua coordenação e execução.

A título de exemplo, de forma preliminar e sem prejuízo de ajustes e aperfeiçoamentos, que, como dito anteriormente, acontecerão ao longo do processo, podemos citar alguns dos subprogramas e princípios que nortearão o Programa de Apoio à Recuperação Econômica.

Uma das principais barreiras à entrada no mercado de trabalho é a qualificação profissional. Para tanto serão implementados dois grandes subprogramas. O primeiro é o Juventude Digital, com foco na formação de profissionais para a área de tecnologia da informação, como desenvolvedores, programadores e designers, voltados para suprir um mercado aquecido, que, com os avanços possibilitados pelas ferramentas de trabalho à distância, supera as fronteiras geográficas. O segundo é o Pró-Futuro, um amplo programa de formação para profissões e

ofícios com potencial de empregabilidade ou criação de novos pequenos negócios, como técnicos em diversas áreas, profissionais da área de beleza e estética, do ramo de alimentação, turismo e tantos outros.

Para estimular o ambiente de negócios, serão apresentadas ações voltadas à desburocratização e dinamização das atividades econômicas, recuperação fiscal de empresas com dificuldades decorrentes dos impactos da Pandemia e ainda um conjunto de ações voltadas a restabelecer a capacidade de crédito das famílias, cuja capacidade de consumo é um dos principais vetores de crescimento econômico.

Integrado às políticas de capacitação e formação profissional, é fundamental um conjunto de estímulos para o surgimento de novos pequenos negócios. Para tantos os programas de inovação, como a implantação do Distrito Criativo e Parque Tecnológico da Praia de Iracema e a implantação do Laboratório de Inovação de Fortaleza – LABIFOR são instrumentos fundamentais, que irão atrair e estimular o surgimento de novos negócios inovadores de base tecnológica e de empreendimentos da chamada economia criativa. Além disso incluem-se as políticas de microcrédito a serem implementadas, principalmente com foco na população mais vulnerável, dos quais destacamos o projeto Nossas Guerreiras, voltados às mulheres chefes de família de baixa renda.

O volume de investimentos, obras, compras e contratações públicas detém um grande potencial de impacto na cadeia econômica da cidade, gerando empregos diretos e indiretos em larga escala. Para tanto serão apresentados instrumentos para fortalecer a participação dos pequenos negócios nas atividades econômicas decorrentes dos investimentos públicos. Fortalecer e estimular a economia local, dos bairros e centralidades de Fortaleza, é absolutamente necessário. Nesse sentido propõe-se a expansão e aperfeiçoamento do Programa Meu Bairro Empreendedor, que proporciona investimento público e requalificação urbana das ruas do comércio das principais centralidades comerciais da cidade, e leva para o território desses bairros um conjunto de políticas de fomento à atividade econômica, capacitação, orientação e microcrédito. Vale ressaltar também a melhoria e qualificação da infraestrutura de atividades como as feiras livres e congêneres e ainda o estímulo à qualificação profissional e formalização progressiva e espontânea do ambiente de negócios informais aumentando o universo de microempreendedores individuais da cidade (MEI).

Por fim, vale citar um conjunto de ações temáticas voltadas a segmentos específicos como o turismo, as atividades culturais e de eventos e a exploração do potencial de geração de negócios e renda advindo da chamada Economia do Mar, bem como a captação de investimentos oriundos de parcerias público-privadas, que serão devidamente detalhados por ocasião do envio do projeto de lei à Câmara de Vereadores.

Os impactos locais advindos da crise global originada pela Pandemia da Covid-19 são enormes. Todavia, temos a convicção que juntos, Poder Público, instituições da sociedade civil, iniciativa privada e a população de forma geral, teremos muito mais força para enfrentar e superar esse que é certamente um dos momentos mais adversos da nossa história e definidores da nossa geração.

PRIORIDADES PARA 2021 POR EIXO ESTRATÉGICO (FORTALEZA 2040)

Eixo I

Habitação

- ENTREGAR 2.000 UNIDADES HABITACIONAIS
- CONTINUIDADE DAS MELHORIAS HABITACIONAIS
- INÍCIO DE ORDENAMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS
- CONTINUIDADE DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COM ENTREGA DO PAPEL DA CASA

Segurança Pública

- REALIZAR ESTUDO PARA SEDE PRÓPRIA E ACADEMIA DA GMF
- CRIAÇÃO DA CENTRAL DE INTELIGÊNCIA E CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO
- MAIS SEGURANÇA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS COM O PROJETO “PARADA SEGURA” EM PONTOS DE ÔNIBUS, INTENSIFICAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E MONITORAMENTO EM PONTOS CRÍTICOS
- ORGANIZAR O FUNCIONAMENTO DE 2 TORRES QUE SERÃO INAUGURADAS
- ARTICULAR A INTEGRAÇÃO DAS GUARDAS MUNICIPAIS DA REGIÃO METROPOLITANA

Eixo II

Mobilidade e Acessibilidade Urbana

- AVALIAÇÃO DA TARIFA DO TRANSPORTE PÚBLICO
- PASSE LIVRE DE ÔNIBUS PARA CONSULTAS MÉDICAS NOS POSTOS DE SAÚDE
- INTEGRAÇÃO DO BILHETE ÚNICO COM METRÔ E VLT, EM PARCERIA COM GOVERNO DO ESTADO
- ELABORAR PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS
- DISPONIBILIZAR BICICLETAS ADAPTADAS NO BICICLETAR

Eixo III

Saúde e Bem-estar

- PLANOS DE VACINAÇÃO DO COVID-19 COM ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA GRUPO DE RISCO
- PLANO DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES (DENGUE TIPO 2)
- IMPLEMENTAR OPERAÇÃO “ZERO FILA”
- APLICATIVO MAIS SAÚDE
- CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA
- DISCUTIR A REGULAÇÃO ÚNICA COM O ESTADO
- UNIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS DA SAÚDE
- ANALISAR O CUSTEIO DA SAÚDE, EM RAZÃO DOS NOVOS SERVIÇOS IMPLANTADOS
- ENTREGAR A 1ª ETAPA DO HOSPITAL GONZAGUINHA DO JOSÉ WALTER

Direitos Humanos e Assistência Social

- FORTALECER A QUALIDADE DO ATENDIMENTO AOS GRUPOS VULNERÁVEIS COM AMPLA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS
- FORTALECER A ÁREA DE PROTEÇÃO SOCIAL EM RAZÃO DA CRISE ECONÔMICA E SANITÁRIA
- PROJETO DE LEI – ALUGUEL SOCIAL MARIA DA PENHA
- PLANO DE EMPREGABILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- POLÍTICA INTERSETORIAL PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Criança

- AMPLIAÇÃO DE VAGAS EM CRECHES
- FORTALECER O PROGRAMA TODOS NA ESCOLA PARA ERRADICAÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

- AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Juventude

- ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE EXPANSÃO DOS PROJETOS ACADEMIA ENEM, JUVENTUDE SEM FRONTEIRAS E BOLSA JOVEM
- PREPARAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DO CUCA PICI QUE SERÁ INAUGURADO

Esporte e Lazer

- CONTINUIDADE DA REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS
- INCLUSÃO DO ESPORTE DE MANEIRA TRANSVERSAL EM OUTRAS SETORIAIS COMO: EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE
- PREPARAR A INAUGURAÇÃO DE 10 ARENINHAS
- PROJETO PARADESPORTO NAS ARENINHAS

Eixo IV

Educação

- PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS
- EXPANSÃO DO TEMPO INTEGRAL
- ESCOLA ARENINHA
- DISTRIBUIÇÃO DE TABLETS E CHIPS PARA PROFESSORES E ALUNOS DO 5º AO 9º ANO
- ELABORAR ESTUDO DO PROJETO “PROFESSOR SEM FRONTEIRAS”

Ciência, Tecnologia e Inovação

- IMPLANTAR O JUVENTUDE DIGITAL
- IMPLANTAR O LABIFOR
- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO 1.000 PONTOS DE WI-FI GRATUITOS POR TODA A CIDADE

Cultura

- IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “FORTALEZA CRIATIVA”
- CRIAÇÃO DE MAIS OPORTUNIDADES DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DOS ARTISTAS LOCAIS
- INCORPORAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS NAS ARENINHAS

Eixo V

Meio Ambiente e Energia

- IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PARQUES URBANOS COM AUMENTO DA COBERTURA VEGETAL
- CONTINUIDADE DO PROGRAMA FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL

Saneamento e Drenagem Urbana

- FIRMAR PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO PARA A EXPANSÃO DA REDE DE ESGOTO
- REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos

- ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Proteção aos Animais

- CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO
- ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ANIMAL

Urbanismo e Espaços Públicos

- CONCLUIR A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
- GARANTIA DA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS PARQUES EXISTENTES E DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
- ELABORAR UM PLANO DE CAMINHABILIDADE
- FORTALECER A INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS SEUMA-SEFIN-SDE
- PROPOR TERMO DE COOPERAÇÃO COM A CAGECE PARA COMPARTILHAR INFORMAÇÕES COM A SEUMA E SEINF

Eixo VI

Desenvolvimento Econômico

- PLANO DE RETOMADA ECONÔMICA
- IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE CRÉDITO “NOSSAS GUERREIRAS”
- IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PROCON LIMPA NOME
- EXPANSÃO DO MEU BAIRRO EMPREENDEDOR

Turismo

- EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO DE FORTALEZA COMO DESTINO TURÍSTICO
- PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO
- IMPLEMENTAR UMA AGENDA PERMANENTE DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DA ORLA MARÍTIMA
- APOIAR A CAPACITAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO E LANÇAR A ESCOLA DE TURISMO

Eixo VII

Governança, Gestão Pública, Terceiro Setor e Comunicação Social

- FINALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA SER ENCAMINHADO À CMF
- INSTALAR A OUVIDORIA DIGITAL
- IMPLANTAR FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
- IMPLANTAR SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CENTRO DE CUSTOS DOS ÓRGÃOS
- REGULAMENTAR A LGPD
- REALIZAR O PRIMEIRO LEILÃO DO FIMOB E ENVIAR O PLANO DE DESAFETAÇÃO À CMF
- IMPLANTAR O NOVO SISTEMA RH-FOLHA
- INTENSIFICAR O USO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA JÁ IMPLANTADOS
- SENSIBILIZAR OS GESTORES DAS PASTAS FINALÍSTICAS PARA A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E SEU IMPACTO NA MELHORIA CONTÍNUA DAS ENTREGAS DOS SERVIÇOS

PANORAMA DO EXERCÍCIO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO





SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA DE 2020

O ano de 2020 se iniciou com boas perspectivas para a economia mundial e, ainda que o desempenho de 2019 não tivesse sido brilhante, os indicadores macroeconômicos davam sinais de uma retomada mais acelerada em 2020. No Brasil, particularmente após um crescimento de 1,1% do PIB no ano anterior, a perspectiva era de um crescimento de 2,30% para 2020 com uma taxa de câmbio de R\$ 4,09, como demonstrado no primeiro Relatório de Mercado – FOCUS do Banco Central. Havia uma sinalização de que o país entraria num processo de recuperação mais vigoroso e sustentável de sua economia.

Entretanto, esse cenário mudou drasticamente a partir de março, quando foi confirmado o estado de pandemia global em função do novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da Covid-19. A pandemia causou um choque profundo em toda a economia mundial, cujos efeitos e consequências ainda são difíceis de vislumbrar. O isolamento social, necessária medida utilizada no combate à pandemia, uma vez que a diminuição do contágio pelo vírus é diretamente proporcional à redução expressiva de interações sociais e econômicas, traz como efeito reverso um forte impacto negativo na oferta e demanda por bens e serviços, desestruturando assim toda a cadeia econômica: mercado de trabalho, atividade industrial, comércio, mercado de crédito, dentre outros.

Diante desse cenário, vários países se viram obrigados a adotar medidas de assistência às empresas e pessoas em situação de maior vulnerabilidade. No Brasil, foi promulgada uma emenda constitucional que instituiu o denominado Orçamento de Guerra, que basicamente flexibilizou os gastos do governo federal no combate à pandemia. Houve um aumento das despesas extraordinárias com a Covid-19, dentre elas a instituição do auxílio emergencial, benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, como forma de mitigar a perda instantânea de renda.

Se antes da pandemia o país já se encontrava num cenário fiscal delicado, com o advento dessas medidas, ressalte-se aqui extremamente necessárias, vemos um saldo na dívida pública, cujos impactos se prolongarão nos próximos anos e, ao mesmo tempo, a taxa de desemprego do último trimestre, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD Contínua), saltou para 14,6%, um recorde na série histórica. No intervalo de poucos meses, o país passa de um cenário razoavelmente promissor para uma projeção de queda na sua economia.

De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu relatório 'World Economic Outlook', estimava-se uma queda de 4,4% do produto interno bruto (PIB) mundial em 2020. Para o Brasil a retração calculada pelo FMI, quando da elaboração desse documento, foi estimada num patamar ainda maior de 5,8%.

Os demais entes federativos, estados e municípios, também foram bastante afetados diante desse cenário adverso, com queda nas receitas e aumento nas suas despesas, acumulando, em sua maioria, desequilíbrio nas suas contas. Como é sabido os municípios brasileiros são bastante dependentes das Transferências Constitucionais da União e Estados, ambas calculadas sobre suas arrecadações tributárias, que, não obstante também tiveram reduções no período. Assim o maior desafio dos entes federativos foi ajustar suas finanças diante das provações impostas pela Covid -19.

Ainda não se tem a real magnitude da queda na atividade econômica, mas não restam dúvidas de que esta foi considerável. Para 2021 as previsões ainda são bastante prematuras, o FMI projeta o crescimento de 2,8% para o Brasil. Mas isso pode mudar, uma vez que as expectativas dos agentes econômicos são bastante dinâmicas, entretanto, uma variável importantíssima para o retorno do crescimento econômico será a imunização vacinal da população¹.

Os demais tópicos desse capítulo abordam uma exposição sintética do panorama orçamentário-financeiro municipal no exercício de 2020, por meio da análise das receitas e despesas realizadas, aliada à apreciação de indicadores fiscais que demonstram o cumprimento de determinações estabelecidas por um arcabouço legal (Constituição Federal, a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e a Lei 4.320 de 1964).

ORÇAMENTO PÚBLICO: RECEITAS E DESPESAS

Orçamento Público é o instrumento de planejamento governamental em que constam as despesas da administração pública para um ano, em equilíbrio com a arrecadação das receitas previstas. Partindo do princípio de que as despesas públicas formam o complexo da distribuição e do emprego das receitas para custeio e investimento, o orçamento público deve espelhar as decisões políticas ao estabelecer ações prioritárias planejadas para o atendimento das demandas da sociedade, tendo sempre como lastro à escassez dos recursos ante a ilimitada demanda por serviços e bens públicos, o que torna o ato de priorizar essencial para o bom planejamento. Ressalte-se ainda, que o orçamento é a última peça de um ciclo de planejamento que se inicia no processo político por meio da apresentação de um plano de governo, plano esse referendado pela maioria da população por meio das eleições, gerando a partir daí um plano plurianual e suas leis de diretrizes orçamentárias.

Receitas Públicas

Para a consecução das políticas públicas, programas e ações governamentais planejadas, o ente público necessita de recursos financeiros denominados receitas públicas. No sentido restrito, denominadas desse ponto em diante de receitas orçamentárias, as receitas públicas, são as que, de fato, pertencem à entidade pública, representando disponibilidades de recursos financeiros para o ente e sendo administradas pela fazenda municipal.

As receitas orçamentárias são classificadas pela Lei 4.320, que instituiu normas gerais para o direito financeiro, em duas categorias econômicas: o primeiro grupo, denominado Receitas Correntes, é formado basicamente pelos tributos municipais, receitas de contribuições e transferências do governo federal e estadual. Já o segundo é formado pela contratação de operações de crédito, venda de bens públicos e transferência de recursos por outros entes governamentais destinados a despesas de capital, e ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

A tabela a seguir, demonstra a composição e o desempenho da arrecadação municipal no último biênio (2019-2020), demonstrando-se o comportamento das principais rubricas de receita e o seu grau de representatividade no montante final arrecadado.

¹ Ao leitor que se interessar no aprofundamento da análise, segue a lista da literatura utilizada:

World Economic Outlook - A Long and Difficult Ascent – International Monetary Fund

Carta de Conjuntura – Número 47 – 2º Trimestre de 2020 - Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Brasil Pós Covid-19 - Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Tabela 2.1 - Composição da Receita da PMF (2019 -2020)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Arrecadação 2019	Previsão 2020	Arrecadação 2020*	Δ% Arrecadação 2020/2019	Δ% Arrecadado 2020/Previsão 2020	% Participação na Receita Realizada 2020
1 - RECEITA CORRENTE (2+3+4+5+6+7)	7.578.188.477	8.022.994.270	7.852.698.575	3,62	-2,12	94,86
2- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.982.394.205	2.098.791.422	1.941.207.316	-2,08	-7,51	23,45
ISSQN	902.193.545	974.591.397	853.220.951	-5,43	-12,45	10,31
IPTU	571.750.399	583.899.141	554.059.605	-3,09	-5,11	6,69
ITBI	124.343.402	134.582.609	131.951.775	6,12	-1,95	1,59
IRRF	350.011.634	361.132.886	378.714.616	8,20	4,87	4,57
Outras Receitas Tributárias	34.095.226	44.585.389	23.260.368	-31,78	-47,83	0,28
3 - Receita de Contribuição	795.061.242	892.635.988	843.000.016	6,03	-5,56	10,18
4 - Receita Patrimonial	452.289.449	413.261.070	102.647.075	-77,31	-75,16	1,24
5 - Receita de Serviços	157.004.599	157.183.255	194.423.579	23,83	23,69	2,35
6 -Transferências Correntes	4.006.833.324	4.281.815.765	4.624.634.793	15,42	8,01	55,87
FPM	773.061.018	820.949.999	745.419.936	-3,58	-9,20	9,00
ICMS	852.476.662	874.002.570	840.885.872	-1,36	-3,79	10,16
IPVA	229.301.294	241.065.610	242.180.220	5,62	0,46	2,93
Transferências do SUS	973.324.409	1.004.331.447	1.359.341.779	39,66	35,35	16,42
Transferências do FUNDEB	888.620.932	1.024.503.459	913.295.969	2,78	-10,85	11,03
Outras Transferências Correntes	290.049.010	316.962.681	523.511.017	80,49	65,16	6,32
7 - Outras Receitas Correntes	184.605.658	179.306.769	146.785.796	-20,49	-18,14	1,77
8 - RECEITA DE CAPITAL (9+10+11+12+ 13)	535.056.135	685.853.961	425.270.067	-20,52	-37,99	5,14
9 - Operações de Crédito	458.902.980	564.501.757	381.770.793	-16,81	-32,37	4,61
10 - Alienação de Bens	102.278	11.777.043	130.111	27,21	-98,90	0,002
11- Amortização de Empréstimos	59.845	49.054	101.603	69,78	107,13	0,001
12 -Transferências de Capital	38.895.997	109.526.107	33.042.489	-15,05	-69,83	0,40
13 - Outras Receitas de Capital	37.095.035	-	10.225.072	-72,44	-	0,12
14 - RESERVA RPPS	0	220.053.308	0	-	-	-
TOTAL (1+8+14)	8.113.244.612	8.928.901.538	8.277.968.643	2,03	-7,29	100,00

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Valores Nominais já com as deduções para o FUNDEB ** Dados de 2020 sujeitos a alterações.

A análise comparativa das receitas arrecadadas no biênio 2019-2020, demonstram que mesmo num cenário adverso, o município de Fortaleza alcança um crescimento nominal de 2% no montante total arrecadado. As Transferências Correntes, com um crescimento acumulado de 15,42%, contribuíram em grande monta com esse resultado.

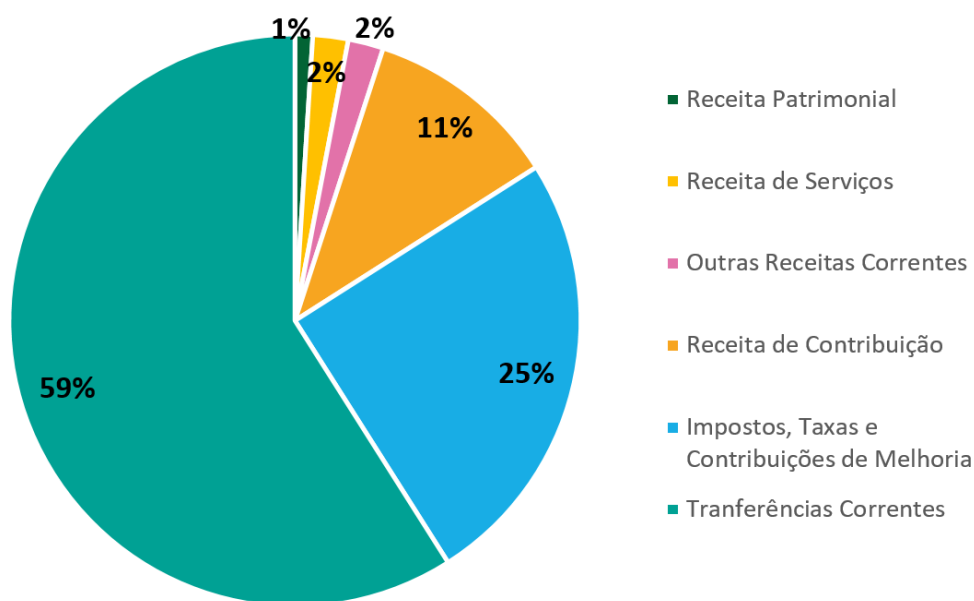
Por outro lado, as Receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria variaram negativamente em 2%. Essa rubrica é de suma importância para o erário municipal por se tratar de recursos em que o município tem total ingerência para arrecadar. Quanto maior a representatividade desse grupo maior é o índice de autonomia financeira, que mensura o que a Prefeitura teria disponível para o dispêndio independente de transferências de outras esferas de governo.

Diante do cenário fiscal desafiador do ano de 2020, faz-se necessário também comparar os valores previstos com os efetivamente realizados, a fim de que tenhamos um panorama de como a crise instaurada pela pandemia afetou as finanças da PMF. No exercício em questão, o erário municipal previa uma arrecadação de R\$ 8,928 bilhões, entretanto ao final constatou-se uma frustração de receita de 7%, que representou cerca de R\$ 650 milhões a menos nos cofres públicos. Quase todas as rubricas obtiveram resultados negativos, a única conta que destoou desse movimento são as Transferências Correntes, que obteve 8% de crescimento ante o projetado. Entretanto esse crescimento é de certa forma artificial, uma vez que grande parte desse crescimento se deveu às transferências de recursos federais extraordinários via SUS para gastos exclusivos ao combate da pandemia de Covid-19. Como ilustrado na tabela 1, as Transferências do SUS obtiveram crescimento de 35% superior ao estimado.

Analisando a receita arrecadada em 2020 pela ótica das categorias econômicas constata-se que Receitas Correntes foram responsáveis por 95% do valor arrecadado pela fazenda municipal ante 5% de representatividade das Receitas de Capital.

Analisando a composição das Receitas Correntes arrecadadas, apresentada no Gráfico 1, percebe-se que as Transferências Correntes representaram 59% do total, seguida pelas Receitas Tributárias, principal fonte de receita própria do município, que responderam por 25%.

Gráfico 2.1 - Composição das Receitas Correntes - 2020



Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC

Já a Receita de Capital realizada alcançou a cifra de R\$ 425,270 milhões, o que representou 5% do montante total arrecadado. Especificamente em Fortaleza, essas receitas são provenientes quase na sua totalidade das Transferências de Capital e Operações de Crédito, que representaram respectivamente 8% e 90% desse total. Tais recursos são de suma importância por assegurarem a realização de grandes obras e empreendimentos públicos cujo volume a ser investido esteja além da capacidade dos recursos advindos do superávit corrente do ente.

Para que a captação de recursos via operações de crédito se torne viável, todo ente deve controlar seu nível de endividamento, nesse quesito, o município de Fortaleza tem se destacado. Em 2019 esse indicador, calculado pelo quociente da Dívida Consolidada Líquida dividida pela Receita Corrente Líquida, foi de apenas 7,36%, ante os 120% permitidos pela Resolução nº 40, de 2001 do Senado Federal. Dessa forma o executivo municipal atende as condições necessárias para contratar financiamentos para seus projetos estruturantes, ao mesmo tempo que demonstra não prejudicar as gerações futuras ao demonstrar responsabilidade no seu nível de endividamento.

O próximo tópico trata da execução das despesas públicas e demonstra que, mesmo num cenário adverso, a Prefeitura de Fortaleza, alicerçada na eficiência da gestão dos recursos públicos e equilíbrio das contas públicas, conseguiu executar seu orçamento visando atender as demandas prioritárias da sociedade, sempre em busca do valor público.

Despesas Públicas

A despesa pública pode ser conceituada como o conjunto de dispêndios realizados pelo ente público, financiados por meio do dinheiro arrecadado mediante impostos ou outras fontes visando à entrega de bens e serviços a sociedade, devendo estar autorizada na lei orçamentária. Em outras palavras, as despesas públicas formam o complexo da distribuição e do emprego das receitas para custeio e investimento em diferentes setores da administração governamental.

Similarmente às receitas, a despesa pública é classificada em duas categorias econômicas: Despesas Correntes e Despesas de Capital. A primeira categoria se refere aos dispêndios realizados para a manutenção e funcionamento dos serviços públicos em geral, dividindo-se em três naturezas: despesas com pessoal, juros da dívida pública e outras despesas correntes. Já as despesas de capital são os gastos efetuados pelo poder público com o objetivo de criar ou adquirir bens de capital (execução de obras, compras de instalações, equipamentos), sendo dividida em três naturezas: investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida. A tabela a seguir externa o comportamento das despesas no período estudado:

Tabela 2.2 - Execução Orçamentária por Categoria Econômica e Natureza da Despesa (2019-2020)

R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	Execução 2019	Previsão 2020	Execução 2020*	Δ % Execução 2020/2019	Δ % Execução 2020/Previsão 2020	% Participação na Despesa 2020
Despesas Correntes	7.383.753.303	7.671.197.543	7.902.585.070	7,03	3,02	87,47
Pessoal e Encargos Sociais	3.945.104.894	4.450.471.410	4.226.650.138	7,14	-5,03	46,79
Juros e Encargos da Dívida	71.670.417	114.764.051	64.895.947	-9,45	-43,45	0,72
Outras Despesas Correntes	3.366.977.993	3.105.962.082	3.611.038.986	7,25	16,26	39,97
Despesas de Capital	823.713.448	1.257.371.995	1.131.608.096	37,38	-10,00	12,53

Investimentos	711.703.744	1.117.417.713	1.002.061.584	40,80	-10,32	11,09
Inversões Financeiras	498.336	1.338.000	773.441	55,20	-42,19	0,01
Amortização da Dívida	111.511.368	138.616.282	128.773.071	15,48	-7,10	1,43
Reserva de Contingência	0	332.000	0	-	-	-
TOTAL	8.207.466.751	8.928.901.538	9.034.193.167	10,07	1,18	100,00

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC / * Dados de 2020 sujeitos a alterações

No biênio em questão, a PMF executou a cifra de R\$ 17,241 bilhões em dispêndios. As Despesas Correntes respondem por 90% desse total, ante 10% das Despesas de Capital. A análise comparativa dos exercícios demonstra um crescimento de 10% em 2020, com destaque para os Investimentos que variaram positivamente em 40%.

Já ao analisarmos apenas o exercício de 2020, assim como foi feito nas receitas, constata-se que o município de Fortaleza executou 1% a mais do que a previsão inicial, muito em conta do grupo Outras Despesas Correntes, única conta que varia positivamente, ter alcançado 16%. Esse aumento pode ser explicado devido ao fato de que nessa conta estão inseridas quase na sua totalidade as despesas de combate a Covid-19. Esse documento trará um capítulo dedicado a demonstrar a totalidade de ações e gastos de combate à pandemia.

Dos R\$ 3,611 bilhões gastos, classificados como Outras Despesas Correntes, 66% foram destinados ao custeio finalístico em saúde, educação e serviços públicos, classificação dada ao gasto direcionado à prestação de serviços ou oferta de produtos à sociedade (despesas com aquisição de medicamentos, material e merenda escolar, qualificação de funcionários, dentre outras). A figura 1 ilustra essa distribuição.

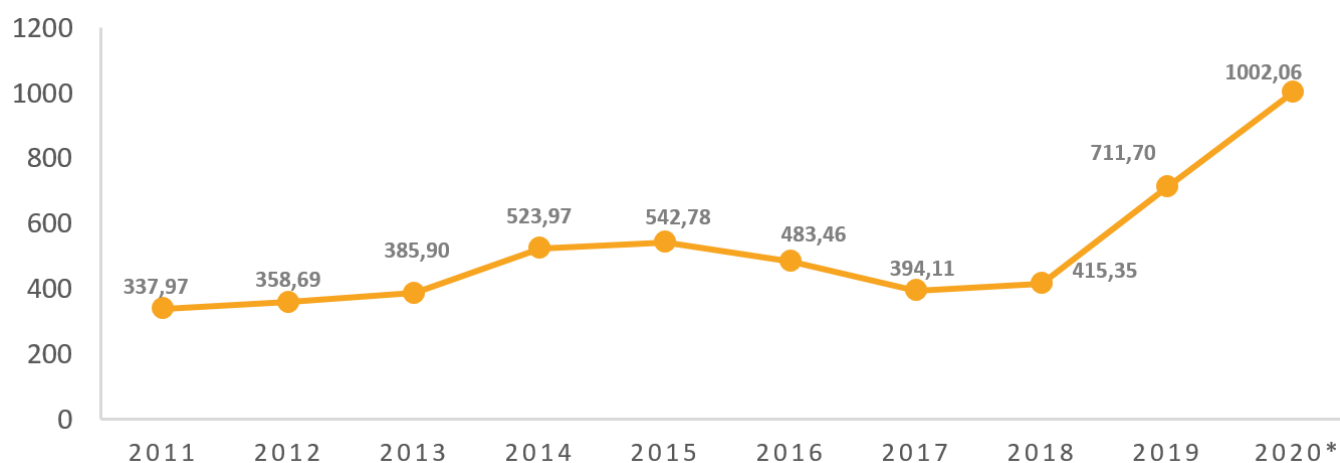
Figura 2.1 - Principais Áreas de Execução do Custeio Finalístico



Fonte: Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza (MAPFOR) * Dados de 2020 sujeitos a alterações

Já no lado das Despesas de Capital, destacam-se os investimentos, que alcançaram a cifra histórica de R\$ 1 bilhão, maior volume investido na história do município de Fortaleza. O resultado obtido demonstra a consolidação da retomada dos investimentos. Quando comparado com o ano anterior, o resultado é um crescimento de 40%. O Gráfico 2 abaixo, traz o comportamento dos investimentos na última década.

Gráfico 2.2 – Evolução do Investimento Executado na Última Década (R\$ milhões)



Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2020 sujeitos a alterações

Cabe destacar que o investimento público além de ser uma importante ferramenta de estímulo ao desempenho econômico, possui também um papel essencial na melhoria do capital social de uma população, uma vez que o investimento em infraestruturas básicas de água e saneamento, equipamentos de saúde, educação, cultura, entre outros, possui correlação direta com a melhoria de vida da população.

Do total investido em 2020, R\$ 923 milhões foram direcionados à infraestrutura (R\$ 579 milhões), Saúde (R\$ 117 milhões), Saneamento (R\$ 69 milhões) e Cultura (R\$ 39 milhões), o que representou 92% do total. Demonstrado ficou que, mesmo num momento economicamente delicado, o município continuou, ancorado pela excelência da sua gestão fiscal, investindo nas áreas prioritárias.

Execução da Despesa por Função Governamental

Outra ótica pela qual se pode analisar a despesa pública é por meio da sua classificação funcional. Esse método possui nas funções de governo o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. A partir da classificação funcional da despesa, é possível saber, por exemplo, qual o nível de gastos com a função educação, saúde, urbanismo dentre outras. A Tabela 3 apresenta o demonstrativo da destinação de recursos por função de governo em 2019-2020.

Tabela 2.3 - Valor dos Dispendios por Função 2019-2020

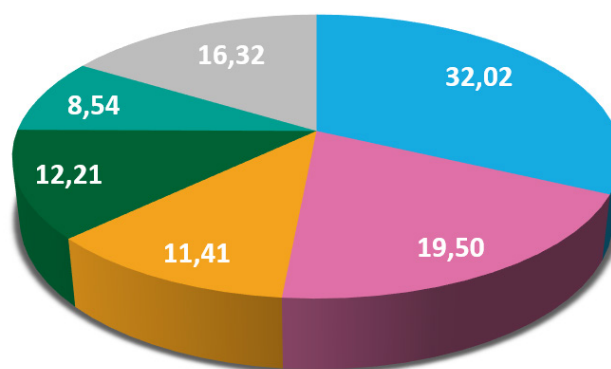
R\$ 1,00						
FUNÇÕES DE GOVERNO	Execução 2019	Previsão 2020	Execução 2020*	Δ % Execução 2020/2019	Δ % Execução 2020/ Previsão 2020	% Participação na Despesa 2020
SAÚDE	2.441.185.792	2.541.830.300	2.892.797.476	18,50	13,81	32,02
EDUCAÇÃO	1.676.963.230	1.941.911.709	1.761.252.909	5,03	-9,30	19,50
URBANISMO	1.032.702.609	977.024.775	1.102.779.240	6,79	12,87	12,21
PREVIDÊNCIA SOCIAL	929.300.967	938.769.643	1.030.949.289	10,94	9,82	11,41
ADMINISTRAÇÃO	786.247.394	853.279.763	771.802.020	-1,84	-9,55	8,54
ENCARGOS ESPECIAIS	310.925.442	373.876.914	323.997.312	4,20	-13,34	3,59

SEGURANÇA PÚBLICA	313.507.818	301.187.464	307.808.943	-1,82	2,20	3,41
LEGISLATIVA	171.935.570	197.170.103	179.774.407	4,56	-8,82	1,99
ASSISTÊNCIA SOCIAL	123.544.479	138.367.751	154.343.251	24,93	11,55	1,71
CULTURA	72.309.943	192.225.384	136.001.177	88,08	-29,25	1,51
ENERGIA	83.725.637	65.004.000	61.201.000	-26,90	-5,85	0,68
GESTÃO AMBIENTAL	65.891.935	84.370.068	70.008.965	6,25	-17,02	0,77
DIREITOS DA CIDADANIA	62.941.264	73.148.022	45.877.529	-27,11	-37,28	0,51
HABITAÇÃO	27.166.088	79.727.082	19.096.833	-29,70	-76,05	0,21
SANEAMENTO	3.467.527	40.777.500	69.404.742	1.901,56	70,20	0,77
JUDICIÁRIA	46.475.810	51.791.968	48.283.025	3,89	-6,78	0,53
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	332.000	0	-	-	-
DESPORTO E LAZER	33.911.126	42.180.235	27.268.509	-19,59	-35,35	0,30
COMÉRCIO E SERVIÇOS	6.104.670	8.041.870	3.995.703	-34,55	-50,31	0,04
COMUNICAÇÕES	11.032.488	9.879.000	10.439.398	-5,38	5,67	0,12
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	4.839.698	9.531.810	7.547.421	55,95	-20,82	0,08
TRABALHO	2.949.676	7.624.501	9.414.275	219,16	23,47	0,10
ESSENCIAL À JUSTIÇA	337.590	648.337	149.741	-55,64	-76,90	0,00
AGRICULTURA	0	201.339	0	-	-	-
TOTAL	8.207.466.751	8.928.901.538	9.034.193.167	10,07	1,18	100,00

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2020 sujeitos a alterações

A análise dos gastos governamentais de 2020, à luz das funções de governo, corrobora com o visto anteriormente nos investimentos. Fica claro o volume de recursos aplicados nas funções Saúde, Educação e Urbanismo, essa última englobando os investimentos em infraestrutura. Juntas, essas três funções responderam por R\$ 5,684 bilhões dos dispêndios municipais (63%). O gráfico 3 traz o peso das principais funções de governo na despesa total.

Gráfico 2.3 - Percentual de Participação nos Dispendios Municipais - 2020



■ SAÚDE ■ EDUCAÇÃO ■ PREVIDÊNCIA SOCIAL ■ URBANISMO ■ ADMINISTRAÇÃO ■ DEMAIS FUNÇÕES

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2020 sujeitos a alterações

A função Saúde respondeu por 32% dos gastos, seguida pela Educação com 19%. Somente essas duas áreas consumiram mais de 50% do orçamento municipal, demonstrando a importância de ambas. Cabe destacar também o grande peso da Previdência Social, em que se contabiliza o pagamento de pensionistas e inativos, área que vem demandando atenção em todas as esferas de governo.

Indicadores Fiscais do Município

O direito financeiro traz em seu arcabouço jurídico, com destaque para a Constituição Federal – CF, a Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF e a Lei 4.320, um conjunto de indicadores fiscais que permitem avaliar a evolução das finanças públicas de um ente público ao longo do tempo. São indicadores de fluxos (receitas, despesas e necessidades de financiamento) e de estoques (endividamento e créditos), que têm como objetivo final a aferição do bom uso dos recursos públicos em prol da sociedade. A Tabela 4 exprime o comportamento dos principais indicadores fiscais do município para o período 2016-2020.

Tabela 2.4 - Principais Indicadores Fiscais do Município

Indicador	Definição de meta	2016	2017	2018	2019	2020*
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	25,56	27,86	25,98	26,41	27,45
Saúde	Mínimo de 15% da RLIT	26,23	25,76	24,60	26,28	27,80
Pessoal	51,3% da RCL	46,86	47,05	45,03	42,31	42,75
Dívida Consolidada Líquida	Máximo de 120% da RCL	14,29	11,66	0,79	7,36	15,6
Operações de Crédito	Máximo de 16% da RCL	4,48	1,75	2,41	6,65	3,14
Resultado Primário	Estabelecida na LDO	38.827.659	-131.639.966	102.189.478	43.425.281	-225.533.736

Fonte: Balanços Municipais- Relatório de Gestão Fiscal – Relatório Resumido da Execução Orçamentária

RLIT – Receita Líquida de Impostos e Transferências

RCL – Receita Corrente Líquida

* Valores preliminares até o 6º bimestre. Despesa empenhada.

Uma gestão fiscal de excelência deve ser alicerçada em quatro pilares: aumento da arrecadação própria, racionalização do gasto corrente, elevação do investimento e controle do endividamento. A tabela acima explicita como a gestão fiscal do município de Fortaleza vem atendendo na plenitude os requisitos que fundamentam uma administração responsável e eficiente, voltada à aplicação das melhores práticas de gestão fiscal. Exemplo disso são: o baixíssimo índice de endividamento do município, o controle dos gastos com pessoal, bem como dos percentuais aplicados em educação e saúde cujos limites legais são rigorosamente atendidos. O caso da saúde ainda é emblemático, uma vez que a legislação exige uma aplicação mínima de 15%, quando Fortaleza aplicou em média no período o percentual de 26,5%.

Por fim, com o que foi apresentado neste capítulo, fica claro que, mesmo num cenário de crise, englobando diferentes cenários da economia nacional e mundial, a gestão da receita e despesa de Fortaleza foi conduzida de modo a se adaptar às diferentes situações, de uma forma bem-sucedida. Manteve-se permanentemente uma boa política de arrecadação e utilização de suas reservas, em que foi possível arcar com os compromissos do município, bem como as despesas extraordinárias no combate à pandemia da Covid-19. A tabela abaixo mostra a execução orçamentária consolidada por órgão.

Tabela 2.5 - Execução Orçamentária de 2020

R\$ 1,00

ÓRGÃO	DOTAÇÃO ATUAL	EXECUTADO	% EXECUÇÃO*
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA	193.049.478	179.774.407	93,12
GABINETE DO PREFEITO	188.090.837	169.583.737	90,16
GABINETE DO VICE-PREFEITO	5.426.864	5.337.307	98,35
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	64.755.081	53.713.634	82,95
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO	5.765.339	5.587.053	96,91
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	118.987.542	111.492.482	93,70
SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ	185.539.465	183.449.264	98,87
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	1.627.028.649	1.530.520.850	94,07
SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	1.078.975.749	991.657.904	91,91
SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS	142.057.868	123.824.771	87,17
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	1.936.038.863	1.703.568.624	87,99
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	2.947.258.346	2.716.929.362	92,18
SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	20.663.784	14.653.706	70,91
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA	656.845.301	501.160.927	76,30
SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE	52.274.487	39.289.979	75,16
SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER	13.952.493	12.474.416	89,41
SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA	5.652.870	3.917.043	69,29
SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	171.746.767	128.052.676	74,56
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA	50.900.011	37.113.501	72,91
SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL	42.609.380	32.427.048	76,10
SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA	29.761.007	19.096.833	64,17
SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO	6.953.105	6.581.059	94,65
SECRETARIA REGIONAL I	24.895.652	24.523.891	98,51
SECRETARIA REGIONAL II	13.860.823	12.500.639	90,19
SECRETARIA REGIONAL III	13.132.976	12.475.996	95,00
SECRETARIA REGIONAL IV	12.578.082	11.784.890	93,69
SECRETARIA REGIONAL V	46.933.563	43.287.243	92,23
SECRETARIA REGIONAL VI	39.436.653	37.782.690	95,81
ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	349.082.913	321.631.235	92,14
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	332.000	0	0,00
TOTAL	10.044.585.948	9.034.193.167	89,94

Para 2021, diante de um cenário econômico de incertezas, o maior desafio das gestões públicas será o controle das despesas, buscando sempre a qualificação do gasto público de forma a garantir a execução das políticas que atendam as demandas prioritárias existentes, principalmente nas áreas sociais, saúde e educação. Esse novo cenário irá requerer elevada habilidade estratégica dos gestores, principalmente nos municípios onde as alternativas de geração de receita própria são limitadas. Sendo assim, é imprescindível continuar desenvolvendo mecanismos eficientes de arrecadação, diminuição de custos e aumento de investimentos, os quais venham a produzir resultados efetivos.

DESEMPENHO DAS AÇÕES DE GOVERNO

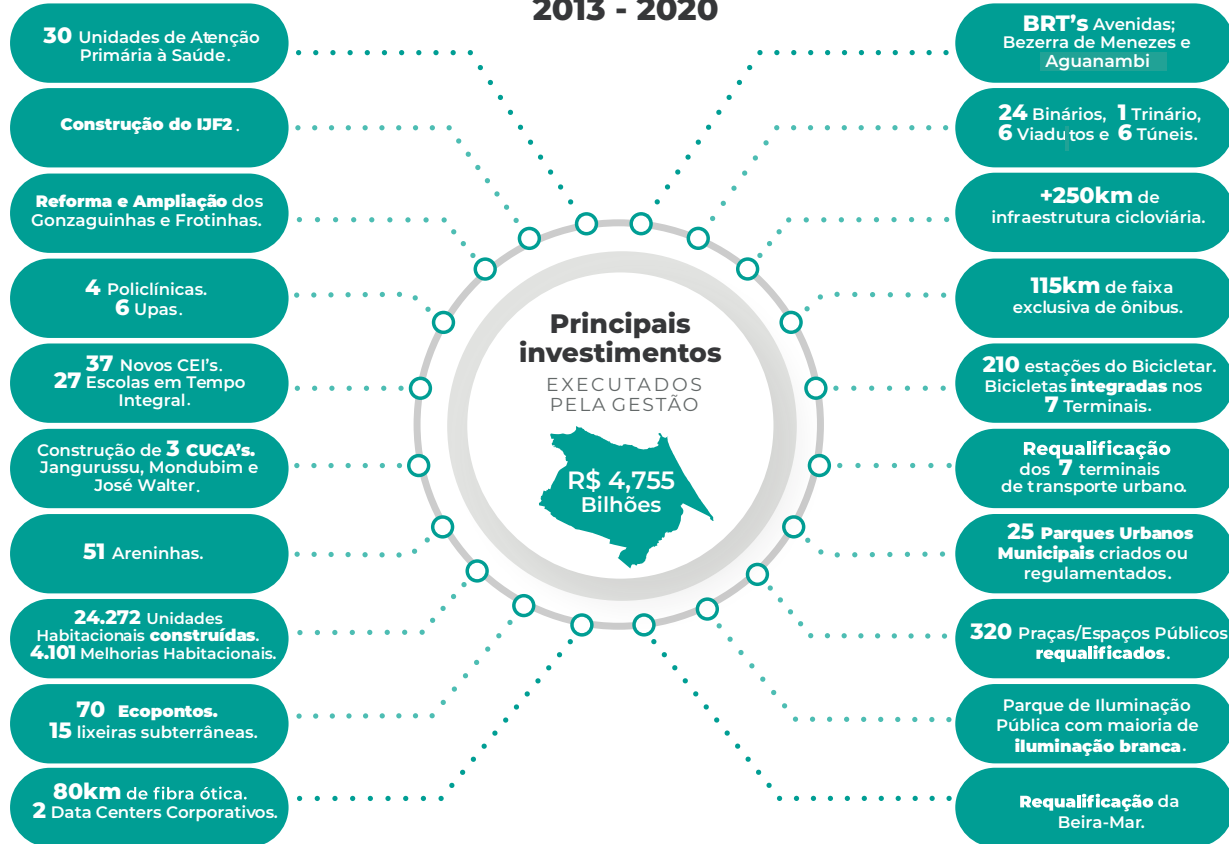




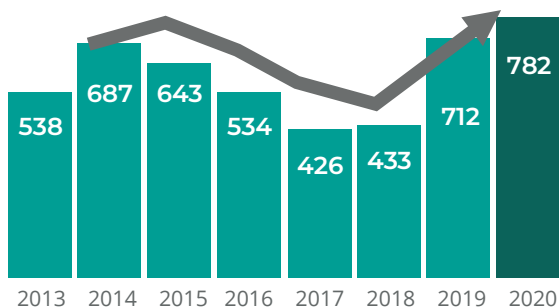


Gestão Estratégica

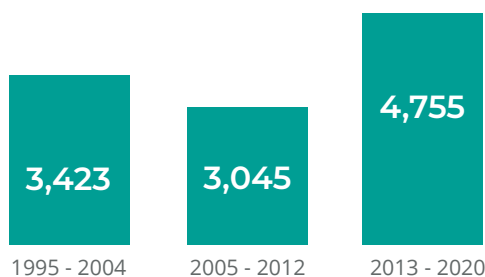
2013 - 2020



Investimento em R\$ milhões a preços de nov/2020



Maior Investimento dos últimos 25 anos (R\$ Bilhões)



Implantação de uma Infraestrutura Tecnológica e Sistema de Gestão de TIC

- 800 km de fibra com 100% dos órgãos e dos equipamentos interligados em rede de alta velocidade (10 Gbps velocidade).
- Nuvem Privada da Prefeitura com 2 Data Centers Espelhados.
- Renovação de todo o Parque Tecnológico.
- Normatização de aquisição de bens e serviços.
- Integração de Sistemas e Banco de Dados.



Parque Escolar



ESCOLAS { 2012 : 273
2020 : 304 } **11,4%**

CEI { 2012 : 90
2020 : 162 } **80%**

ETI { 2012 : 0
2020 : 27 }

CRECHE { 2012 : 48
2020 : 97 } **102,1%**

ANEXO { 2012 : 31
2020 : 11 } **64,5%**

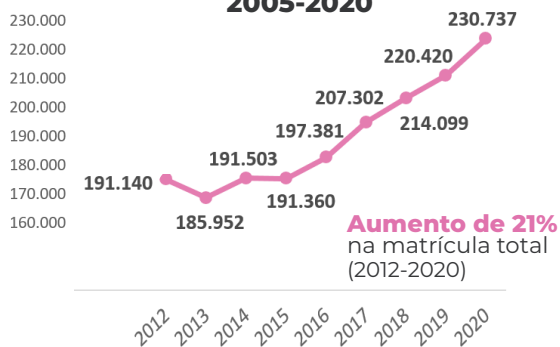
ESPECIAL { 2012 : 07
2020 : 08 } **14,3%**

TOTAL DE UNIDADES

2012: **449**
2020: **582**

Aumento de 30% do Parque Escolar (2012 - 2020)

Evolução da Matrícula Total 2005-2020

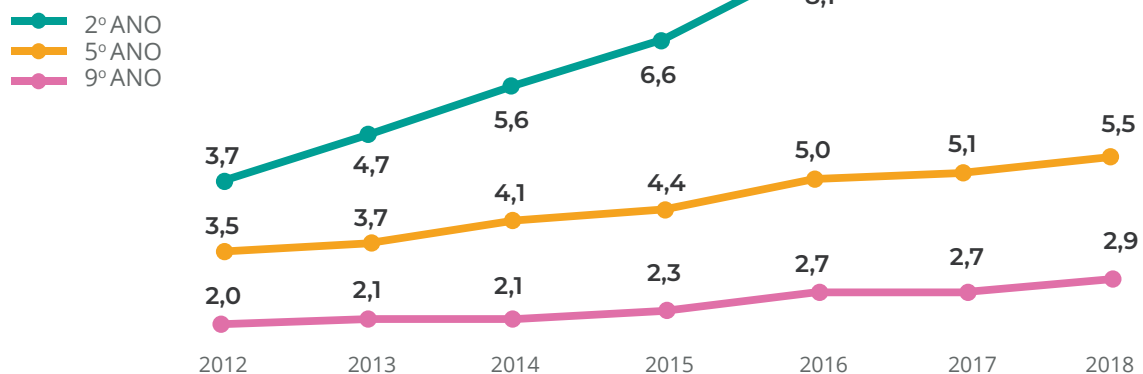


1º lugar na Região Nordeste no atendimento à Educação Infantil

1º lugar no Brasil em matrículas de Tempo Integral, em Creches

Crescimento Médio de 9% ao ano na matrícula da Educação Infantil

Evolução do Índice de Desempenho Escolar - SPAECE





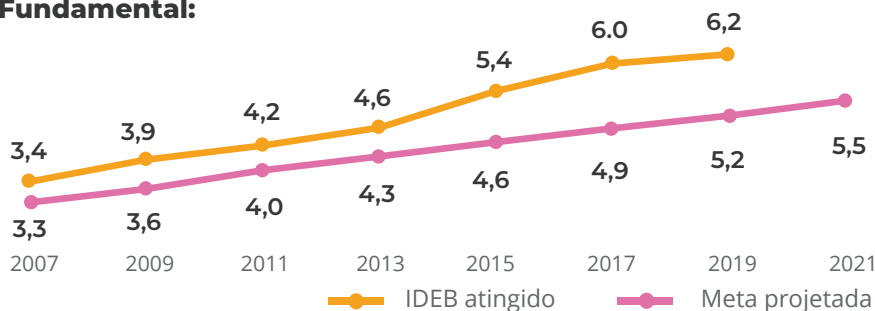
Educação

IDEB 2019

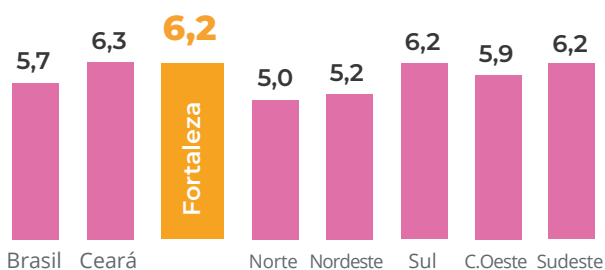
Fortaleza conquista resultados históricos e supera meta projetada!

Anos INICIAIS do Ensino Fundamental:

Meta atingida: **6,2**
Meta projetada: **5,2**

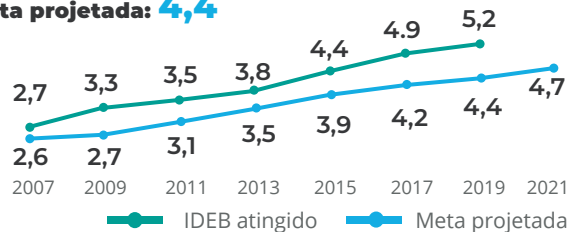


Índice de Fortaleza é igual ou superior a todas as regiões do país.



Anos INICIAIS do Ensino Fundamental:

Meta atingida: **5,2**
Meta projetada: **4,4**



IDEB 2019

Anos FINAIS do Ensino Fundamental:
4º lugar entre as capitais dos países.

RANKING	UF	CIDADE	2011
1º	MS	Campo Grande	5,0
2º	TO	Palmas	5,0
3º	PR	Curitiba	4,7
4º	SC	Florianópolis	4,6
5º	MG	Belo Horizonte	4,5
6º	RJ	Rio de Janeiro	4,4
7º	PI	Teresina	4,4
8º	SP	São Paulo	4,3
9º	ES	Vitória	4,2
10º	MT	Cuiabá	4,2
11º	MA	São Luís	3,9
12º	PB	João Pessoa	3,9
13º	PA	Belém	3,7
14º	GO	Goiânia	3,7
15º	AP	Macapá	3,7
16º	RS	Porto Alegre	3,6
17º	CE	Fortaleza	3,5

SUBIU **13** posições

RANKING	UF	CIDADE	2019
1º	PI	Teresina	6,3
2º	TO	Palmas	5,8
3º	PR	Curitiba	5,2
4º	CE	Fortaleza	5,2
5º	GO	Goiânia	5,0
6º	MS	Campo Grande	5,0
7º	MT	Cuiabá	5,0
8º	RJ	Rio de Janeiro	4,9
9º	SC	Florianópolis	4,9
10º	AM	Manaus	4,8
11º	SP	São Paulo	4,8
12º	MG	Belo Horizonte	4,7
13º	PE	Recife	4,7
14º	ES	Vitória	4,6
15º	PA	Belém	4,4
16º	BA	Salvador	4,3
17º	AL	Maceió	4,3



Evolução do percentual de investimentos executados na Saúde 2014-2020*

Evolução média de 2,35%
ano nos investimentos em saúde



Crescimento de 89% nas consultas médicas

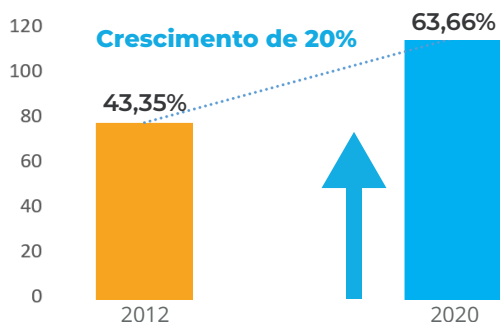
68% nas consultas de enfermagem

160% nos exames laboratoriais

Todas as UAPS fazendo coleta de exames laboratoriais

Implantação de 7 Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus

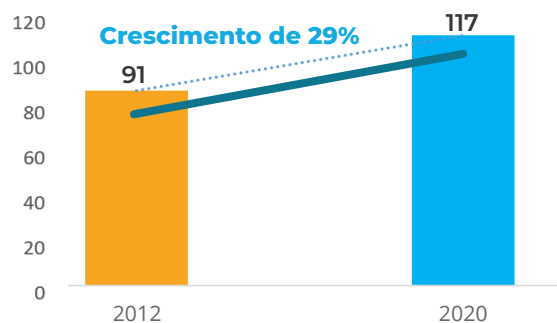
Crescimento da Cobertura da Estratégia de Saúde da Família



Atenção Primária à Saúde



Número de Unidades de Atenção Primária de Saúde - UAPS 2012/2020



Evolução dos principais indicadores de Atenção Primária à Saúde (2012 a 2019)

Redução de 41% na Taxa de Mortalidade Materna.

Crescimento de 76% no número de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.





Saúde

Implantação de 6 UPAS municipais

- Capital do país com **maior número** de UPAS per capita
- **+ de 3,5 milhões** de atendimentos e de **3,3 milhões** de exames realizados (laboratoriais, raio X e ECG / 2014 – 2020).

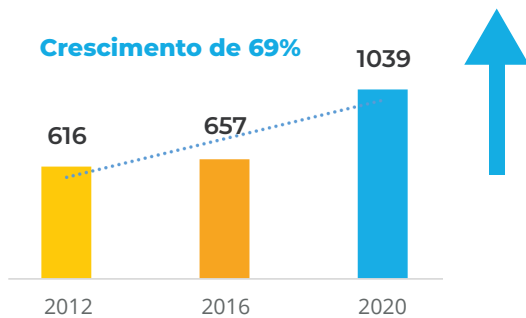
Atenção Secundária



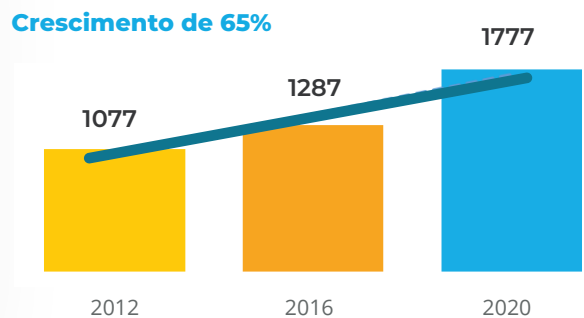
Policlínicas:

- **+ de 180 mil** atendimentos realizados.
- Oferta de **6.300 exames e consultas** especializadas por mês

Evolução do número total de leitos da Rede Hospitalar Secundária (2012-2019)



Ampliação dos leitos totais da Rede Hospitalar Municipal - 2012 a 2020



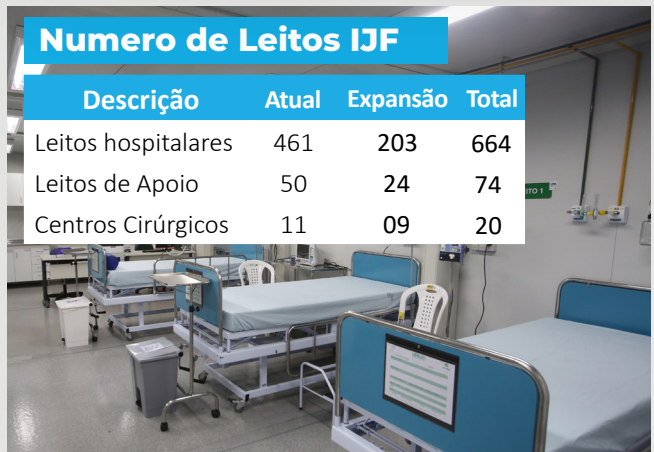
Atenção Terciária

Novo IJF

- **Aumento de 44%** nos números de leitos hospitalares: mais de 156 leitos de internação, 30 leitos de UTI e 20 leitos de UI.
- **Ampliação** de 20 leitos de apoio, na Sala de recuperação Pós-Anestésica.

Numero de Leitos IJF

Descrição	Atual	Expansão	Total
Leitos hospitalares	461	203	664
Leitos de Apoio	50	24	74
Centros Cirúrgicos	11	09	20





R\$ 398.789.128,90

Recursos Aplicados

Hospital de Campanha

Pacientes Internados	1.239
Pacientes que receberam alta	1.025
Capacidade mínima e máxima de leitos	224 e 336

Erguido em 25 dias, funcionou de abril a julho.

2º lugar em ranking de Transparência no Enfrentamento à Covid-19 no Brasil (ONG Open Knowledge Brasil). **Área exclusiva, no Portal da Transparência**, com divulgação dos contratos firmados, processos de aquisição e despesas aplicadas.

Todos com máscara

3 milhões de máscaras de tecido, confeccionadas por 1.700 costureiras empreendedoras e microempresas numa força-tarefa de 45 dias.

Programa renda em casa

- 5.182 beneficiados com auxílio financeiro
- 30.607 cestas básicas entregues.
- Investimento de cerca de R\$ 3 milhões.

• **223.449 cestas básicas** entregues à população em situação de vulnerabilidade social.

• **1.362 cestas básicas** entregues às famílias das crianças do programa Cresça com Seu Filho.

• **231 mil alunos** da Rede Municipal **beneficiados** com kits de alimentação, total de 20.700 toneladas de alimentos.

• **50 mil alunos** da Rede Municipal **beneficiados** com a entrega de gêneros alimentícios provenientes do estoque das unidades escolares.

• **58.133 atendimentos realizados** pelo Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP a 12.587 pessoas que procuraram o Serviço.

• **937.624 visitas realizadas** pela vigilância à saúde e Atenção Primária para busca ativa de pacientes.





Mobilidade Urbana

Fortaleza em rápida transição para ser uma cidade Multimodal

• **65% dos deslocamentos** por meios de transporte sustentáveis:

- **32%** a pé;
- **28%** transporte coletivo;
- **5%** bicicletas (média nacional, 3%).



• **Aumento de 167%** na quantidade de ciclistas.

• **339,7km** de Rede Ciclovária em Fortaleza.

• **45%** da população de Fortaleza mora a pelo menos 300 m de uma infraestrutura ciclovária, maior percentual entre capitais brasileiras.

Política Ciclovária

• **Bicicletar:** sistema mais utilizado do Brasil em número de uso por bicicleta.

- Expansão de **80 para 209 estações**, chegando a bairros periféricos (+**162,5**).
- **260 mil usuários registrados (2020)**.

• Mais de **3 milhões** de viagens nos quatro sistemas de bicicletas compartilhadas: Bicicletar, Mini-Bicicletar, Bicicleta Integrada e Bicicletar Corporativo.

Ciclofaixa de lazer

Aos domingos, de 7h às 13h, com cerca de 24 km de operação e média de **4 mil ciclistas** por domingo.



Transporte Coletivo



Evolução e melhorias na frota

• **91,6%** de ganho em velocidade. **Acréscimo de 150%** na velocidade média dos ônibus: de 8,3 km/h (2013) para **20,70 km/h** (2019).

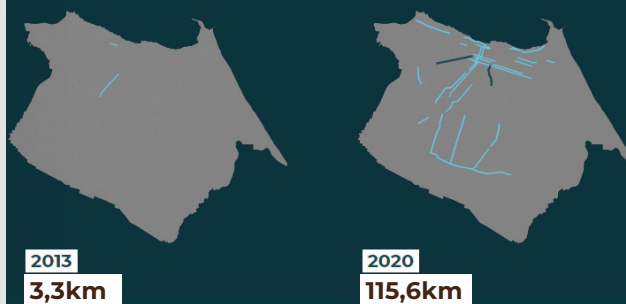
- **100% da frota** com ar-condicionado e 40% com Wi-Fi.
- Manutenção da tarifa como a **mais barata** do País.

• App “Meu Ônibus”: posição de cada ônibus em **tempo real**.

• Implantação dos **2 primeiros BRTs** da cidade.

• **Infraestrutura:** viaduto Raul Barbosa/Alberto Craveiro sobre BR-116.

Evolução da priorização da faixa exclusiva

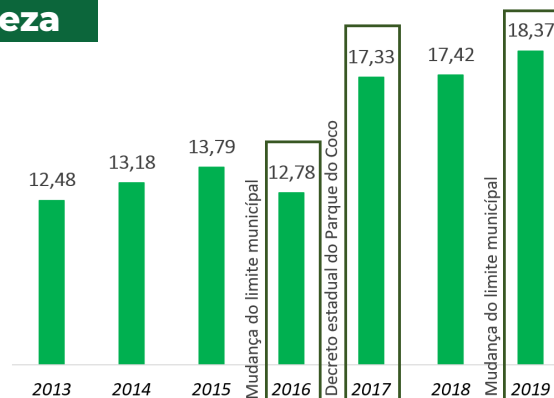




Área Verde por Habitante em Fortaleza

A cobertura vegetal em Fortaleza, **18,37 m² em 2019**, supera:

- A meta estabelecida no Plano Fortaleza 2040 é de **15 m² por habitante** (desde 2017).
- A recomendação da OMS de **12 m² por habitante** (2013).



Área Verde + Biodiversidade

25 parques urbanos municipais criados/regulamentados



Lixeiras subterrâneas

15 lixeiras subterrâneas duplas: Mercado dos Peixes, Morro Santa Teresinha, Campo do América, Avenida José Jatahy, Avenida Leste-Oeste, Pirambu e Morro Santiago.

Parque Linear Rachel de Queiroz

- Extensão aproximada de **10 km** e **área total de 134,7 ha**, utilizando o sistema viário como porta de conexão entre fragmentos de áreas verdes.
- Impacta diretamente **285 mil pessoas** ao longo dos **oito bairros** de sua extensão, e dos outros seis bairros em seu entorno.



70 ecopontos implantados, com entrega voluntária de materiais recicláveis e outros tipos de resíduos.

Ecopontos

Dezembro/2015 até maio/2020, os ecopontos:

- Receberam **187.600 toneladas** de entulhos, volumosos e recicláveis.
- Geraram aproximadamente **R\$ 3,5 milhões** distribuídos entre **29 mil** usuários do Recicla Fortaleza e **1.600 carroceiros** do programa E-Carroceiro.



Conservação e Serviços Públicos

- **Maior programa de investimentos públicos** de Fortaleza: urbanização, infraestrutura viária com nova pavimentação, padronização de calçadas e implantação de rede de saneamento básico.
- **2020:** início de serviços de esgotamento sanitário e requalificação de ruas nos bairros Barroso; Canindezinho; Mondubim; Che Guevara e “Unidos Venceremos”.

Programa “MAIS AÇÃO”



Praças e espaços públicos



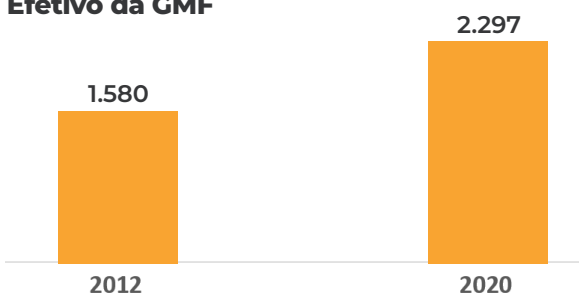
428 espaços públicos adotados

Revitalização e adoção das praças públicas

- **320 praças e outros espaços públicos** totalmente renovados e requalificados, com equipamentos esportivos para adultos e crianças
- Com pouco mais de seis anos, o programa de adoção voluntária gerou **economia de R\$ 43 milhões.**

Segurança Cidadã e do Patrimônio Público

Efetivo da GMF



10 células de proteção implantadas



Revitalização e adoção das praças públicas

- **Ampliação do efetivo em 54%**, com o maior concurso público (2013).
- Ampliação da frota em **377%** (+ motocicletas, + viaturas / 2013 – 2020).
- **80% de redução** dos Crimes Violentos Letais Intencionais no entorno das células, em relação aos anos de 2017 a 2019.

Habitação e Regularização Fundiária



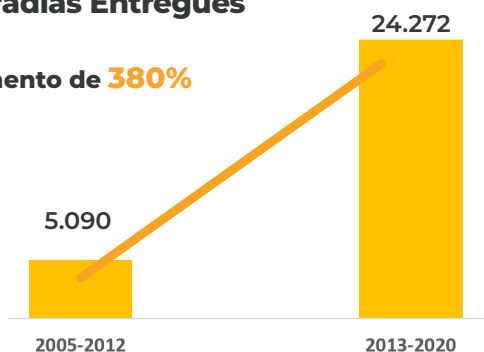
Habitação

- **14.575** unidades habitacionais regularizadas (2013 a 2020).
- **3.081** melhorias habitacionais (2013 a 2020).
- **54.449** pessoas abrigadas pelo aluguel social (2015 a 2020).



Moradias Entregues

Aumento de **380%**

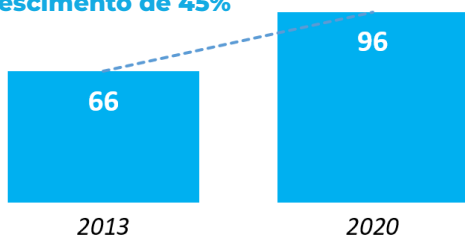


Assistência Social



Crescimento dos Equipamentos da Rede de Atendimento Socioassistencial 2013-2020

Crescimento de **45%**



- Descentralização e Implantação de **39 Núcleos** de Atendimento do CadÚnico – NUCAD, reduzindo o tempo de espera.

- **Implantação** da política de atendimento à população em situação de rua.

- **+ de um milhão** de atendimentos no Centro POP.
- **Ampliação de 50** para **360** vagas de abrigamento.
- **Implantação do Refeitório Social.**

Assistência social

- **Crescimento em 50%** no número de vagas (2015-2019) – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

- Ampliação de **34.405** atendimentos (psicossocial e multidisciplinares) a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (Rede Aquarela).

- **222% de crescimento** no número de atendimento a crianças em situação de rua (Programa Ponte de Encontro – 2014-2019).

- **Requalificação da Casa da Infância.**

- Conselhos Tutelares: de seis para **10***
* dois aguardando instalação em função do enfrentamento ao COVID 19.

- **Cartão Missão Infância:** primeiro programa de transferência de renda direcionado à primeira infância. + de 10 mil famílias beneficiadas.

- Definição de acompanhamento do **Orçamento Criança – OCA.**





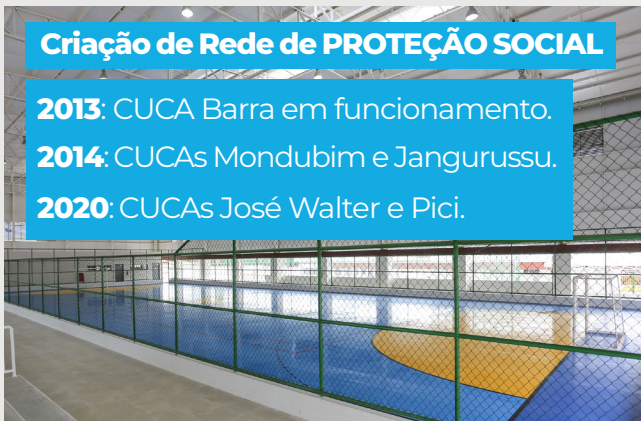
Juventude

Criação de Rede de PROTEÇÃO SOCIAL

2013: CUCA Barra em funcionamento.

2014: CUCAs Mondubim e Jangurussu.

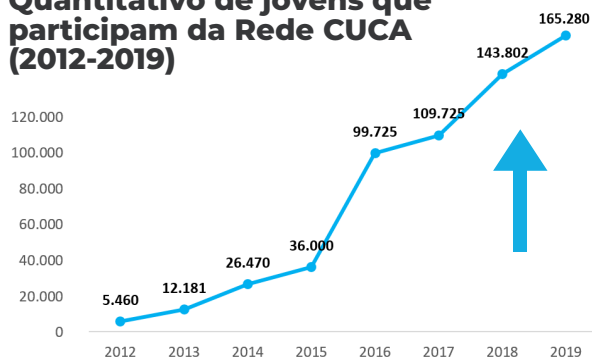
2020: CUCAs José Walter e Pici.



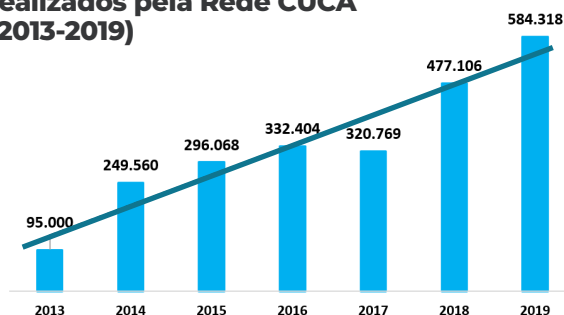
Rede Atual

- **Três Faróis da Juventude:** Praia de Iracema, Benfica e Conjunto Ceará.
- **Dois Estações Cidadania:** Vicente Pinzon e Ancurl.
- **Um Centro Cultural e um espaço em Polo de Lazer:** Osório de Paiva e Bela Vista.

Quantitativo de jovens que participam da Rede CUCA (2012-2019)



Quantidade de atendimentos realizados pela Rede CUCA (2013-2019)

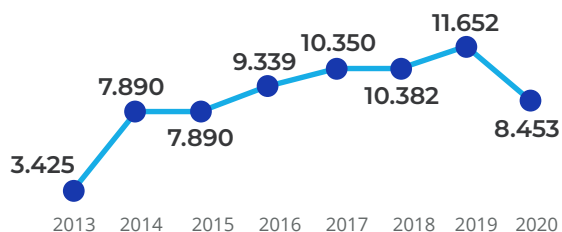


Programa Academia ENEM

- **Aulas online e presencial:** Material didático, fardamento, lanche e transporte.
- **Turmas avançadas:** Preparação para os vestibulares mais concorridos no Brasil (ITA, IME, USP).



Quantitativo de jovens beneficiados com o Programa Academia ENEM (2013-2020)



Programa Juventude sem Fronteiras

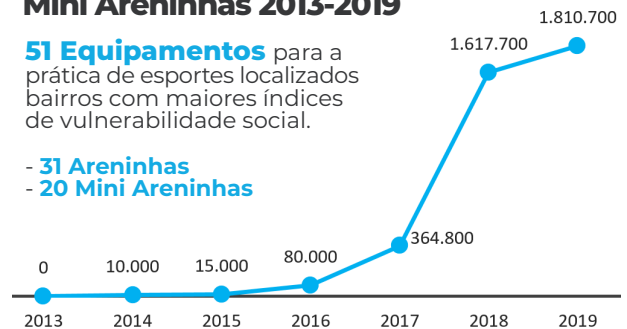
- Intercâmbio de **oito semanas** em países estrangeiros.
- **298** jovens beneficiados.
- Três edições (2017, 2018 e 2019).



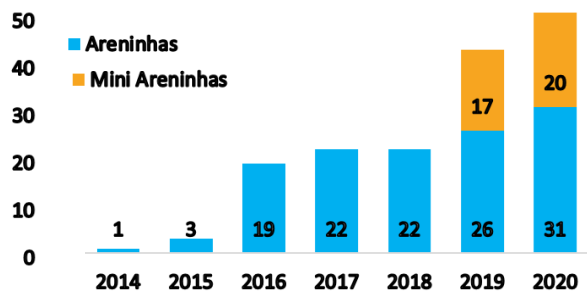
Evolução do público nas Areninhas e Mini Areninhas 2013-2019

51 Equipamentos para a prática de esportes localizados bairros com maiores índices de vulnerabilidade social.

- 31 Areninhas
- 20 Mini Areninhas



Evolução do quantitativo de Areninhas e Mini Areninhas (2012-2020)



Academia ao ar livre

180 Academias ao Ar Livre em todas as Regionais

Projeto atleta cidadão

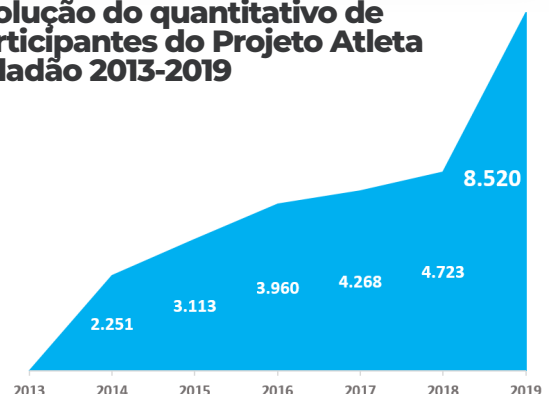
- **Faixa etária de 8 a 29 anos** (expandido para jovens a pedido das comunidades).
- **Modalidades esportivas:** Futebol, Futsal, Handebol, Voleibol, Basquete, Natação, Atletismo e Capoeira.
- **Locais:** Praças públicas, escolas, paróquias, calçadões, equipamentos esportivos e associações.



142 Núcleos de Esporte e Lazer



Evolução do quantitativo de participantes do Projeto Atleta Cidadão 2013-2019





Cultura



Destaques na cultura

- Reestruturação da **VILA DAS ARTES** com a incorporação do Centro Cultural **CASA DO BARÃO DE CAMOCIM**.
- **TEATRO SÃO JOSÉ** restaurado e reformado.
- **CINEMA NOS TERMINAIS** implementado.

Ciclo Carnavalesco e Ciclo Junino consolidados como referências de festas populares.



Mercado Cultural do Pinhões



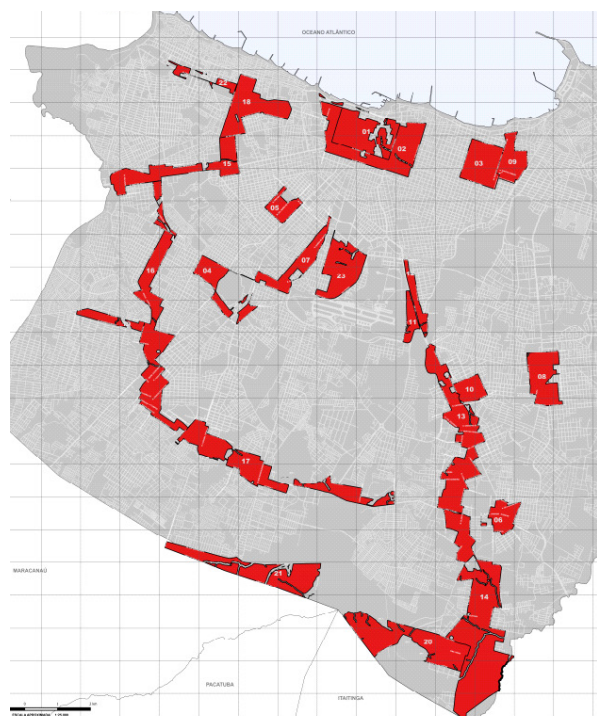
Anexo entregue e incorporado ao circuito turístico.



Desenvolvimento Econômico

Dinamização econômica e inclusão produtiva

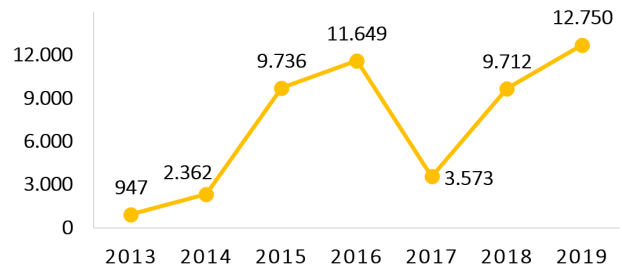
- **Fortaleza Competitiva**: série de ações e projetos, da revisão de legislação ao projeto Meu Bairro Empreendedor, com abertura de dois Centro de Referência do Empreendedor, Rua do Comércio e Bairro Compras.
- **60 bairros** de baixo IDH impactados com a construção de **23 Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica**.
- **Oito ambientes de inovações** implantados.
- **1ª cidade** em geração de emprego no Nordeste em 2018.
- **1.406 empregos** gerados pelo PARQFOR, de 2016 a 2020.
- **727 empreendedores** no projeto Incubadora de Empresas.
- **140 empreendimentos** implantados no projeto Mulheres Empreendedoras.
- **1.574 feiras** de pequenos negócios realizadas de 2013 a 2020, gerando **R\$ 5,6 milhões** de faturamento e beneficiando 2.272 artesãos.





Evolução do Licenciamento Urbano e Ambiental (licenças/ano)

- **90%** do total de licenças emitidas, foram na modalidade online.
- Redução do tempo para abertura de pequenas empresas **de 72 para 5 dias**.



Gestão e Finanças



Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM)

- Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do ICMS.
- Implantação da avaliação automática e liberação da guia de ITBI pela Internet
- **Modernização da Arrecadação do ISS** (Novo Sistema de gestão de crédito - Declarado e Não Pago).
- Gestão da Arrecadação Própria: **crescimento de 29,3%**.
- Mapeamento aéreo: receita gerada **superou em 36%** o valor investido.



3.600
Bens imóveis identificados



618 mil
Inscrições imobiliárias (Automação do ITBI)



100%
Da Base Cartográfica imobiliária de Fortaleza atualizada

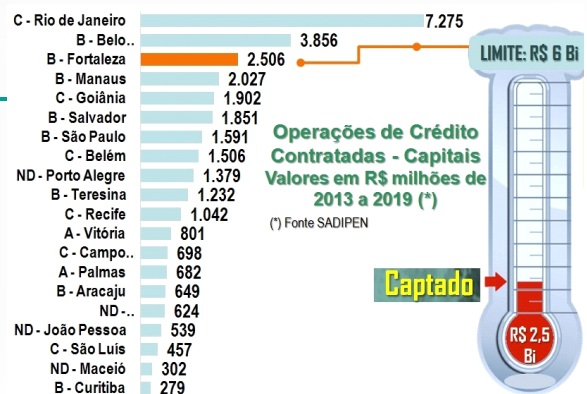


87 mil
Imóveis atualizados

Captação de recursos para Financiamento dos investimentos

Captação de recursos para investimentos:

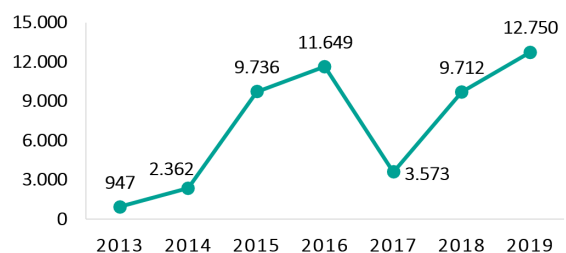
Operações de crédito contratadas – Capitais. Valores em Milhões de 2013 – 2019



Concursos

- **5.727 vagas** em concurso.
- **Renovação de 25%** do efetivo de servidores (2013-2020).

Servidores Capacitados 2013-2019





Gestão e Finanças

PRINCIPAIS PREMIAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA

2020

Estocolmo, Suécia

Prêmio Internacional Visão Zero para a Liderança Juvenil, do Centro Nacional para Caminhos Seguros para Escola (EUA), com apoio da Fundação FIA. Projeto: Políticas de Segurança Viária.

2020

Brasil

9º lugar no ranking "Transparência Internacional", com informações sobre compras emergenciais da COVID-19.

2019

Washington, EUA

Sustainable Transport Awards - STA (prêmio de transporte sustentável, promovido pelo Institute for Transportation and Development Policy).

2019

Brasília, Brasil

X Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - Etapa estadual - Desburocratização.

2019

Suécia

Fortaleza venceu concurso para receber consultoria de grupo internacional "40 solucionadores de problemas" em um desafio de Mobilidade urbana da cidade.

2019

Brasil

Certificado de Acreditação à Unidade de Pronto Atendimento Dr. Eduíno França Barreira - UPA do Cristo Redentor, concedido pela Organização nacional de Acreditação (ONA), pela 2ª vez.

2019

Brasil

Certificado Carbono Zero, concedido pela organização da sociedade civil "PrimaMata Atlântica e Sustentabilidade", pelo plantio compensatório realizado no Parque Guararapes.

2019

Toronto, Canadá

prêmio Street for Kids, anunciado durante a conferência "Desenhando Cidades", da associação norte-americana National Association of City Transportation Officials (Nacto).

2019

Cidades Criativas da Unesco

Entre as 66 cidades escolhidas, duas foram do Brasil: Fortaleza, chancelada como Cidade Criativa do Design e Belo Horizonte, como Cidade Criativa da Gastronomia.

2019

Brasil

Prêmio Nacional do Turismo, concedido pelo Ministério do Turismo, categoria Turismo Social com projeto Praia Acessível.

2019

Prêmio Estadual

1º lugar geral no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) referente ao ano 2017 - categoria Cidade de Grande Porte. Concedido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

2018

Bangkok, Tailândia

Vencedora da VI Edição do Prêmio Internacional de Comunicação para Segurança Viária, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), campanha educativa sobre uso de capacete.

2018

São Paulo, Brasil

Medalha do Mérito do Transporte Urbano brasileiro, concedida pela associação nacional das empresas de transportes urbanos (MTU).

2017

Colômbia

Menção honrosa do Programa nas Nações Unidas para Assentamentos Urbanos, categoria "inovação e criação de ambientes mais inclusivos em áreas vulneráveis" com projeto do Parque Rachel de Queiroz.

2016

Fortaleza, Brasil

IX Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - Etapa nacional, região ne: Melhor projeto de Compras Governamentais.

2016

Fortaleza, Ceará

Prêmio Selo Verde e Praia Limpa do Governo do Estado do Ceará.

2016

Brasília, Brasil

Prêmio Mérito Brasil de Governança e Gestão Públicas - Melhor Desempenho por Região, Concedido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2015

Washington, EUA

Prêmio Governante Award, categoria experiências inovadoras de gestão pública em cidades da América Latina e caribe no transporte público.



ENFRENTAMENTO À COVID-19





OS DESAFIOS, A CONSTRUÇÃO DE ALIANÇAS E AS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM FORTALEZA

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS¹ declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), tendo em vista que os casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, ocorridos apenas em uma região da China, atingiram risco potencial de disseminação mundial. No início do mês de março, a pandemia da COVID-19 atingiu diferentes continentes, gerando consequências severas para as populações, principalmente as mais vulneráveis, por ser causada por um vírus extremamente infeccioso e agressivo. Diante desse cenário, a OMS, buscou organizar diretrizes operacionais que orientassem os governos de diferentes nações para o enfrentamento da declarada pandemia.

No Brasil, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em paralelo ao movimento internacional, em virtude da velocidade da pandemia pelo SARS-CoV-2, fazendo-se necessária a decretação de Estado de Calamidade Pública no âmbito da República Federativa do Brasil.

Em 16 de março de 2020, o estado do Ceará decretou estado de Emergência em Saúde Pública (Decreto nº 33.510) e formaram-se alianças imprescindíveis para

o enfrentamento da emergência que afetava a saúde da população.

Aspectos legais

A Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF, consoante ao decreto estadual, declarou estado de emergência e calamidade em saúde pública, nos termos do Decreto Municipal nº 14.611, de 17 de março de 2020 e da Lei Municipal nº 10.995 de 31 de março de 2020, adotando a ferramenta de classificação de emergência em três níveis (alerta, perigo iminente, emergência em saúde pública), seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação para o combate e resposta mundial.

Diante deste cenário, fez-se necessário adotar medidas para que não houvesse prejuízo na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios considerados essenciais aos usuários. Tomando por base o Decreto nº 10.282, publicado no dia 20 de março de 2020 pelo Governo Federal, o município buscou regulamentar, por meios dos instrumentos legais citados a seguir, os serviços públicos e as atividades consideradas essenciais, no sentido de garantir a assistência à saúde e a sobrevivência, especialmente à população em situação de maior vulnerabilidade social.

Quadro 3.1 – Instrumentos legais elaborados pela Prefeitura de Fortaleza para regulamentação das ações de enfrentamento à COVID-19

LEGISLAÇÃO	TEOR	DATA
Decreto 14.611	Decreta situação de emergência em saúde pública e define medidas preventivas e assistenciais em diversas áreas, visando ao reforço no combate à COVID-19. Por exemplo, a suspensão por 15 dias das atividades educacionais da Rede Municipal de Ensino, dos eventos públicos com mais de 100 pessoas e das atividades coletivas em equipamentos públicos; a suspensão das férias dos profissionais municipais da Saúde; e a prática de home office para servidores com mais de 60 anos.	17/03/2020
Decreto 14.612	Decreta ponto facultativo para expediente do dia 20 de março, tendo em vista o avanço da COVID-19. O decreto não se aplica aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde, incluindo os setores administrativos, hospitais e demais equipamentos de saúde e do Instituto Dr. José Frota (IJF), que cumprem o expediente ou plantão normalmente. Não são afetados os serviços essenciais, como limpeza pública, segurança, fiscalização, orientação de trânsito, vigilância e salva vidas.	17/03/2020

¹ Agência internacional fundada em 1948 com a missão de promover e potencializar o desenvolvimento do nível de saúde de todos os povos.



Decreto 14.619	Decreta ponto facultativo para expedientes de 23 a 27 de março, tendo em vista o avanço da COVID-19. O decreto não se aplica aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde, incluindo os setores administrativos, hospitais e demais equipamentos de saúde e do Instituto Dr. José Frota (IJF), que cumprem o expediente ou plantão normalmente. Não são afetados os serviços essenciais, como limpeza pública, segurança, fiscalização, orientação de trânsito vigilância e salva-vidas.	20/03/2020
Decreto 14.626	Prorroga o ponto facultativo nas repartições da administração pública municipal, estabelecido no Decreto 14.619, até o dia 3 de abril de 2020. A suspensão das atividades educacionais presenciais nas escolas da rede pública também fica prorrogada até o dia 3 de abril. Os órgãos e entidades da Prefeitura devem manter suas atividades mínimas dos serviços administrativos e financeiros para assegurar o funcionamento da Prefeitura.	28/03/2020
Decreto 14.634	Prorroga ponto facultativo para expediente entre 6 e 20 de abril e suspende as atividades presenciais da rede pública até o dia 30 de abril, tendo em vista o avanço da COVID-19. O decreto não se aplica aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde, incluindo os setores administrativos, hospitais e demais equipamentos de saúde e do Instituto Dr. José Frota (IJF), que cumprem o expediente ou plantão normalmente. Não são afetados os serviços essenciais, como limpeza pública, segurança, fiscalização, orientação de trânsito vigilância e salva-vidas.	05/04/2020
Decreto 14.637	Decreta ações fiscais e tributárias que visam diminuir os impactos da retração econômica, principalmente em microempreendedores e trabalhadores autônomos da Capital, suspendendo e prorrogando prazos referentes a procedimentos tributários.	07/04/2020
Decreto 14.642	Institui o Comitê de Controle Interno, Transparência e Governança para o período de Calamidade Pública e dá outras providências.	09/04/2020
Decreto 14.651	Suspende, em todo território do município de Fortaleza, até o dia 5 de maio de 2020, o funcionamento de quaisquer serviços não essenciais, como barracas de praia, restaurantes, bares, cinemas, academias e comércio, tendo em vista o avanço da COVID-19. O decreto não se aplica a estabelecimentos médicos, meios de comunicação, supermercados e lotéricas, entre outros serviços essenciais.	19/04/2020
Decreto 14.663	Institui, no Município de Fortaleza, a Política de Isolamento Social Rígido como Medida de enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências.	05/05/2020
Decreto 14.675	Prorroga, no Município de Fortaleza, a Política de Isolamento Social Rígido como Medida de enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências.	20/05/2020
Lei 11.005	Dispõe sobre a antecipação excepcional dos feriados religiosos previstos na Lei nº 8.796, de 9 de dezembro de 2003, no âmbito do Município de Fortaleza e dá outras providências.	26/05/2020
Decreto 14.695	Prorroga as medidas do Decreto nº 14.611, de 17 de março de 2020, do Decreto nº 14.651, de 19 de abril de 2020, e suas alterações pelo Decreto nº 14.655, de 24 de abril de 2020, e do Decreto nº 14.674, de 20 de maio de 2020, e dá outras providências.	31/05/2020
Decreto 14.698	Prorroga o isolamento social na capital cearense até o dia 14 de junho, mantém medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 e estabelece a implantação da Fase 1 do Processo de Retomada das Atividades Econômicas, a partir da segunda-feira (08/06).	05/06/2020
Decreto 14.709	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza até o dia 21 de junho e dá outras providências.	14/06/2020

Decreto 14.714	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	21/06/2020
Decreto 14.723	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	28/06/2020
Decreto 14.728	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	05/07/2020
Decreto 14.736	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	12/07/2020
Decreto 14.741	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	19/07/2020
Decreto 14.747	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	26/07/2020
Decreto 14.759	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	02/08/2020
Decreto 14.761	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	09/08/2020
Decreto 14.769	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	16/08/2020
Decreto 14.776	Prorroga o Isolamento Social no Município de Fortaleza e dá outras providências.	23/08/2020

Fonte: Portal da transparência

Estratégias e ações de enfrentamento à COVID-19 por área

A definição de estratégias e ações para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 desafiou a gestão e promoveu articulações intersetoriais, realizando a combinação de intervenções e monitoramento constante, para que, em um curto espaço de tempo, as respostas para as demandas oriundas desta situação de emergência, fossem dadas pelos órgãos que realizam as atividades-fim ou as atividades-meio. Abaixo seguem as principais estratégias e ações realizadas pelas áreas com maior atuação no contexto do enfrentamento à pandemia.

Saúde

- Instituição do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-n-CoV Municipal) - Portaria SMS 167/2020 de 1 de abril de 2020 – Aliado ao gabinete de crise da Prefeitura Municipal de Fortaleza, o COE-n-CoV atuou na tomada de decisão em relação às ações para o enfrentamento da pandemia, tendo também como atribuição o planejamento, organização, coordenação e controle das medidas empregadas durante a Emergência de Saúde Pública. O COE-

-n-COV também teve a responsabilidade de divulgar informações à população em relação à situação de emergência pela pandemia da COVID-19, além da condução da articulação com os gestores das esferas estaduais e federais do Sistema Único de Saúde.

- Elaboração do Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 – Aprovado pela plenária do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza (CMSF) em 10 de março de 2020, o plano definiu as estratégias e ações a serem implementadas sendo estruturado nos seguintes eixos:

- Vigilância em Saúde – referente às orientações prestadas à população quanto à: a) prevenção e controle, notificação, investigação e monitoramento dos prováveis casos suspeitos; b) divulgação dos informes epidemiológicos contendo as análises sistemáticas da situação no município; c) cadastramento das farmácias para a realização de testes rápidos, consoante resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; d) articulação do suporte técnico para avaliação conjunta dos protocolos de reabertura das atividades econômicas em conjunto com a Vigilância Sanitária Estadual; e) oferta de testagem rápida para os profissionais de saúde.



- Assistência da Atenção Primária à Saúde – contemplando as seguintes ações: a) atendimento e seguimento sistemático das pessoas suspeitas ou acometidas pela COVID-19 nas 116 Unidades de Atenção Primária à Saúde; b) estabelecimento do fluxo de encaminhamento e da oferta de transporte sanitário de pacientes entre as unidades da rede municipal de serviços de saúde

- Monitoramento e rastreamento de contatos
- visando municiar um grupo capacitado de rastreadores de contatos (contact tracers) com ferramentas (telefones, computadores, sistemas de gerenciamento de banco de dados, protocolos do Centers for Disease Control and Prevention – CDC e da Universidade Johns Hopkins) para garantir, em tempo oportuno, isolamento e evitar a circulação de potenciais transmissores do Novo Coronavírus (Parceria com a SEPOG e CITINOVA)

- Assistência da Média e Alta Complexidade – compreendendo a expansão da Rede Assistencial com a ampliação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva e leitos pediátricos e adultos de internação clínica para COVID-19, de leitos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A implantação do Hospital de Campanha Presidente Vargas (HCPV) também pertence a este eixo.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

- Assistência Farmacêutica e Laboratorial – referente a: a) mapeamento da necessidade de insumos de proteção individual para atender à demanda da situação de Emergência; b) aquisição e manutenção em estoque de equipamentos de proteção individual, produtos (oxímetros de pulso) e insumos (swabnasofaríngeo) para o enfrentamento da doença; c) aquisição e distribuição dos testes rápidos para pesquisa de anticorpos

para a avaliação de pacientes suspeitos atendidos na rede assistencial de serviços de Fortaleza, bem como para a testagem dos profissionais de saúde afastados pela doença.

- Comunicação – envolvendo: a) difusão de informações para prevenção da doença, quer de cunho individual ou coletivo, por meio da mobilização das assessorias de comunicação de todas as pastas da gestão municipal para ampla divulgação; b) disponibilização de página na Internet (coronavirus.fortaleza.ce.gov.br) para acesso à informação da população contendo os informes epidemiológicos; c) criação da plataforma “Dr. Saúde - Assistente Virtual com Inteligência Artificial” para verificação de sintomas e encaminhamentos, tira-dúvidas sobre a doença, divulgação sobre as ações para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública, bem como a disponibilização dos locais para atendimento à população e link contendo vídeos para a quarentena da juventude de Fortaleza; d) instituição do Comitê de Crise Comunicação; e) produção de cards informativos; f) banco de pautas; g) listas de transmissão WhatsApp; g) canal no Telegram; h) newsletter/e-mail; i) boletim semanal Fortaleza Contra Coronavírus e j) utilização da Rádio Terra do Sol e TV Terra do Sol, como veículos de disseminação de informações.

- Educação Permanente – intentando: a) sensibilização dos servidores públicos sobre o conhecimento da COVID-19 e das condutas clínicas adequadas; b) articulação de capacitação das categorias de profissionais da rede municipal de serviços e contratualizados.

- Gestão das ações de enfrentamento da pandemia – abrangendo: a) busca por garantir à população usuária o direito integral à saúde, independente da hierarquização, nos preceitos e diretrizes do Sistema Único de Saúde e responsabilização pela provisão de insumos necessários para reduzir a taxa de contágio, em especial entre os trabalhadores da saúde; b) implantação de sala da situação no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde para auxiliar na tomada de decisão e do Painel de Gerenciamento da Saúde (PAGES), com módulo específico para gestão dos leitos de regulação, que permitia acompanhar desde a inserção do paciente no Sistema de Regulação até a admissão no Hospital referenciado.

Principais Entregas

- Veiculação de 4.648 matérias na mídia (4 a 6/2020);
- Realização de “lives” diárias pelo canal Youtube e Telegram Projeto Sintonia – atendimento psicológico online para os profissionais de saúde da linha de frente no combate ao Coronavírus;
- Realização da vacinação dos idosos contra a gripe, sem aglomerações e cumprindo a meta para a cidade de Fortaleza;
- Testagem de COVID-19 em 20.000 profissionais;



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

- Redução do fluxo de atendimento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, com atendimento diferenciado para maiores de 60 anos e ampliação de 30 para 60 dias do tempo de dispensação da medicação de hipertensos e diabéticos;
- Contratação adicional de 173 médicos (Programas Mais Médicos de Fortaleza e Brasil);
- Definição de protocolos de atendimento;

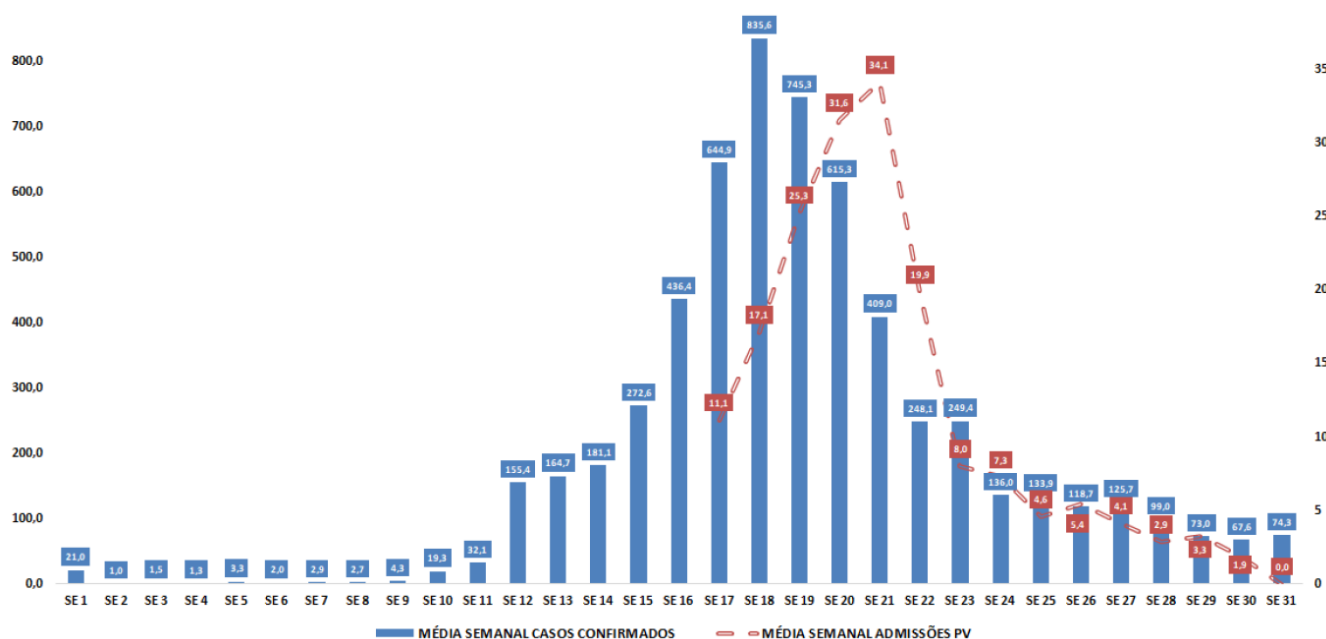
- Realização de Busca Ativa, atuando conjuntamente à atenção primária e à vigilância à saúde, apresentando os seguintes resultados:

Pacientes visitados pelo ACS	103.699
Casos Suspeitos	6.477
Casos Leves	16.255
Casos Graves	3.761
Monitoramentos realizados à distancia	2.264
Visitas realizadas pelo ACE e Mobilizador Social	833.975

- Implantação de Central de Regulação exclusiva para o COVID;
- Ampliação da capacidade instalada de transporte de pacientes;
- Ampliação de 177% no número de Leitos das UAPS (De 96 para 266);
- Incremento de 791 leitos na rede hospitalar, no máximo operacional;
- Instalação do Hospital de campanha do Presidente Vargas, que apresentou os seguintes números:

Pacientes internados	1.239
Pacientes que receberam alta	1.025
Capacidade mínima e máxima de leitos	224 e 336
Maior número de admissões em um único dia	48

Gráfico 3.1 – Média Semanal de Casos Confirmados x Média Semanal de Admissões no HCPV

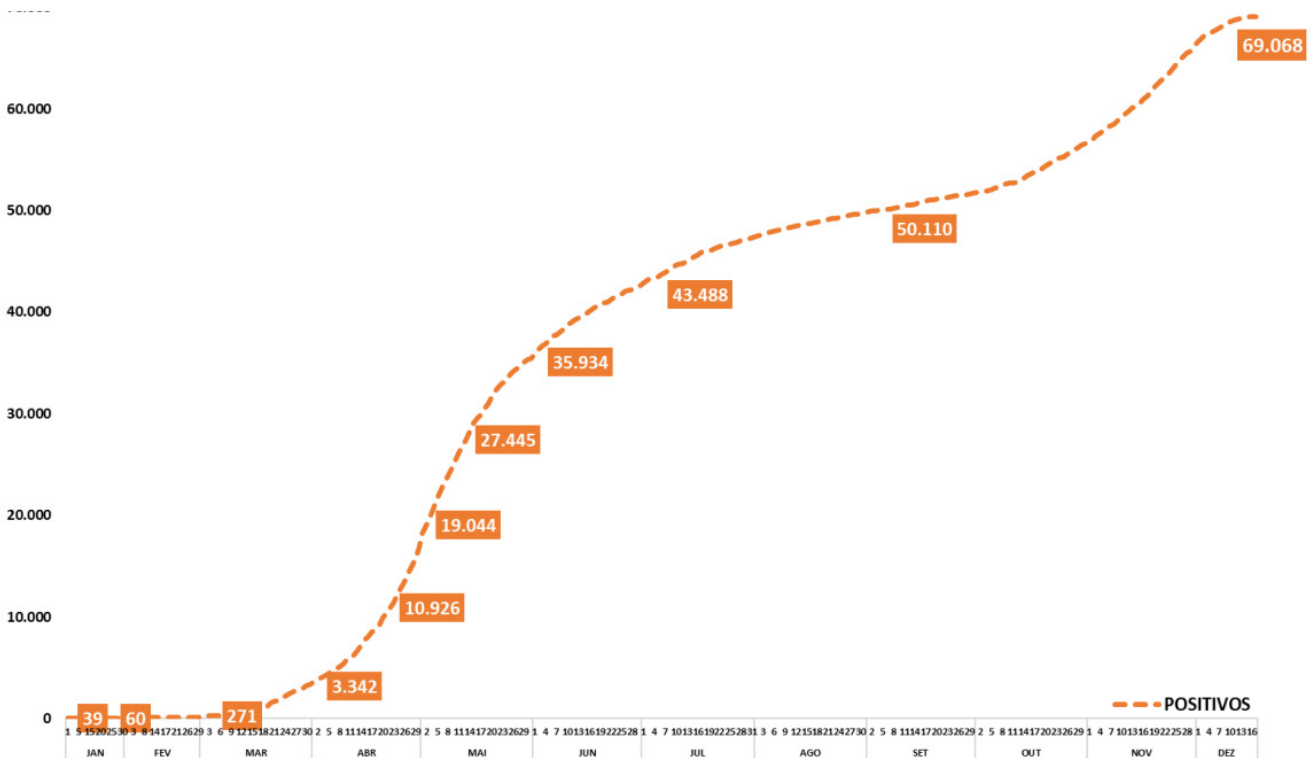




- Realização de pesquisa de prevalência;
- Realização de monitoramento sanitário para o Plano de Retomada das Atividades econômicas;
- Acompanhamento dos Indicadores Epidemiológicos – o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e

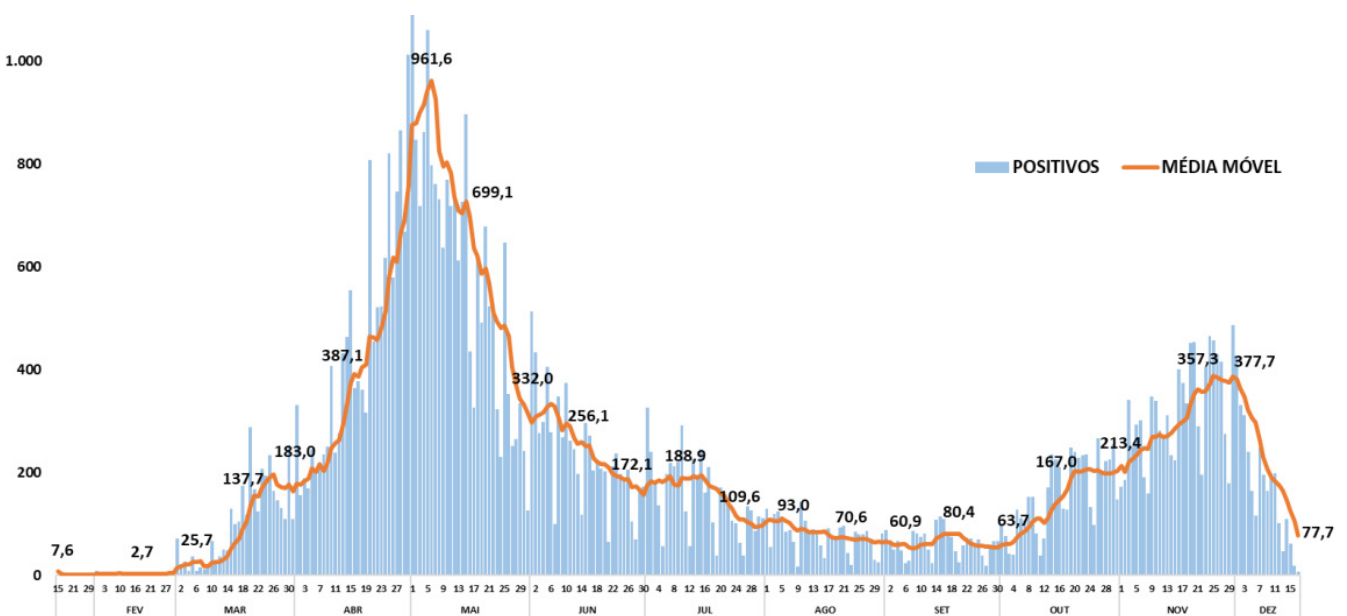
temporal de casos e óbitos de COVID-19 foram atualizados pelo IntegraSUS em 18 de dezembro 2020 e a análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada na mesma data pela SMS-Fortaleza.

Gráfico 3.2 - Série temporal de casos confirmados acumulados (jan a dez/2020)



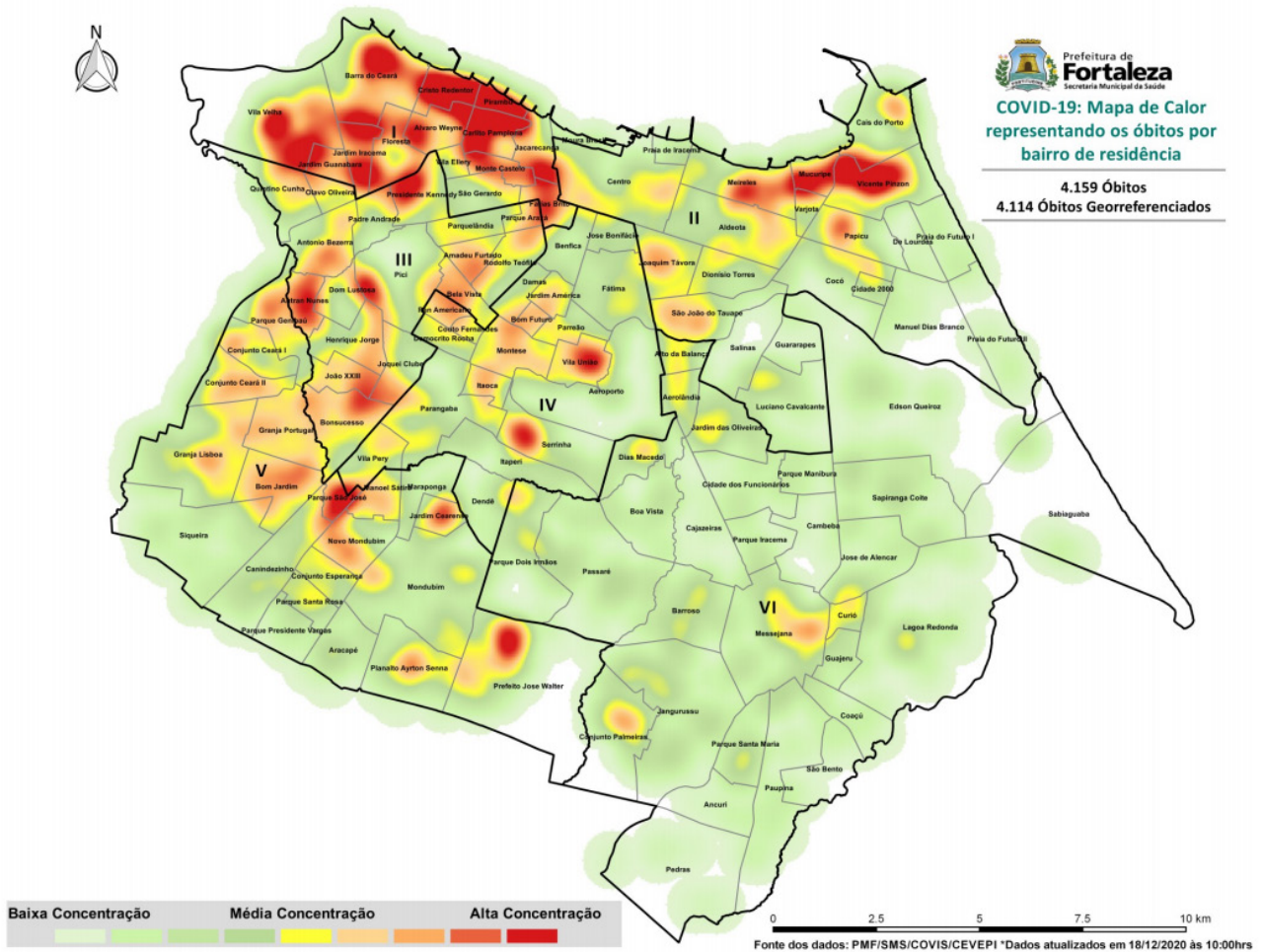
Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 18 de dezembro de 2020, às 8h55

Gráfico 3.3 - Série temporal de casos confirmados e média móvel de sete dias (jan a dez/2020) 2020



Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 18 de dezembro de 2020, às 8h55. Rótulos com valores da média móvel de sete dias apresentados de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas

Figura 3.1 - COVID-19: Densidade espacial dos óbitos acumulados



Quadro 3.2 - Número de casos e óbitos por REGIONAL - 2020

REGIONAL	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade*
I	398.697	7.119	754	189,1
II	398.150	15.452	676	169,8
III	395.019	6.825	595	150,6
IV	308.566	7.724	490	158,8
V	593.284	9.994	912	153,7
VI	592.891	13.386	729	123,0
Ignorado	-	16.378	3	-
Fortaleza	2.686.607	76.878	4.159	154,8

Fonte: SMS/Informe semanal COVID-19. Ano 2020

Assistência Social

- Elaboração do Plano de Contingência específico da Assistência Social – objetivando a adoção de medidas de prevenção, sem interromper a continuidade de ações consideradas indispensáveis para a população que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social.

- Ações voltadas para os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

- Colaboradores com idade igual ou superior a 60 anos foram dispensados dos serviços, os demais trabalhadores pertencentes a grupos de riscos



vêm sendo substituídos, respeitando as orientações sanitárias;

- Oferta de transporte para os profissionais que trabalham nos serviços de Acolhimento Institucional e Centros Pops e dependem de transporte público com rotas visando à redução do tempo de utilização de transportes coletivos;

- Organização de escala de trabalho em forma de rodízio, para evitar maior contato entre trabalhadores;

- Redução do horário de funcionamento dos CRAS, CREAS e Centros Pops (9 às 15h), objetivando diminuir o tempo de exposição do trabalhador e a possibilidade de diminuição do uso de transporte coletivo em horários de maior lotação;

- Entrega de EPI para os profissionais em regime de escala presencial;

- Vacinação contra H1N1 para profissionais dos acolhimentos institucionais e dos serviços que ofertam atendimento para população de rua;

- 14 atendimentos realizados pelo Projeto Re-existir.

- Manutenção dos serviços executados no âmbito dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) foram mantidos, busca ativa e abordagens sociais nos territórios e em locais de grandes aglomerações, como centro da cidade, terminais e feiras;

- Agendamento dos atendimentos presenciais e realização de visitas domiciliares mantidas apenas para casos extremamente urgentes, evitando assim aglomeração de pessoas e exposição de profissionais e usuários;

- Suspensão de todas as atividades do Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas e com Deficiência, haja vista ser o público mais vulnerável para o acometimento de gravidade em decorrência de contaminação pelo Covid-19, e adaptação do Centro-Dia do idoso para oferta de vagas de acolhimento institucional à população em situação de rua;

- Manutenção dos atendimentos presenciais apenas nos núcleos do cadastro único localizados nas unidades de atendimento que funcionam nos CRAS e na sede da SDHDS, sendo intensificado o trabalho remoto, por meio da conexão com a Central de

Informações e Serviços de Fortaleza disponível pelo telefone 156, além da disponibilização dos telefones da Central de Relacionamento do Ministério da Cidadania, 121 e 0800.7072003, e as plataformas para celular por meio do aplicativo Meu CadÚnico;

- Realização de articulação com a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos para utilização do call center pela central do Fala Fortaleza para as seguintes orientações aos usuários: a) consulta ao Cadastro Único; b) consulta ao NIS; c) consulta aos locais e formas de pagamento dos benefícios socioassistenciais; d) consulta ao Bolsa Família; e) agendamento presencial para atualização cadastral; f) orientações sobre o auxílio emergencial do governo federal; e g) orientações sobre entrega de cestas básicas e vale-gás;

- Concessão de Benefícios Eventuais (cesta básica, auxílio-funeral e auxílio-natalidade), com destaque para a entrega de cestas básicas que ultrapassou a marca de 200 mil cestas entregues;

- Reorganização da oferta de atendimento dos Centros Pops: a) controle de acesso dos usuários; b) suspensão das atividades coletivas; c) atendimentos técnicos e especializados para casos urgentes, prioritariamente mantidos para encaminhamento das demandas de saúde; d) abordagem social quanto às ações de redução de danos causados pela pandemia da COVID-19; e) limite de permanência dos usuários, considerando o tempo mínimo necessário para garantia de atendimento de alimentação, higiene corporal e das roupas;

- Ampliação da oferta de alimentação para população de rua por meio do Refeitório Social, passando a se efetivar nos espaços na rua onde os usuários costumavam permanecer;

- Ampliação de espaços com oferta de higiene corporal e alimentação para população de rua;

- Ampliação de vagas de acolhimento institucional para crianças, adolescentes e população de rua, diminuindo a superlotação nos equipamentos já existentes, garantido o cumprimento da quarentena de novos acolhidos, sem comprometer o atendimento dos já acolhidos, e permitindo espaço adequado para o isolamento social dos casos suspeitos e/ou já confirmados da COVID-19;

- Orientação para usuários e profissionais, sobre formas de controle da contaminação da COVID-19;

- Vacinação contra H1N1 para os usuários dos acolhimentos institucionais e dos serviços que ofertam atendimento para população de rua;
- Articulação com equipe do Consultório na Rua para melhoria da orientação das ações de controle e monitoramento considerando o contexto sanitário atual;
- Articulação com a Guarda Municipal para realizar ronda no entorno dos equipamentos, a fim de garantir a segurança dos usuários e trabalhadores;
- Adaptação do funcionamento e definição de fluxo de atendimento da Rede de Atendimento Socioassistencial, de acordo com as diretrizes impostas pelo isolamento social, garantindo a segurança e a saúde dos usuários e dos profissionais do SUAS;
- Acompanhamento e monitoramento das entidades da Rede Privada da Assistência Social, prestadoras complementares de serviços socioassistenciais, realizados de forma remota;
- Atendimento de 18 entidades socioassistenciais pela Rede Privada (CESUAS), de forma remota;
- Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz:
 - 1.074 crianças atendidas de forma remota;
 - 1.047 gestantes atendidas de forma remota;
 - 1.362 cestas básicas entregues às famílias;
 - 1.362 kits de higiene entregues às famílias;
 - 2.882 pessoas orientadas de forma individualizada;
 - 313 vídeos gravados para o trabalho remoto do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

- 224.417 benefícios eventuais concedidos, sendo:
 - 963 auxílios-funeral;
 - 223.449 cestas básicas;
 - 5 passagens.
- 78.424 atendimentos particularizados realizados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS;
- 15.459 famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
- 2.812 famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- 1.318 adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto acompanhados;
- 113 pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social do CREAS por meio de 199 abordagens;
- 12.587 pessoas atendidas no Serviço do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP com 58.133 atendimentos realizados;
- 9.839 abordagens realizadas pelo Centro POP a 4.204 pessoas;
- 274 atendimentos realizados pelo Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência, de forma remota;
- 245 pessoas acompanhadas pelo Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência;
- 134 pessoas acompanhadas pelo Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas, de forma remota.

Educação

- Entrega de kits de alimentação para os 231 mil alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino com nas nove etapas realizadas em 2020, num total de 20.700 toneladas de alimentos e 22.176.000 unidades de ovos entregues às famílias dos estudantes;



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)



- 50 mil alunos da Rede Municipal, beneficiados com a entrega de gêneros alimentícios provenientes do estoque das unidades escolares, não utilizados em virtude da suspensão das aulas presenciais, incluindo cereais componentes do cardápio da merenda escolar, assim como proteína e derivados do leite;
- Disponibilização de atividades pedagógicas em regime remoto e domiciliar, por meio do trabalho domiciliar dos profissionais da Educação, no período de março a dezembro de 2020;
- Adoção, pelas unidades municipais de Ensino Fundamental, de estratégia de reforço de ensino e aprendizagem, por meio de atividades domiciliares, planejadas e orientadas pelos professores da Rede e entregues aos estudantes e seus familiares pela unidade escolar, e da utilização de recursos tecnológicos para facilitar a interação, acompanhamento e aprendizado dos alunos;
- Desenvolvimento de ações de fortalecimento dos vínculos, afetos e relações, além da proteção e cuidados das crianças por meio da integração das instituições educacionais e famílias na educação infantil;
- Divulgação semanal das boas práticas realizadas pelas unidades escolares na página da intranet (<http://intranet.sme.fortaleza.ce.gov.br/>), para reconhecer e divulgar as ações exitosas de alunos e profissionais da Rede Municipal de Ensino;
- Disponibilização de recursos que agregam diversos conteúdos digitais, assim como oportunidades formativas, no site da Academia do Professor Darcy Ribeiro - <http://bit.ly/acaprofsme>;
- Disponibilização de ferramentas de apoio, como o projeto “Diálogos online” com professores; livros em versão digital em variados componentes curriculares em parceria com a editora Opet-Sefe;
- Realização de parceria com a Unifor, de grupo de apoio para tratar temas relacionados à saúde mental dos profissionais de Educação, com rodas de conversa e suporte social e psicológico, por meio de videoconferência.
- Expansão do Projeto Sintonia de atendimento psicológico online, articulado pelo Gabinete da Primeira-Dama, em parceria com as Secretarias Municipais da Saúde e Educação, para os profissionais da educação que atuam na Rede Municipal de Ensino, ofertando mais uma possibilidade de acompanhamento da saúde

de mental. O Programa Sintonia realiza atendimento por meio de plataforma online;

- Realização da campanha “Educação pela vida: Coronavírus não”, contribuindo com a disseminação de informações e orientações para os alunos da Rede Municipal de Ensino e seus familiares;
- Implantação de ferramentas de comunicação com os alunos, como páginas em mídias sociais, blogs, grupos de Whatsapp e do espaço #ConectaEscola, com foco na valorização e divulgação das ações pedagógicas promovidas para utilização durante a suspensão das aulas presenciais;
- Distribuição de 770 mil máscaras de proteção para os alunos da Rede Municipal, por meio do programa Todos com Máscara.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

Instituto de Previdência do Município

- Reorganização do processo de trabalho do IPM Saúde: escalonamento das equipes, responsabilização com o atendimento aos beneficiários para casos excepcionais;
- Implantação de e-mail institucional “monitoramento1@ipmfor.ce.gov.br” para solicitação de terapias (acupuntura, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional);
- Implantação do Programa de Telemedicina, a partir de 22 de junho de 2020, para atendimento exclusivo aos pacientes com suspeita da COVID-19;
- Expansão da Telemedicina para atendimento às consultas de urgência em 10 de agosto de 2020;
- Programa IPM Lar: atendimento de fisioterapia respiratória e curativos em domicílio, orientação e suporte as famílias, por ferramentas virtuais;

- Autorização, diretamente no prestador, para a realização dos exames, nos casos suspeitos COVID;
- Contratualização de novos leitos de enfermaria na Casa de Saúde Eduardo Salgado para os casos de COVID-19, em caráter emergencial;
- Elaboração do Protocolo de Regulação Leitos – Covid 19: IPM e hospitais credenciados ao IPM Saúde;
- Regulação dos leitos de enfermaria e de UTI para casos COVID-19: criação de um grupo de WhatsApp em abril/2020 composto por IPM, hospitais credenciados e SMS;
- Implantação da Comissão da Linha de Frente IPM, em junho/2020, com o objetivo de acolher os beneficiários na perspectiva de resolubilidade às demandas apresentadas.

Participação Social

- Realização da campanha “Agentes de Cidadania na luta contra o coronavírus”, com a disponibilização diária de material educativo digital contendo informações sobre prevenção e enfrentamento à pandemia, a ser compartilhado, via Whatsapp, Telegram, Facebook, Instagram e demais redes, por cada Agente de Cidadania, sendo possível alcançar um bom número de visualizações;
- Distribuição de mini cestas básicas para os Agentes de Cidadania e Controle Social, realizada pelos 39 Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo, que ficaram responsáveis pela entrega aos Agentes de seus respectivos territórios;
- Participação direta dos Agentes de Cidadania na entrega de 21 mil máscaras doadas Rede-CE Vida, composta pela Sociedade Cearense de Oftalmologia, Cooperativa dos Anestesiologistas do Ceará, Cooperativa dos Oftalmologistas do Ceará, Sociedade dos Anestesiologistas do Estado e Cooperativa dos Pediatras do Ceará, nos meses de maio e junho e nas máscaras confeccionadas pelo Programa Renda em Casa;
- Realização do Ciclo de Planejamento Participativo para o PLOA 2021, 100% online, permitindo que a participação dos cidadãos não fosse comprometida pelo isolamento social;
- Participação nos Webnários realizados na etapa de Mobilização e Capacitação Territorial e Temática para Revisão do Plano Diretor Participativo;
- União ao movimento Supera Fortaleza para a realização de busca ativa e triagem de pessoas para o

recebimento de benefícios durante a pandemia, nos 39 territórios da cidade com o seguinte resultado: 147 pessoas beneficiadas com R\$ 200,00 (duzentos reais) em compras nos estabelecimentos cadastrados e 357 beneficiadas com cestas básicas.

Planejamento e Gestão Municipal

- Realização do projeto “Todos com Máscaras” com a entrega de 2.600.000 máscaras de tecidos, confeccionadas por costureiras, empreendedoras, que foram beneficiadas com o valor de R\$ 400,00 pelo trabalho das máscaras, sendo as mesmas direcionadas às famílias com filhos na Rede Municipal de Ensino, trabalhadores autônomos, pessoas nos terminais de ônibus, e cidadãos nos bairros mais vulneráveis de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- Projeto “Renda em Casa” desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) em parceria com a SEPOG, visando atender dois grupos específicos de trabalhadores autônomos, sendo eles: Grupo 1: feirantes; ambulantes; artesãos, e participantes dos projetos “Meu Carrinho Empreendedor”, “Mulher Empreendedora”, “Meu Bairro Empreendedor”, com o auxílio no valor de R\$ 100,00 (cem reais) mensais por um período de 2 (dois) meses; Grupo 2: mototaxistas, taxistas, motoristas de aplicativos, motoristas de transporte escolar, carroceiros e catadores de recicláveis, beneficiados com cesta básica, de valor estimado ao auxílio do grupo, pelo mesmo período. O projeto alcançou beneficiários em todos os bairros da cidade, sendo a maioria residentes em bairros de baixo IDH (85%), apresentando o seguinte resultado:
 - 5.182 beneficiados com auxílio financeiro;
 - 30.607 cestas básicas entregues como auxílio alimentar;
 - Aplicação de cerca de R\$ 3 milhões.
- Contratação de serviços de transporte, garantindo o traslado de insumos e equipamentos adquiridos pela SMS (Secretaria Municipal da Saúde) para o enfrentamento à COVID-19, do aeroporto na China para o aeroporto de Fortaleza, em junho de 2020;
- Elaboração do Plano de Retomada dos Serviços Públicos Municipais de Fortaleza (Pós-crise da COVID-19), em junho de 2020, contendo orientações quanto ao retorno dos serviços presenciais e as medidas sanitárias de prevenção à COVID-19 nos órgãos da PMF;



- Aquisição de 161 borrifadores, 100 termômetros, 34.116 frascos de álcool em gel 70% (1.000 ml) e 1.695 frascos de álcool em gel 70% (500 ml), entregues no período de junho a agosto de 2020 para 41 órgãos da PMF;
- Instalação de proteção de acrílico no balcão da recepção e protocolos dos órgãos da SEPOG e da SME, como medida para a retomada gradual dos serviços aos servidores e aos cidadãos em junho de 2020.

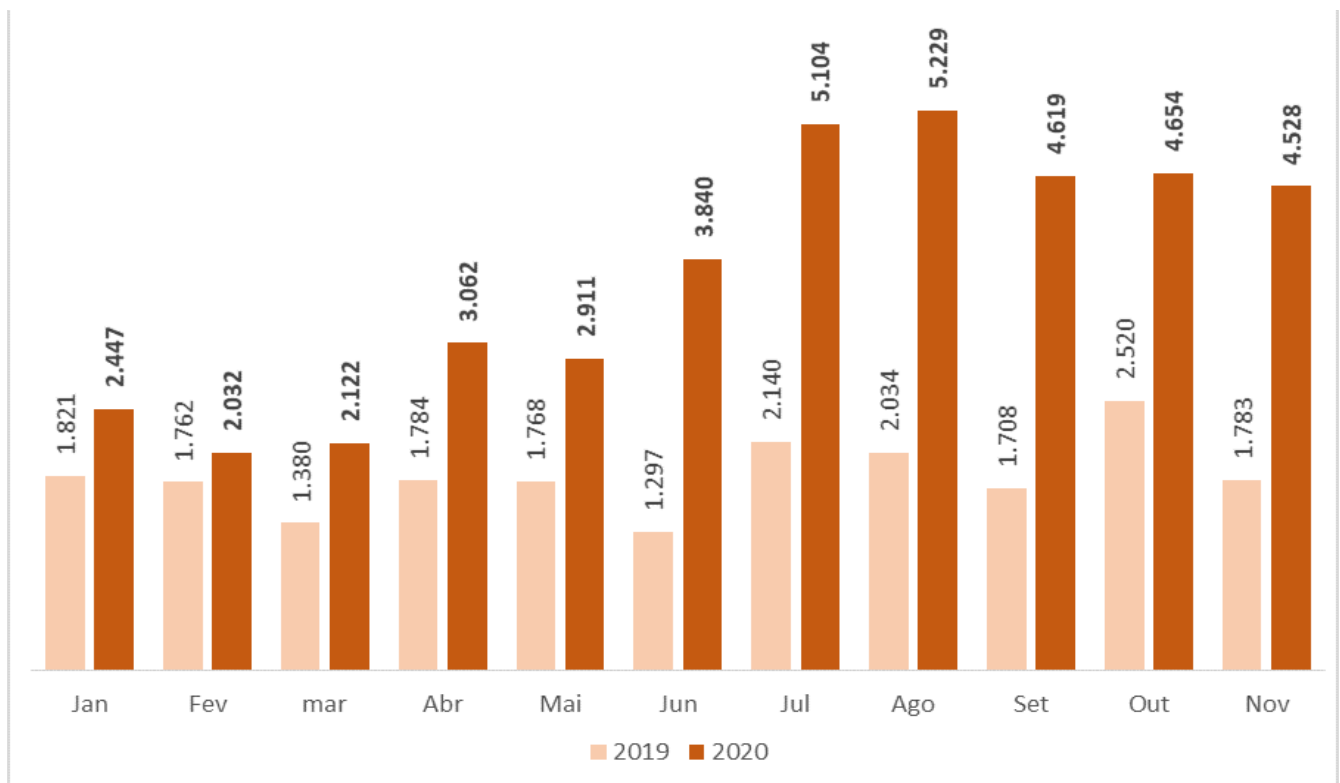
Finanças Públicas

Intensificação do atendimento remoto pelo portal da Secretaria das Finanças (Fale com a SEFIN), ferramenta

que possibilita o atendimento ao cidadão/contribuinte com acolhimento e orientação, garantindo que os serviços prestados pela SEFIN não sofressem descontinuidade e mantivesse a agilidade e resolutividade nos atendimentos prestados.

Verificou-se um crescimento expressivo nas demandas de atendimento remoto. Já no primeiro semestre, a demanda pelo canal cresceu 119%, sendo que no período de janeiro a novembro de 2020, o total de demandas recebidas foi de 40.548, ou seja, 19.221 mensagens a mais que o exercício inteiro de 2019.

Gráfico 3.4 - Comparativo da utilização dos serviços remotos 2019-2020 (Fale com a Sefin)



Fonte: SEFIN

- Definição de medidas de estímulo econômico a serem adotadas no sentido de suavizar o impacto causado pelas políticas de quarentena e escalonamento por meio de definição de legislação específica em conjunto com os demais órgãos responsáveis pelo gerenciamento das ações da pandemia.

Recursos Financeiros e Transparência Pública

O mês de março trouxe a confirmação do estado de pandemia global em função do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) causador da COVID-19. Diante desse cenário inesperado, as administrações públicas em todos os níveis (Federal, Estadual e Municipal) necessitaram

executar despesas extraordinárias (que não estavam previstas no seu planejamento), a fim de combater tanto a proliferação da doença como o atendimento aos acometidos pelo vírus.

O Governo Federal declarou Estado de Calamidade Pública, no que foi seguido por vários estados e municípios, o que permitiu a dispensa do cumprimento da meta fiscal, a fim de que possa se executar todo o recurso necessário ao combate da pandemia. O município de Fortaleza, especificamente, iniciou o combate ao vírus utilizando recursos próprios e posteriormente recursos extraordinários, enviados pelo SUS. Várias medidas orçamentárias e financeiras foram necessárias para que tais despesas fossem executadas dentro dos trâmites legais. Uma delas foi a criação de uma fonte exclusiva de recursos, para contabilizar as receitas extraordinárias advindas dos SUS.

Diante da situação de pandemia da COVID-19, foi necessário implementar em Fortaleza diversas ações com

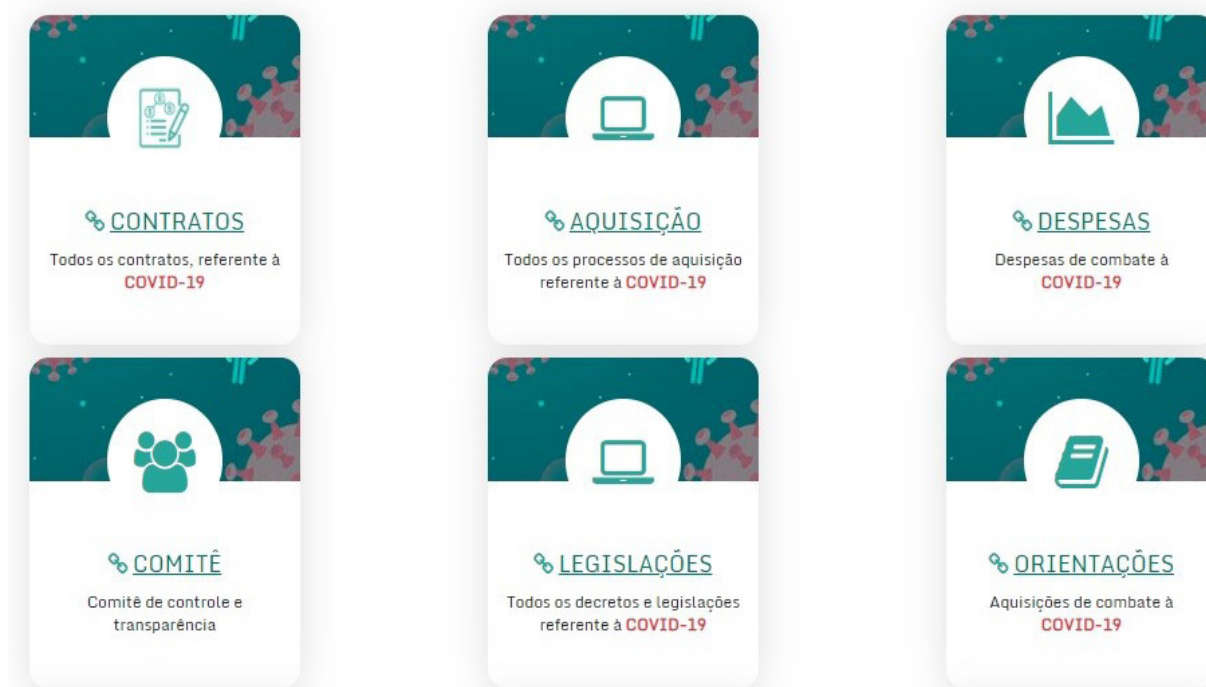
o objetivo de assegurar a transparência de todo o processo de aquisição de bens e serviços na capital. Desta forma, foi criado o Comitê de Controle, Transparência e Governança, com o objetivo de promover e assegurar que os gastos públicos relacionados ao novo Coronavírus fossem ofertados com maior transparência à população. Destacaram-se as seguintes ações:

- Criação de uma área exclusiva no Portal da Transparência com divulgação dos contratos firmados, processos de aquisição, despesas aplicadas;
- Disponibilização da “Coleção Legislação - Covid 19” para consulta da população, reunindo as legislações publicadas durante o período de calamidade pública pelas gestões municipal, estadual e federal, no hotsite corona vírus (www.coronavirus.fortaleza.ce.gov.br)
- Elaboração do “manual de orientação para aquisição de bens e serviços durante o período de enfrentamento à Covid-19”.
- Lançamento de hotsite especial sobre as ações de

Figura 3.2 - Portal da Transparência (COVID-19)



Informações sobre os contratos firmados - com os respectivos valores, empresas contratadas e itens adquiridos - estão sendo publicadas na seção CONTRATOS.





enfrentamento à pandemia em Fortaleza, permitindo ao cidadão exercer controle social sob a gestão pública municipal.

Outras ações

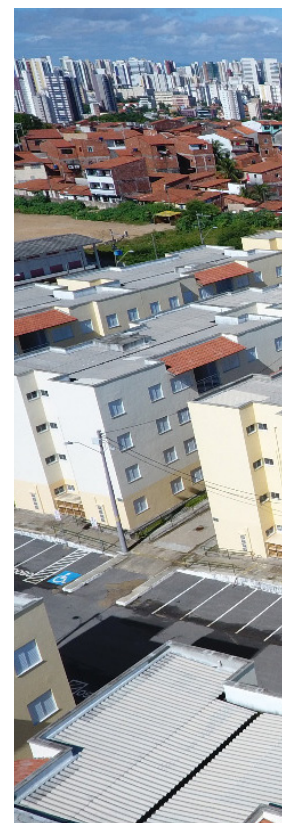
• Implantação, pela CITINOVA, dos sistemas: Todos com máscara; Renda em casa, Comida em casa,

Renda Cultural;

• Ações de fornecimento de impressoras 3D Produção de Máscaras – Criarce;

• Implantação do ChatBot Dr. Saúde, assistente virtual para orientação para população da cidade de Fortaleza em relação à COVID-19.

HABITABILIDADE E DIREITO À CIDADE





Resultado Estratégico: Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa - Territórios com redução das desigualdades sociais e integrados à sociabilidade urbana.

Área Temática I: Habitabilidade e Direito à Cidade.

Objetivo: Promoção do direito à moradia digna e acesso a serviços públicos.

Área Temática II: Segurança Cidadã e do Patrimônio Público

Objetivo: Promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do patrimônio público

Órgãos envolvidos: SCSP, SEINF, SESEC, HABITAFOR, IPLANFOR e GABVICE.



Evolução dos indicadores estratégicos 2017-2020

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020
Pessoas habitando em assentamento precário (%)	42,00	42,00	44,00	44,90
Taxa de homicídios (CVLI) (por 100.000 hab.)	74,87	56,07	24,84	47,09
Bairros atendidos por regional, nos núcleos de mediação de conflitos (%)	81,00	81,00	100	100

Fonte: PPA 2018-2021/ SIOPFOR/HABITAFOR

Área Temática

HABITABILIDADE E DIREITO À CIDADE

Objetivo: Promoção do direito à moradia digna e acesso a serviços públicos

O tema habitacional em Fortaleza ainda reflete os mesmos desafios encontrados em nível nacional. Além do déficit de moradias, há ainda três temas sensíveis que devem ser encarados com igual seriedade: a habitação inadequada, a ausência da formalidade da posse da casa e a facilidade do acesso a serviços básicos. As realizações das diretrizes habitacionais que objetivam atingir os temas já enumerados se dão por meio da elaboração de políticas públicas, com programas e ações, voltadas à mitigação da vulnerabilidade social. Neste sentido, a política habitacional desenvolvida pela HABITAFOR está focada em cinco grandes linhas de atuação:

1. Construção de moradias;
2. Regularização fundiária;
3. Melhorias habitacionais;
4. Locação social;
5. Urbanização de favelas.

Como resultado dos esforços, entre os anos de 2017 e 2020 foram regularizados 10.484 imóveis, realizadas quase duas mil melhorias habitacionais e entregues quase 18 mil casas, fazendo com que a taxa de produção habitacional saltasse de 8%, em 2017, para 59,9% em 2020, no universo de 30 mil novas casas pactuadas para serem entregues até o fim de 2021.

Quadro 3.3 - Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020
Taxa de produção habitacional (%)	7,8	41,1	55,2	59,9
Famílias beneficiadas com melhorias habitacionais (un.)	200	656	790	325

Fonte: SIOPFOR/SESEC/GMF/AGFIS

Construção de Habitação de Interesse Social

No período de 2017 a 2020, em parceria com os

governos federal e estadual, o município entregou 17.961 casas.

Quadro 3.4 - Evolução da Construção e Entrega de Unidades Habitacionais 2017 a 2020

Período	2017	2018	2019	2020
Moradias entregues	2.334	10.008	4.254	1.365

Fonte: HABITAFOR / Coordenadoria de Programas Habitacionais (Cophab)

Merece destaque ainda o fato de que a administração Roberto Cláudio entregou o maior empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida/Entidades do Brasil, com 1.760 unidades habitacionais. No total geral de construções de unidades habitacionais, Fortaleza se destacou como um dos municípios brasileiros que mais construiu unidades habitacionais no Brasil nos últimos 10 anos. Em 2020, o destaque foi a entrega do residencial Alto da Paz 1 que beneficiou 1.111 famílias oriundas de áreas de risco, principalmente do Grande Serviluz, Lagoas do Papicu e Gengibre, além das famílias que ocupavam o local em 2014, com as quais o prefeito Roberto Cláudio firmou compromisso de reassentá-las no novo empreendimento.

Sorteio de loteamento de unidades habitacionais – Residencial Alameda das Palmeiras



Fonte: HABITAFOR/ Coordenação de Programas Sociais)

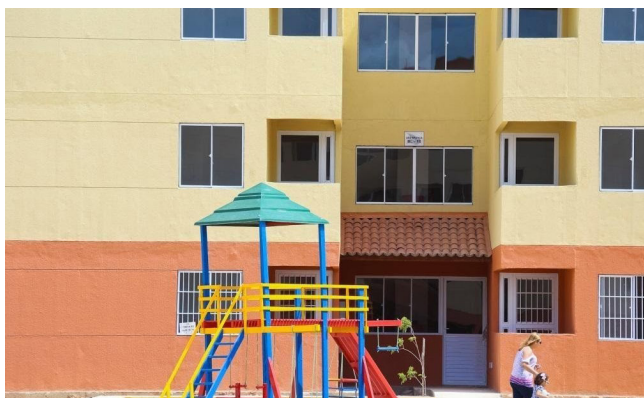


Residencial Alameda das Palmeiras



Fonte: HABITAFOR/ Coordenação de Programas Sociais)

Residencial Luiz Gonzaga

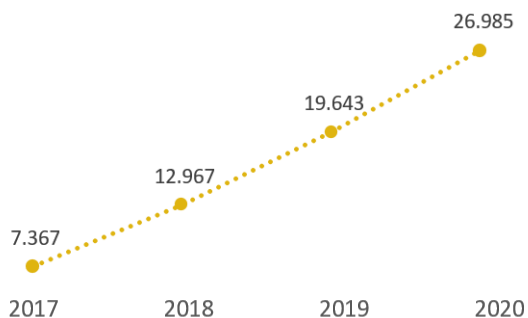


Fonte: Ascom/HABITAFOR

O Trabalho Social se constitui num conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto às famílias beneficiadas pela política de habitação, com o objetivo de promover o exercício da participação cidadã, fomentando a organização e a gestão comunitária dos espaços comuns, no intuito de fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias e a sustentabilidade dos empreendimentos, visando à promoção da habitabilidade. A ação obedeceu a Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018, e assegurou o percentual mínimo de 2,5% do valor de investimento do projeto para aplicação do trabalho social.

A HABITAFOR obteve dos agentes financeiros a aprovação de 100% das propostas de trabalho social apresentadas, fato inédito na história da habitação em Fortaleza, o que implicou em mais de 26 mil famílias beneficiadas. O Trabalho Social promoveu ações de incentivo à autonomia, gestão participativa e condominial, cursos de capacitação, geração de emprego e renda e também facilitou o acesso às demais políticas e serviços públicos.

Gráfico 3.5 – Famílias já beneficiadas com Trabalho Social



Fonte: Habitafor

Regularização fundiária

Com o objetivo de oferecer segurança jurídica e garantir a propriedade do imóvel à família que já tem a posse de fato, a Política Pública de Regularização Fundiária da gestão municipal, com as parcerias do Governo do Estado, do Ministério Público, dos Cartórios de Registro de Imóveis, da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), entre outros, implantou o Programa “Papel da Casa” direcionado às famílias residentes em conjuntos habitacionais e em assentamentos precários, garantindo a regularização do imóvel, com a matrícula e o registro do mesmo.

Entrega do Papel da Casa



Fonte: Habitafor

Por sua relevância social e por suas múltiplas implicações sobre o cotidiano das famílias, esse Programa se mostra como um instrumento de combate à pobreza e propulsor do desenvolvimento e de inclusão social e produtiva. Afinal, além da ausência da segurança jurídica do Direito de Sucessão, a falta do registro imobiliário continua impossibilitando o acesso ao crédito.

to, impedindo que muitas famílias se firmem como pequenos empreendedores. É importante destacar que entre os anos de 2017 e 2020 foram regularizados 10.484 imóveis, localizados em diversos bairros vulneráveis da cidade, como se observa nos quadros a seguir.

Quadro 3.5 – Famílias beneficiadas com papel da casa

Anos	2017	2018	2019	2020
Quantidade acumulada	2.791	6.348	8.860	10.484

Fonte: Habitafor

Quadro 3.6 – Localização dos imóveis já regularizados até 2020

Cronologia	Imóveis regularizados/ano	Localização	Quantidade/local
2017	2.791	Nova União II	64
		Novo Mondubim	133
		Palmeiras	325
		Vila do Mar – Lote II	269
		PMF/COHAB	2.000
2018	3.557	Avenida Brasil – Ancuri	40
		Palmeiras	218
		Vila Do Mar – Lote II	678
		PMF/COHAB	2.621
2019	2.512	Nova Fortaleza	120
		Palmeiras	198
		Vila Do Mar – Lote II	2.194
2020	1.624	Palmeiras	294
		Vila Do Mar	1.265
		Nova Fortaleza	65

Fonte: Habitafor

Melhorias habitacionais

Herança do processo de urbanização desorganizado que viveu a cidade de Fortaleza ao longo de sua formação, a exemplo de outras metrópoles brasileiras, as moradias precárias, além da degradação ambiental, pressionam os frágeis mercados de trabalho, aumentando a marginalidade e a violência na cidade.

Em Fortaleza, as políticas públicas de melhorias habitacionais provocaram mudanças significativas nas condições de habitabilidade das milhares de famílias contempladas, garantindo acesso à rede de saneamento básico, através da adequação da infraestrutura hidrossanitária interna de cada domicílio (banheiro e cozinha); revestindo com cerâmica o piso e parede do banheiro; melhorando a segurança dos imóveis referente às instalações elétricas; melhorando o conforto ambiental através da iluminação e ventilação dos ambientes internos; garantindo acessibilidade com instalação de barras de apoio para idosos ou pessoas com mobilidade reduzida, entre outras melhorias.

O benefício se estende exclusivamente às famílias possuidoras de domicílio próprio, cuja renda familiar seja abaixo de três salários mínimos.

Quadro 3.7 – Melhorias Habitacionais realizadas 2017-2020

Período	2017	2018	2019	2020
Melhorias habitacionais	200	656	790	325

Fonte: HABITAFOR (elaboração SEPOG/COPLAM)

Quadro 3.8 – Localização das melhorias habitacionais realizadas

Cronologia	Melhorias	Localização
2017-2019	1.646	· 1.177 Vila do Mar
		· 469 Campo Estrela/São Cristóvão
2020	325	· 45 Serviluz
		· 235 Vila do Mar
		· 45 Moura Brasil

Fonte: HABITAFOR (elaboração SEPOG/COPLAM)

Entre os anos de 2017 e 2020 foram realizadas 1.971 melhorias em bairros com bastante vulnerabilidade social, como é o caso do Pirambu, Serviluz, Moura Brasil e São Cristóvão.



Melhorias habitacionais realizadas

Antes

Depois



Antes

Depois



Fonte: COPHAB - Habitafor, 2017

Programa de locação social

O programa se destinou a atender às necessidades advindas da remoção de famílias domiciliadas em áreas de risco, as desabrigadas em razão de vulnerabilidade temporária e calamidade pública, ou remoções promovidas pelo poder público em decorrência de obras e políticas de revitalização e reurbanização.

A execução do programa foi realizada pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR e pela Secretaria Municipal de Segurança Cidadã – SESEC, havendo integração entre essas secretarias e as diversas áreas, incluindo saúde, proteção e defesa civil, direitos humanos e desenvolvimento social.

Devido à crescente demanda por Aluguel Social, a Prefeitura de Fortaleza, através do Decreto nº 14.172/2018, ampliou para 1.000 o número de beneficiários sob a responsabilidade da HABITAFOR, sendo outras 250 de responsabilidade da SESEC, totalizando 1.250 vagas.

Ressalta-se que o Programa de Locação Social, além de promover a inclusão das famílias atendidas pelos projetos de reassentamento e reurbanização da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atende também à demanda da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), tendo entre os atuais beneficiários idosos, mulheres vítimas de violência, deficientes físicos, pessoas em situação de rua, entre outros.

Com valor atualizado de R\$ 420,00, o Município de Fortaleza, entre 2017 e 2020, concedeu mais de 37 mil benefícios, somando investimentos de mais de R\$ 15,6 milhões em pagamento de aluguel social. A continuidade do benefício está condicionada a prestação de contas realizada através da entrega de recibo assinado pelo proprietário do imóvel comprovando o pagamento do aluguel.

Tabela 3.1 – Números do aluguel social

Ano	Benefícios	Valor empregado
2017	8.153	R\$ 3.424.260
2018	9.357	R\$ 3.929.940
2019	8.921	R\$ 3.746.820
2020	10.801	R\$ 4.536.420
Total	37.232	R\$ 15.637.440

Fonte: Habitafor

Por ser utilizado como forma de provisão habitacional temporária no âmbito da Política habitacional, fundamentada no direito à propriedade, os beneficiários do aluguel social foram inclusos como prioridade para o sorteio do Programa Minha Casa Minha Vida. Como forma de atendimento habitacional provisório, o aluguel social se mostrou eficiente, tendo auxiliado famílias na superação das dificuldades nas quais se encontravam.

Participação e controle social

O controle social foi exercido pela participação popular, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988. Grupos organizados da sociedade civil discutiram, acompanharam e formularam políticas públicas atendendo aos legítimos interesses da população através dos processos participativos, principalmente nas Conferências e nos encontros do COMHAP.

Em agosto de 2019, com o tema “Planejamento Urbano Participativo da Política Habitacional”, foi realizada a III Conferência Municipal de Habitação, consolidando a política de habitação de interesse social. Essa edição teve como marco a participação de cerca de 1.500 pessoas, envolvendo conferências e pré-conferências, que elegeram delegados do poder público, movimentos populares e sociais, entidades acadêmicas e profissionais, sindicatos de trabalhadores e patronais. Foram discutidos temas como: o Planejamento Urbano e Habitação de Interesse Social (PLHISFOR), Programas Habitacionais e Interlocução Social (Projeto Técnico Social, Programa Minha Casa Minha Vida, Programa de Locação Social, melhorias habitacionais), Financiamento da Política de Habitação e Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS, ZEIS, Regulari-

zação Fundiária e Vazios Urbanos, Comissões de Conflitos Fundiários no Brasil. Ainda na III Conferência, foi aprovada a nova composição do Conselho Municipal de Habitação Popular, triênio 2019/2022.

Em 2020 também foi realizado o Seminário Nacional de Regularização Fundiária, no qual balanços e perspectivas sobre o tema foram abordados na Câmara Municipal de Fortaleza e contou com a participação de representantes de várias cidades brasileiras.

Abertura Seminário de Regularização Fundiária 2020



Fonte: Ascom/Habitafor

Programas Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Habitar Bem

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	2020
Taxa de Produção Habitacional (%)	7,8	41,1	44,2	70,01

Programa: Regulação Fundiária de Assentamentos Precários

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Proporção de Habitações de Interesse Social registradas em cartório (%)	-	19,74	23,15	29,12

Principais Realizações 2020

- 3 estudos e projetos elaborados para fins habitacionais
- 2 infraestruturas urbanas implantadas 26.985 famílias beneficiadas pelo trabalho técnico social
- 235 unidades habitacionais reformadas – Vila do Mar
- 1.365 unidades habitacionais construídas
- 1.111 unidades habitacionais construídas – Serviluz
- 359 unidades habitacionais de ocupações consolidadas regularizadas
- 1.265 unidades habitacionais de conjuntos habitacionais regularizadas
- 10.801 alugueis sociais concedidos



Área Temática

SEGURANÇA CIDADÃ E DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Objetivo: Promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do patrimônio público

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Atendimentos a denúncias recebidas pela AGEFIS (%)	10,00	98,00	86,00	
Taxa de conflitos mediados (%)	66,00	37,00	25,00	34,30
Ocorrências atendidas pela GMF (%)	86,26	91,00	94,00	94,6
Bairros com célula de proteção urbana implantada (um.)	-	5	8	10

Fonte: SIOPFOR/SESEC/GMF/AGEFIS

Objetivando a promoção da cultura de paz na cidade, a política de segurança cidadã abrange diversos atores da sociedade, sendo tanto articulada como diretamente executada pela Secretaria Municipal da Segurança Cidadã - SESEC e sua subordinada a Guarda Municipal de Fortaleza - GMF, em conjunto com o Gabinete do Vice-Prefeito - GABVICE, cuja missão é conduzir de forma macro a gestão das políticas públicas de Proteção Urbana. Os esforços de articulação empreendidos pelo GABVICE proporcionaram a concepção e entrega do Programa Municipal de Proteção Urbana - PMPU, um programa colaborativo e sistêmico, de caráter multissetorial.

Para a promoção da segurança pública, num contexto de crise relativa ao tema, com aumento da criminalidade, a atual gestão atuou com o objetivo da promoção da cultura da paz, segurança cidadã e do patrimônio público. Desta forma os programas e ações planejados são voltados para a redução dos homicídios entre os jovens, redução de incidência e reincidência de crimes e danos ao patrimônio. Assim, as ideias contidas no PMPU são voltadas à realização de estudos técnicos capazes de diagnosticar os territórios vulneráveis, o que permite a definição de ações mais efetivas.

Guarda Municipal

A Guarda Municipal realiza ações de patrulhamento preventivo e ostensivo. Para tanto, o município conta com um quadro de 2.286 servidores efetivos capacitados para exercer ações de proteção à cidadania e aos direitos humanos, oferecendo maior sensação de segurança à população fortalezense, bem como aos turistas que visitam a cidade durante o ano.

lução da frota para as realizações das atividades da Guarda saltou 456%, conforme observa-se no gráfico comparativo abaixo.

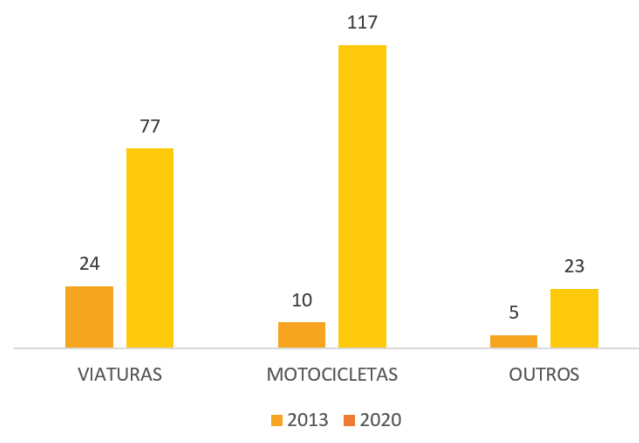
Quadro 3.9 - Evolução do efetivo 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020*
Efetivo da Guarda Municipal	2.184	2.035	2.154	2.286

Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: Coplam/SEPOG (*) Valores atualizados até dez/2020

Para a realização de suas atividades, a Guarda conta com 217 veículos, distribuídos em 117 motocicletas, 77 viaturas e 23 outros meios, como caminhões, micro-ônibus, vans e bicicletas. De 2013 a 2020, a evo-

Gráfico - Evolução da frota de veículos da SESEC/GMF 2013-2020



Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: Asplan /SESEC

Os acréscimos de efetivo e de viaturas potencializaram avanços expressivos na área de atuação da política de segurança cidadã, possibilitando a otimização do serviço no tocante ao patrulhamento preventivo, atendimento a ocorrências e fiscalização de trânsito, promovendo a segurança cidadã, visando uma Fortaleza mais pacífica e segura.

A utilização de motocicletas, por exemplo, propicia um atendimento rápido ao cidadão, permitindo vencer os congestionamentos e transpor, com relativa facilidade, obstáculos existentes nas vias, além da vantagem na abordagem a veículos de duas rodas, potencializando ainda mais a capacidade do agente no enfrentamento à criminalidade, garantindo um aumento de produtividade e controle eficiente de tempo necessário no atendimento à população.

A Guarda Municipal merecer destaque também nas suas atividades preventivas nas escolas, de suma importância para a manutenção de um ambiente escolar seguro. A Inspetoria de Segurança Escolar abrange, atualmente, 585 estabelecimentos de ensino, distribuídas entre Escolas de Tempo Integral, Escolas de Tempo Parcial, Anexo Escolar, Centro de Atendimento Educacional Especializado (CEI) e Creches. Além do trabalho realizado com a comunidade escolar, a inspetoria realiza a segurança preventiva e ostensiva com efetivo fixo em 1 (um) Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, em 5 (cinco) Unidades de Atenção aos Programas de Saúde - UAPs. Em outras 4 (quatro) UAPs são realizadas permanências intermitentes de 6 h às 18h, sentindo oeste-leste/ leste-oeste.

Outro destaque é o Videomonitoramento que se apresentou como uma moderna e eficiente ferramenta para observação diuturna do ambiente ou de situações que pudessem vir a gerar algum fato criminoso, produzindo uma ferramenta de apoio ao efetivo ostensivo, maximizando a capacidade de atuação das diferentes modalidades de policiamento na intervenção imediata a atos ilícitos, otimizando o chamado tempo de resposta e, portanto, a ação de presença, sempre interagindo por meio de uma rede de comunicação para que essas partes se relacionem entre si.

Com o advento do Programa Municipal de Proteção Urbana temos a amplitude atual de 434 câmeras de

videomonitoramento, o que permite o atendimento imediato em situações de acidentes de trânsito, pedidos de socorro médico e no esclarecimento de crimes, contribuindo para reduzir a zero o número de furtos e casos de vandalismo nas estações do Bicicletar, da Prefeitura de Fortaleza.

Ressalta-se ainda a modernização da Guarda Municipal: no final de 2017 foi assinado um convênio entre a Prefeitura de Fortaleza e a Superintendência da Polícia Federal, para concessão de porte de arma de fogo aos integrantes da GMF, de acordo com os dispositivos legais vigentes. Em prosseguimento ao convênio, em fevereiro de 2018 iniciou-se a realização do Curso de Armamento, Munição e Tiro, com treinamento realizado pela coordenação da Academia Municipal de Segurança Cidadã. Atualmente, a Guarda Municipal conta com 638 servidores aptos ao porte, sendo destes 394 com porte de arma de fogo.

No ano de 2017, a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) implantou o Sistema de Gerenciamento de Efetivo (SGE), tecnologia que promove a modernização no gerenciamento do quadro de efetivo da instituição, no controle das escalas de 2.286 servidores atuais, facilitando a coordenação e distribuição desses servidores, realizado pelas Coordenadorias das Inspetorias Cidadãs (COINSP), Coordenadoria das Inspetorias Especializadas (COESP), Coordenadoria de Proteção Comunitária (COPCOM), Grupo de Operações Especiais (GOE), dentre outras unidades.

Outro ponto que merece destaque, foi a formação de 26 instrutores em Normas Internacionais de Direitos Humanos, através de um acordo de cooperação técnica com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), com objetivo de compartilhamento de ações educacionais e o intercâmbio de conhecimentos com os agentes da Guarda Municipal. Com isso, a GMF passou a ter em seu quadro de servidores, instrutores qualificados para a multiplicação do conhecimento sobre as normas nacionais e internacionais dos direitos humanos. Esse avanço, através dessa formação, levou ao desenvolvimento do primeiro manual de protocolos Operacionais Padrão da Guarda Municipal de Fortaleza, padronizando as ações de segurança, fomentando e consolidando parcerias, difundindo conhecimento técnico e entregando aos cidadãos do município de Fortaleza um serviço de qualidade, através de profissionais cada vez mais qualificados.



Células de Proteção Comunitária

O Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU), a partir de estudos técnicos que diagnosticaram os territórios mais vulneráveis do ponto de vista da segurança pública municipal, lançou as Células de Proteção Comunitária. Elas estão centradas em um modelo sistêmico, intersetorial e colaborativo, envolvendo todos os órgãos municipais, a Polícia Militar, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Defensoria Pública e outros órgãos federais e estaduais, governamentais e não governamentais.

A construção dessas estruturas se baseia na técnica de proteção de proximidade, cujo foco incide sobre a prevenção da criminalidade. Tal procedimento passava os seguintes conceitos, que constam no escopo do projeto do próprio PMPU:

- Prevenção Primária, tais como: urbanização, lazer e iluminação;
- Prevenção Secundária: iniciativas culturais, educativas e esportivas, assim como ações voltadas para a área social e para a geração de emprego e renda;
- Prevenção Terciária: através da vigilância eletrônica e ações de patrulhamento, envolvendo também a vigilância comunitária, que, através de um aplicativo, une a população aos esforços da GMF e da PMCE. (FORTALEZA, 2018).

Célula de Proteção Comunitária

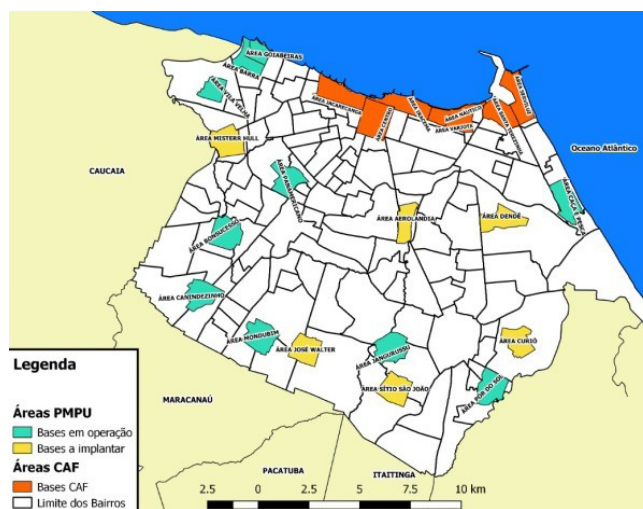


Fonte: Acervo PMF

O Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU) conta com o planejamento de 20 Células de Proteção

Comunitária instaladas em áreas de baixo IDH e com alto índice de criminalidade. Atualmente a cidade conta com 10 Células instaladas, cada uma composta de 2 guardas e 1 policial no videomonitoramento; além disso, 4 guardas em patrulhamento de motocicleta em uma área quadrada de 9 quarteirões; 3 policiais em patrulhamento de motocicleta, alcançando 15 quarteirões quadrados e/ou 4 guardas em uma viatura.

Figura - Localização das Células de Proteção Comunitárias



Fonte: COPSEC/SESEC

Funcionamento de uma célula de proteção comunitária



Fonte: SESEC/GMF

Cada viatura que realiza regularmente o patrulhamento nos territórios alcançados pelo Programa é ocupada estrategicamente por uma equipe de quatro guardas, distribuídos nas funções de comandante, motorista e dois patrulheiros.

A aquisição de novas motocicletas, como já mencionado, possibilitou maior mobilidade e dinamismo às ações de patrulhamento por parte do efetivo.

Treinamento equipe de motociclistas do PMPU



Fonte: COPCOM/GMF, 2020

No ano de 2020, a Guarda Municipal esteve presente em grandes operações, onde destacamos a Operação Fortaleza Segura (paralisação PMCE) em fevereiro de 2020 e a Operação Fortitudine (Isolamento social rígido) em maio de 2020.

Na operação Fortaleza Segura, motivada pela paralisação dos policiais militares, além dos serviços já prestados diuturnamente, a GMF aumentou os esforços e garantiu o funcionamento de 15 unidades hospitalares emergenciais, ocupou os 11 principais cruzamentos da cidade de maior fluxo de pessoas e veículos, possibilitando a ida e vinda tranquila dos cidadãos e garantiu a realização de um dos principais eventos culturais da cidade nos 04 polos de carnaval. Nesta operação, damos destaque as 943 ocorrências atendidas pela GMF, demandadas pelo CIOPS, no período entre a noite do dia 19/02/2020 e o período diurno do dia 01/03/2020.

Com o intuito de promover ações de conscientização, prevenção e redução de danos durante o ápice da pandemia do novo coronavírus(COVID-19), a Guarda Municipal de Fortaleza participou da Operação *Fortitudine*, onde apoiou os órgãos municipais no combate às aglomerações em logradouros públicos, praças, Bancos, Lotéricas, entre outros, inclusive com a utilização de drones. No período de *lockdown - isolamento social rígido* operacionalizou o controle de acesso a cidade através de barreiras sanitárias na Torre Barra do Ceará, bem como atuou de forma integrada com a

SSPDS em quadrantes próximos as áreas das Torres de Observação: Canindezinho, Goiabeiras, Jangurusu, Bonsucesso, Panamericano, Vila Velha, Caça e Pesca e Pôr do Sol.

Quadro 3.10 - Recorte de atuação – Isolamento Social Rígido - maio de 2020

Ações	Total
Pessoas abordadas	24.773
Veículos abordados	117.684
Mascaras distribuídas	17.817
Veículos retornaram	1.275
Proc. Em delegacias	27
Autos de infração (trânsito)	293
Outros	23

Fonte: ASPLAN (área operacional)/GMF, 2020

Atuação da GMF nas barreiras sanitárias



Fonte: GOE/GMF, 2020

Mediação de conflitos

A Coordenadoria de Mediação de Conflitos (COMED) garantiu, nas Secretarias Regionais de Fortaleza, a oferta do serviço de mediação por meio dos Núcleos de Mediação Cidadã, consolidando a política pública de administração pacífica de conflitos.

A Coordenadoria de Mediação de Conflitos tem como competência a implantação de uma política de mediação de conflitos, desenvolvida em duas linhas de ação: escola e comunidade, que têm como objetivo contribuir com a redução dos índices de violência e promover a cultura de paz, por meio do diálogo e ações pacíficas e preventivas de resolução dos con-



flitos. A mediação de conflitos é um procedimento voluntário, em que o mediador, de maneira sigilosa e confidencial, escuta as partes com objetivo de buscar uma solução para os seus próprios conflitos por meio do diálogo, sem precisar recorrer à Justiça. Além disso, os mediadores estão aptos a realizarem orientações e encaminhamentos aos serviços prestados pela Prefeitura de Fortaleza.

Os Núcleos de Mediação Cidadã trabalham na prevenção da violência à medida que oportuniza aos ci-

dadãos que resolvam seus conflitos de forma célere e autônoma, prevenindo que estes venham a se envolver em delitos. Atuam nas seis regionais atendendo à população de Fortaleza em suas mais diversas demandas com os serviços de mediação comunitária, orientação e encaminhamento a outros órgãos.

De 2017 a 2020, o total de atendimentos realizados foi da ordem de 2.757, enquanto que no mesmo período, foi possível atender, em média, 40,6% das ocorrências, com taxa de resolutividade de 73%.

Quadro 3.11 - Indicadores de Mediação de Conflitos - COMED - 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020
Atendimentos realizados (un.)	930	1.062	605	160
Taxa de conflitos mediados (%)	66,0	37,0	25,0	34,3
Taxa de resolutividade (%)	76,0	75,0	72,0	70,0

Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: Coplam/SEPOG

Salienta-se que em virtude da pandemia, a quantidade de atendimentos realizados não atingiu os patamares dos anos anteriores.

Ouvidoria

O Sistema de Ouvidoria (SISOUVI), veio para facilitar

o atendimento a Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017 proporciona o acompanhamento de reclamações, elogios e sugestões dos usuários, visando aprimorar a qualidade dos atendimentos dos agentes; além do Gabinete de Segurança, que possibilita a visualização em tempo real do painel de todos os demais *softwares* e seus respectivos relatórios.

Quadro 3.12 - Histórico das manifestações registradas na Ouvidoria da SESEC:

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Manifestações registradas na Ouvidoria	186	220	160	188	114	96	85	71

Fonte: Ouvidoria; Elaboração: Asplan/Sesec

Defesa Civil

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil tem como objetivo planejar, coordenar e executar as ações referentes à Política Municipal de Defesa Civil, desenvolvendo planos, programas, projetos e ações referentes à prevenção, socorro, assistência e recuperação da comunidade em situação de risco, minimizando os desastres e restabelecendo a normalidade social.

Entre os objetivos específicos incluem-se: o monitoramento permanente das 89 áreas de risco de Fortaleza e a promoção de campanhas educativas, além de orientar e regulamentar os procedimentos das equipes da Defesa Civil, prevenindo, orientando, socorrendo e dando assistência às populações atingidas, de forma emergencial ou não.

Quadro 3.13 - Indicadores Defesa Civil - 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020*
Famílias atendidas pelo Aluguel Social (un.)	1.835	684	362	761
Ocorrências atendidas pela Defesa Civil (un.)	1.154	998	2.969	1.988

Vistorias preventivas realizadas pela Defesa Civil (un.)	128	383	122	98
Limpeza de canais e recursos hídricos (un.)	37	34	125	102
Mapeamentos de edificações	311	112	-	81
Famílias atendidas com material assistencial	-	212	2.383	3.969

Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: Coplam/SEPOG; (*) Valores atualizados até 15 de dezembro de 2020

A Defesa Civil é responsável pelo monitoramento nas áreas de riscos, assim como vistorias prediais, hídricas, drenagem de rios e córregos, entre outras ações. Com relação às vistorias prediais, estas são realizadas a fim de prevenir riscos de desastres, informando os setores competentes em casos de irregularidades. Em 2020, foram atendidas 1.988 ocorrências, realizadas 98 vistorias preventivas e 102 ações de limpezas de canais e recursos hídricos. Finalmente, houve a entrega de 10.550 itens de caráter assistencial, entre cestas básicas, colchões, mantas e redes para as vítimas de desastres e para reduzir a vulnerabilidade social durante a pandemia.

Academia Municipal de Segurança Cidadã

A SESEC vem continuamente desenvolvendo ações visando aprimorar as Políticas de Segurança Cidadã. A criação da Academia Municipal de Segurança Cidadã

(AMSEC), por exemplo, vem permitindo a capacitação continuada do contingente.

Ela foi pensada visando à formação integral do profissional, acompanhando suas necessidades de trabalho, desde a sala de aula, até a sua atuação na rua, no momento da ocorrência ou no patrulhamento preventivo, aliando teoria e prática, experiências e estudos, a fim de entregar ao cidadão uma cidade mais segura.

Quadro 3.14 - Servidores Capacitados SESEC/GMF 2017 - 2020

Ano	Total de capacitações
2017	2.770
2018	583
2019	689
2020	1019

Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: Coplam/SEPOG

Programas Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Proteção e Defesa Civil

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Família atendida pelo Aluguel Social (un.)	1.835	684	362	761
Ocorrência atendida pela Defesa Civil (un.)	1.154	998	2.969	1.988
Pessoa atendida pela Defesa Civil (un.)	3.462	2.994	3.613	6718
Vistoria preventiva realizada pela Defesa Civil (un.)	128	383	122	98

Programa: Segurança Cidadã em Fortaleza

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de atividades preventivas realizadas pela GMF (%)	-	99,80	99,93	99,97 (*)
Taxa de resolutividade no atendimento das ocorrências da GMF (%)	-	91,00	94,00	94,06

(*) Este indicador precisa ser reavaliado, conforme salientado em anos anteriores, devido ausência de registro centralizado das demandas recebidas da GMF. Os dados apresentados indicam um cenário não condizente com a realidade do Órgão.



Principais Realizações 2020

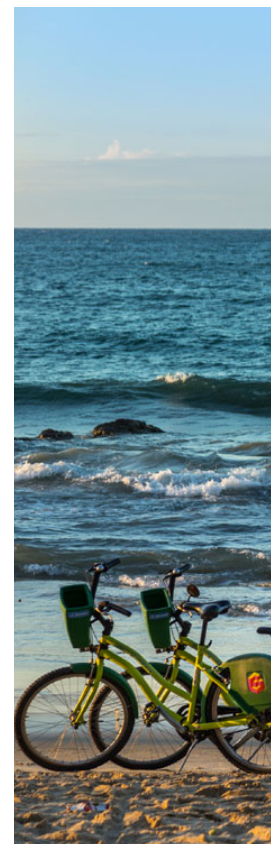
- 320 ações de prevenção em áreas vulneráveis desenvolvidas¹
- 1.988 ocorrências de emergências em caso de desastres atendidas¹
- 849 pessoas em situação de abrigo assistidas¹
- 761 famílias desabrigadas ou desalojadas atendidas com locação social¹
- 13% do plano municipal de proteção urbana executados²
- 8.836 ações preventivas realizadas³
- 98 vistorias preventivas realizadas pela defesa civil
- 3.969 famílias atendidas com material assistencial
- 1.019 servidores capacitados pela SESEC/GMF

¹ Dados atualizados até 15 de dezembro de 2020

² Realizado até o 4º trimestre de 2020

³ Realizado até 21 de dezembro de 2020/Fonte Sistema ATIVO

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE





Resultado Estratégico: Fortaleza da Mobilidade - Melhoria da Forma e Acessibilidade Urbana.

Área Temática: Mobilidade e Acessibilidade Urbanas.
Objetivo: Ampliação e democratização da mobilidade e acessibilidade ao espaço urbano e segurança viária.

Órgãos envolvidos: SCSP, SEINF, ETUFOR e AMC.



Objetivo: Ampliação e democratização da mobilidade, acessibilidade ao espaço urbano e segurança viária

A mobilidade e a acessibilidade continuam recebendo grandes investimentos por parte da prefeitura. Essa área merece atenção especial por conta da necessidade de conexão que a cidade, heterogênea e dispersa geograficamente, necessita para interligar sua população. Dessa forma, as obras de infraestrutura viárias contribuem para a mobilidade urbana, destacando-se no contexto da cidade, como projetos que impactam diretamente na melhoria da forma e acessibilidade urbana da cidade, facilitando e melhorando o acesso a todas as regiões de Fortaleza, com obras de abertura de novas vias, extensão e ampliação de avenidas, pavimentação e construção de pontes, túneis e viadutos. Com isto, possibilita-se uma maior conexão entre áreas que anteriormente não eram interligadas, oferecendo novas opções de acesso, além de melhorar o trânsito e proporcionar maior agilidade para o transporte público.

Para a execução dessas obras e ações, os principais órgãos municipais são a Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF e a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - SCSP. A SEINF é responsável pelas obras de infraestrutura da cidade, inclusive as de mobilidade. As atribuições e responsabilidades da SCSP relacionam-se ao planejamento e à operação do trânsito e ações de segurança viária (por meio da AMC) e transporte (por meio da ETU-FOR), limpeza urbana, paisagismo (por meio da URB-FOR) e iluminação pública.

CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS

- Modificação na priorização do automóvel, sendo privilegiados os usuários mais vulneráveis, consistindo em transformar a Cidade para as pessoas.
- Implementação de ações técnicas e planejadas para resolução dos grandes problemas de mobilidade da cidade.
- Mudança do baixo investimento em infraestrutura em mobilidade para percentuais bem mais consideráveis.
- Aumento da integração das áreas de transporte público, trânsito, segurança viária e infraestrutura. Reformulação e reordenação dos terminais de transporte público.

- Implantação de plano estratégico de melhoria contemplando obras na mobilidade urbana, assim como inclusão de processos e adoção de novas tecnologias para contribuir e auxiliarem a operação e processo de decisões contínuas e imediatas, a exemplo do Centro Operacional Integrado - COI - que vem cada vez mais melhorando sua forma de atuação junto ao SITFOR - Sistema Integrado de Transporte de Fortaleza, monitorando os equipamentos de mobilidade da população, as rotas de ônibus e os terminais de Fortaleza, e o CTAFOR - Controle de Tráfego em área de Fortaleza.

- Iniciado o Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza (PASFOR), com o objetivo de traçar ações, diretrizes e projetos para mobilidade urbana, no horizonte de 10 anos. Por meio do PASFOR, a gestão passou a contar, em 20 anos, com a primeira pesquisa origem-destino da cidade e sua região metropolitana, para embasar projetos, programas e decisões voltadas para mobilidade urbana. Como produtos previstos do PASFOR estão a reestruturação do sistema de transporte público, o redesenho de linhas e a definição de corredores e vias importantes.

- Divisão de modal atual: 32% a pé; 28% transporte coletivo; 26% automóvel; 9% motocicletas; e 5% bicicletas. Em resumo, 65% dos deslocamentos são realizados por meios de transportes sustentáveis (a pé/transporte coletivo/bicicleta).

- Aumento da quantidade de ciclistas de 3% de todos os modais (2015) para 5% (2020), sendo a média nacional atual de 3%.

- Redução do índice de congestionamento em 23% entre 2014 e 2019 (Fonte: Empresa Tom tom).

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES**Infraestruturas para mobilidade urbana****Reordenação de vias críticas de acidentes**

Foram realizados serviços de reorganização do trânsito, excluindo-se retornos e conversões perigosas; redução da velocidade máxima permitida e implantação de nova sinalização horizontal e vertical. Dentre as principais, encontram-se as vias abaixo:



- **Av. Francisco Sá;**
- **Av. Duque de Caxias;**
- **Av. Pe. Ibiapina;**
- **Av. Augusto dos Anjos;**
- **Avenida Frei Cirilo.**

Túneis e Viadutos

Para melhorar pontos de gargalo no trânsito, a Prefeitura vem, desde anos anteriores, investindo em obras de maior porte, como túneis e viadutos. Essas obras vêm contribuindo para a melhoria do trânsito na cidade. Abaixo seguem as realizações mais recentes nessa área:

- Viaduto Aguanambi (2018);
- Túnel longitudinal Via Expressa (2018);
- Túnel Alberto Sá (2019);
- Viaduto Raul Barbosa / Alberto Craveiro sobre BR-116 (Makro) (2020) – Um dos principais equipamentos para a mobilidade entregue em 2020. Ele contribuiu significativamente para a melhoria do fluxo na região, diminuindo o congestionamento da região.

Em 2020, além da entrega de um viaduto, foram realizadas manutenções preventivas e corretivas nos demais viadutos da cidade.

Binários da Cidade

- Além da reordenação, de junho de 2014 até hoje, a Prefeitura de Fortaleza, por meio da SCSP, implantou 24 Binários e 1 trinário na cidade, que compreendem ruas organizadas para receberem fluxos em sentidos opostos. Junto a isso, foram sendo incorporadas novas ações, como requalificação da iluminação pública e dos pavimentos, correção de drenagem, a implantação de prolongamentos de calçadas, faixas em diagonal, além de travessias elevadas para pedestres, dentre outros benefícios.
- Os binários e o trinário implantados na cidade foram:
 - R. Tulipa Negra / R. Eduardo Araújo – Parque Santa Rosa (2017);
 - Messejana – Etapa 2 (2017);
 - R. Fernando F. Melo / R. Delta – Vila Manuel Sátiro (2017);
 - Messejana – Etapa 3 (2018);

- Intervenções Leste-Oeste – Pirambu / Barra do Ceará (2018);
- Intervenções Osório de Paiva – Parangaba/Vila Pery (2018);
- R. José Meneleu/R. Manuel Teófilo – Maraponga (2019);
- R. Cel. Solón / Pe. Matos Serra – José Bonifácio (2019);
- R. São Francisco/R. Pedro Martins – Bom Jardim (2019);
- Trinário Duque de Caxias – Centro (2019);
- Av. Santos Dumont/R. Lauro Nogueira – Papicu/Cidade 2000 (2019).



Fonte: SCSP, 2020.

Requalificação de vias

- Além dessas ações, vale destacar que, a cada ano, a prefeitura tem investido na requalificação e pavimentação de diversas ruas e avenidas da cidade. A cada ano, em média, mais de 300 mil km de pavimentação é requalificada em diversas vias espalhadas pelo Município.
- Junto à pavimentação, a Prefeitura vem executando diversas obras de drenagem, como as do Programa Mais Ação nos bairros Mondubim, Canindezinho, Comunidade Che Guevara e Barroso, dentre outros.
- Requalificação do Lago Jacarey, que teve a ampliação da área da Praça, por meio do alargamento do calçadão e troca do piso; requalificação de calçadas no entorno; reforma da academia existente na praça, travessias elevadas para pedestres, ciclovia, ciclofaixa, novo binário e dragagem e limpeza do lago, além de novo projeto de iluminação específico e drenagem nas vias do entorno.

- Requalificação da Avenida Beira-Mar: Com mais de 80% de obras concluídas, a via paisagística deverá ter pista de cooper, ciclovia e novo calçadão. Ao longo da nova área urbanizada, também serão instalados quiosques padronizados para venda de alimentação e bebidas, além de banheiros, caramanchões e quadras de areia. Também serão construídas mais de 350 vagas de estacionamento.

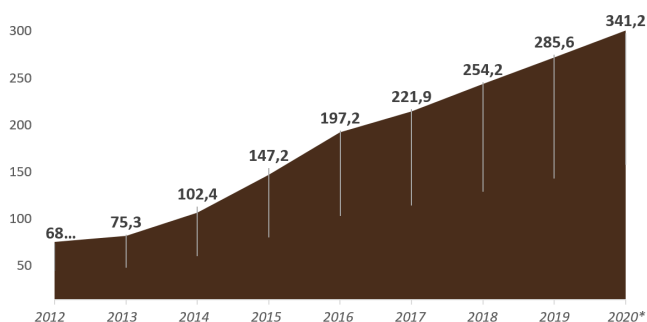
- Morro Santa Terezinha: seguindo a requalificação do local, foi instalado um elevador sobre trilhos, conhecido como cabine funicular, para que pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, como idosos, tenham acesso a parte alta do morro. O equipamento está presente em algumas cidades do Brasil, como Santo André, em São Paulo, e em países da Europa, como Portugal e Suíça.

- Av. Desembargador Moreira: A requalificação está com obras bem avançadas, a via ganhará um colorido calçadão, priorizando o pedestre e melhorando a utilização dos espaços, já que o mesmo será integrado às novas calçadas da Praça Portugal, na esquina com Av. Dom Luís. Dividida em etapas, a requalificação corresponde ao trecho entre a Av. Pontes Vieira e Av. Aboição, que está recebendo serviços de urbanização, pavimentação asfáltica, calçadas com piso intertravado, rampas de acessibilidade, sinalização, reforma do canteiro central, pavimento em concreto nos pontos de ônibus, iluminação e paisagismo.

Infraestruturas para mobilidade urbana

Reordenação de vias críticas de acidentes

Quadro 3.6 - Extensão da Infraestrutura Cicloviária (km)



Fonte: SCSP, 2020. - * Dados até Outubro/2020

- Em 2020, foi continuada a política de favorecer a bicicleta como uma opção e complementação do transporte público.
- A prefeitura investiu na implantação de mais 250 km

de infraestrutura cicloviária no período 2013-2020*, em vias como Av. Santos Dumont, Av. Sen. Virgílio Távora, Av. Oliveira Paiva, Av. Perimetral, chegando a um crescimento de mais de 400%, no referido período.



Fonte: SCSP, 2020

- O Bicletar também continuou como destaque dentro da política de transporte do município, obtendo números de destaque, como:



Fonte: SCSP, 2020

- Expansão do Bicletar de 80 para 210 estações, chegando a bairros periféricos, com previsão de conclusão em 2020;
- Crescimento de 167% no número de ciclistas entre 2015 e 2020;
- Mais de 3 milhões de viagens nos 4 sistemas de bicicletas compartilhadas (Bicletar, Minibicicletar, Bicicleta Integrada e Bicletar Corporativo), destacando que o Bicletar é o sistema mais utilizado do Brasil em números de uso por bicicleta. Atualmente há 260 mil usuários registrados;
- 45% da população de Fortaleza mora a pelo menos 300m de uma infraestrutura cicloviária (o maior percentual entre capitais brasileiras);

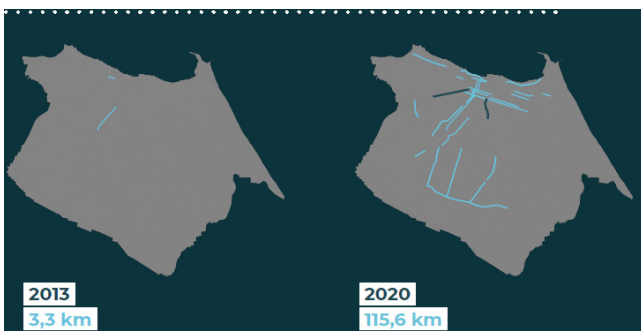


- Ciclofaixa de lazer - Domingos de 7h às 13h, com cerca de 24 km de operação (rotas leste, oeste e sul), contando, em média, com 4.000 ciclistas por domingo, 120 pessoas trabalhando no evento em 310 edições até dezembro/2020;
- Passeio público como ponto de convergência das faixas.

Transporte Público

Faixas Exclusivas

Figura 3.3 - Evolução da priorização do transp. público



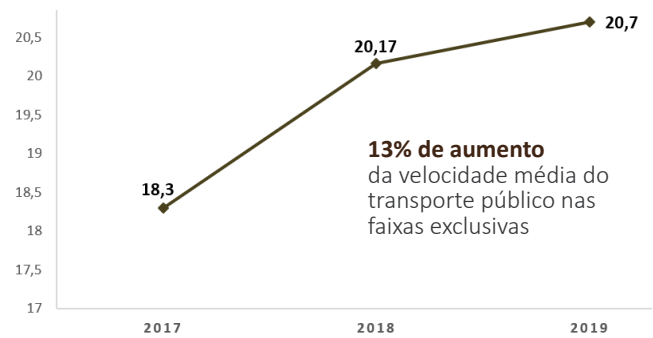
- Até 2013, Fortaleza contava com 3,3 km de faixas exclusivas de ônibus. Em 2020, conta com 115,6 km, representando um acréscimo superior a 112 km.
- 91,6% de ganhos em velocidade operacional no corredor exclusivo, com acréscimo de 150% na velocidade média dos ônibus 8,3 km/h (2013) para 20,70km/h (2019).
- Uma das intervenções que mais vem contribuindo para maior fluidez no sistema de transporte público de Fortaleza são as faixas exclusivas. A prefeitura implantou desde 2013, 168,9 km de faixas exclusivas para ônibus.



Fonte: SCSP

- À medida que são implantadas e interligadas, essas faixas garantem mais velocidade e segurança ao transporte público. A principal evidência dos resultados na área de mobilidade urbana é o alcance de 13% de aumento da velocidade média do transporte público nas faixas exclusivas de ônibus.

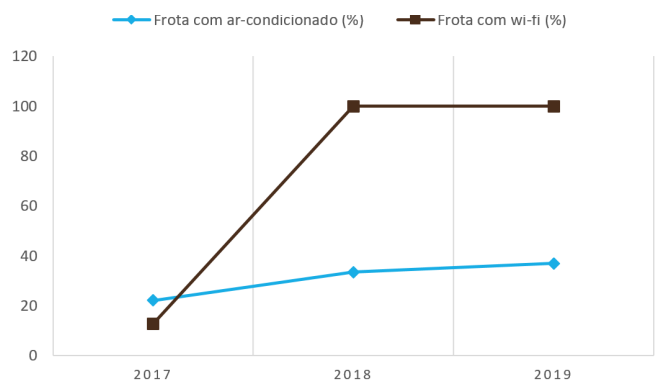
Gráfico 3.7 - Evolução da velocidade média de ônibus em vias com faixas exclusivas



Fonte: SCSP, 2020

Frota de ônibus

Gráfico 3.8 - Melhoria na frota de ônibus



Fonte: SCSP

- Em 2020, chegou-se à implantação de wi-fi em toda a frota de ônibus urbanos.
- Chegou-se também a 40% da frota com ar-condicionado.
- Manutenção da tarifa como a mais barata entre os sistemas integrados no País.
- Os quase 2 milhões de passageiros (por dia) beneficiados com a criação do Bilhete Único que passaram a contar com integração temporal, pagando apenas uma passagem para qualquer quantidade de embarques, em qualquer local da cidade, no espaço de duas horas.

- Implantação dos dois primeiros BRTs da cidade, na Av. Bezerra de Menezes e na Av. Aguanambi.

- O aplicativo “Meu Ônibus” contribuiu para melhorar a previsibilidade do sistema, indicando a posição de cada ônibus em tempo real.

Terminais de ônibus urbanos

Em 2020, também deu-se continuidade à política de melhoria dos terminais de ônibus, conferindo mais segurança e bem-estar para os usuários, foram implantadas as seguintes melhorias:

- Wi-Fi nos terminais.
- Painéis de previsão de chegada dos ônibus.



Fonte: SCSP, 2020

- Policiamento 24h da Polícia Militar e Guarda Municipal.



Fonte: SCSP, 2020

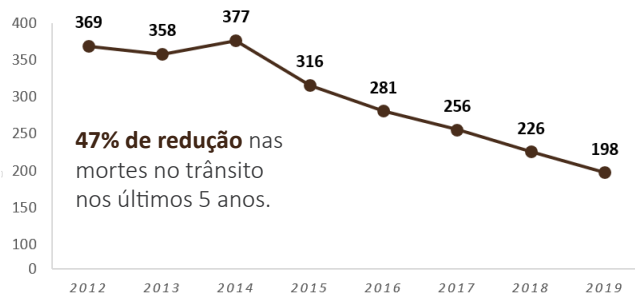
- Monitoramento através de câmeras do CIOPS.
- Início do projeto dos miniterminais, que será um ponto seguro e confortável de integração temporal entre as linhas de ônibus do local, composto de plataformas de embarque e desembarque cobertas e

áreas de serviços com comércio, banheiros coletivos e postos da Guarda Municipal de Fortaleza. A seguir os miniterminais previstos e em execução:

- Washington Soares – Em execução (44,52%);
- José Walter - Em execução (43,16%);
- Centro (José de Alencar).

Resultados no Trânsito

Gráfico 3.9 - Fortaleza - Road Deaths (2002-2019)

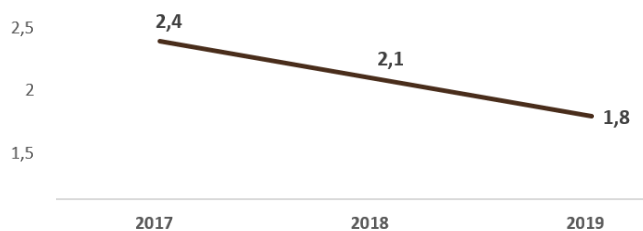


Fonte: SIAT-FOR Sistema de Informações de Acidentes de Trânsito de Fortaleza

Os resultados das políticas de mobilidade de Fortaleza fizeram com que a cidade tenha, hoje, a quinta queda consecutiva no número de mortes anuais no trânsito, no período 2014-2019, chegando à redução de 47% nas mortes no trânsito nos últimos 5 anos.

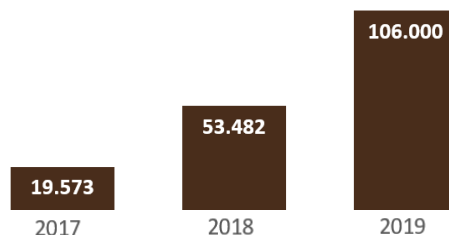
Portanto, a taxa de mortalidade no trânsito reduziu de 14,9 para 7,4 mortes por 100.000 habitantes.

Gráfico 3.10 - Taxa de mortes por acidentes no trânsito (morte por 10 mil veículos)



Fonte: SCSP

Gráfico 3.11 - Teste de Etilômetro positivo realizado (un.)



Fonte: SCSP



- Com a reativação do Sistema de Informação em Acidentes de Trânsito (SIAT) em 2015, as ações da AMC se tornaram mais eficientes na prevenção de mortes e lesões, com destaque para a redução de 25% dos acidentes de trânsito (2017-2019);



Fonte: Projeto esquina segura. SCSP, 2020

- Crescimento de 442% no número de testes de etilômetro realizados, com resultados positivos;

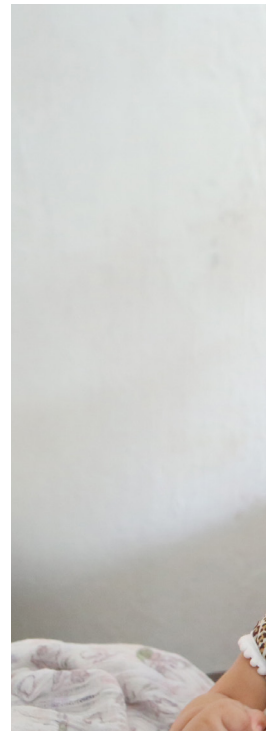
- Maior controle e fiscalização do tráfego de Fortaleza, com a utilização de mais de 500 câmeras espelhadas pela cidade com monitoramento em tempo real para evitar longos congestionamentos, identificar acidentes entre outras funções;



Fonte: SCSP, 2020

- Mais da metade da rede de semáforos da cidade controlados pelo CTAFOR, garantindo maior fluidez e redução dos engarrafamentos.

VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR





Resultado Estratégico: Fortaleza Saudável – Melhoria da saúde da população.
Fortaleza da Juventude – Promover Atenção Integral à juventude com ênfase na inserção produtiva e social.
Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa – Comunidade acolhedora, inclusiva, com valorização e respeito à diversidade.

Área Temática I: Saúde e Bem-Estar.

Objetivo I: Acolhimento da população com adicção.

Objetivo II: População com promoção e atenção à saúde assegurada.

Objetivo III: Promoção do bem-estar e integração social da população.

Área Temática II: Juventude.

Objetivo: Acolhimento e apoio a jovens em seu processo de conquista de autonomia, inclusão social e produtiva.

Área Temática III: Direitos Humanos e Assistência Social.

Objetivo I: Organização das ações da assistência social, para garantir direitos, enfrentar a pobreza e proteger à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

Objetivo II: Promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Objetivo III: Proteção e defesa dos direitos de grupos vulneráveis.

Órgãos envolvidos: SMS, SECEL, CPDrogas, CEPPJ, SDHDS, FUNCJ, PROCON.



Objetivo 1: População com promoção e atenção à saúde assegurada**Monitoramento dos Indicadores Temáticos (2017-2020)**

Descrição	2017	2018	2019	2020 ¹
Cobertura das equipes de Atenção Primária à Saúde (ESF+EACS) (%)	63,5	61,2	62,0	63,66
Cobertura de atendimento das Equipes de Saúde Bucal (%)	40,0	37,0	39,1	46%
Mulheres com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas (%)	63,6	65	67,2	66,61
Nascidos vivos de mães menores de 19 anos (%)	14,0	14,6	13,2	12,6
Taxa de mortalidade materna (%)	38,1	25,2	37,6	100,9
Óbito materno em determinado período e local de residência (un.)	12	9	12	30
Taxa de incidência de casos de sífilis congênita em menor de 1 ano	21,7	20,0	16,1	18,2
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	13,6	13,5	11,4	11,8
Proporção de Cobertura Vacinal em crianças menores de dois anos de idade (%)	100	87,5	87,5	70 ²
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por quatro doenças crônicas não transmissíveis DCNT - aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias (por 100 mil hab)	12,4	12,3	13,5	12,9
Proporção de internações sensíveis à Atenção Básica (%)	19,5	20,5	21,1	11,9

Fonte: SIM/SINASC/SIH

gestão da Política Municipal da Saúde estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como premissa básica para as Redes de Atenção à Saúde do Município de Fortaleza. Desta forma, a implementação da estratégia visou o aperfeiçoamento político-institucional do SUS, buscando a superação da fragmentação da atenção e da gestão da saúde de forma a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços de que necessita, com efetividade, eficiência e sustentabilidade.

No período de 2017 a 2020, a gestão definiu como foco de atuação a Atenção Especializada à Saúde, ampliando e melhorando a Rede de Atendimento Psicossocial, a Rede Hospitalar e a Assistência Especializada, consolidando de forma progressiva os serviços e atendimentos, definidos como prioridade para o período, sem perder de vista a promoção da saúde e prevenção de agravos. Assim, garante-se o cuidado integrado e humanizado nos diversos níveis de atenção, facilitando e qualificando o acesso da população aos serviços de saúde mais estruturados,

repercutindo diretamente na qualidade de vida da população de Fortaleza.

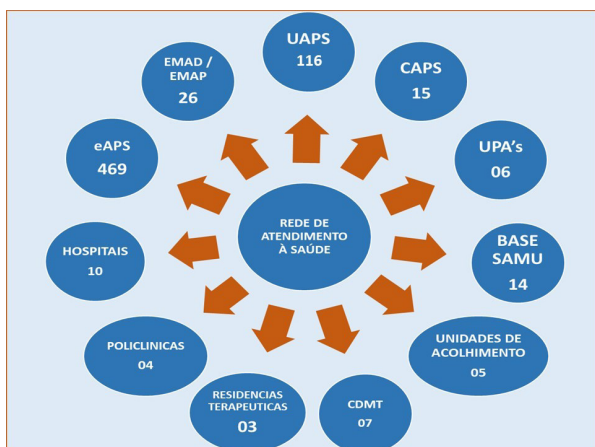
Atualmente, o Município conta com uma Rede de Atendimento à Saúde composta por: Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS); Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF); Hospitais de Atenção Secundária e Terciária, Unidades de Pronto Atendimento (UPA); Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - Infantil, Geral e Álcool e Drogas (CAPS-AD); Unidades de Acolhimento; Residências Terapêuticas; Policlínicas; Centros de Especialidades Odontológicas (CEO); Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus (CDMT); Bases Descentralizadas do SAMU; equipe de Consultório na Rua, Espaço Ekobé, além do Programa Melhor em Casa: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e da Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) e dos equipamentos de vigilância sanitária e epidemiológica, detalhados no decorrer deste documento.

¹ Dados sujeitos à alteração

² Dados da vacina acumulados até outubro 2020



Figura 3.4 – Consolidado da Rede de Atendimento à Saúde do Município de Fortaleza – 2020



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS

A Atenção Primária é a base do sistema de saúde. Realiza o primeiro contato com o usuário, executando ações com foco na promoção e prevenção à saúde da família e à orientação comunitária, desenvolvendo uma relação de referência e contrarreferência com as demais redes de atenção e intersectorialidade com as demais políticas públicas.

Serviços e Rede de Atendimento

Tabela 3.2- Evolução da Rede de Atendimento da Atenção Primária à Saúde* 2017 a 2020

Especificação	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Unidade de Atenção Primária de Saúde –UAPS	111	112	113	116	116
Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	08	26	26	26	26

Fonte: SMS/ Elaboração SEPOG/COPLAM (*) Dados não cumulativos

Tabela 3.3 - Ampliação das equipes de atendimento da APS e EAPS (ESF + EACS + NASF) 2017 a 2020(*)

Especificação	2017	2018	2019	2020 ³
Equipes ESF (un.)	382	340	308	469
Equipes EACS(un.)	76	123	156	36 ⁴
Equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família (un.)	05	26	26	26
Atendimentos realizados pelo NASF	9.181	27.377	20.853	-

Fonte: <https://gestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml> http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Equipes.asp. (*) Dados não cumulativos

- Mais de 55 mil atendimentos realizados pelo NASF de 2017 a 2019;
- Inclusão de pagamento de gratificação aos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família (Lei municipal 10.592/2017), investimento que incentivou e motivou o aprimoramento do serviço da Atenção Básica à Saúde;
- 63% da população cadastrada no Sistema de Registro Eletrônico de Atendimentos nas UAPS;
- Bolsa complementar para os Residentes de Medicina de Família e Comunidade, como estímulo para a adesão e a formação de profissionais qualificados para APS;

- 210 Médicos de Família convocados para Programa Médico Família Fortaleza para os territórios de maior vulnerabilidade;
- Programa Saúde na Escola (PSE) - executado por 155 equipes de saúde, beneficiando 114.000 alunos da rede pública em 151 escolas (135 municipais e 16 estaduais);
- Média de 1.030 atendimentos/mês com a implantação no Consultório na Rua (eCR);
- Realização de coleta de exames laboratoriais em 100% das UAPS;
- Ampliação e melhoria do acesso à atenção secundária e especializada com total integração

³ Dados até 10/2020

⁴ Redução do número de equipes EACS configura, nesse caso, aumento de ESF (equipes completas)

entre e-SUS AB (que reestrutura as informações da atenção básica e em processo de integração com UNISUS, sistema informatizado de regulação que integra os estabelecimentos da rede do SUS) e o Complexo Regulador do Ceará;

- Redução de 12% na taxa de mortalidade infantil (2017- 2020);
- Aumento de 2,5 pontos percentuais nos nascidos vivos com mais de 7 consultas; Pré-natal e de 2 pontos percentuais no número de gravidez na adolescência (2017-2020);
- 37 unidades de saúde inscritas no programa Unidades Amiga da Primeira Infância (UAPIS);
- 9 postos de saúde certificados como Unidades Amiga da Primeira Infância (UAPIS)

Saúde bucal

Como parte da Estratégia Saúde da Família, o acesso da população a esse serviço vem sendo facilitado com a expansão do número de consultórios e da oferta de serviços nas Unidades de Atenção Primária à Saúde.

Tabela 3.4 - Evolução do número de consultórios odontológicos na APS de Fortaleza 2017 a 2020(*)

Especificação	2017	2018	2019	2020
Consultórios odontológicos	236	237	238	252

Fonte: FASTMEDIC/ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE BUCAL (*) atualizado até 12/2020

Programa Médico Família Fortaleza

- Investimento de cerca de R\$ 3 milhões por mês em 210 bolsas de formação e 50 bolsas para preceptoria;
- Curso de especialização com integração ensino-serviço-comunidade;
- Parceria com o Governo do Estado do Ceará.

Tabela 3.5 - Evolução do Programa Cresça com seu Filho/Criança Feliz - 2011 a 2020(*)

Especificação	2017	2018	2019	2020
UAPS e CRAS envolvidas (n°)	41	42	50	84
Crianças cadastradas na área de atendimento (n°)	1.963	2.000	7.196	6.443
Crianças aptas para receberem visitas (n°)	1.623	1.777	4.430	3.143
Crianças acompanhadas (n°)	1.914	2.695	2.949	3.635
Visitas realizadas (n°)	14.303	49.654	58.304	21.076

Fonte: Sistema de informação do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz. (*) dados até 13/08/2020.

Ações direcionadas à Primeira Infância

O atendimento da primeira infância foi uma das prioridades estabelecidas pela gestão, que atuou de forma intersetorial, beneficiando esse público-alvo. Na saúde, o atendimento se consolidou em vários programas e projetos realizados na Atenção Primária, conforme detalhamento a seguir:

Programa Cresça com Seu Filho

Baseia-se na proposta metodológica de fortalecimento do vínculo e do desenvolvimento socioemocional, cognitivo, motor e de linguagem, por meio de visitas domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde junto à mãe/pai/cuidador, sob a supervisão semanal do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF). Destaca-se pela transversalidade à Estratégia Saúde da Família, a prioridade de inserção em territórios mais vulneráveis e a intersetorialidade das ações com a participação SMS, da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) e da SME.

Projeto Cresça com seu Filho



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

A estratégia do Programa é de fortalecer o vínculo e o desenvolvimento das crianças por meio de atividades conduzidas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) junto à mãe, pai ou cuidador durante a visita domiciliar, conforme o quadro apresentado a seguir:



- Crescimento de 90% no número de crianças atendidas pelo Programa (2017-2020);
- Programa desenvolvido em todas as Regionais, em 84 equipamentos públicos - 70 UAPS e 14 CRAS;
- 143.337 visitas realizadas no período de 2017-2020
- 765 visitantes envolvidos, entre agentes de saúde e visitantes híbridos.

Bebê Clínica Odontológica – Projeto Bebê Sorridente

O projeto atende crianças de zero a três anos e 11 meses de vida, com o acompanhamento de odontopediatras, no sentido de promover o desenvolvimento do sistema estomatognático das crianças beneficiadas. Teve início na UAPS Anastácio Magalhães, na Regional III, sendo expandindo, em 2020, com a implantação de mais duas Bebê Clínicas – uma na UAPS Virgílio Távora (SR I) e outra na Policlínica Bonsucesso (SR V).

- Três “Bebê Clínicas” implantadas;
- 1.018 atendimentos realizados.

Salas de Apoio à Mulher que Amamenta e Postos de Coleta de Leite Humano

Esse equipamento acolhe e orienta as mães sobre técnicas para o sucesso da amamentação. Elas também são incentivadas a doarem leite materno, que se destina aos bebês prematuros ou de baixo peso. A iniciativa da implantação desse serviço em Unidades Básicas de Saúde, em parceria com os bancos de leite da cidade, é pioneira no país.

- 13 Postos e cinco hospitais com salas de coleta de Leite Humano instalados;
- Cerca de 4.320 mães atendidas por ano;
- 720 litros de leite, em média, por ano;
- Em 2020, cerca de 1.800 mães atendidas e 279 litros de leite coletados.

Sala de Apoio ao Aleitamento Materno



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Programa Unidade Amiga da Primeira Infância – UAPI

Lançado em 2019, estipula o acompanhamento de dez metas relacionadas a serviços básicos de saúde para gestantes e de puericultura relacionadas às consultas pré-natal, tais como: o número mínimo de consultas das crianças até os dois anos; a realização dos testes de triagem neonatal já disponíveis no Sistema Único de Saúde, como o de olhinho, orelhinha, pezinho e coraçãozinho; além de englobarem a avaliação adequada do desenvolvimento infantil, o incentivo à amamentação exclusiva até os seis meses do bebê, a vacinação correta das crianças de acordo com a caderneta do Ministério da Saúde e o acompanhamento da saúde bucal dos bebês, entre outros.

Se cumpridas no prazo pactuado, resultarão em um certificado e reconhecimento das unidades que obtiverem um bom desempenho na assistência à criança durante os primeiros mil dias de vida. O programa contou com a adesão de 37 UAPS.

- Assegurou o cumprimento da avaliação das etapas do desenvolvimento infantil;
- A Caderneta de Saúde da Criança foi utilizada como ferramenta de promoção e atenção à saúde;
- O registro eletrônico foi empregado como ferramenta de promoção e atenção à saúde;
- Estimulou o exercício da cidadania por parte dos pais e cuidadores de crianças dentro da faixa etária pré-natal até 24 meses de vida;
- Contou com a participação de universidades, organizações não governamentais, equipamentos sociais, conselhos de saúde, escolas;
- Nove postos de saúde foram certificados como Unidades Amiga da Primeira Infância (UAPIS).

Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI

Implantados em 2018, os NDIs compõem a estratégia de fortalecimento das políticas públicas direcionadas para a Primeira Infância em Fortaleza. Tem por objetivo promover a detecção precoce de possíveis déficits cognitivos e possibilitar que as crianças e seus familiares recebam acompanhamento e assistência de forma integral, por meio da disponibilização de um novo espaço de avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças.

- 18 núcleos instalados, com uma média de atendimento de 5.300/mês;
- Potencializadas as atividades cognitivas, funcionais, posturais, assim como habilidades e competências, além de se proporcionar a integração das crianças em grupos familiar, social e escolar.

Programa de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NutriSUS)

Consiste na adição de uma mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições diárias oferecidas às crianças de 06-48 meses de idade. Desenvolve-se por meio de dois ciclos planejados dentro de um ano letivo em creches públicas ou conveniadas ao poder público.

- 2019 – 4.167 Crianças, em 135 creches;
- 2020 – 185 Creches com atendimento de 8.873 crianças.

Assistência farmacêutica na APS

Padronização e regularização do elenco de medicamentos prioritários; integração da farmácia com o Sistema de Registro Eletrônico de Atendimento; implantação das farmácias clínicas; ampliação do acesso a medicamentos nas farmácias polo; implantação de sete Centrais de Distribuição de Medicamentos nos terminais de ônibus, funcionando como apoio às UAPS e CAPS, com 84 itens da APS e 34 itens da Saúde Mental; definição e implantação da lista padronizada de medicamentos, protocolos e programação, com adoção de 139 medicamentos dos 144 itens pactuados pela Comissão Intergestora Bipartite do Estado do Ceará - CIB; Publicação e aprovação de normativas legais como a Comissão de Farmácia e Terapêutica e a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Rede de Urgência e Emergência – (2017-2020)

Recebe pacientes em casos agudos que requeiram atendimentos urgentes ou emergenciais em diferentes condições, sejam clínicas, cirúrgicas, traumatológicas, saúde mental ou outras.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Serviço gratuito, que funciona 24 horas por dia, destinado ao atendimento e resgate de pacientes em situações de urgência e emergência, seja na rua ou em domicílio, onde haja a necessidade de intervenção especializada imediata e remoção para unidades de saúde com atendimento de pronto-socorro.

- Cerca de 180 mil atendimentos realizados;
- Frota ativa: 6 (seis) ambulâncias tipo Unidade de Suporte Avançado – USA⁵, 19 Unidades de Suporte Básico – USB⁶; e 10 motolâncias⁷, contando ainda com 10 ambulâncias em reserva técnica;
- Central de Regulação Médica das Urgências⁸ de Fortaleza implantada;
- 11 Bases Descentralizadas de Atendimento⁹ em funcionamento, com previsão de implantação de mais 3, totalizando 14 até o final de 2020;
- Implantação do Projeto SAMU Júnior nas Escolas

⁵ Viatura tripulada por no mínimo 3 (três) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência, um enfermeiro e um médico

⁶ Viatura tripulada por no mínimo 2 (dois) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência e um técnico ou auxiliar de enfermagem

⁷ Motocicleta conduzida por um profissional de nível técnico ou superior em enfermagem com treinamento para condução de motolância

⁸ A Central de Regulação Médica das Urgências é parte integrante do SAMU 192, definida como uma estrutura física com a atuação de profissionais médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica (Tarm) e rádio- -operadores (RO) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandem orientação e/ou atendimento de urgência

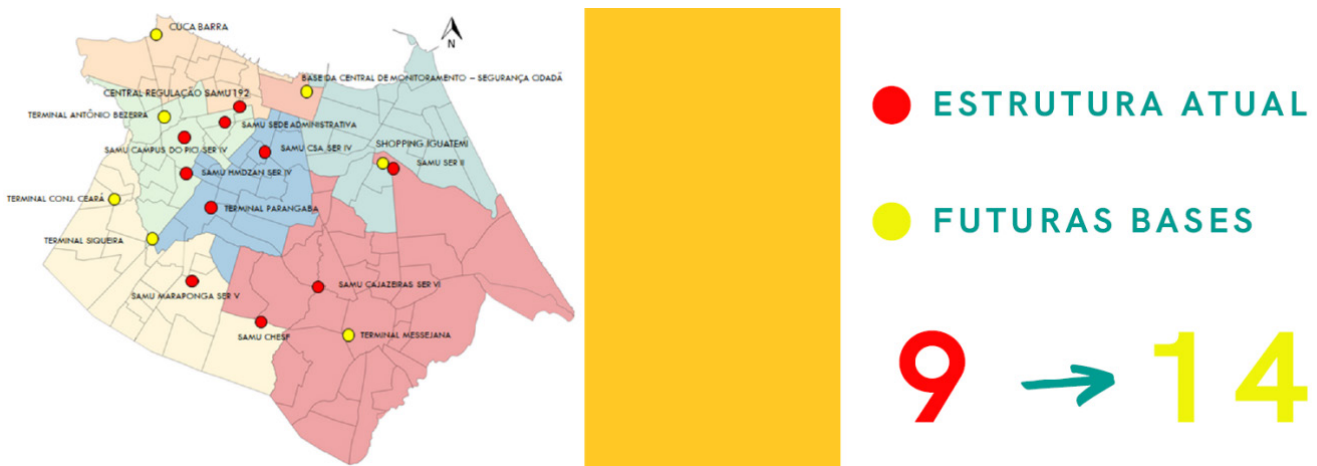
⁹ A Base Descentralizada de Atendimento deve contar com uma infraestrutura que garanta tempo-resposta de qualidade e racionalidade na utilização dos recursos do componente SAMU 192



- Municipais, proporcionando ensino-aprendizado de forma técnica e lúdica e preparando multiplicadores das ações básicas em primeiros socorros nos seus domicílios, escolas e demais grupos de convivência;
- Central de Regulação Médica das Urgências de Fortaleza implantada;

- Ampliação das Bases Descentralizadas de Atendimento para nove, com previsão de mais cinco para 2020, totalizando 14 até o final do ano – três delas com Wi-Fi, integrando-as à plataforma da internet, como forma de agilizar a comunicação no SAMU Fortaleza.

Figura 3.5 - Ampliação das Bases do SAMU



- Ampliação do Serviço de Motolâncias, contando atualmente com 10 motos. A estratégia foi criada para reduzir o tempo resposta nos atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência.
- Realizada seleção pública para médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem e condutores para o suporte das equipes de profissionais e qualificação do serviço;
- Implantado o Programa BIKE Vida, e Programa de Acesso Rápido à Desfibrilação, iniciativa público-privada inovadora, que reduziu o tempo resposta na área de cobertura da Beira Mar, tendo as três unidades

instaladas realizando mais de 1.200 atendimentos desde sua implantação.

Unidade de Pronto Atendimento – UPA

Estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades de Atenção Primária à Saúde e a Rede Hospitalar, possuindo estrutura simplificada, com a realização de exames laboratoriais, raio-x, eletrocardiograma, atendimento médico adulto e pediátrico e leitos de observação.

Tabela 3.6 - Evolução da política municipal de Pronto Atendimento (2017-2020)(*)

Indicadores de atendimento	2017	2018	2019	2020	Total
Atendimentos médicos (un)	637.897	661.886	755.135	462.797	2.217.715
Exames laboratoriais realizados (un)	528.181	473.707	576.955	600.763	2.179.606
Raio-x realizados (un)	57.474	60.276	70.106	40.160	228.016
ECG realizados (un)	17.695	17.731	24.637	22.477	82.540

Fonte: SMS/Célula de Atenção a Urgência e Emergência - CEATUR / COREPH. (*) Dados até 11/2020 sujeitos à alteração

- Mais de 2 milhões de atendimentos no período de 2017 a novembro de 2020;
- Realizados mais de 2 milhões de exames laboratoriais,

- 228 mil exames de raio x e cerca de 82 mil ECGs, no mesmo período;
- A Unidade de Pronto Atendimento Dr. Eduíno

França Barreira – UPA do Cristo Redentor recebeu, pela segunda vez, o Certificado de Acreditação concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), sendo a terceira unidade do País e a primeira do Estado do Ceará a receber o título de “Acreditado Pleno” (nível 2), que dispõe de um sistema de planejamento e organização focado na gestão integrada. O nível 2 da ONA estabelece mecanismos de controle para os processos-chave e de apoio, programa de educação continuada, grupos de melhoria de processos e sistemática de análise crítica implantada.

Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

Cumprindo o compromisso de ampliação e qualificação da saúde mental, a gestão investiu significativamente, nos últimos quatro anos, na Rede de Atenção Psicossocial, levando em conta todos os sete componentes e respectivos pontos de atenção para garantir atenção integral às pessoas com sofrimento psíquico e transtornos mentais, decorrentes ou não do uso de drogas. Fortaleza conta, em 2020, com a rede de atendimento apresentada no quadro abaixo.

Quadro 3.15 – Consolidado Rede de Atendimento exclusiva da Atenção Psicossocial

COMPONENTES	PONTOS DE ATENÇÃO / VAGAS / LEITOS	QUANT
Atenção Psicossocial Estratégica	CAPS GERAL TIPO I	01
	CAPS GERAL TIPO II	04
	CAPS GERAL TIPO III	01
	CAPS AD TIPO II (álcool e outras drogas)	05
	CAPS AD TIPO III funciona 24 horas	02
	CAPS i – INFANTIL	02
Atenção Residencial de Caráter Transitório	Unidades de Acolhimento	05
	Vagas nas Unidades de Acolhimento Adulto – Masculino	27
	Vagas nas Unidades de Acolhimento Adulto – Feminino	27
	Vagas nas Unidades de Acolhimento Infanto-juvenil – Mista	10
Atenção Hospitalar – Estratégias de Desintoxicação	Leitos de Atenção Psicossocial – Santa Casa	12
	Leitos de Atenção Psicossocial – SOPAI	25
Estratégias de Desinstitucionalização	Serviço Residencial Terapêutico com 10 vagas em cada serviço	03
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	Cooperativa Social do Centro Psicossocial – COOPCAPS Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária – MISMEC/4 Varas Movimento Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim – MSMCBJ Fundação Educacional Silvestre Gomes	04

Fonte: SMS/ Célula de Atenção à Saúde Mental

A RAPS, além dos serviços prestados pela Rede de Atendimento Municipal, como os CAPS e Unidades de Acolhimento, conta, também, com serviços contratualizados nas Redes de Atendimento Privadas e Filantrópicas. São 39 leitos psicossociais em Hospital Geral relativamente à Atenção

Hospitalar, 12 leitos na Santa Casa, 25 leitos no SOPAI e dois leitos no Hospital Universitário Walter Cantídio, além de 470 leitos psiquiátricos, sendo 130 no Hospital São Vicente de Paula, 160 no Hospital Espírita Nosso Lar e 180 no Hospital Mental Dr. Frota Pinto.

Quadro 3.16 – Evolução dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (2017-2020)

Indicadores	2017	2018	2019	2020(*)	TOTAL
Nº de atendimentos ofertados Rede CAPS	102.203	298.977	235.293	328.836*	965.309
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (%)	40%	73%	80%	46,66	***



Nº de atendimentos de Desintoxicação Convênio Santa Casa	350	372	311	324	1.357
Nº de acolhimentos na Unidade de Acolhimento Adulto Silas Munguba (Masculino e Feminino)	117	259	196	240	812
Nº de atendimentos em Unidade Oca de Saúde Comunitária - SR I e SR VI	21.252	16.296	26.349	25.454	89.351

Fonte: SMS/ Célula de Atenção à Saúde Mental (*) Dados até 22/12/2020

- Implantação de cinco unidades de acolhimento;
- Seleção pública para gestores dos serviços da RAPS, realizada por meio de Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH);
- Mais de 960 mil atendimentos realizados pela Rede CAPS, de 2017 a 2020;
- Realização de concurso para Saúde Mental com a contratação de 109 profissionais de nível superior (médico psiquiatra, médico neuropediatra, médico clínico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional);
- Ampliação da cobertura do atendimento e qualificação dos serviços, permitindo maior acesso ao atendimento nas unidades da saúde mental;
- Distribuição dos 34 medicamentos prioritários da saúde mental nas Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus;
- Elaboração coletiva (APS, NASF, CAPS e Rede Intersetorial) do Plano Municipal de Prevenção e Posvenção ao Suicídio;
- Elaboração do Plano Municipal de Saúde para Atendimento Socioeducativo do Município de FORTALEZA – PNAISARI;
- Implantação de Registro Eletrônico de Atendimento em 73% dos CAPS;
- Quatro novos CAPS implantados (CAPS GERAL SR III, CAPS GERAL e AD SR IV e CAPS do Centro);
- Dois CAPS reformados (CAPS AD SR I, CAPS AD SR V).

Atendimento Secundário Ambulatorial

Conjunto de ações e serviços de saúde, realizados em ambiente ambulatorial, que incorporam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados, para a produção do cuidado em média complexidade. Compreende:

- Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso – CEADHs - estruturas implantadas nas UAPS e Policlínicas, que, a partir da organização de processos e profissionais disponíveis na rede, dentre eles cardiologistas, endocrinologistas,

oftalmologistas, cirurgiões vasculares, nutricionistas e estomaterapeutas, disponibilizam atendimento a pacientes classificados como de muito alto risco, portadores de diabetes e hipertensão, referenciados, com fluxos bem estabelecidos.

- Três CEADHs implantados com 5.134 atendimentos realizados em 2019.
- Policlínicas – Cada Policlínica tem um perfil assistencial baseado nas principais demandas e agravos da população, com capacidade para oferta em torno de 6.300 exames e consultas especializadas por mês, dentre eles, exames radiológicos nas áreas de cardiologia, endocrinologia, ginecologia e obstetrícia, neurologia, urologia, dermatologia, nefrologia, infectologia, angiologia, oftalmologia e Serviço de Atendimento Especializado – SAE para as pessoas com HIV/AIDS, procedimentos ambulatoriais, Centro de Reabilitação, especialidades pediátricas, dentre outras.

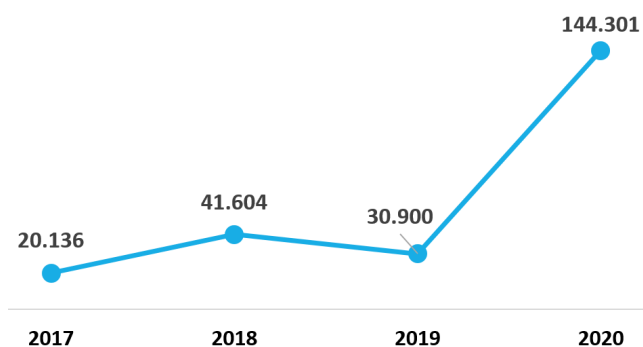
Policlínica no Jôquei Clube



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

- A primeira policlínica foi inaugurada, em 2016, na Regional IV, funcionando inicialmente com especialistas da RAS. Em 2019, foi ampliado o atendimento, com toda a sua capacidade instalada, em conjunto com a inauguração da segunda policlínica na Regional III, seguida de mais duas nas Regionais V e VI, em 2020, totalizando quatro Policlínicas implantadas (Jangurussu, Siqueira Passaré e Bom Sucesso).
- Mais de 140 mil atendimentos realizados nas policlínicas, no período de 2017-2020, desse total, 91.059 no ano de 2020 até setembro.

Gráfico 3.12 - Evolução do atendimento nas policlínicas - 2017-2020(*)



Fonte: SMS. (*) 2020: Dados sujeitos à alteração

- Centros De Especialidades Odontológicas – CEOS – procedimentos especializados de saúde bucal, realizados na Atenção Secundária/Especializada. Inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), estão classificados como clínica/ambulatório de especialidade que oferece serviços de odontologia gratuitos à população. Os custos para seu funcionamento são compartilhados com o Governo federal.

- Quatro CEOS (Floresta, Messejana, Nascente e Policlínica do Bom Sucesso) implantados pelo Município e três CEOS estaduais: CEO Centro, CEO Joaquim Távora e CEO Rodolfo Teófilo, atendendo o Município de Fortaleza por meio de parceria com o Governo do Estado;

- Prontuário Eletrônico implantado em todos os serviços;

- Registro Eletrônico de Atendimento implantado nos Centros de Especialidades Odontológicas, Policlínicas e CEADHS.

- Serviço de Atendimento Especializado / CTA-SAE – oferta de acompanhamento aos casos de HIV diagnosticados e que não apresentem complicações ou situações emergenciais. Inicialmente foram implantados em hospitais municipais, pela necessidade de descentralização do atendimento às Pessoas Vivendo com HIV ou AIDS – PVHA, que tinham apenas o Hospital São José como referência.

O Município de Fortaleza conta com nove Serviços de Atendimento Especializado – SAE, sendo sete sob gestão municipal e dois em parceria com as universidades privadas localizadas em Fortaleza, com um total de mais de 7.000 usuários em acompanhamento. Com o passar dos anos, esses ambulatórios se tornaram pequenos e com poucas possibilidades de ampliação e mudanças na sua estrutura para atender, com maior qualidade, às PVHA que ali eram acompanhadas.

Com a implantação das Policlínicas, foi efetivado um acordo da gestão com o Fórum Cearense de Luta Contra a AIDS, a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV (RNP+CE), a Rede de Solidariedade Positiva (RSP/CE) e as Cidadãs Positivas no sentido de mudar o atendimento dos SAEs dos hospitais municipais para as policlínicas. Ficou definida a transferência dos serviços e atendimentos realizados nos SAEs dos hospitais Gonzaguinha de Messejana, Gonzaguinha do José Walter e do Hospital Nossa Senhora da Conceição para a Policlínica Dr. Luiz Carlos Fontenele, no bairro Passaré, e para a Policlínica Dr. Eloy da Costa Filho, no bairro Bonsucesso, com a ampliação da oferta de especialidades, atendimento multiprofissional e horário de funcionamento ampliado nas Policlínicas do Jockey, Passaré, Jangurussu e José de Alencar.

Rede de Atenção Hospitalar

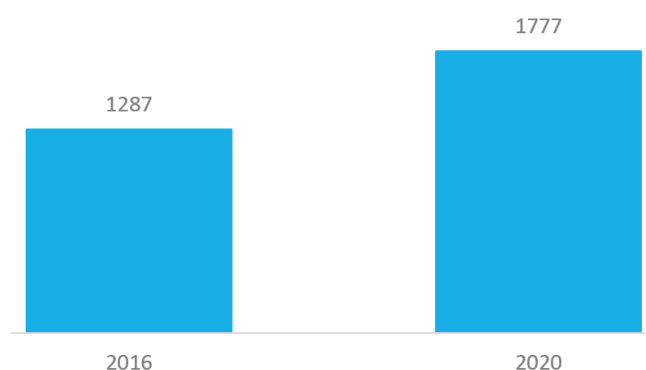
A administração de Fortaleza se depara com o desafio de gerir uma complexa Rede Hospitalar, composta por 10 unidades hospitalares, sendo nove da Rede Secundária, dentre eles, o Hospital Zilda Arns e um hospital da Rede Terciária, o Instituto Dr. José Frota, referência estadual em politraumatizados.

Novos leitos de UTI no IJF



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Gráfico 3.13 - Crescimento do TOTAL de leitos da Rede Hospitalar do Município 2016 a 2020

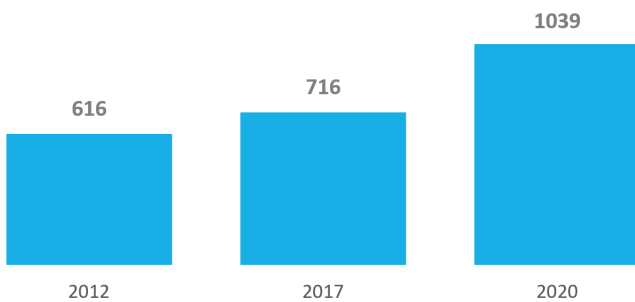


Fonte: SMS



Rede de Atenção Hospitalar Secundária

Gráfico 3.14 – Evolução do número total de leitos da Rede Hospitalar Secundária 2012-2020



- Crescimento de 38% no número TOTAL dos Leitos Hospitalares
- Crescimento de 45% no número de leitos da Rede Hospitalar da Atenção Secundária
- Implantação de 285 leitos em 2020

Principais avanços Rede Hospitalar da Atenção Secundária

- Ampliação das instalações do Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann – HMDZAN (Hospital da Mulher) envolvendo: centro ecumênico, auditório, centro de estudos, lixeira e garagem para ambulâncias;

Leitos do Hospital da Mulher



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

- Requalificação do Hospital da Criança, que dispunha de 45 leitos de pediatria clínica e passa a formar um complexo hospitalar com 104 novos leitos (85 de internamento, 16 de observação e três de UTI). A requalificação envolve ainda a ampliação dos serviços de cirurgia geral pediátrica, cirurgia traumato-ortopédica e cirurgia otorrinolaringológica

em pediatria, em andamento;

- Implantação de novo modelo de gestão em dois hospitais, quatro policlínicas e 21 UAPS;
- Executada a análise e melhoria dos processos assistenciais, de gerenciamento e de suporte, reduzindo desperdícios de tempo e custo, ações que agregaram valor aos usuários;
- Melhorado o processo de Segurança do Paciente através de licitação e implantação de empresa de Engenharia Clínica para manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos biomédicos das unidades da rede hospitalar secundária;
- 1.393 pacientes atendidos pelo programa Melhor em Casa;
- Criado o SIGIS – Sistema de Gerenciamento de Internações para monitoramento de ocupação dos leitos das unidades hospitalares;
- Rede Hospitalar Secundária totalmente integrada;
- Implantadas as Linhas de Cuidado do Abdômen Agudo, Pé diabético, AVC, IAM e Trauma;
- Criado e implantado o fluxo de atendimento à Mulher em Situação de Violência;
- Criado e implantado o fluxo de Atendimento da População Hipervulnerável;
- Implantada a metodologia LeanHealthcare para redução de perdas e tempo de espera;
- Reduzido o prazo de entrega dos exames laboratoriais e de imagem.

ATENÇÃO HOSPITALAR TERCIÁRIA

Instituto Dr. José Frota

Unidade de referência para o atendimento de urgência e emergência na alta complexidade, com foco no trauma, atende as seguintes especialidades: Clínica Médica com emergentistas e diaristas, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilar Facial, Traumato-Ortopedia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Endoscopia Digestiva, Endoscopia Respiratória, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Terapia Intensiva, Terapia Intensiva Pediátrica, Radiologia, Cirurgia Torácica, Nefrologia e Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), sendo também uma instituição de ensino e pesquisa.

Quadro 3.17 – Consolidado dos atendimentos do IJF – 2017-2020

Atendimentos	2017	2018	2019	2020	Total
Emergência e CTQ	79.807	73.364	76.905	58.947	289.023
Internações – Geral	16.339	16.114	15.598	11.779	59.830
Cirurgias realizadas – eletivas e emergência	10.791	9.936	10.358	11.566	41.443
Total de atendimentos	106.937	99.414	102.861	82.292	390.296

Fonte: SMS/IJF

A área de Gestão de Pessoas do IJF adotou o modelo de Gestão por Competência, promovendo capacitação para os servidores a partir das competências mapeadas, e com foco em resultados, de forma a possibilitar o aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores, garantindo o cuidado seguro, mais humanizado e de qualidade, totalizando em 2020 o número de 10.778 capacitações.

A concretização do IJF-2 foi um dos grandes avanços desta gestão na Atenção Terciária à Saúde, além da ampliação da capacidade de atendimento, em mais de 240 leitos, foi efetivada a maior contratação dos últimos 4 anos, de aproximadamente 1000 profissionais da área.

Quadro 3.18 – Expansão dos leitos da atenção terciária com o Novo IJF – 2020

Descrição	Atual	Expansão	Total
Leitos hospitalares	461	210	671
Leitos de Apoio	50	24	74
Centros Cirúrgicos	11	09	20
TOTAL	522	243	765

Fonte: IJF

- Implantação de processos de controle e execução de recursos, reduzindo o volume de compras emergenciais e ampliando a execução de Atas/Contratos;
- Implantação de modelos de gestão de processos logísticos (arquivo, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos);
- Ampliação e modernização da estrutura tecnológica (aquisição de equipamentos diversos);
- Aquisição de alvará sanitário (antes, inexistente), criação e aprimoramento de protocolos das linhas de cuidado, possibilitando a renovação anual do Alvará Sanitário. Implementação de ações contínuas para o processo de reconhecimento, através da certificação de qualidade;
- Implantação do Laboratório de Implementação – HCOR;
- Implantação do novo Sistema de Controle de Acesso;
- Inauguração da Nova Unidade Pediátrica (Outubro/2018), com 24 leitos e brinquedoteca;
- Destinação de 47 leitos para cuidado ao idoso e implementação do Hospital Seguro para Pessoa Idosa – Projeto de Qualificação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nas Redes de Atenção à Saúde (Financiamento: PROADI-SUS / Ministério da Saúde);
- Criação do Time de Resposta Rápida;
- Consolidação do processo de segurança institucional;
- Consolidação do Programa Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala pelo Brasil, desenvolvido pelo Ministério da Saúde – PROADI-SUS,

com o apoio dos hospitais de excelência, garantindo reconhecimento de expertise aos profissionais e à instituição por melhores práticas assistenciais e indicadores institucionais, bem como pelos impactos positivos na segurança do paciente e nos custos hospitalares;

- Incremento nos atendimentos de emergência no CTQ (Centro de Tratamento de Queimados), internações e cirurgias realizadas. A construção do IJF2 garantiu a realização continuada e regular dos serviços assistenciais previstos, sem retratação ou solução de continuidade em função do seu caráter emergencial;
- Garantia da horizontalidade do cuidado através da implantação de médicos diaristas nas unidades de internação.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica evoluiu na organização da estrutura administrativa e de processos, sendo prioridade a regularização de medicamentos da Atenção Primária à Saúde. Para tanto, recebeu investimentos institucionais, passando de gerência para coordenação na estrutura organizacional da SMS. Também inaugurou nova sede, com amplo galpão para estoque e ampliação de recursos humanos.

O fortalecimento dessa área teve, no início, a premissa de garantir o acesso da população aos medicamentos, evoluindo para controles rigorosos nos processos de



Abastecimento das Farmácias dos Postos



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

aquisição, estoque e logística de distribuição, bem como normatização de dispensação de medicamentos e insumos, além do uso racional de medicamentos, após a garantia do acesso, através da implantação de protocolos clínicos e das Farmácias Clínicas nas UAPS.

O monitoramento contínuo dos processos e serviços foi gradativamente assimilado como uma rotina indispensável ao sucesso das ações, através das informações do Sistema de Registro de Atendimento implantado nas UAPS e integrado à rede da Assistência Farmacêutica, mudando toda uma cultura de gestão, com base em planejamento e acompanhamento.

- Criada a Coordenadoria da Assistência Farmacêutica – COAF, com nova sede, o que possibilitou mais integração das gerências, agilidade e efetividade dos processos;
- Acompanhamento dos indicadores de prescrição e dispensação de medicamentos nas Unidades de Atenção Especializada a Saúde e Unidades de Atenção Primária à Saúde;
- Padronização dos medicamentos, material médico-hospitalar, material odontológico, curativos e fios cirúrgicos em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- Regularização dos medicamentos prioritários (essenciais) da atenção primária e saúde mental;
- Garantia de acesso aos medicamentos essenciais;
- Garantia de acesso aos insumos para verificação da glicemia capilar aos pacientes insulinizados; análogos de insulinas aos pacientes diabéticos tipo 1; kits padronizados para os pacientes com lesão medular, em parceria com a Rede Sarah Kubitschek; curativos

para pacientes com pé diabético, e ao componente especializado da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica e CAPS;

- Implantadas sete Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de ônibus – CDMTs, para resolver a complexidade do processo logístico de distribuição de medicamentos, que à época era realizado em 112 UAPS, funcionando as CDMT como uma reserva para pacientes provenientes dessas UAPS;
- Ampliados os recursos humanos, com a contratação de farmacêuticos para atendimento em todo horário de funcionamento das Farmácias Polo, Farmácias dos CAPS e CDMTs;
- Criado o PAGES, sistema de gerenciamento da saúde, para monitoramento, em tempo real, dos estoques e logística de distribuição dos medicamentos;
- Implantadas as Farmácias Clínicas nas UAPS;
- Realizada a 1ª Semana Municipal de Uso Racional de Medicamentos, em 2019;
- Fortalecida a Farmácia Viva Lúcia Gurgel, com regularização dos insumos para funcionamento contínuo;
- Implantado o acompanhamento remoto de Assistência Farmacêutica;
- Reestruturação do Setor de Demandas Judiciais da COAF/SMS;
- Implantação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nas 12 Farmácias Polo, viabilizando aos usuários de Fortaleza acesso a esses medicamentos;
- Publicação da Portaria da Comissão de Farmácia e Terapêutica, que normatiza a seleção de medicamentos no município e que é responsável pela elaboração da REMUME;
- Aprovação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica no Conselho Municipal de Saúde, primeiro marco regulatório legal da Assistência Farmacêutica em Fortaleza;
- Implantação do projeto piloto de Teleatendimento Farmacêutico nas CDMT, visando realizar o acompanhamento dos pacientes com diabetes classificados como de alto e muito alto risco;
- Parceria com o Departamento de Farmácia UFC para realização da pesquisa AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS

COM DIABETES MELLITUS INTEGRADA AO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, com o objetivo de qualificar e fortalecer a Farmácia Clínica no Município de Fortaleza.

VIGILÂNCIA À SAÚDE

Integra as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e sistemas de saúde, em consonância com as novas diretrizes do Ministério da Saúde e desenvolve suas competências de trabalho no âmbito municipal baseando-se na portaria 1.378 GM/MS.

As ações integradas da vigilância promovem a prevenção e o controle das doenças transmissíveis, vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e dos seus fatores de risco, vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde, gestão de sistemas de informação de vigilância em saúde que possibilitaram análises de situação de saúde, ações de vigilância em saúde do trabalhador, ações de promoção em saúde e o controle dos riscos inerentes aos produtos e serviços de interesse da saúde. Agregando as células de vigilância em um mesmo espaço, aproximam-se as relações de trabalho e os processos coletivos e integradores.

- Implantação do processo de territorialização e integração da vigilância e assistência, a partir de 2013, com 1.000 agentes de combate às endemias – 830 no controle focal e 170 mobilizadores e educadores de saúde – vinculados às Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS;
- Fortaleza conquistou o índice de 99,8% de acessibilidade ao imóvel, no que se refere às visitas dos agentes de endemias, um dos maiores do país;
- Criação de 22 Salas de Situação implantadas nas UAPS: com essa estratégia, foram consolidados a integração entre vigilância e assistência, o monitoramento permanente e em tempo real dos agravos à saúde em sua base territorial, e a informação para ação em tempo oportuno;
- Criação do Comitê Intersetorial de Controle das Arboviroses, o maior avanço já alcançado em participações e ações intersetoriais voltadas ao controle do *Aedes aegypti*, tais como:

- Selo Escola Amiga da Saúde e o detetive Marcelinho;
- Secretaria de Conservação e Serviços Públicos

(SCSP) no recolhimento de mais de mil toneladas de pneus abandonados na cidade;

- Agência de Fiscalização (AGEFIS), com o fortalecimento do trabalho de fiscalização de pontos estratégicos para eliminação de possíveis criadouros e focos de mosquitos;

- SINDUSCON (Sindicato da Construção Civil) que realizou trabalho em todos os canteiros de obras da cidade, e SINDITAXI, que, além de orientar cerca de 8.000 condutores, abriu espaço no jornal do Sindicato, com tiragem de 8 mil exemplares, para matérias educativas.

- Realizada a 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, com 674 participantes (gestores, profissionais, usuários e convidados), dando visibilidade e fortalecendo os componentes da Política de Vigilância em Fortaleza.
- Inaugurando a Sala Multimídia na Coordenadoria de Vigilância em Saúde, cujo objetivo é sistematizar informação estratégica para subsidiar suas políticas. Propiciar a integração de tais informações de forma a oferecer diagnósticos dinâmicos e atualizados da saúde da população, possibilitando a elaboração de planos e programações compatíveis com as necessidades detectadas, de forma a fomentar a melhoria dos sistemas de informações em saúde e permitir a observância dos resultados concretos da aplicação das políticas públicas de saúde.

Vigilância Epidemiológica

- Equipe multidisciplinar de 19 profissionais, sendo 47% formada por mestres e doutores em Saúde Pública, 36% de especialistas em Saúde e 17% de profissionais de nível médio;
- Desenvolvimento do SIMDA – Sistema de Monitoramento Diário de Agravos, uma base de dados repositória dos bancos de dados dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS) – SIM, SINASC e SINAN – que permite prover informações consolidadas no formato de tabelas, gráficos e mapas dos agravos com módulos de controle vetorial com cadastro de imóveis (LIRAA) e pontos estratégicos (PE) positivos para *Aedes aegypti*, Notificação negativa, Mortalidade Infantil e Materna e monitoramento da sífilis congênita, gestante e adquirida, estes dois últimos em desenvolvimento;
- Monitoramento da sífilis congênita dos contatos examinados e notificados; dos casos encerrados por contágio de hanseníase; das notificações do georreferenciamento de dengue, zika e chikungunya;



- Investigação dos óbitos com menção de TB (coleta de dados no Lacen, SVO, SIM, Sinan, Site-TB, entrevista na residência e pesquisa prontuários);
- Monitoramento da distribuição espacial das notificações e investigação de óbito infantil, fetal e materno no hospital de ocorrência e em domicílios;
- Investigação de óbitos por acidentes de trânsito e monitoramento da mortalidade por queda, homicídios, autoprovocada (suicídio);
- Monitoramento e análise de tendência da morbimortalidade precoce por DCNT (Diabetes mellitus, acidente vascular encefálico);
- Registro de baixa transmissão após a epidemia de zika (2015-2016) e chikungunya (2016-2017);
- Criação e implantação do Comitê Intersetorial de Gestão de dados de mortalidade em Acidente de Trânsito, com participação da Secretaria Municipal de Saúde, SAMU, AMC, Instituto José Frota, Perícia Forense Ceará e Secretaria de Conservação e Serviços Públicos;
- Criação, em 2014, do plantão epidemiológico na Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza;
- Organização do arquivo das Declarações de Nascidos Vivos (DN) e Declarações de Óbitos (DO) ocorridos em Fortaleza, em que se catalogou cerca de dois milhões de documentos físicos, originais, de nascimentos e óbitos ocorridos no Município;
- Construção e monitoramento do sistema de agente eletrônico, que possibilita realizar investigação ou ações de bloqueio imediato nos casos de doenças infecciosas;
- Implantação do PAGES – Sistema de Acompanhamento das Doenças e Agravos e Notificação Compulsória.

Vigilância Ambiental

- Ampliação e reforma dos laboratórios de diagnóstico da leishmaniose visceral canina e de Entomologia Médica;
- Realização de 80.000 exames de Calazar por ano;
- Redução da soroprevalência canina de 10,5 em 2013 para 4,6 em 2018;
- Estratificação do Município por áreas de risco sanitário para transmissão, mantendo a infestação dentro de parâmetros aceitáveis;

- 30.000 cães beneficiados com aplicação de coleira antiparasitária, ações de controle do vetor e proteção do reservatório.

Vigilância Sanitária

- Implantação do sistema de licenciamento Online, que possibilitou os seguintes avanços:
 - Redução do tempo de espera de aproximadamente 60 dias para 48 horas; Maior praticidade e agilidade, pois o requerente pode solicitar seu documento sem sair do seu estabelecimento;
 - O próprio requerente é responsável pelas informações inseridas no sistema;
 - Utilização do Fortaleza Online para o licenciamento sanitário de baixo risco;
 - Desburocratização com simplificação dos documentos necessários no momento da solicitação;
 - Sustentabilidade e economia, já que não há necessidade de utilização de inúmeras folhas para a montagem dos processos;
 - Maior agilidade na emissão do documento.
- Desburocratização e eliminação de taxa para emissão de Certidão de Venda Livre para Exportação de Alimentos – CVLEA, emitida pela CEVISA
- Aumento das atividades educativas para o setor regulado e população;
- Elaboração de publicações sobre legislações que subsidiam as ações de licenciamento sanitário e fiscalização, a exemplo da padronização dos procedimentos de recebimento e conferência de relatórios de movimentação da venda de medicamentos controlados das farmácias e drogarias e do processo para regularização de produtos alimentícios dispensados da obrigatoriedade de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE EM SAÚDE

- Organização do arquivo das Declarações de Nascidos Vivos (DN) e Declarações de Óbitos (DO) com cerca de dois milhões de documentos físicos, originais, de nascimentos e óbitos ocorridos no município de Fortaleza, como também os mantém digitalizados num sistema chamado Pinacoteca, onde vários profissionais da área da saúde tem acesso;

- O óbito ocorrido em Fortaleza tem 98% de causas básicas bem definidas ultrapassando a meta de 95% do Ministério da Saúde;
- Estatísticas completas de nascimentos e óbitos no município de Fortaleza. Metas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) atingidas para registro de nascidos vivos e óbitos em até 60 dias do final do mês de ocorrência;
- Construção e Monitoramento do Sistema Agente Eletrônico. Esse sistema informa para e-mails de técnicos da secretaria de saúde de Fortaleza, responsáveis por algumas doenças e agravos, óbitos por doenças que precisam realizar uma investigação ou ações de bloqueio imediato, agilizando as intervenções necessárias em cada caso e garantindo que as doenças não sejam disseminadas ao restante da população;
- Idealização e acompanhamento do sistema de acompanhamento das doenças e agravos de notificação compulsória;
- Desenvolvimento, alimentação e monitoramento de um sistema pinacoteca, também denominado tira teima, em que as DNs e DOs são digitalizadas, estando disponível aos profissionais de vigilância em saúde para acompanhar os documentos físicos, como também resultado de exames e investigações;
- Apresentação, junto ao Comitê de Óbitos de Covid do Estado, de óbitos suspeitos de Covid-19 que ocorreram nos estabelecimentos de saúde de Fortaleza;
- Criação e divulgação dos gráficos de tempo médio de resgate em dias das digitações das DOs e DNs pelas regionais e estabelecimentos de saúde;
- Visita técnica aos núcleos hospitalares de epidemiologia, buscando uma melhor qualificação dos nascimentos e óbitos.

SAÚDE DO TRABALHADOR

- Realizadas 391 atividades educativas para trabalhadores do SUS dos três níveis de atenção à saúde e 193 para trabalhadores autônomos, avulsos, empregados públicos, privados, entre outros;
- Sensibilização dos profissionais da saúde sobre os agravos de saúde do trabalhador, diminuição da subnotificação desses agravos e coleta de dados epidemiológicos condizentes com a realidade, o que gerou mais ações específicas de promoção à saúde dos trabalhadores;
- Capacitação dos profissionais da saúde nos agravos de notificação em saúde do trabalhador, contemplando as áreas da atenção primária, secundária e terciária

em saúde;

- Realização de pré-conferências e conferências municipais em saúde do trabalhador;
- Fortalecimento do Projeto “Saúde para saúde” com ações de inspeções em ambiente de trabalho e capacitação para elaboração dos mapas riscos setoriais nas UAPS;
- Articulação com o CAPS na identificação, investigação e notificação dos transtornos mentais relacionados ao trabalho – TMRT;
- Inserção e execução do módulo de Saúde do Trabalhador no curso de especialização em Processos de Gestão na Atenção à Saúde;
- Reorganização da Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores no SUS e desenvolvimento de um novo modelo de organização dos CERESTs. O CEREST Regional Fortaleza, que tinha responsabilidade sobre uma população total estimada de 4,2 milhões de habitantes, passou a atender exclusivamente à população de Fortaleza, estimada em 2,6 milhões habitantes (IBGE, 2018);
- Realização de testagem rápida para COVID-19/SARS-CoV-2, em parceria com a Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão (SEPOG) nos profissionais de saúde de Fortaleza. Em seguida, o projeto foi ampliado para outras secretarias, voltado aos profissionais do grupo de risco que iniciaram o retorno gradativo ao trabalho presencial após período de isolamento. A iniciativa pretendeu gerar confirmação de imunidade prévia ao início das atividades pelos profissionais que nunca realizaram teste ou que testaram negativo há mais de 15 dias;

Teste COVID-19 em profissionais da saúde



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

- Realizado em parceria com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Fundação da Criança e da Família



Cidadã – FUNCI, Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS, CEREST e Federação de Triathlon do Estado do Ceará – FETRIECE, a promoção do atendimento de apoio psicológico aos trabalhadores dos serviços de saúde e da secretaria de Educação do Município de Fortaleza, devido ao sofrimento mental desenvolvido durante o enfrentamento da pandemia por COVID-19.

REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

- Atualizados os CNES de todas as unidades públicas municipais de saúde;
- Realizada contratualização de 100% da Rede Privada Complementar;
- Implantadas as Comissões de Acompanhamento de Contratos e Convênios;
- Realizados dez Chamamentos Públicos para credenciamento de prestadores da Rede Complementar;
- Implantadas ações de auditoria na Rede Complementar contratualizada;
- Implantado o Sistema FastMedic na Central de Procedimento e na Central de Leito;
- Realizado controle das APACs e dos tetos contratualizados;
- Implantados os protocolos, rotinas e checklist na área de controle, avaliação, regulação e auditoria;
- Realizado cruzamento das informações de faturamento, regulação e auditoria, em especial, os registrados através do SIA e SIH;
- Compatibilizados as FPOs com os instrumentos de contratualização;
- Realizadas Campanhas de Cirurgias por meio de convênios firmados por emendas parlamentares.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ENSINO, PESQUISA E PROGRAMAS ESPECIAIS

- No Curso de Especialização em Gestão em Saúde na Atenção Primária à Saúde, uma parceria entre a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) e a SMS, foram capacitados 127 gestores municipais;
- O Curso de Especialização em Processos de Gestão na Atenção à Saúde, que capacitou 129 gestores, resultou de uma parceria entre a SMS e a Escola de

Saúde Pública do Ceará.

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Programa Unidade Amiga da Primeira Infância, Núcleo de Desenvolvimento Infantil e Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (citados anteriormente);
- Bolsa Complementar de Estudo e Pesquisa para os Programas de Residência Médica da especialidade Medicina de Família e Comunidade.
- Realização de Fóruns temáticos, com o propósito de dialogar com entidades públicas e privadas sobre temas relevantes para a Saúde Pública, abrangendo um total de 1.672 participantes.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Renovação do parque de computadores com 100% dos postos cobertos por fibra ótica;
- Implantação dos aplicativos “Mais Saúde Fortaleza”, plataforma que congrega diversos serviços da saúde para o usuário de nossa rede; vistoria de medicamentos do Projeto de Monitoria dos Postos;
- Expansão do Prontuário Eletrônico para Rede de Atenção à Saúde Mental;
- Reestruturação do Data Center da SMS;
- Desenvolvimento de ferramentas de apoio à tomada de decisões através do monitoramento, em tempo real, de indicadores de esforço e de resultado (Painel de Gestão em Saúde – PAGES);
- Desenvolvimento de ferramenta de automação de processos e integração de bases de dados, visando à gestão do planejamento de aquisições e monitoramento de contratos e convênios – PGD;
- Implantação de política de segurança da informação, com aquisição de antivírus corporativo, firewall e atualização de licenças de servidores;
- Implantação de novo sistema na regulação, cobrindo déficit histórico na regulação de procedimentos com APAC;
- Implantação de uma ferramenta de virtualização de todos os processos da SMS, o GIDOCFOR, em parceria com a SEPOG;
- Implantação de uma ferramenta de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), o Assine Já! em parceria com a SEPOG;

- Integração de Prontuários da Atenção Primária com Prontuários das UPAS do Município e do Estado, no tocante à notificações de agravos;
- Sistema de acompanhamento do Programa Cresça com Seu Filho;
- Expansão do Prontuário Eletrônico para os Centros de Especializados de Odontologia;
- Monitoramento das frequências, escalas dos profissionais da rede, processos financeiros, dos estoques das farmácias, com análise preditiva de possibilidade de falta de medicamentos, via PAGES;
- Expansão do atendimento e suporte dos serviços da TI, garantindo a cobertura 24h nos sete dias da semana;
- Expansão dos protocolos de ITIL (serviços de TI) para rede hospitalar, com piloto no HMDZAM;
- Implantação do SECOF em toda rede SMS (parceria com SEPOG);
- Monitoramento dos postos pelas torres de segurança (fase inicial);
- “Desenvolvimento do Sistema de controle de ofertas de estágio – COGTES”;
- Desenvolvimento do DataWareHouse SIA/SIHD, que possibilita a geração de relatórios em tempo real para a CORAC;
- Implantação de Novo Sistema de Produtividade.

CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS

Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza – CMSF

O CMSF formula estratégias de atenção à saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros. É no âmbito dos Conselhos que se dá a participação da

comunidade na fiscalização e condução das políticas de saúde nas esferas de Governo federal, estadual e municipal. Em Fortaleza, a criação de Conselhos locais e regionais propiciou a ampliação do envolvimento da sociedade no controle social.

O CMSF é representado por 24 conselheiros titulares e 24 suplentes. Sua composição é paritária (50% de usuários, 25% de profissionais de saúde e 25% de gestor e prestadores de serviços).

- Realização do Seminário Estratégia Saúde da Família em Fortaleza e a nova Política Nacional de Atenção Básica;
- Realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde, em 2019:
 - 850 participantes;
 - Seis Conferências Regionais no Município.
- Realização das Conferências Livres, em 2019:
 - Saúde Bucal;
 - Saúde da Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso;
 - Saúde Mental;
 - Educação Popular em Saúde;
 - Assistência Farmacêutica.
- Eleição dos Conselheiros de Saúde:
 - 1.500 Conselheiros de Saúde para o biênio 2017-2019;
 - 1.536 Conselheiros para o Biênio 2019-2021;
 - 145 equipamentos de saúde representados por conselhos.

Objetivo 2: Acolhimento à população com Adição

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Pessoa com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiada com atendimento de serviço voltado à reinserção social (un.)	200	200	250
Pessoa com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiada com ações de redução de danos (un.)	130	188	393
Criança e adolescente (7 - 17 anos) matriculado na rede pública municipal de ensino beneficiado com ações de prevenção ao uso indevido de drogas (un.)	650	1.037	3.597
Jovem beneficiado com ações de prevenção ao uso indevido de drogas ou de redução de danos (un.)	3879	1.100	5.076



Pessoa beneficiada por ações de prevenção ao uso indevido de drogas (un.)	-	-	6.500
---	---	---	-------

Fonte: CPDrogas

Por ser considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma doença, o uso indevido de substâncias psicoativa como crack e a cocaína, ou os excessos e dependência causados pelo álcool e cigarro, é um problema de saúde pública, pois afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos.

Colocada na agenda prioritária da esfera governamental, a problemática do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas vem sendo enfrentada com a implementação de esforços e estratégias que envolvem a articulação de diversas políticas públicas. A Política Municipal sobre Drogas de Fortaleza é desenvolvida de forma intersetorial, com a garantia dos direitos humanos, com ações integradas entre as diversas Secretarias Temáticas (Saúde, Educação, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, Esporte e Lazer, Cultura, Juventude, Segurança Cidadã e Regionais), além da rede social de apoio e sociedade civil, considerando a necessidade de atenção específica à problemática relacionada ao uso de crack, álcool e outras drogas.

A articulação da Rede de Atenção e Cuidado Integral aos Usuários de Crack, Álcool e Outras Drogas, seus familiares e redes sociais, é trabalhada nos eixos da prevenção, do cuidado e da reinserção social, buscando fortalecer os fatores de proteção e reduzir os fatores de riscos para os usuários de drogas, por meio da criação de espaços permanentes de articulação intersetorial, mobilização e integração das políticas públicas.

A Coordenadoria Especial de Política sobre Drogas - CPDrogas vem concentrando esforços em ações e atividades que promovam o cuidado ao usuário e a prevenção ao uso de drogas, focada especialmente na juventude, tendo suas ações na proteção e no apoio ao desenvolvimento seguro e saudável, ao reforço das habilidades e potenciais sociais dos jovens de forma que tenham condições de viverem em nossa sociedade, superando seus problemas, enfrentando os desafios e contradições que lhes são impostos a casa dia.

Como estratégia de prevenção, o município atua junto a grupos de crianças, adolescentes e jovens com o objetivo de evitar ou, quando não, tentar retardar a entrada destes grupos de pessoas no mundo das drogas, ou reduzir os riscos e danos relacionados ao uso das mesmas. Tem-se por objetivo prioritário a prevenção efetiva, ou seja, aquela que busca do desenvolvimento seguro e saudável, onde os talentos e potenciais possam ser (re)descobertos, possibilitando que os usuários possam se sentir capazes de contribuir para o seu próprio bem, o de suas comunidades e da sociedade. Com isso, fomenta-se, de forma positiva, a participação destes nas atividades familiares, escolares e comunitárias.

Destacam-se:

- Projeto “Varal de Redução de Danos” - realizado nos terminais de integração da capital, promove a disseminação de informações acerca da rede de cuidado aos usuários de drogas e a divulgação do canal de comunicação gratuito (0800.032.1472)
- Semana de Conscientização ao Uso de Álcool e Drogas – realizado no período pré-carnavalesco;
- Semana Municipal sobre Drogas - faz alusão ao dia 26 de junho - Dia Internacional de Enfrentamento ao Uso de Drogas.

Como porta de entrada para aqueles que buscam por acolhimento e escuta qualificada, o Centro Integrado de Referência sobre Drogas - CIRD vem cumprindo sua missão de compor a Rede de Atenção Integral aos Usuários de Álcool, Crack e outras Drogas, bem no atendimento aos familiares, que, inquestionavelmente, também necessitam de cuidado e atenção. O Centro não limita sua atuação ao seu espaço físico, mas busca ampliar sua atuação na esfera pública e privada, como agente fomentador da expansão das boas iniciativas na seara da problemática das drogas, de forma a envolver o maior número de pessoas e instituições, que possam atuar como agentes transformadores de realidades.

A implantação e ampliação dos Comitês Territoriais promoveram e facilitaram a acessibilidade dos usuários e familiares às demais políticas públicas e aos

equipamentos que atuam dentro de temáticas como saúde, assistência social, direitos humanos, esporte e lazer, cultura e juventude. Assim, fortaleceu-se a Rede Intersetorial de cuidados ao usuário de drogas e seus familiares, ampliando-se esforços para a realização de ações estratégicas para enfrentamento destas questões, e o fomento da promoção de uma maior inclusão de todos na rede de apoio. A seguir são apresentados alguns exemplos desta articulação intersetorial em projetos de reinserção social e redução de danos para os usuários em tratamento nos CAPS AD em parceria com SME, SECULTFOR, SECEL e SDHDS.

- Projeto Atlético RAPS - promove a inserção social através do esporte e lazer, abrangendo acompanhamento físico e terapêutico em treinamentos semanais e os eventos INTERCAPS, com o objetivo de aumentar a autoestima, a motivação e o bem-estar, envolvendo, além dos usuários atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial de Fortaleza Álcool e Drogas e os atendidos nas Unidades de Acolhimento para dependentes químicos.
- Projeto Redesenhando Histórias - promove a (re) inserção social por meio da arte e cultura, com realização de oficinas de arte e cultura, exposição de artes envolvendo os usuários atendidos na rede de atenção psicossocial (RAPS), com uma proposta que vai para além de se fazer uma exposição de arte, mas para desenvolver o interesse pela manifestação artística, como um modo de expressão diferente, menos formatado, próximo dos sentidos e da emoção.
- Projetos de reinserção - beneficiando os usuários

Exposição CAPS AD no Centro Belchior



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

em tratamento nos CAPS, com oferta de curso, que, de forma associada ao projeto terapêutico singular – PTS, buscam o apoio para a geração de renda e a qualificação profissional.

Importante salientar que o trabalho desenvolvido de forma articulada e intersetorial da política sobre drogas busca não só a prevenção, mas a socialização de conhecimento e a reinserção social daqueles que estão em uma situação de maior vulnerabilidade ao uso abusivo e problemático de drogas, focando nas possibilidades de promover o acesso às ações de acompanhamento do itinerário terapêutico em toda a rede de cuidados, da integração ao mercado de trabalho ou geração de renda por meio do apoio a qualificação profissional, da ressocialização com a família e a comunidade, e principalmente com o resgate da dignidade e da cidadania deste público-alvo.

Objetivo 2: Promoção do bem-estar e integração social da população

Monitoramento do Indicador Temático 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020(*)
Taxa de bairros atendidos por núcleos de esporte e lazer (%)	-	39,0	45,0	-

Fonte: SECEL (*) dados não apurados em 2020

Durante as últimas décadas o Estado brasileiro incorporou às políticas de esporte e lazer, dentro de seu planejamento de políticas sociais, como elementos fomentadores da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida da população verdadeiras ferramentas de democratização do espaço público, propiciando o fortalecimento da cidadania e estimulando a formação de hábitos que contribuem para a promoção da saúde e o desenvolvimento social.

Por isso, buscar a democratização e a universalização do acesso às práticas de esporte e lazer faz parte da construção de uma Fortaleza saudável, acolhedora e comunitária. Considerando, ainda, o direito constitucional dos cidadãos, a Prefeitura de Fortaleza implantou políticas públicas de esporte e lazer com capacidades sociais transformadoras, reconhecidas como inovadoras por outras esferas de governo que as replicaram, assegurando, assim, o acesso da população a tais atividades.



As ações implementadas pela gestão municipal foram coordenadas pela Secretaria de Esporte e Lazer (SECEL), garantindo a intersetorialidade, atuando em articulação com a Secretaria da Saúde (SMS), a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude (CEPPJ) e a Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), contando ainda com a parceria das Secretarias Regionais (SR) e com o engajamento da Secretaria da Infraestrutura (SEINF), na execução das obras.

Com tais iniciativas, a gestão enfrentou problemas como:

- Degradação dos espaços públicos de lazer e convívio social
- Insuficiência de equipamentos públicos para prática de esportes
- Pouco aproveitamento do potencial esportivo das escolas
- Ausência de promoção de eventos esportivos
- Sedentarismo e excesso de peso da população

Os esforços coordenados da Prefeitura de Fortaleza em diversos setores levaram à formulação de uma série de políticas de estímulo ao esporte social e à interação social da comunidade, contando com o apoio decisivo da alta administração e a contribuição de expressivos investimentos para a melhoria do espaço público, as intervenções de infraestrutura que transformaram a cidade.

Diante do exposto, onde é perceptível a defasagem em termos de políticas de esporte e lazer, a gestão municipal tornou compromissos de governo os seguintes pontos:

- Ampliação de equipamentos públicos para a prática de esportes e lazer
- Inovação no conceito de equipamentos e de práticas esportivas
- Modernização e manutenção dos equipamentos de esporte e lazer existentes na cidade
- Implementação de políticas de desenvolvimento do esporte
- Promoção da cultura do esporte e lazer
- Recuperação das praças e demais espaços públicos de lazer e convívio social
- Incremento da prática de esportes na rede escolar pública

Visando à continuidade das políticas que foram iniciadas já no primeiro mandato da gestão finalizada em 2020, Fortaleza executou um aporte significativo de investimentos na área. Entre 2017 e 2020 foram R\$ 78,4 milhões, e no ano de 2020, mesmo passando por um momento atípico por conta da pandemia da COVID-19, foram empenhados R\$ 12,4 milhões nas políticas de esporte e lazer.

A política de esporte e lazer, em sua concepção mais ampla, tem como objetivo contribuir com a formação de hábitos de vida saudável, propiciando equipamentos adequados e recuperando os espaços públicos para usufruto dos cidadãos. As ações que propiciam a prática esportiva e hábitos de vida saudável desenvolveram-se nos diversos territórios da cidade com uma Rede de equipamentos composta conforme apresentada no seguinte quadro.

Quadro 3.19 - Rede de equipamentos esportivos vinculados à SECEL

Equipamento	Quantidade
Ginásios poliesportivos	03
Areninhas	70
Estádio de futebol	01

Fonte: SECEL

As ações da Política de Esporte e Lazer do município são implementadas pela gestão por um conjunto de políticas, programas, projetos e ações, conforme detalhado a seguir:

Projeto Areninhas

Campos de futebol urbanizados e requalificados pela Prefeitura de Fortaleza, localizados, principalmente, em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Estando em bairros onde pelo menos 75% dos domicílios possuem renda per capita de até 1 salário mínimo, essa política trouxe seu potencial transformador para mais perto da periferia e das áreas onde a desigualdade social se mostra com maior intensidade, proporcionando aos cidadãos a oportunidade de praticar atividade física, além de garantir espaço para uma convivência social saudável e menos violenta.

Além do estímulo para a prática de esportes, a iniciativa visou à agregação de outros benefícios para

Areninha Parque Dois Irmãos



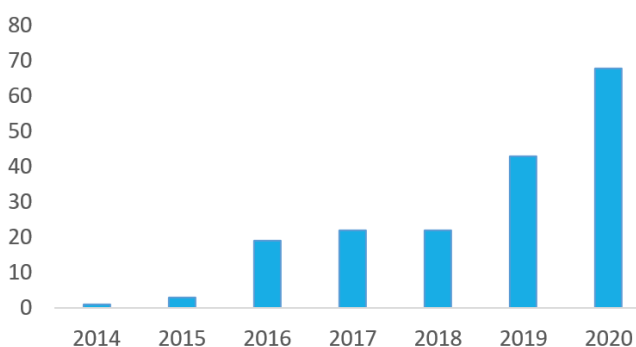
Fonte: Prefeitura de Fortaleza

as populações locais, como a interação comunitária, redução da violência e delinquência juvenil, aproveitamento do espaço e entorno para usos diversos, como manifestações culturais, educacionais e geração de emprego e renda.

Assim, como parte da política municipal de valorização e incentivo à prática de esportes, em todas as Areninhas foram implantados Núcleos de Esporte e Lazer, ações do Projeto Atleta Cidadão, bem como Parque Infantil e Academia ao Ar Livre, equipamentos que já vinham sendo instalados nas praças da cidade. Cabe destacar ainda que o entorno das Areninhas recebeu investimentos em urbanização, como pavimentação asfáltica, plantio de árvores, melhoria de calçadas e nova iluminação pública.

O Projeto foi ampliado em 62% no número de areninhas e miniareninhas em relação a 2019, contando atualmente com 68 equipamentos, um crescimento de 268% quando comparado com 2017.

Gráfico 3.15 - Evolução dos equipamentos do Projeto Areninha - 2014-2020



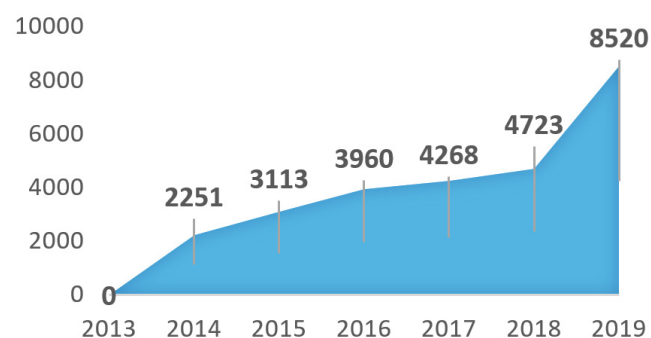
Fonte: SECEL / Elaboração SEPOG/COPLAM

Projeto Atleta Cidadão

Promove gratuitamente aulas regulares em diferentes modalidades esportivas, tendo por objetivo ir ao encontro da motivação de crianças e jovens sobre as necessidades de prática de desportos de lazer, estimulando a interação social, a saúde e a formação cidadã, o que contribui para que o esporte e o lazer sejam entendidos como direitos de todos.

Os Núcleos de Esporte e Lazer compõem a infraestrutura de apoio ao Projeto Atleta Cidadão, onde são realizadas as práticas esportivas (futebol, futsal, judô, atletismo, duathlon terrestre, duathlon aquático, natação, beach soccer, karatê, karatê olímpico, badminton, voleibol, dança, capoeira, muay thai, boxe e jiu-jitsu). Atualmente são 142 núcleos em funcionamento, um crescimento de 117% comparados com 2016. No ano de 2020, em virtude do isolamento, foram disponibilizadas vídeoaulas de treinos e orientações para melhorar o condicionamento físico, de forma a motivar alunos e o público em geral na manutenção de atividades multidisciplinares.

Gráfico 3.16 - Evolução do quantitativo de participantes do Projeto Atleta Cidadão 2013-2019*



Fonte: Mensagens de Governo/SECEL (*) 2020 não apurado: pandemia do Coronavírus

Além do incentivo ao desporto, os projetos Areninhas e Atleta Cidadão incentivam também a participação e o controle social por parte da população dos bairros que são beneficiados pelas políticas. Por meio dos Conselhos Gestores Comunitários, há uma administração compartilhada dos equipamentos fortalecendo o senso de cuidado da comunidade para com as instalações dos projetos e sua continuidade.



Academia ao Ar Livre

Equipamentos localizados nas diversas praças de Fortaleza, pensados para democratizar o acesso dos cidadãos a equipamentos para realização de atividade físicas, beneficiando a saúde e a qualidade de vida dos munícipes, além de favorecer a ocupação dos espaços públicos. Atualmente existem mais de 200 academias em diferentes locais da cidade.

Diante da realidade advinda do isolamento social em virtude da COVID-19, no ano de 2020, alguns projetos como os Jogos Paradesportivos, Jogos dos Servidores, Copa de Futsal da Cidade de Fortaleza e o CopArena não tiveram suas edições realizadas como anteriormente planejadas pela gestão.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Atenção Primária à Saúde

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica (%)	40,0	37,0	39,1	46%
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (%)	63,5	61,2	62,0	63,66
Mulheres com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas (%)	63,6	65	67,2	66,61

Fonte: IEGM/SMS *Dado até 01/12/2020

Programa: Atenção Especializada

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de internação por causas externas (%)	-	20,68	31,30	-
Tempo de resposta de atendimento do Serviço Móvel de Urgência - SAMU para classificação vermelha (min)	-	32	15	15

Fonte: IEGM/SMS *Dado até 01/12/2020

Programa: Atenção Terciária à Saúde – Instituto Dr. José Frota

Entregas	2017	2018	2019	2020
Média de pacientes/dia nos corredores do setor de emergência do IJF (un.)	73	55	79	
Parto cesariana realizado no hospital da mulher (%)	-	68	66,80	65

Fonte: IEGM/SMS *Dado até 01/12/2020

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020(*)
Academia ao ar livre em funcionamento (un.)	-	154	204	-
Público participante de eventos municipais de esporte e lazer (un.)	663.113	1.939.532	1.800.000	-

Fonte: SIORFOR/IEGM/SECEL *Dados referentes ao ano 2020 não coletados em função da pandemia

Área Temática

JUVENTUDE

Objetivo: Acolhimento e apoio a jovens, em seu processo de conquista de autonomia, inclusão social e produtiva

Monitoramento dos indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020 (*)
Pessoa diretamente beneficiada por projetos de protagonismo juvenil (un.)	7.910	10.861	7.104	8.801

Jovens entre 15 a 29 anos desocupados (%)	27,16	21,80	24,46	21,50 ¹⁰
Jovem de 15 a 29 anos beneficiado por cursos de formação e qualificação profissional (un.)	5.347	5.795	7.966	14.092
Jovem de 18 a 29 anos beneficiado com financiamento para negócios (un.)	145	120	80	-

Fonte: CEPPJ * Dados sujeitos a alteração

Transformar Fortaleza na cidade da juventude foi a ideia-força que inspirou um grande movimento de concepção, planejamento e implementação de soluções criativas para atendimento da população jovem. No desenho das políticas municipais para a juventude, a Prefeitura de Fortaleza definiu, como público-alvo das iniciativas do governo, jovens na faixa de idade dos 15 aos 29 anos e jovens em situação de vulnerabilidade, em sintonia com os critérios do Estatuto da Juventude, objetivando a abertura de novos horizontes a partir do olhar para a juventude em sua integralidade, observando suas necessidades de inserção produtiva e social, com todos os seus matizes, sobretudo na parcela concentrada nas áreas menos favorecidas.

Interferir na realidade de uma elevada concentração de jovens nas periferias da cidade, com precárias condições de vida e os perigos de marginalização - colocando-os na condição de vítimas ou de agentes - implicava em buscar alternativas para suplantar as mazelas decorrentes da pobreza, da desestruturação familiar, da baixa escolarização, do preconceito sofrido em relação à aparência e ao estrato social, do despreparo para o mundo do trabalho, da atração pelo mundo das drogas e da criminalidade.

Agir de forma impactante para mudar essa realidade requer uma abordagem integrada das questões incidentes nas áreas que concentram a precariedade econômica e social da cidade, no sentido de deter o crescimento da pobreza, a desestruturação familiar e os comportamentos de risco de sua população jovem.

Diante do quadro apresentado, onde é inegável a falta de perspectivas de um futuro digno para a população jovem de baixa renda, a gestão municipal assinalou como desafios e compromissos de governo os seguintes pontos:

- Enfrentar a pobreza, a desigualdade, a injustiça social e a degradação das condições de vida dos jovens;
- Combater a homofobia, o racismo, o preconceito de qualquer natureza e outras condutas que levem o jovem à exclusão;
- Atuar firmemente na prevenção aos comportamentos de risco na proteção contra a violência e a marginalidade;
- Incentivar e viabilizar a complementação dos estudos do ensino básico (fundamental e médio), o ingresso no ensino de nível superior e o acesso à profissionalização.

O desenvolvimento das políticas, programas e ações para a juventude intentou: promover o acesso aos bens culturais, ao esporte e ao lazer; oportunizar o acesso, o conhecimento e o domínio de tecnologias utilizadas no mundo contemporâneo; estimular o empreendedorismo, o cooperativismo, a economia solidária e criativa; além de criar espaços de diálogo entre a juventude e outras instâncias que contribuem direta ou indiretamente com esta política pública.

Direcionada ao fortalecimento da educação formal, a Academia ENEM, programa de preparação ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, consolidou-se

Academia Enem 2019



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

¹⁰ Proporção de jovens que não estudam e não trabalham em Fortaleza, referente ao 2º trimestre de 2019. Fonte: IPECE Informe nº 181, de Setembro/2020, com base em dados da PNAD Contínua/IBGE.



como a maior sala de aula da América Latina. Já o projeto “Juventude Sem Fronteira” de intercâmbio cultural e educacional possibilitou aos jovens egressos da Academia Enem a oportunidade de realização de curso de línguas, inglês e espanhol, fora do país.

A Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude - CEPPJ, como responsável pela efetivação

das políticas de juventude, desenvolveu diversas ações e projetos, no sentido de promover a proteção social e ofertar oportunidades a este público-alvo por meio da aplicação constante e crescente de recursos, o que permitiu a expansão de equipamentos públicos e o fortalecimento de projetos que moldaram as políticas de juventude desenvolvidas no município de Fortaleza, conforme detalhado a seguir:

REDE CUCA

Quadro 3.20 - Evolução do trabalho da Rede CUCA(*)

DISCRIMINAÇÃO	2017	2018	2019	2020 ¹¹
Participação de Jovens	109.725	143.802	165.280	106.881
Atendimentos realizados pela Rede CUCA	320.769	477.106	584.318	286.761
Vagas ofertadas em cursos de formação e práticas esportivas	61.207	70.728	67.660	65.025
Jovens beneficiados com formação e qualificação profissional	5.872	5.795	9.954	10.429
Jovens beneficiados com o Projeto Integração	360	360	450	450
Jovens beneficiados pelo Projeto Juventude na Onda ²	242	310	250	250

FONTE: Coordenadoria Especial de Juventude - CEPPJ (Elaboração SEPOG/COPLAM)

(*) Não inclui os públicos presentes a shows e demais eventos de entretenimento, contabilizados como público-geral em estimativa/espaco utilizado, além do acesso às bibliotecas, cineclube, teatro, e projetos voltados à participação da comunidade em geral, como o Comunidade em Pauta.

Como principal via de entrada dos jovens e efetivação das políticas de juventude, foram fundamentais a melhoria e a expansão de centros de atividades e socialização, ou seja, a criação da Rede de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – REDE CUCA em 2014, como garantia de espaço adequado para a realização de atividades esportivas, recreativas, educativas e produtivas. Assim, decidiu-se investir na estruturação dessa Rede com a continuidade das construções e posterior implantação dos CUCAs do Mondubim e Jangurussu pelo Prefeito Roberto Cláudio, que se juntaram ao CUCA da Barra do Ceará e, desde então, realizaram mais de 2,5 milhões de atendimentos. O êxito da Rede CUCA enquanto política pública estimulou a necessidade de expansão dos serviços e da melhoria das instalações, resultando também na construção de novos CUCAs no Pici e José Walter, sendo este último entregue em 16/12/2020, ficando o CUCA Pici para ser inaugurado durante os 3 primeiros meses da nova gestão municipal.

A gestão municipal entregou, também no ano de 2020: dois novos equipamentos públicos para a Juventude, integrados entre si e de modo descentralizado da Rede CUCA; a restauração e reforma do Polo da Bela Vista;

a construção e inauguração do Centro Cultural do Canindezinho; e a implantação dos Faróis da Juventude, na Praia de Iracema e Praça da Juventude do Benfica. Possibilitou-se, assim, a disseminação das políticas de juventude para diversos bairros da periferia.

Composta por um conjunto de cinco equipamentos públicos, localizados em Bairros periféricos e de alta vulnerabilidade (Barra do Ceará, Mondubim, Jangurussu, José Walter, e Pici, a inaugurar), a Rede CUCA é referência para a Juventude da cidade. Os equipamentos trabalham de forma integrada para atender ao público jovem, atuando dentro da mesma concepção e mesma oferta de serviços, destacando-se:

Atividades de práticas esportivas e de lazer

- 28 modalidades esportivas: Handebol, handebol de praia, triathlon, futsal, futebol de areia, voleibol, vôlei de praia, MMA, pilates, treinamento funcional, massagem desportiva, judô, karatê, basquete, natação, hidroginástica, muay thai, capoeira, jiu-jitsu, nado sincronizado, surf, badminton, skate, tênis de mesa, Cross CUCA (1º box público do Brasil), polo aquático, stand-up paddle e taekwondo.

¹¹ Os dados 2020 estão acumulados no período Janeiro/Junho, com a ressalva de que os CUCAs estão com atividades presenciais suspensas desde março/2020, com a migração dos serviços para plataformas virtuais

Cursos de formação

- 60 cursos modulares, em 8 áreas de formação, dentre eles: Audiovisual, Fotografia, Artes cênicas, Dança, Música, Informática, Inglês, Libras.
- Atividades de formações na área de comunicação e radiodifusão: Conexões Periféricas, Repórter Cuca, JUV.TV (canal da Juventude no YouTube) e o Programa Jovens Monitores em Comunicação.

Entretenimento cultural e artístico

- Realização de eventos culturais sistemáticos, apresentações teatrais, shows, sessões de cinema e festivais, com programação variada e com identidade própria, destacando-se: Programa Primeiro Ato, Averso da cena, dos Ensaios abertos, Encontros Musicais e do Cine CUCA.
- Acesso a um acervo literário com mais de 11 mil livros, gibitecas, computadores com acesso à internet e áudio-livros, por meio das bibliotecas dos CUCAs, que ainda disponibilizam uma diversificada programação mensal direcionadas à comunidade, com atividades de oficinas, brincadeiras, leituras, debates, dentre outras.

Projetos culturais da Rede Cuca



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Ações de acolhimento

- Realizadas por meio de atendimento, eventos, seminários, oficinas de trabalho e campanhas, visando à reinserção social, prevenção de comportamentos de risco, promoção de autoestima, de habilidades sociais básicas e de liderança juvenil, nas áreas: Saúde, Psicossocial, Direitos Humanos, Protagonismo Juvenil, Meio Ambiente e Cidadania.

Assistência Psicossocial e Promoção da saúde

- Plantão Psicossocial - Acolhimento de psicólogo(a) e assistente social;
- Atendimento Médico - Ambulatório de Saúde de Adolescentes e Jovens;
- Testagem Rápida (HIV, Sífilis e Hepatites Virais) - "Projeto Fique Sabendo Jovem", serviço prestado para a comunidade em geral e especialmente para os jovens;
- Roda de conversa entre Mulheres - estímulo a vivências práticas de cuidados em saúde, fortalecimento das relações de gênero, conhecimento em prevenção e direitos sexuais e reprodutivos, direitos sociais, além de cuidados em saúde mental e autoestima das mulheres;
- Oficina de Música e Saúde Mental - Espaço terapêutico e dinâmico, fora do posto de saúde, disponível a todas as idades, buscando "desmedicalizar" e minimizar o sofrimento psíquico;
- Sala de Espera - Programa de educação em Saúde Comunitária abordando diversos assuntos de interesse a jovens e comunidade em geral;
- Acolhimento Cuca Saudável - Espaço de promoção de saúde com orientações nas mais diversas temáticas, assim como atendimentos a ocorrências e intercorrências rotineiras.

Trabalho e empregabilidade

- Ações voltadas à inserção e reinserção do jovem no mercado de trabalho, atuando junto ao trabalhador, ao empregador e ao empreendedor
- Jovens Monitores da Rede CUCA: seleção de jovens para monitoria junto às atividades de formação e práticas esportivas da Rede CUCA.

Comunicação e difusão

- Rádio-escola, onde os jovens vivenciam um processo de ensino-aprendizagem;
- Cursos de formação, a exemplo de Conexões Periféricas, Repórter Cuca e o Programa Jovens Monitores em Comunicação Social;
- Juv.Tv, com programação diária e totalmente produzida pelos jovens, disponível na plataforma do YouTube;



Monitores dos cursos promovidos pelo Cuca



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Promoção dos Direitos Humanos e Protagonismo Juvenil

Atividades que estimulam o protagonismo Juvenil, o exercício da cidadania e a participação social.

- Projeto CUCA na Comunidade;
- Projeto Comunidade em Pauta;
- Juventude Ativa: monitoria de jovens para apoio e atuação em atividades esportivas e culturais a serem realizadas pela Rede CUCA em praças e logradouros da cidade;
- Jovens Monitores em Psicossocial: monitoria de jovens para apoio e atuação nas atividades de promoção dos direitos humanos da Rede CUCA.

Além das atividades realizadas nos equipamentos da Rede CUCA, no sentido de ampliar o alcance das políticas de juventude e abranger o maior número de pessoas, são desenvolvidos projetos que ultrapassam os espaços físicos da Rede CUCA e ampliando o acesso para a comunidade, nas áreas a seguir especificadas.

Esportes

- Juventude na Onda - Apoio às escolinhas de surf em territórios vulneráveis da orla de Fortaleza (Regionais I a VI), como Barra do Ceará, Pirambu e Titanzinho, com apoio aos instrutores, oficinas de produção de pranchas, campeonato de surf, sensibilização e suporte aos jovens na construção de seus projetos de vida;
- Olimpíadas da Juventude de Fortaleza - Segundo maior evento esportivo do Estado do Ceará, reunindo equipes formadas por jovens nas diversas modalidades ofertadas pela Rede CUCA, além da participação da sociedade civil;

- Copa Arena Fortaleza da Juventude - Maior campeonato de futebol amador do Município, do Brasil, com mais de 500 equipes e de 10 mil atletas envolvidos, voltado para equipes formadas, em sua essência, por jovens, fortalecendo também a vinculação e identidade territorial por meio da utilização das Areninhas municipais;
- Supercopas Rede CUCA - 4 edições realizadas (2016-2019), nas modalidades de futsal, basquete e voleibol, dando oportunidade à participação da juventude cearense, além de reforçar o papel do esporte na promoção da convivência saudável, da superação de limites e da qualidade de vida. Envolve não apenas equipes da Rede CUCA, mas também outras em Fortaleza e na Região Metropolitana. A partir da edição 2019, contou com transmissão ao vivo da JUV.TV. Em 2020 o evento Supercopas não foi realizado devido à pandemia de covid-19;
- Circuito Juventude Ativa de Skate - realizado nas pistas de street skate da cidade, em especial nas Praças da Juventude, sendo o maior campeonato de skate amador de Fortaleza, tendo registrado a participação de mais de 1.200 atletas em 4 edições realizadas. Com seu crescimento, foi criado um Campeonato exclusivo para jovens mulheres praticantes da modalidade.

Arte e Cultura

- Viradão Cultural da Juventude - 40 horas de atrações musicais, dança, arte, cinema, esporte e lazer para os jovens e população de entorno dos CUCAs de Fortaleza, realizado uma vez ao ano em toda a Rede. No ano de 2020, em virtude da pandemia, foi realizada de forma 100% online, por meio da JUV.TV.
- Festival de Música da Juventude - Promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e que seleciona 36 projetos musicais (solo ou bandas) de jovens, com formação em música na Rede CUCA e apresentações nos CUCAs e outros locais da cidade, revelando novos talentos da música cearense.

Saúde

- CUCA Saudável - Ações de prevenção a condutas de risco e promoção da saúde, com atendimento médico, encaminhamentos para a rede de saúde,

testagens rápidas de gravidez, de IST/AIDS, além de atendimento psicossocial e atividades de lazer;

- Papo de Mulher - Ações de cidadania voltadas à saúde da mulher, empoderamento feminino, debates, rodas de conversa, aulas de zumbas, entre outras;

- Jovens Articuladores de Saúde - Projeto que mobilizou 31 jovens multiplicadores e 11 dinamizadores na realização de: 30 Rodas de Conversa com temáticas sobre Educação e Saúde; 08 Tendões de Redução de Danos no Pré-carnaval; 37 Visitas institucionais; 10 Ações em Saúde Mental; 06 Cine Debate; 03 Oficina de Hortoterapia; 08 Grupo de Mulheres. Como resultado do Programa, cita-se o atendimento de 2.206 jovens, entre novembro/19 e fevereiro/20;

- Prevenção às condutas de risco - com forte atuação na área da saúde, contando com o protagonismo juvenil, esse conjunto de ações visam ao desincentivo às condutas de risco, contemplando, dentre outros aspectos: a paternidade/maternidade precoces e/ou não programadas; o consumo e/ou vício em drogas ou outras substâncias psicoativas;

- Jovem Vivo - Projeto que, em alusão ao "Setembro Amarelo", tem como objetivo promover e ampliar discussões sobre a valorização da vida por meio da realização de atividades, apresentações, debates, rodas de conversa, sendo relacionadas à cultura de paz, extermínio da juventude, prevenção ao suicídio, violências de gênero, diversidade sexual, igualdade para as mulheres, dentre outros.

Segurança

- Juventude pela Vida - Projeto que propõe diagnósticos e ações voltados para os territórios com maior incidência de homicídios entre adolescentes e jovens, apoiado no lançamento do CEMPHA - Comitê Executivo Municipal pela Prevenção dos Homicídios na Adolescência, tendo como objetivo organizar um sistema de investigação social para identificar a população vulnerável e realizar pesquisas, além de elaborar políticas públicas efetivas que possam atuar nos territórios com maior incidência de homicídios de adolescentes.

Empreendedorismo

- Edital Ação Jovem de Protagonismo Juvenil - Apoio financeiro a projetos de autoria dos jovens, para a realização de atividades nos CUCAs e na comunidade que proporcionem impacto social e o empoderamento desses jovens proponentes. As edições do Ação Jovem contemplaram com R\$ 4.000,00 cada projeto selecionado, atendendo a temáticas voltadas para cultura, arte, ciência, esporte, protagonismo juvenil, economia criativa, comunicação popular, e promoção de saúde e meio ambiente, num total de 60 projetos no período de 2017/2020;

- Incubadoras de empreendimentos sociais e criativos - Apoio ao desenvolvimento de negócios capitaneados por jovens das comunidades de entorno dos CUCAs;

- Programa Economia Criativa - Programa que visa fomentar os jovens no uso de atribuições culturais, intelectuais, profissionais e empreendedoras através de assessorias diversas, auxiliando os jovens a elaborarem melhor seus currículos e conseguirem o primeiro emprego. Também realiza o cadastro de empreendedores para exporem seus trabalhos em feiras criativas que ocorrem nos CUCAs ou em outros locais. O Programa promove ainda a Semana da Economia Criativa e Empregabilidade em toda a Rede CUCA com o objetivo de realizar atividades e discussões voltadas às temáticas de empregabilidade e empreendedorismo;

- Mais Oportunidades - Visa à inserção dos jovens no mercado de trabalho através da realização de cursos, palestras, workshops, encaminhamentos para empresas e outras ações correlatas. Cite-se também a parceria com as unidades do SINE

Nova Sede do Cuca no José Walter



Fonte: Prefeitura de Fortaleza



Municipal, instaladas nos CUCAs Barra, Mondubim e Jangurussu, que fortalecem a capacidade da Rede CUCA também na preparação e inserção profissional dos jovens.

Educação

- Projeto Integração - Lançado em 2015 e desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o projeto utiliza os espaços dos CUCAs no contraturno escolar, visando ao atendimento de jovens das escolas públicas municipais, com reforços de Português e Matemática integrados às atividades artístico-culturais e esportivas da Rede CUCA, beneficiando, a partir de 2016, 360 alunos/ano, chegando a 450 alunos em 2019/2020.

Direitos humanos e Integração social

- CUCA na Comunidade - Momento em que as atividades dos CUCAs são levadas para praças, terminais de ônibus, demais logradouros públicos e comunidades de Fortaleza que ainda não contam com unidades da Rede nas proximidades;

- Comunidade em Pauta - Concessão de espaços da Rede CUCA para a Comunidade, visando fomentar suas produções artísticas e culturais, possibilitando a realização de ensaios, reuniões, encontros, mediante solicitação prévia dos espaços. Os eventos podem ser articulados pelos alunos, por iniciativa de Protagonismo Juvenil. Mensalmente ocorrem reuniões com os interessados para que estes possam usufruir da melhor forma os espaços dos CUCAs.

ACADEMIA ENEM

Iniciado em 2013, o Academia ENEM é um programa que objetiva melhorar os parâmetros de escolaridade dos alunos oriundos da escola pública, oportunizando melhores condições para o ingresso ao ensino superior via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. O programa é executado por meio de encontros presenciais e acesso às vídeoaulas por meio digital (YouTube, Facebook e Portal da Prefeitura), disponibilizando para os jovens participantes material didático gratuito, fardamento, lanche e transporte.

Inicialmente com aulas apenas no ginásio Paulo Sarasate, a Academia ENEM ampliou seu atendimento com a implantação de turmas nos três equipamentos na Rede CUCA (Barra, Mondubim e Jangurussu), realizando exames simulados - os Simulados AE - no campus da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), aumentando a quantidade de locais onde ocorrem aulas presenciais. Ressalta-se a ampliação dos encontros-aula do AE nas unidades da Rede CUCA, saindo de 45 em 2018 para 60 em 2019, o que contribuiu também para o aumento do número de beneficiados. As turmas presenciais foram suspensas em 2020 devido à pandemia, sendo realizada a migração das aulas para o ambiente virtual, por meio da na JUV.TV

Desde o seu início em 2013 até 2019, mais de 70 mil jovens, direta ou indiretamente, participaram do programa, reafirmando a atenção que a gestão tem dispendido para melhorar os índices de inclusão educacional de nosso município, se destacando como a maior sala de aula do Brasil e da América Latina.

Em 2017 foi lançado o Projeto Academia ENEM Turmas Avançadas, que selecionou 160 jovens alunos do 9º ao 3º ano das redes municipal e estadual de ensino para comporem turmas especiais direcionadas à preparação para os vestibulares mais concorridos no Brasil (ITA, IME, USP e outras instituições que se enquadram nessa categoria). Executado pela Secretaria Municipal de Educação - SME, vinculado ao Projeto Integração, com apenas dois anos de funcionamento, o projeto apresentou bons resultados tais como: 1 Medalha de Ouro, 1 de bronze e 2 Menções Honrosas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP - Edição 2018.

O projeto Academia ENEM - Turmas Avançadas expandiu seu funcionamento para 3 polos e 16 turmas, e aumentou em cerca de 244%, em relação a 2018, o número de jovens beneficiados. Além de ampliar o número de participantes, o projeto também inovou com a concessão de bolsas de monitoria, incentivando a aprendizagem cooperativa no ambiente escolar. A partir de 2019, o projeto passou a ser executado pela Secretaria Municipal de Educação - SME, vinculado ao Projeto Integração.

Aulão Academia Enem 2019



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

JUVENTUDE SEM FRONTEIRAS

Iniciado em 2017, o Projeto Juventude Sem Fronteiras proporciona o intercâmbio cultural, no período de 8 semanas, em países como Canadá (Toronto e Vancouver), Espanha (Valencia, Granada e Salamanca) e Inglaterra (Manchester e Liverpool), a jovens da rede pública de ensino de Fortaleza, egressos do AE, por meio de bolsas, que contemplam todas as despesas de viagem, hospedagem, alimentação, curso de idiomas e transporte custeadas pela Prefeitura de Fortaleza.

Os jovens têm curso de língua estrangeira e atividades extracurriculares em escolas de acreditação internacional, além de passarem pela experiência uma vivência multicultural única, que permitiu o desenvolvimento de diferentes dimensões de conhecimento, possibilitando a formação de jovens protagonistas, capazes de disseminarem suas experiências, em seus contextos sociais.

Em 2019 foi realizada a 3ª edição do Projeto de Intercâmbio Juventude Sem Fronteiras – JSF,

Beneficiários do Juventude Sem Fronteiras



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

beneficiando diretamente, desde a primeira edição em 2017, 298 jovens fortalezenses com uma oportunidade ímpar e divisora de águas em suas vidas. Para Fortaleza, os ganhos se dão pela formação de novos líderes e cidadãos globais, contribuindo para a transformação da cidade.

Ao retornarem ao município, os alunos intercambistas tem o compromisso de disseminar sua experiência em escolas públicas, realizando oficinas relatando suas vivências, no sentido de difundir a valorização dos estudos como oportunidade de crescimento pessoal e profissional, sendo exemplos em suas comunidades.

PARCERIAS E FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS

Financiamento do BID – PROREDES Fortaleza

- Programa Bolsa Jovem - programa de incentivo financeiro para a permanência e o aperfeiçoamento de jovens atletas, artistas e líderes sociais, por meio do apoio a competições, mostras, festivais, congressos e demais manifestações que contribuam para o desenvolvimento dos jovens bolsistas. Iniciativa pioneira entre prefeituras no Brasil, envolveu cerca de 2.000 jovens, beneficiando-os com bolsas que variam de R\$ 300,00 (iniciante), R\$ 600,00 (intermediário) a R\$ 1.200,00/mês (avançado), num investimento de mais de R\$ 10,6 milhões num período de 13 meses.

- Programa Voa Juventude - Complementar ao Bolsa Jovem, o Voa Juventude apoia a participação de jovens em competições, mostras, festivais, congressos, olimpíadas, concursos, dentre outros, por meio da disponibilização de passagens, hospedagens e serviços correlatos. É mais uma forma de apoio aos jovens artistas, atletas, acadêmicos, empreendedores, líderes sociais, cientistas e demais formas de expressão do protagonismo juvenil. Contou com mais de 500 beneficiados no período 2019/2020.

- Fomento ao empreendedorismo e ao protagonismo juvenil – incentivo à participação de jovens de toda a cidade nas políticas de juventude, oferecendo oportunidades de geração de renda e inserção social, por meio de editais que financiam projetos dentro dos seguintes temas: Ação Jovem nos CUCAs; Nossa Ação Muda a Cidade; Credjovem; Startup Jovem Fortaleza, além de editais nas áreas de Cultura, Esporte e Saúde, e Movimento Estudantil.

- Jovens Articuladores de Saúde – Projeto realizado



em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, que, em sua 1ª edição, mobilizou 31 jovens multiplicadores e 11 dinamizadores na realização de 30 Rodas de Conversa com temáticas sobre Educação e Saúde; 8 tendas de Redução de Danos no Pré-carnaval; 37 visitas institucionais; 10 Ações em Saúde Mental; 6 Cines Debate; 3 Oficinas de Hortoterapia; e 8 Grupos de Mulheres. Como resultado do Programa, cita-se o atendimento de 2.206 jovens, entre novembro/19 e fevereiro/20, incluindo atividades realizadas nas seguintes Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS): Teresinha Parente, Edmilson Pinheiro, Melo Jaborandir, Ronaldo Albuquerque, e 4 Varas.

Parceria com a Prefeitura de Turim – Itália - Projeto Recognize&Change (Reconhecer e Mudar)

Iniciativa da Prefeitura de Turim (Itália), com financiamento da União Europeia, presente em cidades situadas em diversos países. No Brasil e nas Américas, Fortaleza é a única cidade participante.

Direcionado à luta contra as mais diversas formas de violência e discriminação vivenciada pelo público jovem de baixa renda, ligadas às questões de gênero, etnia, cultura, expressas em forma de bullying e outros tipos de intolerância. Objetiva transformar os jovens participantes em agentes multiplicadores contra as citadas discriminações, visando a estruturação de uma sociedade mais igualitária, através de condutas positivas nos processos sociais e culturais.

Opera por meio da formação de jovens, em um programa de capacitação com duração de 3 anos, o Projeto Reconhecer e Mudar (R&C) tem como público-alvo estudantes da rede pública de ensino, que estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental, tendo envolvido desde sua implementação 1.254 jovens.

INTERFACE DA POLÍTICA DE JUVENTUDE COM OUTRAS ÁREAS

A Política Municipal de Juventude perpassa a estrutura das políticas públicas, como tema transversal e multisetorial, e, mesmo tendo como articuladora a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude, outras áreas que contribuem para o processo de conquista de autonomia, inclusão social e produtiva do público jovem da cidade de Fortaleza, tais como:

- Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL: Projeto Areninha e Programa Atleta Cidadão;
- Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas – CPDrogas: prevenção ao uso indevido de drogas e desenvolvimento de ações de redução de danos;
- Secretaria Municipal de Educação – SME: Educação em Tempo Integral, Projeto Integração e Projeto EJA Presente!;
- Secretaria Municipal da Cultura - SECULTFOR: Vila das Artes, Centro Cultural Belchior.
- Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA: Casas de Cultura Digital nos CUCAs da Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Fortaleza Inclusiva

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020(*)
Jovem beneficiado por políticas públicas de juventude (un.) ¹³	147.308	478.033	528.927	251.859

Fonte: CEPPJ (*) dados sujeitos à alteração

Programa: Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020(*)
Equipamento em funcionamento com a Academia ENEM (un.)	2	4	4	1 ¹⁴
Pessoa beneficiada pela Academia ENEM (un.)	10.317	10.382	11.652	8.453
Jovem beneficiado com ações de intercâmbio (un.)	98	100	100	-

Fonte: CEPPJ (*) dados sujeitos à alteração

¹³ Considera os atendimentos de jovens na Rede CUCA e o projeto Reconhecer e Mudar. Dados de 2020 acumulados até novembro.

¹⁴ Aulas realizadas em ambiente virtual, por meio da na JUV.TV

Principais Realizações 2020¹⁵

- 242 jovens beneficiados por convênio, chamadas públicas e editais;
- 8.453 jovens beneficiados pela Academia ENEM;
- Realização da 1ª edição do Programa Bolsa Jovem, pioneiro entre Prefeituras brasileiras, com o apoio financeiro (entre R\$ 300,00 e R\$ 1.200,00) a 2.000 jovens selecionados, entre artistas, atletas e líderes sociais;
- Crescimento da JUV.TV, que teve importância fundamental para a migração e continuidade de atividades durante os meses de isolamento social em consequência da pandemia da Covid-19 (lançada em 2019, encerrou 2020 com mais de 8.500 inscritos);
- 15 projetos selecionados pelo edital Ação Jovem de Protagonismo Juvenil da Rede CUCA;
- Fortalecimento dos editais de Monitoria da Rede CUCA, com o lançamento de 288 vagas: Jovens Monitores, Jovens Monitores em Comunicação, Jovens Monitores em Psicossocial, Juventude Ativa;
- Entrega do CUCA José Walter;
- Entrega da restauração e reforma do Polo da Bela Vista;
- Entrega do Centro Cultural do Canindezinho;
- Entrega dos Faróis da Juventude da Praia de Iracema e da Praça da Juventude do Benfica;
- 14.092 jovens beneficiados com formação e qualificação profissional pela CEPPJ (Rede CUCA, CEU, Qualifica Juventude, Escola de Jovens Programadores);
- Mais de 285 mil atendimentos realizados pela Rede CUCA;
- Mais de 65 mil vagas ofertadas em cursos de formação, oficinas e práticas esportivas na Rede CUCA;
- 251.617 jovens beneficiados nos CUCAS (Barra, Mondubim e Jangurussu);
- 2.219 jovens beneficiados por ações de empreendedorismo e protagonismo juvenil;
- 12.821 jovens vulneráveis beneficiados com projetos inovadores;
- 5.524 jovens beneficiados nos CEUs Vicente Pinzon e Ancuri;

Área Temática

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

A relação entre a afirmação dos direitos humanos e o exercício da política de assistência social tornou-se cada vez mais estreita, visto que ambos são portadores de um horizonte comum, assegurando que todas as pessoas, independentemente de classe social, sexo, raça, condição física, etnia ou idade, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, sejam respeitadas e tenham seus direitos reconhecidos, resgatados e efetivados numa perspectiva abrangente.

Para tanto, essa área temática busca o resultado de uma Fortaleza segura, inclusiva e justa, na perspectiva de se ter uma comunidade acolhedora, inclusiva, com valorização e respeito à diversidade, ampliando o atendimento, de forma mais integrada e potencializada, com seguintes objetivos:

- Organizar as ações da assistência social para garantir direitos, enfrentar a pobreza e proteger a população

em situação de vulnerabilidade e risco social;

- Proteger e defender os direitos de grupos vulneráveis;
- Promover e defender os direitos de crianças e adolescentes.

A fusão da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) com a Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), criou a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) - Lei Complementar 0234/2017. Essa nova estrutura consolida a execução compartilhada das diversas políticas públicas voltadas para as áreas de Direitos Humanos e Assistência Social. Sua orientação volta-se para a afirmação do respeito ao outro e pela busca permanente da paz, tendo como fundamentos a justiça, a igualdade e a liberdade, além da indução à construção de uma cidade mais pacífica e tolerante, ficando a Política de

¹⁵ Dados sujeitos à alteração



Cidadania e Direitos Humanos sob a responsabilidade da SDHDS.

A despeito da abordagem de integração, as demandas vinculadas a essa área temática não perdem suas especificidades nem a autonomia das ações correlatas. De um lado, a Assistência Social, política pública de seguridade social, reclama para si a responsabilidade de promover o enfrentamento das desigualdades sociais por meio de um modelo de proteção social não contributivo. De outro lado, a Política Municipal de Cidadania e Direitos Humanos, com diretrizes e prioridades já definidas no sentido de

assegurar direitos e garantias de acesso das pessoas ao exercício da cidadania, tem como alvo atender aos segmentos relativos à pessoa idosa, às mulheres, às crianças e adolescentes, às pessoas com deficiência, à diversidade sexual e à igualdade étnica e racial, além de favorecer iniciativas direcionadas à garantia de defesa dos direitos do consumidor.

A seguir, apresentam-se os próximos tópicos que tratam de cada um dos objetivos descritos anteriormente com as realizações e avanços realizados de 2013 a 2020, bem como os serviços e entregas efetivados especificamente no ano de 2020.

Objetivo 1: Organizar as ações da assistência social, para garantir direitos, enfrentar a pobreza e proteger a população em situação de vulnerabilidade e risco social

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Cobertura do Programa de Proteção Integral à Família – PAIF (%)	19	35	33	33
Cobertura do Programa de Proteção Especializada à Família – PAEF (%)	50	46	46	43

Fonte: SDHDS

A organização da Política Municipal de Assistência Social, conforme recomenda o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), foi o principal avanço da gestão, que focou no atendimento direcionado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, de forma integrada, descentralizada e territorializada, por meio de uma rede de atendimento e da oferta de bens e serviços socioassistenciais. A pactuação dos eixos estruturantes do SUAS permite o atendimento aos usuários que necessitam das Proteções Sociais Básica e Especial de Média e Alta Complexidade, da gestão do Cadastro Único e dos benefícios do Programa Bolsa Família, de Prestação Continuada (BPC) e eventuais, operacionalizando da melhor forma possível a Política de Assistência Social no município de Fortaleza.

Dentre as principais realizações para a consolidação da Política de Assistência Social no município de

Fortaleza, no período de 2017 a 2020, destacam-se:

- Implantação da Vigilância Socioassistencial e utilização do banco de dados do CadÚnico como uma ferramenta de planejamento e gestão;
- Publicação do Manual de Padronização dos Fluxos de Atendimento e Acompanhamento aos Adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto;
- Participação na elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de MSE em meio aberto;
- Realização da I Conferência Municipal sobre Trabalho Infantil;
- Realização de Aceite do Programa Primeira Infância no SUAS;
- Realização de 13 convênios com entidades de atendimento socioassistencial nas modalidades de Proteção Social;
- Ampliação de 41% na Rede de Atendimento institucional (2013-2020).

Quadro 3.21 - Evolução da Rede de Atendimento Institucional da Assistência Social 2013-2020

Proteção	Equipamento	2013	2020
PSB	Centros de Referência de Assistência Social - CRAS	24	27
	Núcleos de Atendimento do Cadastro Único - NUCAD	35	41
PSE - MC	Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS	5	6
	Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua - Centro POP	1	2
	Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua	-	1
	Centro - Dia para Pessoas com Deficiência	-	1
	Centro - Dia para Pessoas Idosas	-	1
	Espaço de Higiene Cidadã	-	1
	Refeitório Social	-	1
PSE - AC	Central de Regulação de Vagas para Acolhimento	-	1
	Serviço de Acolhimento Familiar (Família Acolhedora)	-	1
	Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (execução direta)	3	7
	Serviços de Acolhimento Institucional para Jovens na modalidade de república (execução indireta)	0	3
	Serviços de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua	1	5
TOTAL		66	96

Fonte: SDHDS/Coordenadoria de Assistência Social/ Elaboração SEPOG/COPLAM

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB (2017-2020)¹⁶

Previne situações de risco promovendo o desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os principais serviços são:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Executado exclusivamente pelo CRAS apresentando os seguintes números:

- 2.183.415 atendimentos realizados pelos CRAS, uma média de 540 mil atendimentos/ano;
- 276.510 atendimentos realizados pelo PAIF, direcionados a cerca de 28.500 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Completa o trabalho social com as famílias, sendo realizado por meio de grupos, de acordo com o ciclo

de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos), alcançando:

- 20.491 crianças e adolescentes atendidos;
- 6.940 idosos atendidos.

Benefícios Eventuais

Em virtude das ações de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, que gerou o agravamento da condição de vulnerabilidade de muitas famílias, os benefícios eventuais, especialmente as cestas básicas, ultrapassaram a marca de 238 mil benefícios concedidos.

Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz

Ações direcionadas às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, integradas ao Programa “Cresça com Seu Filho”. Tem como meta o atendimento de 2.700 pessoas entre crianças de 0 a 6 anos e gestantes.

- Atualmente 1.979 pessoas são beneficiadas com o programa, que é executado nos 27 CRAS do município.

¹⁶ Dados até outubro/2020



Cadastro Único – CadÚnico

Contribui para a correção das distorções, evitando prejuízos para as famílias que se encontravam dentro da regularidade do cadastramento e dos programas sociais, além de ter garantido o acesso mais rápido e a melhoria da qualidade do serviço, com destaque para:

- Atualização e a ampliação do parque tecnológico das unidades, bem como a reestruturação da rede de dados e o aumento do link de internet, garantindo a qualidade do serviço;
- Atendimento realizado de forma descentralizada e On-line em 41 núcleos de atendimento, que

permitiu a redução do tempo de atendimento e extinguindo o agendamento;

- Crescimento de 240,71% na quantidade de atendimentos, após a implantação do cadastro online.

Programa Bolsa Família

Programa de transferência direta de renda com condicionalidades, beneficia famílias em situação de pobreza (com renda mensal por pessoa de R\$ 89,01 a R\$ 178,00) e extrema pobreza (com renda mensal por pessoa de até R\$ 89,00).

Quadro 3.32 - Evolução dos beneficiários do Bolsa Família

Ano	Famílias cadastradas	Famílias beneficiadas com o Bolsa Família	Pessoas cadastradas	Pessoas beneficiadas com o Bolsa Família
2013	354.896	193.721	1.127.160	615.328
2014	378.822	187.262	1.160.425	673.642
2015	355.579	201.492	1.049.673	594.912
2016	358.642	196.377	1.031.156	564.758
2017	380.415	192.015	1.030.206	520.075
2018	380.532	208.083	984.142	538.679
2019	404.338	202.814	1.034.197	519.117
Agosto/2020	413.562	217.700	1.021.411	605.701

Fonte: Fonte: SDHDS/COIAS/

- Cobertura de 122,9% da estimativa de famílias pobres no município;
- Valor total médio de R\$ 3.846.350 por mês transferido pelo Governo Federal em benefícios às famílias atendidas;
- Acompanhamento das condicionalidades até dezembro de 2019;
- Frequência escolar - 88,8% do público acompanhado para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e 75,9% para os jovens entre 16 e 17 anos (2019);
- Acompanhamento da saúde - 70,8 % das crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos, (2019).

à Comunidade (PSC); crianças, adolescentes e idosos em situação de abrigo, contribuindo para romper padrões violadores de direitos, reparar danos e prevenir a reincidência de violação de direitos.

Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE-MC)

Tem como porta de entrada para o atendimento das situações de violações de direitos o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, onde são desenvolvidos os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) - voltado para as famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.
- 81.533 atendimentos no CREAS, uma média de 20.383 atendimentos /ano (2017-2020);
- 47.047 atendimentos do PAEFI, uma média de 11.762 atendimentos /ano a cerca de 6.274 famílias (2017-2020).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE (2017-2020)¹⁷

Rede organizada em Média e Alta Complexidade para atender a públicos específicos com direitos violados como: população de rua, adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços

¹⁷ Dados até outubro/2020

- Serviço Especializado em Abordagem Social - tem como finalidade assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras;
 - 56.380 abordagens sociais realizadas (2017-2020)
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) - promove a atenção socioassistencial e o acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente;
 - 7.090 adolescentes acompanhados
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias: oferta de atendimento especializado para este público-alvo, apresentando algum grau de dependência e limitações agravadas por violações de direitos;
 - Centro Dia para Pessoa Idosa- Implantado em 2019, atendeu cerca de 360 idosos;
 - 2.060 pessoas atendidas no Centro Dia para Pessoas com Deficiência - (2017-2020);

Proteção Social Especial de Alta Complexidade (PSE-AC) (2017-2020)¹⁸

Tem como objetivo ofertar serviços especializados, de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem a quem são ofertados os serviços relacionados abaixo:

- Serviço de acolhimento institucional a Crianças e Adolescentes: acolhida para crianças/adolescentes em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis se encontrem temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção;
 - Ampliação em 33% o número de vagas
 - Atende em média 222 crianças por ano
- Casa de passagem e pousada social, sendo 1 casa

de passagem e 2 pousadas sociais

- Família Acolhedora - assegura acolhimento de crianças e adolescentes afastados da família por medida de proteção, em residências de famílias acolhedoras cadastradas e pré-habilitadas,
 - 38 crianças atendidas desde sua implantação
- Rede socioassistencial conveniada
 - 18 vagas ofertadas para jovens em instituições de acolhimento institucional na modalidade de república
 - 4 Entidades conveniadas para atendimento a crianças e adolescentes e população de rua.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - (2017-2020)¹⁹

O Atendimento à População em situação de Rua foi o que mais cresceu, tanto no que se refere aos serviços como à Rede de Atendimento, seja na Proteção Especial de Média ou de Alta Complexidade. Daí a importância de ser tratado de forma individualizada em função de transitar pelas duas modalidades da proteção Especial.

- PSE - MC: Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua: assegura atendimento técnico especializado e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, encaminhamento a rede de serviços, na perspectiva do fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência:
 - 876.775 atendimentos realizados nos centros POP
 - 829.554 atendimentos realizados no Centro de Convivência
- PSE -AC: Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua: previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem:
 - 102.801 atendimentos realizados na Pousada Social
 - 7.223 pessoas em situação de rua Atendidas em abrigos

¹⁸ Dados até julho/2020

¹⁹ Dados até julho/2020



Quadro 3.23 - Evolução dos Serviços direcionados para População em Situação de Rua 2013-2020

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020*
Vagas ofertadas em abrigos para população em situação de rua (n°)	230	230	350	350
Pessoas em situação de rua atendidas nos abrigos (n°)	1.875	1.834	1.775	1.739
Atendimentos realizados nos Centros POP (n°)	199.766	281.449	180.399	215.161
Pessoas atendidas nos serviços dos Centros POP (n°)	15.991	34.544	34.411	31.257
Atendimentos realizados no Centro de Convivência (n°)	213.261	244.438	223.267	132.714
Atendimentos realizados nas Pousadas Sociais (n°)	17.475	19.986	21.867	39.706
Refeições fornecidas por dia - Refeitório Social	-	-	400	1050
Espaços de Higiene Cidadã	-	-	-	03

Fonte: SDHDS/Coordenadoria de Assistência Social/ Elaboração SEPOG/COPLAM * 2012 dados até 07/2020

Outras ações direcionadas à População em Situação de Rua (2017-2020)

- Realização de Censo específico sobre População em Situação de Rua na Praça do Ferreira (2017), contabilizando 247 pessoas em situação de rua naquele espaço.
- Projeto Novos Caminhos: Em parceria com a CPDROGAS, fruto de um convênio realizado entre a PMF e a SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas):
 - 483 pessoas beneficiadas com qualificação profissional e ajudas de custo no valor de R\$ 250,00 cada;
 - 52 pessoas foram contempladas com o benefício de auxílio-moradia (valor do auxílio R\$ 430,00 que foi pago por um período máximo de 1 ano);
 - 100 pessoas foram selecionadas para as vivências práticas e receberam R\$ 500,00 mensais (valor pago por até 4 meses) e 16 conseguiram inserção no mercado de trabalho.
- Implantação de Refeitório Social: inaugurado em junho de 2019, destinado à população em situação de rua de Fortaleza, segue a Política Municipal de Segurança Alimentar com oferta de 400 refeições por dia;
- Realização, em 2018, do 1º carnaval da população

em situação de rua - Desfile do Bloco “A Turma do Papelão”, na Avenida Domingos Olímpio;

- Incluídas 303 pessoas em situação de rua no Programa de Locação Social - PLS do Município (2018-2019), destas mais de 15 pessoas foram contempladas com unidades habitacionais.

SEGURANÇA ALIMENTAR

O desenvolvimento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional beneficiam, prioritariamente, a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar, buscando assegurar o direito humano à alimentação adequada através de ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Sua maior e reconhecida ação se dá por meio do restaurante popular.

Os principais avanços na gestão dessa política foram a criação da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN), do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza (CAISAN - Fortaleza), a municipalização do Restaurante Popular, a expansão das ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e a adesão ao Sistema Nacional de SAN.

Tabela 3.7 - Número dos beneficiados pelo Programa Segurança Alimentar e Nutricional

PRODUTOS	REALIZADO			
	2017	2018	2019	2020
Refeições produzidas pelo Restaurante Popular (n°)	324.600	350.592	288.744	62.890
Pessoas beneficiadas com a distribuição de leite com o Programa Leite Fome Zero (n°) *	170.218	89.264	45.971	69.300
Atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizadas (n°)	51	90	45	26

Pessoas atendidas pelas atividades de Educação Alimentar e Nutricional (n°)	1.281	2.360	1.445	707
---	-------	-------	-------	-----

Fonte: SDHDS/COSAN Nota: * A partir de 2018, a SME não integrou mais o Programa PA Leite

Tendo em vista o isolamento social decretado em função da pandemia da COVID-19, fez-se necessário suspender a distribuição de refeições no restaurante popular, sendo as mesmas substituídas por cestas básicas entregues aos usuários cadastrados no serviço, evitando assim deslocamentos e aglomerações, e garantindo a alimentação dos usuários do Restaurante Popular.

Destacaram-se ainda:

- Posse dos membros da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/ Fortaleza;

- Publicação do Primeiro Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Fortaleza;
- Inauguração do Refeitório Social para atender pessoas em situação de rua do município;
- 3.000 cestas básicas distribuídas pelo Restaurante Popular no período de isolamento Social;
- 69.300 pessoas beneficiadas com a distribuição de sopa em parceria com o Programa Mesa Brasil.

Objetivo 2: Proteger e defender os direitos de grupos vulneráveis

Monitoramento Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
LGBT atendido (un.)	4.369	1.980	2.848
Execução das metas do Plano Municipal de Políticas Públicas para LGBT de Fortaleza (%)	...	3,0	44,82

Fonte: SDHDS

Para fortalecer a Cidadania e os Direitos Humanos como uma política de Estado, que busca garantir espaços de efetiva participação social para os segmentos populacionais historicamente discriminados, a promoção de Políticas Públicas Municipais de Promoção e defesa do Direito de Grupos Vulneráveis e Desenvolvimento da Cidadania é desenvolvida no sentido de combater a discriminação social de toda natureza, por meio da adoção de estratégias de promoção, defesa e difusão dos direitos da pessoa humana.

As ações desenvolvidas são orientadas pela afirmação do respeito ao outro e pela busca permanente da paz, tendo como fundamentos a justiça, a igualdade e a liberdade, e concentraram-se na atenção à pessoa idosa e com deficiência, na promoção da igualdade racial, na defesa dos direitos das mulheres e da população LGBT e na defesa dos direitos do consumidor, trabalhando de forma articulada no sentido da sua incorporação definitiva da temática Cidadania e Direitos Humanos.

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA

As ações direcionadas ao atendimento da pessoa idosa visam ao fortalecimento da Rede de Atenção aos Idosos, no sentido de promover o bem-estar e a qualidade de vida, e buscar a autonomia, integração e participação do idoso na sociedade. As ações realizadas se dão em parceria com instâncias governamentais, lideranças idosas, conselho do idoso e universidades, e efetivam-se pela gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, tanto no que se refere à captação de recursos como na sua aplicação voltada para o desenvolvimento de projetos direcionados ao envelhecimento ativo e saudável.

A execução desta política pública é apoiada pelo Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, que realiza a captação dos recursos, sendo sua aplicação. Deliberada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa cabendo a este:

- aprovar, avaliar e fiscalizar as ações municipais voltadas para a atenção à pessoa idosa;
- elaborar as diretrizes para a formulação e implementação da política de atenção à pessoa idosa;



Ação na Casa do Idoso



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

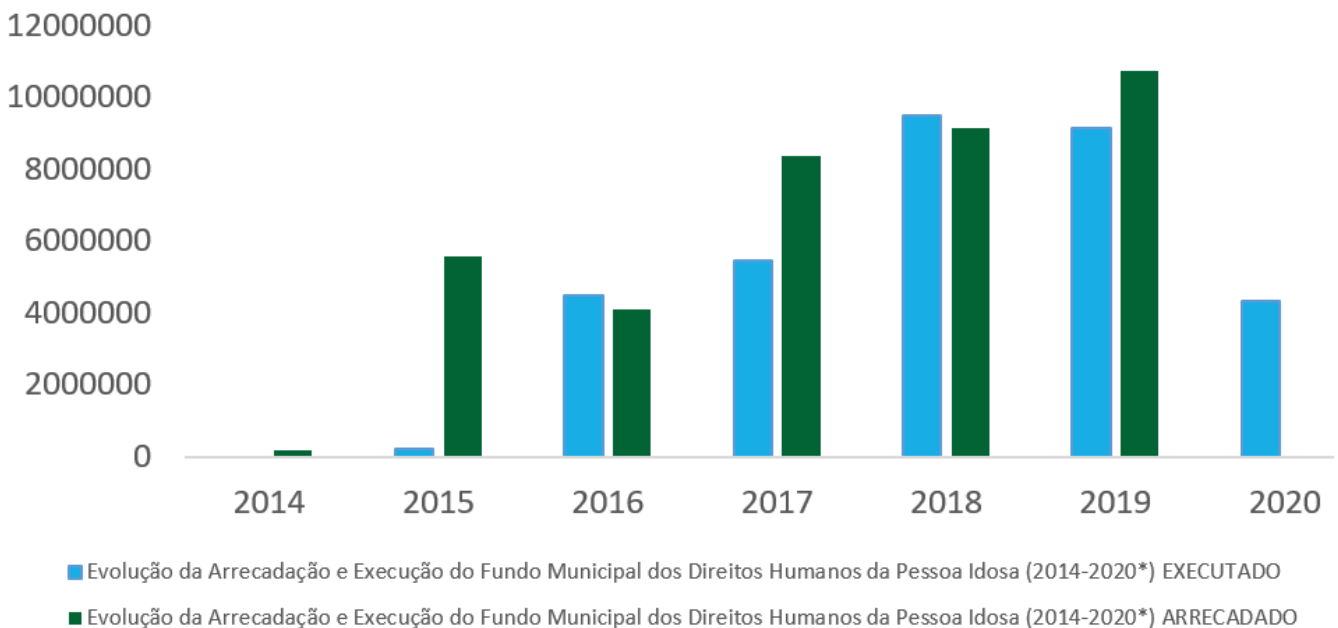
- deliberar sobre a aplicação dos recursos em programas, projetos e ações voltadas à pessoa

idosa, inclusive os recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

O volume de recursos do Fundo Municipal do Idoso apresentou, no ano de 2018, um recorde de captação, 72,30% a mais do que o ano de 2017, passando de R\$ 5.437.662,91 para R\$ 9.369.078,26, o que possibilitou investimentos de mais de 1 milhão de reais para reformar parque aquático e as quadras do Centro de Convivência da Pessoa Idosa, além da aplicação em projetos voltados para o envelhecimento ativo e saudável e apoio a entidades sem fins lucrativos especializadas no atendimento e acolhimento à pessoa idosa.

Foram R\$ 38.221.533,29 arrecadados no período de 2014-2019, com execução de 87% até agosto de 2020, destes, 99% recursos oriundos de doações de Pessoa Jurídica.

Gráfico 3.17 - Evolução da Arrecadação e Execução do Fundo Municipal dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa (2014-2020*)



Destacam-se os seguintes projetos desenvolvidos pela referida política:

Projeto Esporte Amigo do Idoso

Prática esportiva de baixo impacto e de exercícios físicos em espaços públicos da cidade e no Centro de Convivência da Pessoa Idosa, localizado no Conjunto Ceará.

- 4.980 idosos em 20 bairros de Fortaleza.

Copa de Futebol Master - Idoso Bom de Bola

Realizada nas Areninhas e equipamentos esportivos do município, esta atividade é direcionada ao público acima de 45 anos.

- 2016 - Areninha do Genibaú;
- 2017 - Areninha do Conjunto Ceará;
- 2018 e 2019 - Estádio Presidente Vargas (24 equipes,

1.560 atletas, destes 528 idosos envolvidos.)

Projeto Parque Aquático Intergeracional

Promove a convivência entre jovens, crianças e idosos mediante a prática das atividades de natação e hidroginástica, no parque aquático do Centro de Convivência da pessoa Idosa do Conjunto Ceará.

- 1338 pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos.

Projeto Horta Social

Promoção da segurança alimentar e estímulo ao convívio social de famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social, por meio do incentivo à agricultura familiar urbana.

- Três estufas, sendo duas instaladas nos bairros Conjunto Ceará e uma na Granja Portugal;
- Produção é 100% doada às famílias inscritas;
- 33 colheitas, beneficiando cerca de 3.650 famílias com um volume de quase 8 toneladas de hortaliças colhidas;
- Realização de 50 oficinas voltadas para o ensino do cultivo de hortaliças e suculentas;
- Cultivo de 70 espécies de suculentas em estufa localizada no bairro Conjunto Ceará, com capacidade estimada de armazenamento e produção de 4 mil plantas.

Projeto Entre Gerações - Inclusão Digital e Mídias Sociais

Tem como foco a realização de trabalhos intergeracionais de alfabetização digital, uso de ferramentas tecnológicas de comunicação e jogos web e no fortalecimento de vínculos entre as gerações. Propicia a promoção de valores humanistas, a desconstrução dos preconceitos em relação à pessoa idosa, a promoção do envelhecimento ativo e a participação do idoso como protagonista e ampliação de redes sociais.

- Rádio Web Fortaleza 6.0 – Inaugurada em 2017, a rádio apresenta programação 24h com notícias, informações e músicas. A partir de 2018, passou a oferecer cursos de radialista e operador de áudio para idosos, adultos e jovens do Conjunto Ceará e bairros vizinhos. Alcança cerca de 37.000 ouvintes.
- Gamoteca – Inaugurada em 2018, atua por meio do treinamento de idosos e crianças em videogame, visando melhorar a capacidade cognitiva, e funções

como concentração, agilidade com mudança de tarefas mentais e melhoria de lidar com velocidade e o processamento de novas informações.

- Atende em média 120 idosos/crianças.

- Laboratório de Informática – Inaugurado em 2018 o curso de informática para idosos, realizado por meio de aulas individuais de computação. Conta com sala climatizada com 09 computadores, internet fibra ótica e todas as condições para a realização dos cursos.

- Atende em média de 108 alunos por curso, em 12 turmas.
- 432 idosos matriculados no Laboratório de informática.
- 134 vinculados aos projetos de mídias Sociais.
- 500 participantes nos eventos de mobilização e conscientização do Projeto Entre Gerações.

Parcerias com entidades Não Governamentais

Repasse sistemático de recursos para entidades não governamentais especializadas e dedicadas ao atendimento e acolhimento à pessoa idosa, quais sejam:

- Santa Casa de Fortaleza
- Lar Torres de Melo
- Instituto João de Deus
- Associação Regional da Caridade de São Vicente de Paula do Ceará
- Instituto Maria da Hora
- Associação Pró-Idoso - ACEPI

PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

No escopo dos Direitos Humanos, Fortaleza vem avançando na luta pela superação das desigualdades sociorraciais, atuando no combate intransigente a qualquer forma de discriminação. Para isso, conta com a Coordenadoria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – COPPIR, órgão vinculado à Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social SDHDS) que desenvolve um trabalho amplo, abrangendo ações que visam à eliminação do racismo e da intolerância religiosa, a preservação da memória, da cultura e da identidade étnica da comunidade negra e a plena inserção deste segmento da população na vida econômica, política, cultural e social do Município. Para isto, a COPPIR articula ações



de cooperação com as diversas políticas públicas do município, na perspectiva da transversalidade, e conta com o apoio de organismos públicos e privados, de âmbito estadual, nacional e internacional.

Ao longo dos anos de 2019 e 2020, a COPPIR, responsável pela articulação e implementação das ações inerentes à temática em foco, implementou a Política de Promoção da Igualdade Racial (PPIR), em alinhamento com o Plano Municipal de Política de Promoção da Igualdade Racial (PMPPIR), o Plano Fortaleza 2040 (F-2040) e o Plano Plurianual (PPA), culminando com a criação de uma agenda de resultados para o período de 2018-2020, consignada no seu planejamento organizacional, aqui apresentado em duas linhas de atuação que dão operacionalidade à política em foco: a) a estrutura institucional de suporte à PPIR e b) ações finalísticas, de execução da PPIR.

Do ponto de vista da estrutura institucional, os destaques são:

Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR)

Que permitiu o alinhamento da política municipal com a política nacional;

Fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CMPPIR)

Órgão colegiado de caráter consultivo, integrante da estrutura básica da SDHDS, criado em 2017 com a finalidade de propor políticas de promoção da igualdade racial, com ênfase na população negra e outros segmentos raciais e étnicos da cidade de Fortaleza. Em 2019-2020, o Conselho teve seu funcionamento reforçado no combate ao racismo e nos processos de controle social sobre as políticas públicas referentes à esta temática.

Manutenção e melhoria do Centro de Referência da Igualdade Racial

Equipamento que realiza o atendimento social, psicológico e jurídico, assim como o acolhimento, a orientação e o encaminhamento aos órgãos competentes das pessoas vítimas de crime de racismo, na forma de preconceito, discriminação e

violência, que estejam em situação de vulnerabilidade, sejam elas mulheres, negros, índios, povos de terreiro, ciganos e demais etnias.

Articulação para criação da Rede Municipal de Combate ao Racismo Institucional

Estrutura interativa e multidisciplinar criada com o objetivo de aumentar o grau de resolutividade dos casos de combate ao racismo e à intolerância religiosa, promover a igualdade racial e garantir os direitos da população negra, por meio da atuação conjunta dos seus componentes. Integram a rede SDHDS, SEGOV, SEPOG, SESEC, POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, SME, SMS, SDE, SECULTFOR, Ministério Público, Defensoria Pública e OAB/CE.

Implementação do Estatuto Municipal da Igualdade Racial

Realizada a partir da aprovação do Projeto de Lei encaminhado à Câmara Municipal, proporcionando o aperfeiçoamento dos marcos legais.

Do ponto de vista das ações finalísticas, os destaques são:

- Projeto Afro-memórias de Fortaleza – O Currículo em Diálogo com a Sociedade - Ação desenvolvida por meio da formação continuada em história e a cultura afro-brasileira e africana, direcionada para gestores, docentes e discentes da Rede Municipal de Ensino, assim como para os técnicos das Secretarias Executivas Regionais e da Secretaria Municipal de Educação. A formação possibilita conhecer, sentir e perceber as africanidades no município de Fortaleza, do Estado do Ceará e do Brasil, bem como valorizá-las por meio de uma abordagem curricular positiva, o que permite fortalecer o pertencimento negro e estabelecer uma educação antirracista.

Os trabalhos se desenvolveram em círculos de cultura, contando com mediação lúdico-artística no uso de ferramentas como a contação de histórias, a musicalidade e o resgate de memórias, ancorados na cosmovisão africana. Acrescentam-se aos conteúdos as evidências da realidade africana e sua organização nas lutas pela liberdade na África e no Brasil, assim como no Estado do Ceará, mediante narrativas literárias.

Além das formações, o projeto tem como meta fortalecer as redes comunitárias para o enfrentamento

do racismo nos territórios de maior incidência em Fortaleza, articulando a rede de proteção com os agentes sociais e públicos, em uma ação contínua e estratégica. Também busca alcançar outros setores de sociedade, ampliando o público de interesse para além dos profissionais de educação.

Em 2019 foram capacitados profissionais da educação (professores e gestores escolares) e em 2020 realizaram-se, de forma virtual e intergeracional, formações, atendimentos e assessoramentos a gestores, alunos e pais e professores.

- Projeto Afrotons – Cultura Afro-brasileira na Universidade e na Cidade – projeto ligado ao Laboratório de Estudos Sobre Marcadores Sociais da Diferença (LAMAS) do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), realizado em parceria com a Coordenadoria de Políticas de Promoção para Igualdade Racial (COPPIR), cujo objetivo é realizar ações de promoção e de difusão da cultura e da arte afro-brasileira na Universidade e na Cidade, em uma perspectiva antropológica de valorização da diferença, da diversidade étnico-racial e dos movimentos populares.
- Oficina Pontos de Macumba - Memórias Afro-Musicais – são rodas de formação que têm como objetivo geral estabelecer um diálogo com as culturas

negra e ameríndia, utilizando o canto presente nas giras de umbanda para aprofundar o conhecimento da filosofia, da história e da memória contida nos pontos de macumba, rompendo assim os estereótipos e racismo religioso.

- Projeto Feira Negra de Fortaleza – iniciado como feira solidária, visando garantir espaços para os artesãos da população negra e indígena em eventos, locais públicos e na Feira da Beira Mar, o projeto cresceu fundamentado no empreendedorismo e ganhou outros atrativos, como a difusão da produção cultural das populações negras e a disponibilização de um espaço lúdico e formativo que congrega artistas, grupos culturais, produtores individuais e cooperados.

No ano de 2020, diante da pandemia da COVID-19, a COPPIR redimensionou suas metodologias de trabalho pedagógico, passando a utilizar as mídias digitais. Acreditando na potência das tradições afro-brasileiras e ameríndias, planejou ações que envolvem cantos, musicalidade, ancestralidade e narrativas presentes nas letras das músicas cantadas e apostou também na difusão das tradições dos povos de terreiros. Com esse arcabouço, promoveu o diálogo democrático e participativo no campo das afro-memórias, que também estão no corpo-memória dos fortalezenses, assim como dos cearenses.

Principais Realizações 2020

- Manutenção e implantação de melhorias no Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial;
- Articulação para criação da Rede Municipal de Combate ao Racismo Institucional e a Intolerância Religiosa;
- Aprovação do Estatuto Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- Eventos do Projeto Afromemórias de Fortaleza;
- 14 Feiras Negras de Fortaleza;
- Mais de 90 ações de Assessoramento Pedagógico para Promoção da Igualdade Racial, conforme detalhamento abaixo:

Quadro 3.23 – Ações de Assessoramento Pedagógico

MÊS	QUANT.	RESUMO
JANEIRO	3	Reuniões de articulação/ seminários / Evento em data comemorativa
FEVEREIRO	8	Seminário com duração de 2 dias / Palestras / Reuniões / Entrevista
MARÇO	5	Seminário / Data comemorativa / Reuniões
ABRIL	7	Reuniões virtuais / Aula / Live / Assessoria Pedagógica / Produção de material pedag.
MAIO	7	Live / Produção de vídeos / Reuniões virtuais



JUNHO	8	Seminário com 3 dias de duração/ Reuniões virtuais / Participação em seminário / Lives
JULHO	10	Formações / Reuniões virtuais / Palestras / Seminário
AGOSTO	11	Data comemorativa / Lives / Webnário / Reuniões virtuais
SETEMBRO	5	Reuniões virtuais / Narrativas / Mesa de debate / Congresso com 10 dias de duração
OUTUBRO	8	Evento / Reuniões virtuais / Envio de materiais pedagógicos / Formações
NOVEMBRO	15	11 Formações / Seminário com 4 dias de duração / Mesa de debate / Live / Evento comemorativo
DEZEMBRO	5	Reuniões

(*) A partir do dia 19/mar iniciou-se a quarentena da COVID-19. Os dados apresentados são parciais.

(**) Com a pandemia da COVID -19, o trabalho passou a acontecer por meio das redes sociais em salas de Zoom, Meet, Strem e Instagram, não sendo quantificado na maioria das vezes. É importante ratificar que um live pode ser assistida na hora que é exibida e também depois de sua exibição, já que fica alocada em plataformas digitais.

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Em Fortaleza, observam-se avanços na garantia da acessibilidade, seja ela arquitetônica e urbana, atitudinal, programática, comunicacional metodológica e instrumental, fazendo com que, aos poucos e com muito trabalho, nossa cidade seja mais inclusiva.

O trabalho foi desenvolvido por meio da articulação de parcerias com as diversas secretarias municipais e alguns órgãos públicos e privados, no sentido de fortalecer as políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência. Entre as ações desenvolvidas merecem destaque:

- Parceria com a SMS na entrega das cadeiras de rodas, atendendo demandas pendentes desde 2011, e a criação de um grupo de trabalho sobre atenção à saúde da pessoa com deficiência, reduzindo fila de espera referente à entrega de cadeiras de rodas;
- Parceria com associações e sociedade civil organizada, ligadas à Pessoa com Síndrome de Down, objetivam a divulgação das Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down do Ministério da Saúde e criação da Carta da Pessoa com Síndrome de Down;
- Criação do Grupo de Trabalho do Núcleo de Lesão Medular no Instituto José Frota (IJF);
- Projeto Praia Acessível, da SETFOR, possibilita que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham acesso ao mar. Conta com a parceria da Guarda-vidas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) e profissionais da Prefeitura capacitados para atuarem no projeto;

- Parceria com a Secretaria Municipal de Educação garantindo a realização de matrícula antecipada nas escolas municipais às pessoas com deficiência e o aumento dos profissionais de apoio (para pessoas com déficit cognitivo, intelectual, mental ou global do desenvolvimento), além da implantação de uma escola de tempo integral bilíngue (tendo como segunda língua a Libras), direcionada para surdos;
- Criação do Fundo Municipal para a Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência;

Projeto Praia Acessível



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

- Outras ações do trabalho Intersetorial
 - Autarquia Municipal de Trânsito - blitzes educativas, os Grupos de trabalhos (GTs), a criação de um setor específico para fiscalização de vagas destinadas a pessoas com deficiência.
 - Central de Intérpretes de Libras (CIL), que atua fazendo atendimento à população surda de Fortaleza.

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBT

Transformar a realidade da população LGBT de Fortaleza foi o ponto de partida para a promoção dos Direitos Humanos dessa população, trabalhando no combate à LGBTfobia e buscando articulações intersectoriais de forma a transversalizar a temática em todas as secretarias governamentais. Estas foram as principais atividades da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual (COEDIV), além de estabelecer parcerias no âmbito da sociedade civil no intuito de estreitar relações com as representatividades dessa população.

As ações voltadas para a promoção dos direitos humanos para travestis e transexuais ocorreram principalmente por meio da Lei Nº 10.558 de 2017, que garante o nome social à população de travestis e transexuais nos serviços públicos da Capital. Além disso, há também o Mutirão de Saúde da População de Travestis e Transexuais que encaminhou essa população para serviços específicos a fim de tratar sua saúde de forma integral, como preconiza o Sistema Único de Saúde e suas diretrizes específicas que tratam e pautam as demandas dessa população.

Desta forma, a COEDIV centrou esforços no combate ao preconceito e à discriminação contra a população LGBT no que se refere à LGBTfobia institucional, pautando suas ações na formação e na capacitação de profissionais do serviço público visando ao respeito à diversidade sexual e à emancipação política dos/as LGBTs. Dentro do seu Plano de Ação, atuou observando as indicações feitas nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) de 2017 a 2020, e em ações relativas ao cumprimento de demandas do movimento social LGBT, consolidadas nos documentos resultantes dos espaços de controle social, tais como Conferências LGBT, Plano Municipal de Políticas Públicas para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Lei nº 9.995, de 28 de dezembro de 2012) e o Plano Fortaleza 2040.

Para a comunidade de mulheres lésbicas e bissexuais, Fortaleza conta com o Dia Municipal da Visibilidade de Lésbicas e Mulheres Bissexuais, possibilitando a essa população momentos de interação, espaços para a reflexão sobre suas especificidades, trocas de experiências culturais e

artísticas, e, conseqüentemente, subsidiá-las para o fortalecimento da participação política contribuindo para a sua organização enquanto movimento social. Como exemplo de ação para essa data, dentre outras atividades, podemos citar o Mutirão de Saúde das Mulheres Lésbicas e Bissexuais que tem por objetivo garantir o acesso dessas mulheres a serviços de saúde específicos e que busquem promover a sua saúde integral.

O Centro de Referência LGBT Janaína Dutra - CRLGBTJD é um serviço municipal de proteção e defesa da população Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti e Transexual – LGBT em situação de violência e outras violações de direitos em razão da sua orientação sexual e/ou identidade de gênero. No centro há serviços de Atendimento Psicossocial e Jurídico às vítimas de violações de direitos por orientação sexual e/ou identidade de gênero, além de orientações sobre retificação do registro civil de pessoas trans, orientações sobre acesso ao processo transexualizador, orientações sobre serviços e benefícios socioassistenciais e previdenciários para pessoas e famílias LGBT, orientações sobre união estável, casamento civil, adoção e herança para sujeitos e famílias LGBT, pesquisas sobre a população LGBT para auxiliar na melhoria das políticas públicas e criação de espaço de convivência e formação para a comunidade.

Dentre as ações, projetos e articulações para a implementação das Políticas Públicas de Direitos Humanos LGBT e Enfrentamento à LGBTfobia na cidade de Fortaleza, pode-se destacar:

- A criação e o funcionamento do Conselho Municipal de Promoção dos Direitos LGBT (CMPDLGBT);
- Elaboração do Plano Municipal de Promoção dos Direitos da População LGBT;
- O acompanhamento das demandas de LGBTcídios na cidade de Fortaleza;
- O mapeamento das necessidades dos/as usuários/as do Centro de Referência LGBT Janaína Dutra;
- Identificação do perfil dos/as usuários/as, por meio da Sistematização dos registros das pessoas atendidas pelo Centro de Referência LGBT Janaína Dutra;
- Pactuação da Rede de Promoção e Proteção da cidadania da população LGBT, como mecanismo importante no encaminhamento das demandas de violência e violação dos Direitos LGBT;
- Ações para a Visibilidade de Travestis e Transexuais



- celebrando o 29 de janeiro (Dia Municipal da Visibilidade de Travestis e Transexuais);
- Ações alusivas ao 17 de maio – Mês de Combate a LGBTfobia;
- Apoio às Paradas pela Diversidade Sexual do Ceará; Balcão da Cidadania LGBT;
- Feira empreendedora LGBT;
- Ações para a Visibilidade Lésbica – celebrando o 29 de janeiro (Dia Municipal da Visibilidade de Lésbicas e Mulheres Bissexuais);
- Debates sobre Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza;

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Reestruturação do Centro de Referência LGBT Janaína Dutra.

Apresenta-se a seguir o quantitativo da evolução do número de pessoas atendidas pela política pública direcionada à população LGBT, enumerando-se ações inseridas nos Planos norteadores da política LGBT conforme já abordado anteriormente.

Quadro 3.24 – Evolução das atividades da Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual

Produto	Realizado			
	2017	2018	2019	2020*
Formações realizadas (nº)	49	90	90	26
Pessoas capacitadas (nº)	2.492	2.500	2.600	130
Atendimentos multidisciplinares realizados no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra (nº)	1.092	884	880	229
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos LGBT (nº)	43	28	15	10
Ações educativas desenvolvidas (nº)	-	92	91	-
Casos de LGBTfobia acompanhados	-	180	178	128

Fonte: COEDIV

A incidência positiva da Prefeitura de Fortaleza para atender as demandas da população LGBT tem se colocado como prioridade desse governo, permitindo que a população LGBT reconheça, em cada ação, o compromisso e o respeito do executivo municipal que, desde o início, mostrou-se sensível e atuante frente às necessidades dessa população, não medindo esforços para atendê-las em sua totalidade.

Devido à pandemia da COVID-19, que impôs o isolamento social no município, o número de ações e pessoas atendidas pela Coordenadoria de Diversidade Sexual reduziu-se consideravelmente. Mesmo assim, a COEDIV apoiou as ações da Prefeitura de Fortaleza a fim de garantir a Assistência Social e a Segurança Alimentar das pessoas LGBT.

PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

Atuando em diversas frentes, a Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres, da Secretaria Municipal

de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS, desenvolveu ações de forma independente ou em parceria com outras áreas de PMF, em vários campos: igualdade de gênero e defesa dos direitos, enfrentamento da violência, autonomia econômica, saúde, participação e controle social, ações na pandemia da Covid-19.

As ações em prol da igualdade de gênero e defesa de direitos iniciam-se na conscientização. Nisto, destaca-se o AÇÃO MULHER, programa de interação presencial realizado nas praças da cidade, com o objetivo de levar informações sobre os serviços e os equipamentos componentes da rede de proteção às mulheres. Na perspectiva de atuar todo mês num bairro diferente, priorizando os de maior vulnerabilidade, a AÇÃO MULHER se dá por meio do acolhimento, da escuta, do cuidado e da sensibilização em relação ao papel das mulheres na condição de cidadãs. O programa contempla também a oferta de outros serviços, no âmbito da cidadania, saúde e empreendedorismo.

Em março de 2020, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada uma programação com rodas de conversas cuja pauta estava voltada à luta das mulheres por igualdade de direitos e autonomia, superação do machismo e combate à violência, contando como orientação sobre direitos as mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e sexual e conscientização da Lei Maria da Penha.

No contexto, destaca-se o Programa de Combate ao Assédio Sexual no Transporte Público, realizado em parceria com a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), objetivando incentivar a denúncia, coibir o assédio, conscientizar a população sobre o tema e promover maior segurança e tranquilidade às mulheres que utilizam do transporte público em Fortaleza. O Programa é operacionalizado por meio do botão de denúncia NINA, integrante do aplicativo MEU ÔNIBUS, já existente. Quando acionado, o botão ativa automaticamente a gravação dos vídeos por meio de câmeras dentro dos ônibus, que será encaminhada à Polícia Civil e servirá de prova do ocorrido, por ocasião da denúncia. O acolhimento inicial das mulheres que sofrem assédio nos transportes públicos é de responsabilidade do Centro de Referência da Mulher que, após atendimento, encaminha a vítima à Delegacia da Mulher de Fortaleza ou Delegacia da Criança e do Adolescente. Desde o início do funcionamento, em março de 2019, até 30 de agosto de 2020 foram registradas 2.249 ocorrências.

No escopo das políticas de gênero, a Prefeitura de Fortaleza desenvolve uma gama de ações voltadas para o enfrentamento da violência contra as mulheres, destacando-se o trabalho do Centro de Referência e Atendimento à Mulher Francisca Clotilde (CRM) e da Casa Abrigo Margarida Alves, equipamentos de assistência direta às mulheres, e do Observatório da Violência contra a Mulher de Fortaleza, que atua na sistematização e disponibilização de dados para a sociedade e o governo municipal.

O Centro de Referência e Atendimento à Mulher Francisca Clotilde, criado em março de 2006 e institucionalizado em 2013, funciona como porta de entrada da Casa da Mulher Brasileira (CMB), concentrando serviços especializados para os diversos tipos de violência contra a mulher, e atuando em dois eixos: a) atendimento às mulheres em situação

de violência, realizado por profissionais preparados, seguindo as etapas de acolhimento, escuta ativa e qualificada, encaminhamento aos órgãos envolvidos (Delegacia da Mulher, Defensoria Pública, Juizado, Ministério Público) e aos programas voltados para a autonomia econômica; b) prevenção à violência contra a mulher, por meio de sensibilização realizada na Rede de Atendimento, presente em escolas, comunidades, universidades, serviço de saúde e de colocação profissional, grupos de mulheres, entre outros espaços.

A Casa Abrigo Municipal Margarida Alves se destina a atender mulheres em situação de violência doméstica e familiar, em iminente risco de morte, encaminhadas mediante avaliação de risco pela equipe multidisciplinar do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde - CRM. A instituição funciona 24 horas e oferece acolhimento seguro e atendimento integral às mulheres e filhos (as) acolhidos (as), nas áreas social, psicológica, jurídica e educativa, com o objetivo de garantir a integridade física e psicológica das mulheres adultas e de seus (suas) filhos (as) até 18 anos, oferecendo moradia protegida, em virtude do caráter sigiloso do serviço.

O Portal Observatório da Violência contra a Mulher de Fortaleza, lançado em março de 2020, tem por objetivo sintetizar os dados coletados pelo Centro de Referência da Mulher, facilitando a consulta de informações e a interação com a sociedade, bem como subsidiando a gestão municipal na formulação e gestão de políticas públicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento à violência contra as mulheres. O Observatório também atua na promoção de pesquisas, sistematização de dados e avaliação da eficácia das medidas adotadas. Durante a pandemia da COVID-19, realizou lives informativas sobre políticas de gênero, pandemia, segurança alimentar e cidades criativas.

Agindo de forma articulada, os equipamentos buscam fortalecer as vítimas, visando à ruptura do ciclo de violência ao qual estão sujeitas, e contribuir para a erradicação de toda e qualquer prática que atente contra a integridade física, psicológica e moral das mulheres.

No tocante à autonomia econômica, destacaram-se em 2020 as ações de reconfiguração do grupo “Flor do Mandacaru”, composto por 79 mulheres



artesãs, cujo nome foi substituído por “Flores do Ipê”. Além do nome, o coletivo de mulheres passou por mudanças que o colocou em linha com as novas formas de comunicação e disponibilização de seus produtos para o mercado, a partir da criação de um grupo de Whatsapp e de uma página no Instagram. A comercialização de seus produtos também se dá em feiras solidárias abertas ao público nas praças da cidade, promovidas pela Prefeitura. No ano de 2020, ocorreram apenas 4 (quatro) feiras, devido à pandemia da COVID-19.

Em 2020, as artesãs do grupo Flores do Ipê receberam novas identidades profissionais, fruto da parceria com a Central de Artesanato do Ceará - CEART; participaram da 3ª Edição do Projeto MULHER EMPREENDEDORA, que estimula o empreendedorismo feminino oferecendo financiamento, capacitação e consultoria gerencial para as mulheres, realizado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico - SDE; e participaram das duas edições da AÇÃO MULHER, eventos itinerantes realizados nas praças da cidade.

No decorrer do ano de 2020, a Coordenadoria promoveu diversos atendimentos na área da saúde para mulheres assistidas pelos equipamentos municipais e empreendedoras da Rede Flor do Ipê. Os atendimentos foram realizados pelo Instituto de Prevenção do Câncer - IPC, com ênfase em exames de prevenção de câncer de colo de útero e rastreamento do câncer de mama, através da mamografia.

Do ponto de vista da participação e controle social, o ano de 2020 marcou a realização do processo eleitoral do Conselho Municipal da Mulher de Fortaleza - CMMF para o biênio 2020-2022, congregando representações da sociedade civil para o preenchimento de 12 (doze) assentos, com titular e suplente, contemplando tanto as redes e articulações feministas de defesa dos direitos das mulheres, como as organizações de caráter sindical, associativa, profissional ou de classe que atuem na defesa da democracia e na promoção da igualdade social e dos direitos das mulheres. O poder público participa da composição do Conselho com representantes de secretarias e órgãos municipais, também com titular e suplente, totalizando 23 (vinte e três) representações.

O CMMF é órgão consultivo e deliberativo cuja finalidade é colaborar com a proposição e formulação de diretrizes, bem como com o monitoramento, fiscalização e execução de políticas públicas dirigidas às mulheres, visando ao combate de qualquer discriminação e a promoção da igualdade de gênero, racial e de orientação sexual.

Durante o ano de 2020, vale ainda ressaltar a atuação da Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres e respectivos equipamentos na pandemia da Covid-19, garantindo remotamente o acolhimento e apoio às mulheres que sofreram violência doméstica, familiar e sexual e promovendo ações de caráter econômico, de saúde, de articulação institucional, de capacitação e de informação.

Destacam-se o mutirão para entregas de cestas básicas às mulheres artesãs que estavam impossibilitadas de comercializar seus produtos, em maio/2020 e a campanha de vacinação H1N1, imunizando os funcionários do Casarão da Cidadania, Coordenadoria e seus equipamentos, mulheres empreendedoras da rede Flor do Ipê e as mulheres acolhidas na Casa Abrigo Margarida Alves.

No período, o Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde (CRM) e a Casa Abrigo Margarida Alves participaram e/ou promoveram mais de 35 (vinte) eventos entre seminários, capacitações, conferências, reuniões, debates e outros, nas modalidades presencial e virtual, bem como oficinas e workshops internos de aperfeiçoamento e capacitação em colaboradores e usuárias.

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Com a missão de efetivar a política de Proteção e Defesa do Consumidor na esfera municipal, o PROCON Fortaleza busca o efetivo cumprimento da lei nº 8078/90 (Código de Proteção e Defesa do consumidor) bem como todas as leis e decretos que estejam correlacionados, atuando nas 3 três linhas de ação, detalhadas a seguir:

- Proteção e Defesa do Consumidor - abrange a conciliação, contencioso administrativo e contencioso judicial;
- Política de Fiscalização na Defesa do Consumidor -

Atendimento Procon



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

expressão da atuação coletiva por meio de seu poder de polícia, que apura lesão que está se repetindo com vários consumidores.

- Educação para o Consumo: formação, capacitação, produção de material educativo e informativo, realização de pesquisas e eventos.

Suas ações são efetivadas por meio dos seguintes canais:

- Presencial - Abertura de reclamação, encaminhamento a outros órgãos, orientação jurídica, audiências de conciliação;
- Virtual (site) – Denúncia e reclamação;
- Central - Denúncia e orientação jurídica;

- Aplicativo - Procon Fortaleza e Proconomizar;
- Procon Móvel - Abertura de reclamação, orientação jurídica, material educativo, Denúncia;
- Plano/Fiscalização - Denúncias, diligências;
- Coordenadoria de Julgamento - Instauração de processos administrativos, julgamentos; Dosimetria de pena, aplicação de multa;
- Núcleo de Educação – Pesquisas; orientação para o consumo; elaboração de material educativo.

O trabalho realizado pelo PROCON - Fortaleza vem tornando o direito do consumidor cada vez mais acessível e ágil, por meio da adoção de soluções e medidas inovadoras, que primam pela excelência dos serviços prestados e respeito aos consumidores, e possibilitam a redução dos índices de inadimplência na facilitação do diálogo entre consumidor e empresas. Atualmente tem alcançado a média de 62% em acordos nas audiências de conciliação intermediadas.

A descentralização dos serviços também contribuiu muito para facilitar o acesso da população, especialmente as que vivem nas áreas de maior vulnerabilidade social. Atualmente atua em 5 núcleos, sendo eles: Vapt vupts do Antônio Bezerra e de Messejana e nas Regionais IV, V e VI.

Quadro 3.25 - Consolidado da evolução dos atendimentos - 2017 - 2020

Ações	2017	2018	2019	2020(*)
Atendimento Presencial	17.395	20.504	24.739	11.465
Procon Reclamação Virtual	373	556	521	1.885
Atendimento Procon Móvel	571	206	326	111
Denúncia Virtual Web/App	2.028	2.258	2.470	7.952
Audiência Virtual	251	320	352	586
Fiscalização - Autos de Infração ²⁰	107	**	**	**
Fiscalização - Relatórios de Visita	181	**	**	**
Educação para o Consumo (pesquisas)	18	18	18	16

Fonte: Procon (*) dados até 18/12/2020

Quadro 3.26 - Resultados dos Mutirões de renegociação de dívidas 2017-2020

Ações	2017	2018	2019	2020(*)
Atendimentos realizados	2.708	2.930	3.659	4.323
Acordos efetivados	1.841	2.431	3.110	894

Fonte: Procon. (*) O mutirão realizado pelo Negocie Procon de forma digital

²⁰ Ações de fiscalizações passaram a ser executadas pela Agência de Fiscalização de Fortaleza (2018-2019).



Objetivo 3: Promover e defender os direitos de crianças e adolescentes

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Encaminhamento de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos realizado para a rede de atendimento (%)	-	45,93	86,00	

Fonte: FUNCI

Para garantir a adequada atenção às crianças e adolescentes, a Prefeitura de Fortaleza vem inovando no âmbito de suas políticas públicas, adotando a intersectorialidade como estratégia de atuação articulada de atendimento, tendo a Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI como principal responsável pelas ações de prevenção e promoção do direito de crianças e adolescentes. Embora ainda seja um grande desafio reunir e integrar os diferentes setores que executam ações na área da infância, as secretarias e demais órgãos municipais têm encontrado na articulação intersectorial uma alternativa para a melhoria do atendimento e otimização de recursos.

PROGRAMA REDE AQUARELA

Objetiva enfrentar a problemática do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, promovendo e articulando atividades de prevenção, atendimento especializado, mobilização e articulação comunitária, em parceria com as instituições que compõem os Eixos de Promoção, Defesa e Controle Social do Sistema de Garantia de Direitos. O programa Rede Aquarela está organizado em quatro eixos de atuação:

I - Eixo Disseminação: atividades de prevenção e enfrentamento à violência sexual em todos os territórios de Fortaleza. As principais ações deste eixo objetivam articular as redes locais para o combate da violência sexual nos bairros de Fortaleza, promovendo oficinas e palestras com as instituições públicas e privadas de atendimento, controle social, defesa e participação popular de cada território.

Destaca-se a campanha “Fortaleza contra o Abuso e a Exploração Sexual”, que, apesar de ocorrer de maneira sistemática durante todo o ano, no mês de maio é intensificada em virtude do 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

II - Eixo DCECA (Delegacia de Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes): atuação nas dependências da Delegacia Especializada, em que se realiza o primeiro atendimento à vítima e seus familiares, por meio de uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistente social e educadores sociais. Além do primeiro atendimento, acompanha-se a vítima durante a oitiva realizada pela autoridade policial e promove-se os encaminhamentos pertinentes a cada caso.

III - Eixo da 12ª Vara Criminal: voltado à apuração de crimes praticados contra crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. No ano de 2017 foi inaugurada a Sala de Depoimento Especial no âmbito da 12ª Vara, viabilizando a não vitimização secundária na escuta de crianças e adolescentes no sistema de justiça.

IV - Atendimento Psicossocial: atendimento sistemático às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias, encaminhadas pela DCECA, 12ª Vara Criminal, Conselhos Tutelares e por demandas espontâneas. Esse acompanhamento inclui o atendimento psicológico da criança e do adolescente, além dos atendimentos e encaminhamentos sociais e jurídicos à família e/ou responsável, junto aos outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

O programa está integrado às instituições do Sistema de Garantia de Direitos, fortalecendo a articulação das instituições para o trabalho de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, de forma a fortalecer a Rede de atendimento em todo o município. Destacam-se as realizações a seguir:

- Universalização e qualificação do atendimento para toda cidade;
- Implantação de Rede de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto-juvenil em cada Regional da cidade;

- Implantação da Sala de Depoimento Especial no âmbito da 12ª Vara Criminal, consolidando a parceria entre a Prefeitura de Fortaleza, por meio da FUNCI, e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará;
- Integração com as instituições do Sistema de Garantia de Direitos (Unidades de atendimento, Ministério Público, Poder Judiciário e DCECA);
- Realização de parceria com a SDHDS para o engajamento dos 27 CRAS na articulação e fortalecimento das Redes Regionais de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto-juvenil;
- Implantação, em parceria com o Legislativo Municipal, do Selo Amigo da Criança e do Adolescente cujo objetivo é mobilizar a sociedade civil organizada e suas entidades públicas e privadas em torno do combate à

- exploração sexual de crianças e adolescente na capital;
- Parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Ceará) e Universidades para o treinamento e capacitação contínua dos profissionais;
- Realização de formação para 257 Coordenadores Pedagógicos de CEI e Creches Parceiras, 724 Assistentes da Educação Infantil, 192 profissionais da Rede Cuca;
- Formação para todo o efetivo do Grupamento de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV), totalizando 233 policiais;
- Criação do canal Acolhe Aquarela para vítimas de violência sexual em resposta aos casos do “Exposed”, com objetivo de facilitar o contato direto das vítimas com a Equipe Aquarela sediada na DCECA.

Quadro 3.27 - Evolução das ações realizadas pelo Programa Rede Aquarela 2017-2020*

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020 ²¹
Pessoas sensibilizadas por Campanhas de Prevenção à Violência Sexual (un.)	20.327	30.102	47.494	136.519
Atendimentos psicossocial realizados pelo programa Rede Aquarela (un.)	1.433	2.159	4.246	3.905
Atendimentos multidisciplinares -DCECA e 12ª Vara da Infância e FUNCI (un.)	1.625	3.834	5.600	4.523
Evento formativo para a prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes realizados (un.)	101	146	225	83
Profissional capacitado para a prevenção contra a violação de direitos de crianças e adolescentes (un.)	462	980	4.263	1.187
Participantes em eventos destinados à prevenção da violência sexual (un.)	18.780	28.053	43.195	133.511
Pessoas sensibilizadas para a prevenção contra a violação de direitos de crianças e adolescentes (un.)	54.246	52.324	218.846	174.267

Fonte: FUNCI/Elaboração SEPOG/COPLAM (*) Dados sujeitos à alteração atualizados até 08/2020

PROGRAMA PONTE DE ENCONTRO - ADOLESCENTE CIDADÃO

O programa Ponte de Encontro desenvolve, de forma continuada e planejada, um trabalho de busca ativa e abordagem social especializada nos territórios com incidência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, mais especificamente

em situação de rua. Atua de forma integrada com os órgãos e instituições governamentais e não governamentais em toda a cidade, e em especial em áreas que apresentam maior incidência de situação de rua, como: terminais de ônibus, supermercados,

²¹ Tendo em vista a Situação de Emergência e a necessidade de isolamento social em virtude da Pandemia do coronavírus a FUNCI adotou medidas de adaptação da metodologia dos atendimentos e das campanhas, que se realizaram de forma virtual

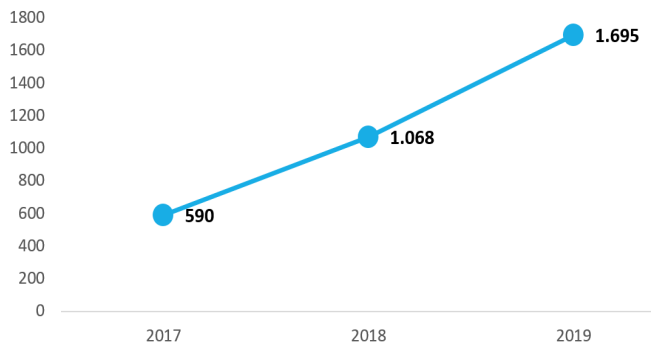


shoppings, ruas e avenidas de grande fluxo, áreas comerciais e turísticas.

O programa Adolescente Cidadão, em 2019, foi integrado ao Ponto de Encontro, como eixo estratégico, no sentido de incluir adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade em oficinas e cursos, se utilizando de parcerias com instituições qualificadoras na área profissionalizante de adolescentes e jovens no município de Fortaleza.

Em parceria com o Senac Fortaleza, a FUNCI implantou em 2020 o “Projeto Gera Ação”, que visa à integração de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social no mercado de trabalho, tendo realizado o módulo teórico para os cursos de Porteiro/Vigia e Assistente Administrativo e para os cursos de Jardinagem e Assistente Pessoal. Ademais, o projeto formou e acompanhou adolescentes e jovens em parceria com outras instituições, direcionando-os para participação da seleção jovem aprendiz.

Crianças e Adolescentes atendidas pelo programa Ponte de Encontro 2017-2019



Fonte: FUNCI/Elaboração SEPOG/COPLAM

Tendo em vista as medidas de isolamento social em função da pandemia da COVID-19, o ano de 2020 apresenta uma situação atípica que implicou na redução das atividades dos programas desenvolvidos pela FUNCI, com os seguintes resultados²²:

- 482 crianças e adolescentes atendidas pelo

programa Ponte de Encontro;

- 199 crianças e adolescentes encaminhados para atendimentos específicos;
- 120 jovens beneficiados por ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho;
- 50 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho.

Das realizações deste programa, no período de 2017 a 2020, ressaltam-se:

- 187% de crescimento no número de atendimentos do programa ponte de encontro;
- Realização da Campanha “Não dê esmola. Lugar de criança e adolescente é na escola”, em parceria com as principais redes de supermercados, shoppings, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais da cidade;
- Ampliação da equipe para o atendimento às crianças e aos adolescentes com direitos violados em todo o município;
- Requalificação da Casa da Infância, sede administrativa dos programas da FUNCI, visando garantir um espaço seguro, acessível, confortável e adequado ao atendimento humanizado para as crianças, adolescentes e seus familiares, reiterando a importância da Fundação enquanto um espaço de ação e articulação do Sistema de Garantia de Direitos;
- Parceria com Universidades para o treinamento e capacitação contínua dos profissionais;
- Integração do programa às instituições do Sistema de Garantia de Direitos para a prevenção e intervenção em situações de ameaça e risco aos direitos de crianças e adolescentes, decorrentes da preparação e realização de grandes eventos, obras e empreendimentos;
- Ampliação das parcerias com instituições qualificadoras;
- 3.580 jovens beneficiados com ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho Adolescente Cidadão;
- 263 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho.

Quadro 3.28 - Demonstrativo das ações realizadas pelo programa Ponte de Encontro/Adolescente Cidadão

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020(*)
Crianças e Adolescentes atendidas pelo programa Ponte de Encontro (un.)	590	1.068	1.695	482

²² Dados até julho de 2020

Crianças e Adolescentes atendidos pelo programa, encaminhados para atendimentos (un.)	271	565	356	199
Jovem beneficiado por ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho Adolescente Cidadão (un.)	780	868	919	120
Parcerias firmadas - programa Adolescente Cidadão (un.)	10	6	8	4
Adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho (un.)	60	30	94	50

Fonte: FUNCI/Elaboração SEPOG/COPLAM (*) Dados atualizados até 08/2020

SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

Conselhos Tutelares

Definido no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. O município de Fortaleza conta com oito Conselhos Tutelares, vinculados administrativamente à Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI).

Como espaço que protege e garante direitos infanto-juvenis no âmbito municipal, o Conselho desempenha e executa suas atribuições de forma contínua e ininterrupta, com independência funcional para deliberar e realizar suas ações sem qualquer interferência externa. Realiza atendimento das 17h às 8h (segunda a sexta-feira) e 24 horas por dia aos sábados, domingos e feriados.

Os principais avanços desta gestão foram as seguintes realizações:

- 1 eleição para conselheiros tutelares, com participação de mais de 130 mil eleitores;
- 2 novos conselhos tutelares implantados;
- 16 novos carros para o atendimento e visitas;
- Construção da sede do Conselho Tutelar II;
- Requalificação das sedes dos Conselhos Tutelares III, V e VI;
- Implantação das equipes técnicas nos Conselhos Tutelares com vistas à prestação de assessoramento aos Conselheiros;
- Ampliação da equipe de apoio do Plantão do Conselho com 4 educadores sociais;
- Implantação de equipes técnicas nos 8 conselhos tutelares com duplicação do número de educadores e a inclusão de técnicos para fortalecer a atuação dos conselheiros;
- 8.919 crianças e adolescentes atendidas em 2019;
- Implantação e alimentação sistemática de dados do Sistema de Informação Para a Infância e Adolescência – SIPIA em 2019, que informatizou o atendimento possibilitando a identificação das principais violações e atendimentos realizados.

Quadro 3.29 - Tipificação das violações de direito e procedimentos – 2019

Quadro - Tipificação das violações de direito e procedimentos – 2019			
2° via de certidão de nascimento	2.249	Violência física	188
Outros atendimentos	1.884	Violência psicológica	136
Notificação	925	Maus - tratos	113
Negligência	868	Abandono de incapaz	62
Vaga escolar requisitada	696	Uso de substância psicoativa	52
Audiência	630	Ameaça	31
Atendimento psicossocial	540	Trabalho infante juvenil	28
Conflito familiar e/ou comunitário	276	Cárcere privado	7
Violência sexual	234	TOTAL	8.919

Fonte: FUNCI/SIPIA



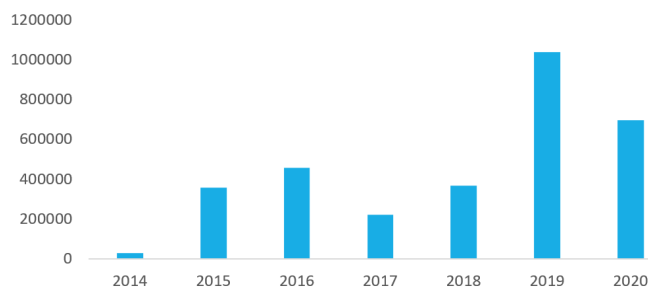
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA

Órgão permanente e deliberativo que visa à garantia da promoção, defesa, orientação e proteção integral dos direitos infanto-juvenis, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). É um órgão paritário, composto por 22 membros, sendo 11 da sociedade civil e a outra metade da administração municipal.

Dentre as suas atribuições, coordena e adota todas as providências para o processo de escolha e posse dos conselheiros tutelares, promove e acompanha os processos de captação de recursos para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, assim como delibera e fiscaliza sua aplicação, além de convocar as conferências municipais de defesa dos direitos da criança e adolescente.

Cabe à FUNCI prestar o suporte administrativo, técnico e financeiro para o adequado funcionamento deste Conselho, e gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), conforme dispõe o Art. 3º, Inciso VIII, da Lei complementar Nº 180, de 19 de dezembro de 2014.

Gráfico 3.18 - Execução do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente 2014-2020*



Fonte: GRPFOR (*) Dados sujeito a alteração

Destacam-se a realização da VI e VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza e a realização da Campanha “Leão da Cidadania: faça seu imposto valer a pena”.

CARTÃO - MISSÃO INFÂNCIA

Como parte do pacote de ações do Programa Missão Infância, o “CARTÃO Infância” trata-se do primeiro programa municipal de transferência direta de renda

voltado para a Primeira Infância. Sob a gestão da FUNCI, é realizado o pagamento de auxílio mensal no valor de R\$ 50,00 para famílias com crianças de 0 a 2 anos e 11 meses, inclusas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), e que se enquadrem na situação de extrema vulnerabilidade social. Desde sua criação, mais de 10 (dez) mil famílias foram beneficiadas.

COMITÊ GESTOR MUNICIPAL DO SUBREGISTRO DE NASCIMENTO – FORTALEZA

O registro de nascimento é o primeiro passo para o reconhecimento oficial da existência de todos os brasileiros. As pessoas que não possuem uma certidão de nascimento ficam, em determinadas situações, excluídas de alguns benefícios e direitos, além de oficialmente não terem nome, sobrenome e nem nacionalidade.

Para amenizar o problema, os cartórios e maternidades de Fortaleza estão organizados para garantir a legalidade e emissão da certidão de nascimento dos bebês e para os que estão sem este tão importante documento. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da FUNCI e em parceria com a sociedade civil, implantou o Comitê Municipal de Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento, ampliando o acesso à documentação básica, por meio do programa “Sim. Eu Existo” e do canal no Fala Fortaleza 0800 285 0880 para captação das demandas relacionadas a sub-registros.

Desde maio de 2017 até julho de 2019, o sistema de protocolo único recebeu 799 solicitações relacionadas à documentação básica, tendo sido 599 processos concluídos e estando 247 em tramitação.

Quadro 3.30 - Consolidado de entregas do Programa “Sim. Eu existo”

ANO	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Registro	43	95	295	136	569
2ª via	86	190	142	27	445
Averbação	0	9	9	2	20
Retificação	0	1	1	0	2
Transcrição	0	5	0	0	5
RG	0	0	6	5	11
TOTAL	129	300	453	170	1.052

Fonte: FUNCI

PROJETO MAIS ADOÇÃO

Ação do Tribunal de Justiça executada em parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e a Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Estado do Ceará, objetivando promover maior celeridade nos processos de adoção no município.

- 168 adoções de crianças e adolescentes;
- 10 profissionais de nível superior mantidos pelo município e atuando no tribunal (6 assistentes sociais e 4 psicólogos);

- 2 veículos disponibilizados pra realizar as visitas e acompanhamentos necessários.

ORÇAMENTO CRIANÇA

Aplicação de metodologia desenvolvida pela Fundação Abrinq, que se destina a orientar o levantamento do conjunto de ações e despesas do orçamento público para a identificação do montante de recursos públicos destinados à proteção e desenvolvimento da criança, definindo a forma de cálculo pra o Orçamento Criança de Fortaleza.

Quadro - Detalhamento da execução do por função - OCA 2019²³

Descrição	Dotação Inicial	Valor Liquidado	Execução %
OCA - Exclusivo	R\$ 1.704.545.126,00	R\$ 1.650.840.492,19	96,85
OCA - Não Exclusivo (ponderação 0,22)	R\$ 389.889.497,58	R\$ 399.595.337,16	102,49
OCA TOTAL 2019	R\$ 2.094.434.623,58	R\$ 2.050.435.829,35	97,90

Fonte: COPLAM/CELOR

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Proteção Social Básica

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Atendimento nos serviços socioassistenciais da PSB (un.)	101.503	92.472	73.874	592.524
Taxa de pessoas atendidas nos serviços socioassistenciais da PSB (%)	26,7	27,98	18,27	57,33

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS *Dado até 01/12/2020

Programa: Proteção Social Especial de Média Complexidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Pessoa atendida nos serviços da Média Complexidade (un.)	28.022	39.510	32.660	47.632
Taxa de cobertura de CREAS implantados (%)	46	46	46	46

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS *Dado até 01/12/2020

Programa: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Pessoa acolhida nos serviços de Acolhimento Institucional (un.)	1.875	1.580	1.727	2.127
Pessoa que supera as situações de violação de direitos e não necessita mais permanecer acolhida (un.)	12	29	26	206

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS *Dado até 01/12/2020

Programa: Promoção dos Direitos e Prevenção de Violações Contra Crianças e Adolescentes

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de solução de demanda de sub-registro civil (%)	-	87,34	66,58	

²³ TOTAL de crianças e adolescentes do município



Principais Realizações 2020²⁴

Assistência Social

- 554.512 atendimentos realizados pelos CRAS;
- 5.800 famílias beneficiadas com 53.392 atendimentos do PAIF;
- Implantação de 3 Espaços de Higiene Cidadã, com capacidade de atender 100 pessoas dia;
- 4.080 crianças e adolescentes atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- 1.779 idosos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- Crescimento e 163% no número de refeições ofertadas por dia no Refeitório Social;
- 238.147 benefícios eventuais concedidos;
- 15.668 atendimentos realizados nos CREAS;
- 31.402 abordagens sociais realizadas;
- 325 pessoas atendidas nos serviços do Centro-Dia para Pessoas com Deficiência;
- Implantação de 3 Acolhimentos Institucionais para Crianças e Adolescentes, ofertando mais 40 vagas para o referido público.
- 25 crianças e adolescentes acolhidos no Serviço de Família Acolhedora;
- Implantação de 3 Espaços de Higiene Cidadã, nos bairros Praia de Iracema, Parangaba e Centro, destinados a pessoas em situação de rua, com capacidade de atendimento de 100 pessoas por dia em cada espaço;
- 215.161 atendimentos realizados nos Centros POP, um crescimento de 19% com relação a 2019;
- 43.473 atendimentos realizados nas Pousadas Sociais, uma ampliação de 99% com relação a 2019;
- 148.588 atendimentos realizados no Centro de Convivência para a pessoa em situação de rua;
- 1.739 pessoas em situação de rua atendidas nos abrigos.

Diversidade Sexual

• Comemoração do Dia T-Tarde de atividades educativas, artísticas e serviços gratuitos voltados para travestis e transexuais de Fortaleza, objetivando contribuir para o fortalecimento da cidadania, da autoestima, da saúde, bem como para o empoderamento pessoal de uma população historicamente discriminada. Alguns dos serviços ofertados nas primeiras edições foram:

corte de cabelo, maquiagem, massoterapia, sessão fotográfica profissional, emissão de bilhete único com nome social, inscrições para cursos, testagem para Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, tarô, orientações sobre PREP, retificação do registro civil, serviços de saúde mental, saúde bucal, distribuição de preservativos e bazar solidário, além de sorteios, shows e exposições fotográficas.

• Realização de 26 ações formativas com a capacitação de 130 profissionais colaboradores dos serviços públicos;

• Atividades educacionais - Objetiva levar informações sobre os direitos da população LGBT a diversos locais. Destacam-se:

- Projeto Construindo Diálogos para superar as LGBTfobias em parceria com a SME, proporcionando aos/às participantes, integrantes da comunidade escolar (alunos/as, professores/as, pais, grupo gestor e demais profissionais da educação);

- Projeto Happy Hour da Diversidade - aconteceu na antiga sede (Casa Lilás do Parque da Liberdade) da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual, com a proposta de mesclar a arte e a cultura com informações sobre os direitos da população LGBT, criando um espaço acolhedor, de entretenimento e de identidade da população LGBT. Contudo, por conta da COVID-19 e do fechamento das escolas, não foi possível a realização de nenhum encontro do projeto.

• 229 atendimentos multidisciplinares no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra - CRLGBTJD, e 128 acompanhados de 128 casos de LGBTfobia.

Defesa dos direitos das mulheres

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- 2.249 ocorrências registradas pelo NINA
- 1.461 mulheres atendidas de forma presencial e 7 em modalidade remota no Centro de Referência e Atendimento à Mulher Francisca Clotilde
- 20 pessoas atendidas pela Casa Abrigo Municipal Margarida Alves, sendo 10 mulheres e 10 crianças.
- Lançamento do Portal Observatório da Violência

²⁴ Dados sujeitos à alteração

contra a Mulher de Fortaleza

- Realização da 3ª Edição do Projeto MULHER EMPREENDEDORA
- Realização do processo eleitoral do Conselho Municipal da Mulher de Fortaleza – CMMF
- Realização de mutirão para entregas de cestas básicas às mulheres artesãs

Direitos do consumidor

- NEGOCIE PROCON - Projeto de negociação de dívidas dos consumidores, realizado por meio da apresentação de propostas diferenciadas (juros e demais encargos reduzidos do padrão de mercado), com empresas de serviços essenciais, bancos e operadoras de cartão de crédito, utilizando a plataforma digital do WhatsApp.
- SISTEMA DE AGENDAMENTO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL - Implantado em razão da pandemia do COVID-19, como forma de realizar o agendamento para o atendimento presencial dos consumidores que procuraram o serviço na reabertura do órgão, no sentido de evitar aglomerações e manter as medidas de isolamento cabíveis.
- CONCILIAÇÃO POR WHATSAPP - Utilização da

plataforma do WhatsApp como ferramenta para realização de audiências de conciliação de forma virtual, respeitando as medidas de isolamento social sem deixar de prestar o serviço à comunidade, sendo realizadas 586 audiências.

- PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE VIAGENS DO CEARÁ - ABAV-CE - Atendendo a política nacional das relações de consumo, a parceria objetivou a harmonização dos interesses dos participantes, a partir da disseminação das informações atinentes às normas que dispõem sobre relação de consumo, viabilizando os princípios que norteiam a ordem econômica (art. 170, da constituição), além de fomentar as ações voltadas à resolutividade das demandas motivadas por consumidores junto ao PROCON Fortaleza relacionadas aos associados da entidade.
- CONVÊNIO COM O PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - DECON-CE - Com o objetivo de estender ao PROCON Fortaleza a prerrogativa de aplicar aos infratores da Lei Estadual nº 13.312/2003 - que dispõe sobre o atendimento do consumidor, nas caixas das agências bancárias -as penalidades previstas no citado diploma normativo.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO



CONHECIMENTO



Resultado Estratégico: Fortaleza do Conhecimento - População com acesso à educação de qualidade, ao conhecimento e aos bens culturais.

Área Temática: Educação, Conhecimento e Inovação.

Objetivo I: Desenvolvimento tecnológico e acesso à internet com promoção e inovação do mercado e retenção de talentos.

Objetivo II: Fortalecimento de uma ambiência social criativa com ampla manifestação cultural e democratização do acesso.

Objetivo III: Oferta de educação pública de qualidade, reduzindo a evasão e atraso escolar.

Órgãos envolvidos: SME, SECULTFOR, CITINOVA.



Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB ¹ Anos Iniciais (escala 0 – 10)	6,0	-	6,2	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB Anos Finais (escala 0 – 10)	4,9	-	5,2	-
Bairros beneficiados pelas ações de cultura (%) ²	38	42	61	-
Bairros com IDH<0,5 com espaço de internet com acesso livre (%)	50	50	50	43

Fonte: SME/SECULTFOR/CITINOVA

Notas:

- (1) O IDEB é um índice apurado bianualmente.
 (2) 2020: as ações não foram realizadas em função da pandemia do Coronavírus.

Atuando firmemente na promoção do desenvolvimento humano e ampliação das oportunidades econômicas e sociais para sua população, a administração municipal avançou na construção de uma cidade onde a melhoria da educação, o aumento da qualificação do trabalhador, o desenvolvimento científico e tecnológico e a valorização das manifestações e bens culturais

se articulam em prol da concretização da Fortaleza do Conhecimento.

Congregando as ações setoriais da Educação, da Cultura e da Inovação, o Eixo IV –Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento contempla o alcance de três objetivos do Plano Plurianual 2018-2021, quais sejam:

Objetivo 1: Desenvolvimento tecnológico e acesso à internet com promoção e inovação de mercado e retenção de talentos

Objetivo 2: Fortalecimento de uma ambiência social criativa com ampla manifestação cultural e democratização do acesso

Objetivo 3: Oferta de educação pública de qualidade, reduzindo a evasão e atraso escolar

No quadriênio 2017-2020, sob o enfoque do desenvolvimento tecnológico, Fortaleza ampliou as possibilidades de estruturação de sua dinâmica urbana, amparada no conceito de cidades inteligentes, a partir da criação da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza –CITINOVA, órgão de ciência e tecnologia instalado na estrutura organizacional do Município.

Em relação ao desenvolvimento da cultura – bem social inalienável da identidade do povo de Fortaleza e patrimônio material e imaterial da cidade – os avanços se deram de forma significativa, por meio da promoção das manifestações e eventos culturais e da preservação e recuperação do patrimônio histórico, sob a gestão da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR.

No âmbito da educação, os resultados são surpreendentes. A qualidade da educação se elevou substancialmente, a oferta de matrículas cresceu de forma exponencial, a evasão escolar reduziu-se chegando a praticamente zero, a educação infantil se ampliou de modo a suprir a lacuna de creche e pré-escola, foi instada uma rede de escolas de ensino em tempo integral, que elevou o patamar de eficiência da aprendizagem e desempenho dos alunos. A Secretaria Municipal da Educação – SME é o órgão responsável pela transformação que ocorreu no setor.

As realizações do período 2017-2020 refletem o trabalho consistente e continuado, em curso desde 2013, que propiciou a obtenção de notáveis os avanços nas áreas da Educação, da Cultura e da Inovação Tecnológica, potencializados pelos investimentos realizados nos programas e projetos das três áreas.



DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Objetivo 1: Desenvolvimento tecnológico e acesso à internet com promoção e inovação de mercado e retenção de talentos

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Espaço com internet para livre acesso da população (un.)	22	22	50	62
Equipamento voltado à cultura digital geridos pelo município (un.)	10	4	4	4

Fonte: CITINOVA

As cidades do Século XXI não podem prescindir do avanço científico e tecnológico e sobretudo do uso da informação na tomada de decisões. A natureza complexa e multifatorial do fenômeno da concentração urbana acarreta inúmeros desafios de gestão, transcendendo os eixos tradicionais da gestão municipal e apontando para as infinitas possibilidades de uma cidade digital. Nesse sentido, as administrações públicas que fazem uso de sistemas e organizações tecnológicas, holísticas e de corte transversal tendem a produzir cidades eficientes e agradáveis para se viver e trabalhar.

É nessa perspectiva que Fortaleza avançou na gestão 2017-2020, sedimentando o tema inovação e tecnologia na pauta da gestão pública, firmando parcerias e proporcionando à cidade importantes ferramentas de inclusão digital, que facilitam o acesso às políticas públicas, apontando para uma maior eficácia, eficiência e efetividade, além de favorecer a participação e a transparência nas ações públicas.

Do ponto de vista dos programas implementados, a atuação da CITINOVA vem crescendo com a efetivação do programa Fortaleza + inteligente, voltado para a inovação e transparência. O programa propicia o acesso universal à informação, facilita a participação popular e oferece subsídios para o gerenciamento da cidade.

A partir de 2017, a CITINOVA centrou esforços nos programas: Casas da Cultura Digital, depois incorporadas no Programa Vila da Cultura Digital; o Wi-fi Gratuito, que ganhou identidade própria como Wi-For; e em um conjunto de Projetos Inovadores, entre os quais me-

recem destaques “Vida em Movimento”, “Barramento de Integração de Dados da Cidade”, “Reestruturação do Portal de Dados Abertos”, “Catálogo do Artesão”, “Alerta Fortaleza”, “Ícones Culturais Virtuais”, “Memorial do Paço”, “Olho Vivo” e a “Plataforma do Sistema da Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza (SISREMUQ)”.

Em 2018 acrescentaram-se os projetos: Fortaleza Citi-lab; Agenda do Executivo; Fiscal da Limpeza. Destaque para a Expansão da Plataforma Fortaleza Online e o Projeto IoTNet4 e aplicativo Olho Vivo, uma rede de “internet das coisas” na cidade de Fortaleza, fazendo uso de tecnologias de comunicação de dados para dispositivos integrados ao patrimônio público.

No ano de 2019, o Município de Fortaleza passou a integrar a Rede Internacional de Cidades Inteligentes, oficialmente convidada pelo Ministério Federal do Interior e Construção da Alemanha, participando da elaboração da carta brasileira para cidades inteligentes junto com mais 12 cidades.

Das ações realizadas pela CITINOVA em seu curto tempo de existência, merecem destaques os projetos a seguir apresentados.

Vila da Cultura Digital

Programa executado em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC, objetivando estruturar espaços fixos presenciais e com extensões virtuais, apoiando o empreendedorismo, a inovação e a cultura digital na cidade. A Vila da Cultura Digital é composta por quatro casas – Praia de Iracema e Cucas Jangurussu, Mondubim e Barra –

que abrigam oficinas, cursos, encontros, viradas digitais, mostras, maratonas, olimpíadas, palestras, criação e degustação de jogos, de conferências e diversas outras atividades da mesma natureza. As casas são também espaços permanentes de incentivo à pesquisa, à divulgação e à criação de conteúdos relacionados ao universo de mídias digitais, em ambientes dinâmicos e interativos. Os resultados da Vila de Cultura Digital são:

- 125 cursos de capacitação, beneficiando 2.635 pessoas;
- 102 eventos na área de tecnologia e inovação, beneficiando 3.178 participantes;
- 20 projetos incubados em parceria com a SESI-TECI, dos quais 4 já foram finalizados.

Figura 3.7 - Projetos incubados da Vila Cultural Digital



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Telecentros

Espaços públicos para acesso gratuito à internet e aos programas de inclusão digital. 11 unidades ao todo foram implantadas na cidade, promovendo 56 cursos, beneficiando mais de 1900 pessoas. O Acordo de Cooperação Técnica entre a União e a Prefeitura de Fortaleza teve sua vigência encerrada em 31 de dezembro de 2015.

Programa Dados Abertos

Destina-se a promover, de forma gratuita, a política de acesso aos dados públicos de Fortaleza, movimentando a ciência e o conhecimento livre em diversos setores e fortalecendo o conceito de cidade inteligente. O programa se concretiza no Portal de Dados Abertos, plataforma que integra as informações das diversas secretarias municipais, viabilizando pesquisas acadêmicas, diagnósticos para a abertura de novos negócios, conhecimentos sobre a cidade que podem ser utilizados com as mais diversas finalidades, de forma transparente e confiável.

Wi-For

Objetiva prover acesso gratuito à internet. Como uma diretriz básica do Programa Fortaleza Inteligente, o Wi-fi gratuito oferece à população o acesso livre e gratuito à internet em praças, areninhas, cucas e terminais, contribuindo para o aumento da inclusão digital e redução das desigualdades sociais. Como resultado do Programa Wi-For (Wi-Fi gratuito), apresenta-se:

- 62 praças com acesso livre e gratuito à internet.
- Mais de 100.000 usuários cadastrados.

Programas e Projetos

- Rede Municipal de Qualificação de Fortaleza – SISREMUQ (Profuturo) – sistema de apoio e direcionamento aos trabalhadores, destinado a criar um padrão de qualidade em qualificação profissional, de fácil acesso de divulgação. Ofertou 167 cursos com 1.371 matriculados;
- Fortaleza Digital – plataforma única de serviços online, com 209 serviços unificados, 14 serviços integrados ao barramento de dados e 2 serviços exclusivos do Fortaleza Digital (Frequência e o Boletim On Line);
- CITILAB – programa que fomenta a participação de cientistas, alunos e especialistas de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento na aplicação de soluções para a melhoria das condições da vida urbana e planejamento da cidade;
- Barramento Integração de Dados Abertos – projeto que criou um ambiente de integração de dados, envolvendo o Bilhete Único e o Cadastro Único;
- IoTNet4 - projeto que implantou a rede de “Internet das Coisas” para dispositivos integrados ao patrimônio público.

Fortaleza Participa

- Aplicativo Turismo – ferramenta digital que tem por objetivo prover indicações para o turista de Fortaleza, tais como restaurantes, acomodações entre outros.
- Observatório da Mulher – ferramenta que mapeia, automatiza e sintetiza os dados da violência doméstica, familiar e sexual coletados pelo Centro de Referência e Atendimento à Mulher Francisca Clotilde.
- @valie – ferramenta que permite aos cidadãos avaliar a satisfação do atendimento nos Postos de Saúde, por meio de totens.



- Chatbot – ferramenta de pesquisa para o cidadão por meio de diálogo em linguagem natural baseado em um sistema inteligente (chatbot) integrado à plataforma Fortaleza Online.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação na Cidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Equipamentos voltados à cultura digital gerido pelo município (un.)	10	4	4	4
Pessoa beneficiada pelos espaços voltados à cultura digital (un.)	345	2.500	1.712	927

Fonte: SIOPFOR/CITINOVA

Programa: Promoção da Inovação na Gestão Pública

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Projeto desenvolvido com foco na inovação da gestão pública (un.)	-	4	7	5

Fonte: SIOPFOR/CITINOVA

Principais Realizações 2020

- 4 Casas da Cultura Digital – Vila da Cultura Digital implantadas
- 2 eventos da área de desenvolvimento científico e tecnológico realizados
- 4 equipamentos de tecnologia e cultura digital mantidos
- 6 Projetos CITILAB apoiados. O Programa consiste na seleção de bolsistas para desenvolverem projetos inovadores para a cidade de Fortaleza, está em sua terceira edição (Citilab III).
- 11 projetos inovadores para a cidade implantados
- 62 pontos de wifi implantados
- 10 Projetos Fortaleza Online implantados
- 5 projetos inovadores para os órgãos da PMF implantado
- 10 sistemas da Rede Municipal de Qualificação – REMUQ implantados
- 209 serviços online disponibilizados
- 20 bolsas para fomento de atividades de pesquisa e extensão concedidas
- 1 sistema da Rede Municipal de Qualificação – REMUQ mantido

Destaques

- Ocifor - o Observatório de Cidades Inteligentes da Cidade de Fortaleza tem o objetivo de mapear e publicar ações planejadas e/ou executadas na cidade de Fortaleza que estejam em consonância com as principais políticas de cidades inteligentes, gerando informações para auxiliar a gestão governamental na tomada de decisões além de posicionar a cidade de Fortaleza como uma cidade inteligente.
- Portal da transparência - o portal oferece à sociedade mais um instrumento democrático, onde o cidadão pode acompanhar, em tempo real, tudo que é arrecadado pela gestão e como o dinheiro público é aplicado na cidade de Fortaleza.
- Projetos de enfrentamento ao Covid-19 - A Citinova participou de diversos projetos com o intuito de amenizar os problemas causados pela pandemia, como:
 - Covid Tracker: ferramenta para auxiliar no mapeamento dos infectados e suspeitos de Covid.
 - Inovação contra o Corona vírus: fornecimento de impressoras 3D para o desenvolvimento de EPI's e outros protótipos.
 - Chatbot Dr. Saúde: assistente virtual para responder

dúvidas, dar recomendações, assim como fazer triagem a partir de dados coletados.

• Sistema todos com máscara: portal para cadastramento de interessados em trabalhar na confecção de máscaras.

Objetivo 2: Fortalecimento de uma ambiência social criativa com ampla manifestação cultural e democratização do acesso

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ação permanente de cultura realizada (uni.)	10	10	10	10
Orçamento destinado à função cultura (%)	0,92	1,23	1,25	2,01

Fonte: SECULTFOR

A cultura é vetor transversal que se impõe a uma complexa rede de construção de espaços, afetos e sentidos, e se reflete em todas as políticas públicas, visando contemplar as várias dimensões do viver em sociedade.

Diante de um mundo globalizado, voltar o olhar para a cultura permite percebê-la como uma das mais coletivas e legítimas propriedades de um povo, como patrimônio inalienável de uma sociedade, como essência e alma de uma nação. A cultura não pode ser dada ou retirada por nenhum poder. Mas, pode ser ocultada, relegada a espaços muito restritos, se não for valorizada e cultivada.

Assim, a função das políticas públicas na área de cultura deve ser a de garantir plenas condições de seu desenvolvimento. O Estado não deve ser produtor de cultura, mas, sim, promover sua democratização, a partir do estímulo à produção, distribuição e consumo, distinguindo a cultura como condição de emancipação humana e fator de desenvolvimento social.

Como componente do eixo Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento, a Política Municipal de Cultura estabeleceu novos parâmetros para o desenvolvimento da ação cultural na cidade, tendo como norte a valorização dos bens culturais e a democratização do acesso da população à cultura e às artes. Dessa forma, implementou mudanças estratégicas na gestão cultural de Fortaleza, a partir da estruturação de ações descentralizadas – de valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade e de criação de instrumentos de fomento, formação e produção artística – que facilitaram o acesso da população às diversas

manifestações culturais. De acordo com essa perspectiva, a ação cultural passa a ser executada levando em conta três dimensões: a população em geral e os que visitam Fortaleza; os artistas e demais agentes culturais; a própria cidade.

No contexto, cabe ainda ressaltar que as estratégias foram definidas no sentido de valorizar e fortalecer, ao mesmo tempo, tradição e vanguarda, visando a preservação do patrimônio cultural da cidade, bem como estimulando e fomentando novas manifestações culturais, além de promover a integração dessas duas vertentes na dinâmica da sociedade, valorizando o mosaico cultural de Fortaleza.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Ao reconhecer que a cidade é um território de diálogo, as políticas culturais se inserem como motivadoras dele, sendo geradoras de identidade, autoestima e inclusão social, valorizando a diversidade dos bairros e territórios, e oportunizando a empregabilidade e a geração de renda.

As ações que resultam dessas concepções se expressam nos tópicos seguintes, que se constituem veto-



res da Política Municipal de Cultura, inspirada no lema “Uma Fortaleza de Cultura para Todos”.

As ações realizadas pela SECULTFOR conduziram o setor de cultura e patrimônio aos seguintes resultados:

- Reestruturação da Vila das Artes, com a incorporação do Centro Cultural Casa do Barão de Camocim;
- Desapropriação, projeto executivo e tombamento provisório da casa onde viveu Frei Tito de Alencar e a proposição da criação do Centro de Memória que leva o seu nome;
- Abertura do Memorial do Paço, com quatro salões de visitação;
- Inauguração da Biblioteca Pública Municipal Cristina Poeta, no bairro Autran Nunes;
- Consolidação do Ciclo Carnavalesco com: 10 polos oficiais de folia; 455 projetos para o fomento aos Blocos de Rua no período do Pré-Carnaval e do Carnaval.
- Incremento dos Festejos Juninos, contando com 547 projetos apoiados.
- Reforma e restauração do Teatro São José;
- Implementação do Projeto Bom de Fortaleza;
- Entrega do Centro Cultural Belchior
- Entrega do Anexo do Mercado Cultural dos Pinhões;
- Promoção do Festival Gastronômico, com renomados chefs da Associação dos Chefs de Cozinha do Ceará;
- Registro e a salvaguarda da Festa de Iemanjá;
- Lançamento da Coleção Pajeú, composta por livros de autores cearenses sobre memórias e histórias dos bairros de grande tradição da capital;
- Execução do Programa de Auxílio para Trabalhadores da Cultura por conta da pandemia da Covid-19, contemplando 3.744 profissionais.
- Execução da Lei Aldir Blanc, com subsídio a espaços culturais e fomento, totalizando 1.074 contemplados.

A seguir, são apresentadas as realizações dentro dos programas e projetos do setor de cultura e patrimônio histórico.

Gestão da Política Cultural

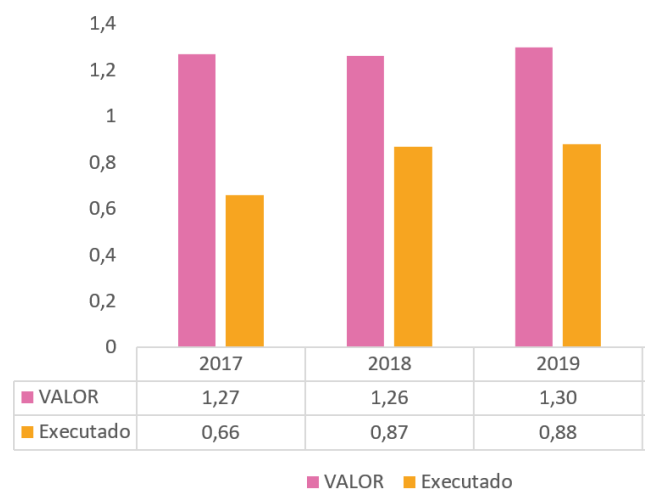
Os avanços na gestão cultural de Fortaleza se deram a partir da garantia do investimento nessa área de, no mínimo, 1% do orçamento municipal, baseado na

Função Cultura, estabelecida a partir do 1º ano de governo e mantida até o seu final, em 2020. Somou-se a isto a estruturação da Política Municipal de Cultura, bem como a remodelação da estrutura funcional da SECULTFOR, consolidando uma forma de condução que agregou todas as vertentes do projeto cultural traçado para Fortaleza.

Os avanços se deram em todos os campos. Da promoção dos grandes ciclos de festividades e sua disseminação nos territórios, ao apoio às manifestações culturais específicas de bairros e segmentos sociais; da recuperação do patrimônio físico e bens culturais à formação em cultura, patrimônio e arte; do incentivo à leitura à estruturação de bibliotecas; do planejamento técnico à interação com a sociedade civil, por meio de seus conselhos e coletivos, possibilitando a manifestação do desejo dos habitantes de Fortaleza e sua incorporação às ações executadas.

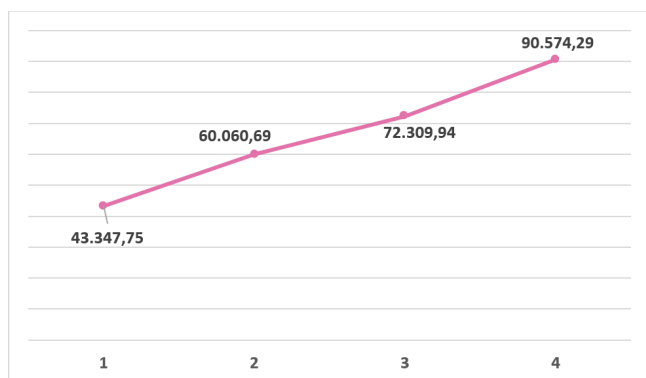
Do ponto de vista da aplicação de recursos, observe-se que a destinação de 1% do orçamento para a função cultura foi superada ano a ano no período 2017-2020, e a execução se apresentou em um percentual crescente, porém, abaixo do valor destinado. No entanto, no período em foco, o volume aplicado superou a cifra de R\$ 266.292 mil, destacando-se a aplicação de R\$ 90.574 mil só em 2020. Os gráficos a seguir ilustram os investimentos feitos nessa área no último período de gestão municipal.

Gráfico 3.19 - Percentual do orçamento total destinado à função cultura e o respectivo percentual de execução - 2017-2020



Fonte: GRPFOR-FC Elaboração COPLAM

Gráfico 3.20 - Valores executados na Função Cultura (R\$ 1.000,00) - 2017-2020



Fonte: GRPFOR-FC Elaboração COPLAM / (*) Valores executados até 31 de agosto de 2020

Por fim, destaca-se a ampliação das fontes de financiamento da cultura, em um esforço que se realiza pela efetivação de parcerias sólidas, em termos de financiamentos e de patrocínios.

Promoção do acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas

Para preservar as tradições e inovar na perspectiva de uma política cultural mais inclusiva, o município de Fortaleza vem buscado representar as mais diversas formas de expressão cultural existentes nas diversas “Fortalezas”, que vão dos tradicionais eventos de final de ano como o Natal de Luz e a festa de Réveillon, à promoção das Festas de São Pedro e de Iemanjá.

O Ciclo Carnavalesco, que envolve o Pré-Carnaval e do Carnaval, se consolidou como um período festivo para a população e também como atração turística. A promoção de festas nos 10 polos oficiais da folia, incrementados pelos blocos carnavalescos com trajetos em diferentes bairros da capital cearense, atingem mais de três milhões de pessoas de todas as faixas etárias. A Prefeitura de Fortaleza apoiou mais de 450 projetos a cada ano do período 2017-2020.

O Carnaval da Av. Domingos Olímpio é uma autêntica manifestação cultural de Fortaleza. Com o desfile de blocos, cordões, maracatus, escolas de samba e afoxés, o evento fomenta a preservação da tradição carnavalesca da cidade, atingindo, a cada edição, um público de mais de 30.000 pessoas e beneficiando mais de 50.000 profissionais, entre brincantes, coreó-

grafos, músicos, costureiros, bordadeiras, maquiadores e produtores, dentre outros.

Carnaval da Avenida Domingos Olímpio - 2020



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

No período 2017-2019 os Festejos Juninos reuniram importantes manifestações da cultura nordestina, por meio do apoio a projetos de festivais e quadrilhas adultas e infantis em todas as Regionais de Fortaleza. Foram beneficiados cerca de 50.000 profissionais, como músicos, costureiros, sapateiros, cozinheiros, bordadeiras, maquiadores, coreógrafos, figurinistas, cenógrafos, ambulantes, produtores, compositores e outros profissionais.

Em 2019 foi realizado o I Festival de Quadrilhas de Fortaleza, no Mercado dos Pinhões, possibilitando a culminância dos projetos contemplados no Edital de Apoio aos Grupos de Quadrilhas e Festivais Juninos. O evento contou com apresentações competitivas de 15 quadrilhas, além de atrações regionais encerrando cada uma das três noites do festival.

Festas Juninas em Fortaleza - 2019



Fonte: Prefeitura de Fortaleza



Salão de Abril, Apoio à criação e fomento à cultura

O Salão de Abril, principal evento de artes do Estado e um dos mais prestigiados e concorridos do País, vinha de um período de esvaziamento, quando a Prefeitura de Fortaleza retoma o projeto, em 2018, com a 69ª Edição do Salão de Abril, especial 75 Anos, prestando homenagem a Zenon Barreto. Em 2019, o projeto comemorou 76 anos de existência, em 70 edições, com o tema “À Sombra do Baobá”, prestando homenagem ao casal Estrigas e Nice Firmeza. Em 2020, decretado o “Ano Chico da Silva”, uma homenagem ao artista plástico de renome internacional, o 71º Salão de Abril ocorreu ao longo de vários meses, contando com palestras virtuais e exposição, de retorno na Casa do Barão de Camocim.

Salão de Abril 70ª edição - 2019



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

O Projeto Bom de Fortaleza socializa e difunde a cultura, por meio de uma programação cultural gratuita realizada nas Regionais da cidade. Os eventos aconteceram aos sábados, nas praças públicas e seus entornos, contando com manifestações artísticas, culturais e de diferentes segmentos relacionados à economia criativa. O Bom de Fortaleza é uma ação do Plano Municipal de Cultura, alinhada ao Plano Fortaleza 2040.

A Prefeitura de Fortaleza manteve, no período 2017-2019 a programação fixa e continua nos equipamentos culturais do Município, com destaque para o Mercado dos Pinhões, Mercado Cultural dos Pinhões, Mercado da Aerolândia, Vila das Artes, Teatro São José, Bibliotecas Municipais, Centro Cultural Belchior,

além da programação da Praia de Iracema e dos eventos da Rede Cuca. Em 2020, em razão da pandemia do Corona Vírus, a programação cultural não foi realizada de forma presencial, porém com várias ações virtuais.

Apoio à criação e fomento à cultura

Além do fomento às festas do Ciclo Carnavalesco e Festejos Juninos, a gestão apoiou, por meio do Edital das Artes de Fortaleza, a programação artística em espaços públicos e privados, nos diversos territórios da Capital, contemplando: Artes Visuais, Moda, Fotografia, Audiovisual, Literatura, Música, Teatro, Dança, Circo, Cultura Tradicional Popular, Humor, Mídia Digital e Artesanato. Com recursos do Edital das Artes, foi executado o Programa de Auxílio para Trabalhadores da Cultura e também, com recursos federais a Lei Aldir Blanc, com a edição de 4 editais voltados para subsídio e o fomento de ações virtuais. Outra iniciativa que merece destaque são os Cursos de Formação Básica em Teatro e Formação Básica em Dança, programas que se destinam a crianças e adolescentes com idades entre 8 e 14 anos, alunos de escola pública. A média anual de inscritos para o processo seletivo é de 200 a 250 crianças, com o engajamento de 80 a 90 crianças todo ano. Destaca-se ainda a iniciativa do Núcleo de Produção Digital (NPD) no estímulo à produção de pequenos vídeos para comemorar o aniversário da cidade de Fortaleza, contando, em 2017, com 3 filmes e 9 realizadores e em 2018, com 4 filmes e 25 realizadores.

Valorização, preservação e recuperação do patrimônio histórico e cultural

Teatro São José restaurado em 2019



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

A valorização do patrimônio histórico-cultural e artístico de Fortaleza operou em duas vertentes: restauração, conservação e requalificação dos bens culturais; criação e consolidação de sistemas de informações referentes aos bens culturais da cidade.

Do ponto de vista da requalificação dos bens culturais, foram feitos investimentos relevantes. Destacam-se: a restauração do Teatro São José; a construção do Centro Cultural Belchior, espaço para exposições, lançamentos de livros, apresentações artísticas e outras manifestações culturais; a integração do Centro Cultural Casa do Barão de Camocim ao Complexo Cultural Vila das Artes, tornando-se um espaço voltado para as artes plásticas; o anexo do Mercado Cultural dos Pinhões, com a programação fixa do Festival Gastronômico de Fortaleza.

A estruturação de informações sobre bens culturais se consolida com o Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza ou “Inventário de Bens Materiais e Imateriais de Fortaleza”, o Sistema Municipal de Cultura e o Sistema Municipal de Museus, que objetivam identificar, mapear e catalogar o material de valor artístico, religioso, arquitetônico e histórico, permitindo ao Município aprofundar o conhecimento sobre seu patrimônio cultural material e imaterial, de forma a melhorar e tornar mais efetivas as políticas de gestão, proteção, valorização, salvaguarda e divulgação, contemplando e possibilitando o registro dos bens, a regularização dos processos de tombamento, a integração com várias entidades e a interação com o público em geral, na perspectiva da democratização dos bens culturais.

Promoção da formação para o patrimônio, a cultura e as artes

Promover o sentimento de pertença é a essência da política de educação para o patrimônio cultural e a administração municipal investiu, de diversas formas, em ações relacionadas a este tema. Como marco, cita-se o Seminário do Patrimônio Cultural de Fortaleza, realizado anualmente, cujo objetivo é disseminar a consciência de preservação e valorização dos bens culturais da cidade, buscando garantir aos cidadãos de Fortaleza o acolhimento de suas memórias e histórias, de modo a afiançar o reconhecimento das identidades da cidade, como legítima urbe de sua população.

Para permitir que a educação patrimonial e a valorização de bens culturais adentrassem em diversos espaços e alcançassem os atores da sociedade dos vários segmentos, a comunidade escolar foi envolvida. Assim, no âmbito o Projeto Mais Educação, foram realizados encontros com professores municipais, no sentido de suscitar discussões e reflexões sobre o tema, bem como ampliar os conhecimentos, em formações planejadas de maneira a contribuir com o cotidiano da sala de aula, aliando teoria e prática.

No contexto da formação para a cultura e as artes, cabe ainda destacar o trabalho da Escola Vila das Artes, importante equipamento na promoção cultural e artística, que vem se qualificando como expoente municipal na formação artística de crianças e adolescentes, em Escola de Teatro, de Dança e de Circo. A Vila das Artes também oferece, de dois em dois anos, o Curso de Realização em Audiovisual, o que amplia ainda mais o acesso dos pequenos cidadãos às vivências de arte e cultura.

Promoção de políticas do livro, da leitura, da literatura e biblioteca

Fator essencial para o desenvolvimento cultural da cidade, as políticas de promoção do livro e da leitura ganharam espaço na gestão municipal, com o aprimorando e fortalecendo as bibliotecas públicas. Destaca-se a Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel, no bairro Conjunto Ceará, contando com acervo de cerca de 7.000 livros infanto-juvenis, atividades e estrutura física inteiramente voltadas para as crianças. Por meio de parcerias, a biblioteca também atua em praças, escolas e espaços públicos com atividades desportivas e, em 2019, entre ações de leitura, ações culturais e pesquisa escolar, atendeu um público de mais de 9.150 frequentadores.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza



Outro destaque é a Biblioteca Pública Cristina Poeta, inaugurada em abril de 2019, no bairro Autran Nunes, com acervo e programação voltada para a cultura popular. Para seu pleno funcionamento, recebeu investimento aproximado de R\$ 900 mil, entre recursos municipais e federais e, a exemplo da biblioteca Herbênia Gurgel, trabalha com parcerias locais no

sentido de ampliar e promover ações que venham colaborar com o incentivo à leitura. Assim, conta com atividade física funcional voltada para idosos e deficientes, aulas de violão e artesanato, e ainda com Teatro Móvel, iniciativa decorrente de parceria com o Ministério das Cidades.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Promoção da Formação para o Patrimônio, a Cultura e as Artes

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Ação realizada pelas escolas de formação cultural patrimonial e artística e equipamentos outros da SECULTFOR (un.)	145	32	167	152
Hora-aula realizada pelas escolas de formação cultural e artística e equipamentos outros da SECULTFOR (un.)	4.533	1.526	6.769	4.996
Pessoa beneficiada pelas escolas de formação e outros equipamentos da SECULTFOR (un.)	3.118	1.939	5.810	19.669

Fonte: IEGM/SECULTFOR

Programa: Promoção de Políticas do Livro, da Leitura, da Literatura e Biblioteca

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020*
Pessoa beneficiada por meio da realização de fomento e financiamento (un.)	7.000	7.970	8.204	-
Pessoa beneficiada com o acesso à leitura e pesquisa (un.)	3.500	4.746	15.367	-
Pessoa beneficiada com ações culturais nas bibliotecas e terminais literários (un.)	18.200	26.053	83.127	-

Fonte: IEGM/SECULTFOR (*) 2020: ações não realizadas em função da pandemia da COVID-19

Programa: Apoio a Criação, Difusão e Fomento à Cultura

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Artista beneficiado por meio de edital (un.)	-	143	91	4.848
Pessoa beneficiada por meio da realização dos eventos culturais permanentes (un.)	70.610	21.444	51.300	*
Pessoa beneficiado por meio do edital de fomento do Salão de Abril (un.)	9.181	2.468	2.128	*

Fonte: IEGM/SECULTFOR (*) Eventos realizados virtualmente. Não foi possível apurar o quantitativo de beneficiados

Principais Realizações 2020

• 2.244 pessoas beneficiadas mediante apoio às produções artísticas por meio de edital. Posição: 02/12/2020. 109 ações permanentes de cultura realizadas. Posição: 02/12/2020.

- 10 equipamentos culturais mantidos.
- 30 eventos realizados no Teatro São José.
- 6.747 pessoas beneficiadas pela manutenção, programação e formação do Complexo Vila das Artes.

Destaques

- Ciclo Carnavalesco 2020 – reuniu diversas atrações musicais, em 12 polos oficiais, do dia 24 de janeiro até o dia 25 de fevereiro, com 244 shows, sendo 234 artistas de Fortaleza e 6 atrações nacionais.
- VIII Edital das Artes, referente ao ano de 2019 – disponibilizou o montante de R\$ 4,088 milhões e beneficiou 142 projetos distribuídos em 13 linguagens. O resultado final foi divulgado em março de 2020.
- Programa de Auxílio para Trabalhadores da Cultura e IX Edital das Artes de Fortaleza – destinou R\$ 1 milhão para auxílio emergencial aos profissionais do setor cultural de maior vulnerabilidade socioeconômica, atingidos pelos efeitos da pandemia da Covid-19. Com recursos provenientes da antecipação de 25% do valor previsto para o edital em 2020, a iniciativa beneficiou, com o auxílio de R\$ 200,00, 3.744 trabalhadores da Cultura, aprovados em análise técnica.
- Programação dos equipamentos culturais – conti-

nuidade viabilizada por meio plataformas digitais, destacando-se as ações: #VilaNaRede, da Vila das Artes; “Sons do Mercado – Edição Virtual”, do Mercado dos Pinhões e do Mercado da Aerolândia; diversas iniciativas realizadas nas bibliotecas públicas municipais transpostas para o site da Prefeitura de Fortaleza e para as redes sociais da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

- Programação dos artistas selecionados e contratados no Credenciamento de Artistas – apresentações por meio de lives nas redes sociais. Os shows virtuais aconteceram de quarta a sexta-feira, das 17h às 19h, e tiveram divulgação nas redes sociais da SECULTFOR.
- 71ª edição do Salão de Abril – realização de forma virtual, por meio de palestras e lives com os curadores e artistas nas redes sociais da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), com a seleção de 30 obras de arte e premiação de R\$180 mil.
- Editais de ações emergenciais ao setor cultural referentes à Lei Aldir Blanc.

Objetivo 3: Oferta de educação pública de qualidade, reduzindo a evasão e atraso escolar

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Taxa de Permanência do Aluno - TPDA durante o ano (%)	98,6	99,4	99,6	99,7
Índice de desempenho escolar 2º ano - SPAECE (0-10)	8,7	8,9	9,4	-
Índice de desempenho escolar 5º ano - SPAECE (0-10)	5,1	5,5	5,5	-
Índice de desempenho escolar 9º ano - SPAECE (0-10)	2,7	2,9	2,7	-
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)	5,2	5,0	4,8	4,8
Taxa da evasão escolar nas séries do ensino fundamental II (%)	2,3	1,2	0,6	0,5
Alunos matriculados em educação de tempo integral (%)	27,0	33,7	41,4	48,5

Fonte: SME/COPLAM

A construção de Fortaleza como Cidade Educadora fundamenta-se na garantia do acesso universal à educação de qualidade, como direito social de todos e diretriz estratégica de governo, competindo ao município o desenvolvimento, acompanhamento e melhoria da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, no regime regular e nas modalidades Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos, com ênfase na Política de Educação em Tempo Integral.

Centrada na expansão e requalificação da rede de ensino e na melhoria da aprendizagem dos alunos, a administração municipal empreendeu no período 2017-2020 ações substanciais em continuidade ao trabalho que vinha desenvolvendo desde 2013, persistindo e avançando nos programas de: ampliação do parque escolar; aumento da matrícula por etapa de ensino; melhoria da estrutura física das escolas; reformulação do projeto pedagógico; valorização do magistério;



profissionalização e qualificação da gestão escolar; atualização e inovação na gestão educacional.

A reversão do quadro encontrado em 2013, no sentido de elevar o padrão da educação pública municipal, demandou uma gama de intervenções centradas na universalização e melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, e inspirou a definição de políticas estruturantes que fizeram a diferença, destacando-se: a atenção à educação infantil, a alfabetização na idade certa e a implantação das escolas de tempo integral.

As intervenções contemplaram fortes medidas pedagógicas e administrativas, objetivando:

- melhoria dos serviços de educação envolvendo o processo educacional nas etapas e modalidades de ensino sob a responsabilidade do município, e a infraestrutura física das escolas, considerando a ampliação do parque

escolar e a requalificar das unidades existentes;

- melhoria da gestão educacional, visando fortalecer a dimensão pedagógica da escola com foco na aprendizagem dos alunos, envolvendo a política de valorização do magistério, o novo modelo de gestão escolar e a reconfiguração da estrutura administrativa da SME, como órgão responsável pela Educação no município.

MELHORIA DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Ampliação do acesso rumo à universalização

O período 2017-2020 foi profícuo de realizações em todas as vertentes da Política Municipal de Educação, a começar pela evolução de matrícula por etapa de ensino e a ampliação do parque escolar, demonstrados nos quadros a seguir, onde se observa o aumento de 11% no quantitativo de matrículas e 6% no quantitativo de unidades escolares.

Quadro 3.32 - Evolução da matrícula por etapa de ensino – 2017 -2020*

Ano	Educação infantil		Ensino Fundamental		EJA	Total
	Creche	Pré-escola	Fund I	Fund II		
2017	18.188	23.895	86.999	63.987	14.233	207.302
2018	21.163	25.889	87.573	66.758	12.716	214.099
2019	21.892	28.085	88.152	70.848	11.443	220.420
2020*	22.188	30.564	89.394	77.847	10.744	230.737

Fonte: SME/ Elaboração COPLAM *Dados Preliminares (SGE)

O quantitativo de matrículas na rede pública de Fortaleza atingiu, em 2020:

Educação Infantil

- Creche: 22,1 mil matrículas em curva crescente (18,1 mil em 2017).
- Pré-escola: 30,5 mil matrículas em curva crescente (23,8 mil em 2017).

Ensino Fundamental

- Fundamental I: 89,3 mil matrículas em curva ascendente (88,9 mil em 2017).
- Fundamental II: 77,8 mil matrículas em curva ascendente (63,9 mil em 2017).

Educação de Jovens e Adultos - EJA

EJA: 10,7 mil matrículas (14,2 mil em 2017).

Em 2020, Fortaleza alcançou a 4ª posição no ranking de capitais brasileiras em relação à dimensão da rede municipal de ensino. Destacam-se entre as diretrizes para o setor o fortalecimento da Política de Educação Infantil, com o aumento significativo em equipamentos e a implementação da Política das Escolas de Tempo Integral, uma inovação que propiciou aos alunos da rede pública a oportunidade de superar déficits de aprendizagem e de vivenciar experiências de desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, físicas e socioemocionais.

Quadro 3.33 – Ampliação do Parque Escolar – 2017-2020*

Anos	Educação Infantil		Educação Especial	Escolas de Ensino Fundamental			Total
	Creche	CEI		Parcial	Integral	Anexa	
2017	86	152	8	269	21	10	546
2018	94	158	8	269	23	12	564
2019	95	161	8	276	25	10	575
2020	96	162	6	277	27	11	579

Fonte: SME/ Elaboração COPLAM *Dados Preliminares

O Parque Escolar do município de Fortaleza atingiu, em 2020:

Educação Infantil

- Creche: 96 unidades em curva crescente (86 em 2017).
- Pré-escola: 162 unidades em curva crescente (152 em 2017).

Ensino Fundamental – Tempo Parcial

- Escolas: 277 escolas em curva ascendente (269 em 2017), embora a prioridade de investimento tenha sido em Escolas de Tempo Integral.
- Anexos: 11 Anexos, em curva descendente (10 em 2017).

Ensino Fundamental – Tempo Integral

- Escolas: alcança 27 em curva ascendente (21 em 2017).

Na Educação em Tempo Integral, que contempla tanto a Educação Infantil, como o Ensino Fundamental, os resultados também foram significativos: constam beneficiados mais de 107.000 alunos em 2020 (dados estimados). Compõem esse quantitativo os alunos das 96 Creches, os 162 Centros de Educação Infantil, as 27 Escolas de Tempo Integral, e das Escolas em Tempo Parcial que contam com atividades no contra-turno escolar.

Quadro 3.34 – Evolução da Matrícula Total em Educação de Tempo Integral por Modalidade de Ensino - 2017-2020*

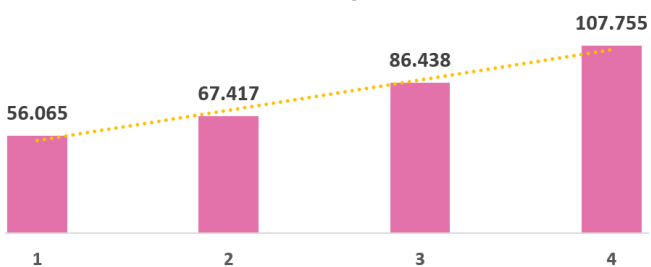
ANO	Educação Infantil	Ensino Fundamental		TOTAL
		ETI	Atividades de contraturno	
2017	12.550	7.045	36.470	56.065
2018	15.018	7.615	44.784	67.417
2019	16.390	8.325	61.723	86.438
2020	17.233	10.220	80.302	107.755

Fonte: SME/ Elaboração COPLAM (*) Dados Preliminares

Observe-se que no período 2017-2020, embora a Política de Educação em Tempo Integral já estivesse bastante consolidada, a curva de evolução de seus

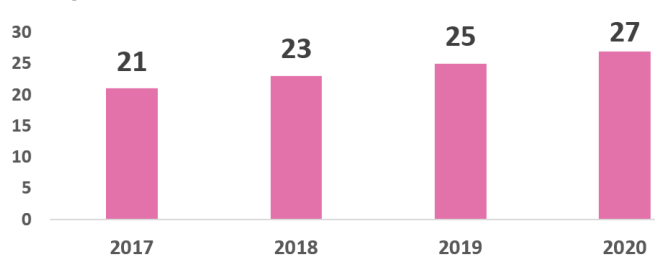
indicadores continuou crescente tanto em termos de matrículas, como de novas unidades escolares.

Gráfico 3.21 – Evolução da Matrícula Total em Educação de Tempo Integral - 2017-2020*



Fonte: SME/ Elaboração COPLAM / (*) Dados Preliminares

Gráfico 3.22 – Evolução das Escolas de Tempo Integral 2017-2020



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM (gráfico de ETI agregado/ano)



Nos tópicos seguintes, tem-se as realizações e resultados específicos nas etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e nas modalidades Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação em Tempo Integral, como desdobramentos do Ensino Fundamental.

Educação Infantil: Creche e Pré-Escola

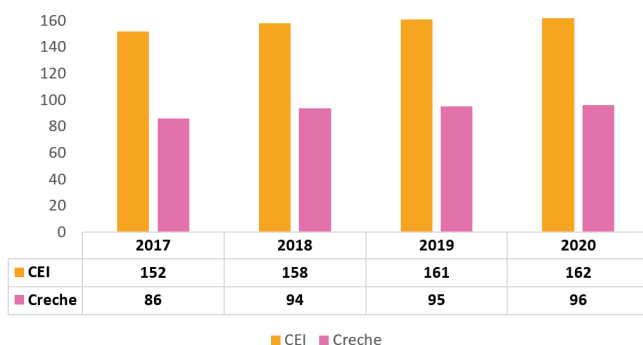
A compreensão da importância da Educação Infantil como fator de aprendizagem e sucesso escolar, levou a Prefeitura de Fortaleza a investir resolutamente nessa etapa de ensino, visando suprir a lacuna de equipamentos educacionais e melhorar a qualidade dos serviços prestados, o que colocou Fortaleza em 1º lugar na Região Nordeste quanto ao atendimento desse segmento.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

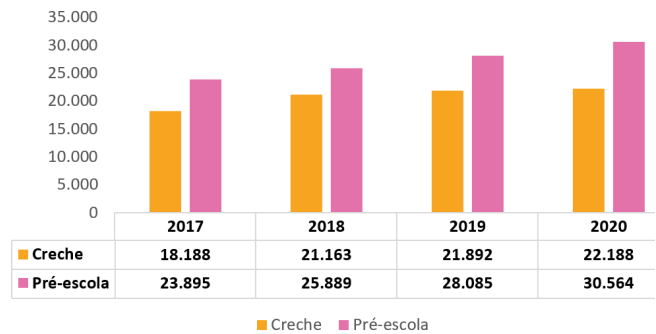
O olhar diferenciado para a infância permitiu concretizar resultados quantitativos e qualitativos ao longo da gestão, registrando-se, somente no período 2017-2020, a ampliação do parque escolar em 11 (onze) Creches e 10 (dez) Centros de Educação Infantil (CEIs) e o aumento de 18 mil para 22 mil crianças matriculadas em Creches e de 23 mil para 30 mil matrículas na Pré-escola.

Gráfico 3.23 - Evolução no Parque Escolar da Educação Infantil - 2017-2020*



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM / (*) 2020 – Dados Preliminares

Gráfico 3.24 - Evolução da matrícula da Educação Infantil por etapa - 2017-2020*

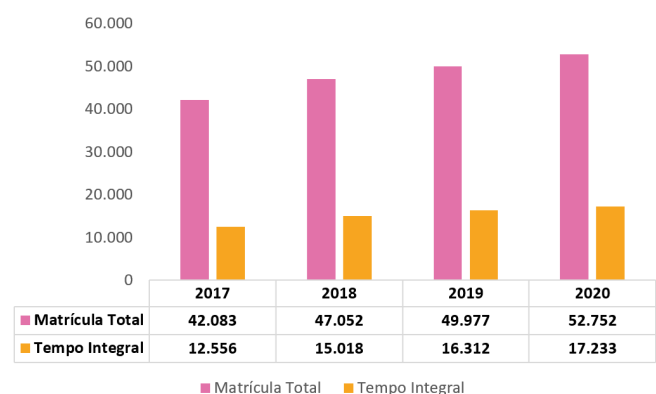


Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM / (*) 2020 – Dados Preliminares

O investimento em infraestrutura da **Educação Infantil** no período 2013-2020 propiciou o crescimento de 88% dos equipamentos (Centros de Educação Infantil - CEI e Creches Parceiras), resultando no aumento de 109% de matrículas em Creches e 49% em Pré-Escolas, o que colocou Fortaleza no 1º lugar no Nordeste quanto ao atendimento de crianças nessa faixa de idade.

Em relação ao atendimento em tempo integral na Educação Infantil, observa-se no período 2017-2020 uma leve tendência de alta de sua representatividade em relação à matrícula total, no início do período, estabilizando-se em 32% nos dois últimos anos.

Gráfico 3.25 - Evolução da matrícula em Educação Infantil em Tempo Integral - 2017-2020*



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM / (*) 2020 – Dados Preliminares

Na etapa Pré-escola, os avanços também se deram em relação à qualidade do ensino, pelas melhorias implementadas e continuadas na dimensão pedagógica, quais sejam: o currículo da educação infantil; os documentos orientadores para o planejamento e a prática do professor; a formação continuada dos profissionais da educa-

cação infantil, voltada para o aperfeiçoamento permanente dos docentes e demais trabalhadores.

A proposta pedagógica da Educação Infantil contempla ainda o fortalecimento da parceria entre as famílias e as unidades educacionais e o compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Ensino Fundamental

O lema da Política de Educação do Município de Fortaleza – “educação de qualidade com equidade” – foi amplamente aplicado na melhoria Ensino Fundamental nos períodos de gestão 2013-2016 e 2017-2020, gerando resultados emblemáticos na melhoria dos índices de desempenho e aprendizagem dos alunos.

O primeiro passo para a conquista da eficiência na aprendizagem foi a adoção do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cooperação entre o Governo do Estado do Ceará e os municípios com a finalidade de apoiar as redes de ensino para alfabetizar os estudantes até o final do segundo ano do Ensino Fundamental. Como efeito dessa política, atualmente 92% das crianças da rede municipal de ensino encontram-se efetivamente alfabetizadas na idade certa e esse resultado, além de impactar diretamente na melhoria do desempenho nas séries seguintes, fez Fortaleza subir 81 posições, no ranking estadual do SPAECE-ALFA, deixando de ocupar o último lugar entre os municípios do Ceará e saindo da triste marca de apenas 20 escolas com padrão desejável de aprendizagem em 2012, para 211, em 2019, garantindo o alcance de 100% das escolas avaliadas.

Em 2011, o PAIC foi ampliado até o quinto ano, como denominação PAIC+5, intensificando a ação alfabetizadora do 1º ao 5º ano. A progressiva melhoria em leitura e escrita que as avaliações indicam é resultado do fortalecimento de programas como PAIC e PNAIC, ao longo da gestão.

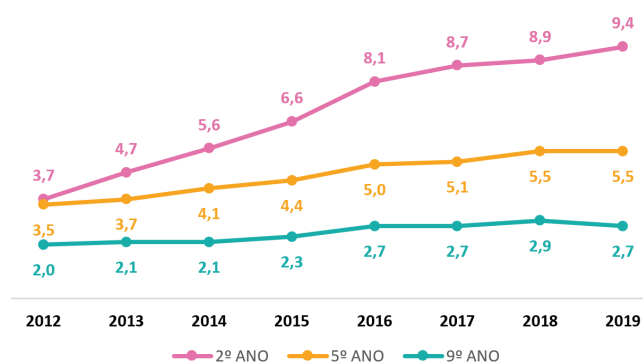
Ao longo das gestões e por todo o período 2017-2020, outros projetos de fortalecimento da aprendizagem foram implementados, contemplando a reprodução e elaboração de materiais pedagógicos para estudantes e professores, as salas de inovação com tecnologia Google For Education, e a implementação de metodologias que incrementem os esportes, as artes e a cultura popular.

Os resultados alcançados frente às avaliações externas – SPAECE-ALFA E SPAECE em nível estadual e IDEB, em nível nacional – atestam a evolução da rede municipal de ensino de Fortaleza no quesito aprendizagem, como detalhado a seguir.

No âmbito estadual, o SPAECE-ALFA e o SPAECE avaliam, respectivamente, e a cada ano, o desempenho da Rede Municipal focando no 2º ano, o processo de Alfabetização e nos 5º e 9º ano, o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática. A performance da Rede Municipal entre 2012 e 2019 assim se apresenta:

- 154,1% de crescimento do Índice SPAECE para o 2º ano, partido de 3,7 para 9,4
- 57,1% de crescimento do Índice SPAECE para o 5º ano, partindo de 3,5 para 5,5
- 35% de crescimento do Índice SPAECE para o 9º ano, partindo de 2,0 para 2,7

Gráfico 3.26 - Índice de Desempenho Escolar (IDE)/SPAECE - 2012-2019

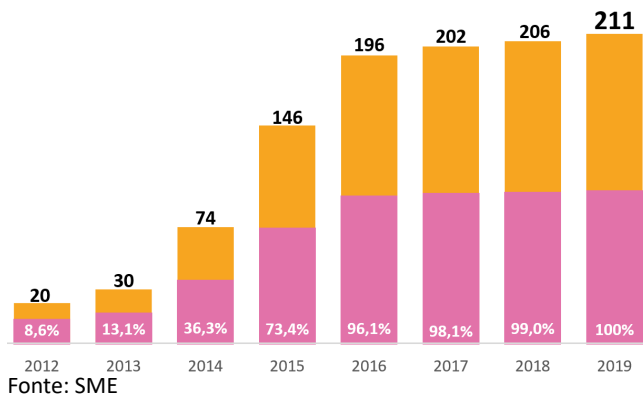


FONTE: SME/Elaboração COPLAN



Destaca-se que, no período 2017-2019, a curva de avaliação do SPAECE do 2º e 5º ano continuou ascendente – partindo de 8,7 para 9,4 no 2º ano e de 5,1 para 5,5 no 5º ano – e permaneceu estável no 9º ano, apresentando o resultado de 2,7.

Gráfico 3.27 – SPAECE ALFA – Nº de escolas com padrão desejável de aprendizagem – 2012-2019



Ressalte-se também a evolução no quantitativo de escolas que alcançaram o padrão de aprendizagem desejável, quando em 2012 era apenas 8,6% passando, em 2019, para 100% das escolas avaliadas.

Em nível nacional, a verificação do desempenho dos alunos das escolas municipais é realizada a cada dois anos, pela Prova Brasil, avaliação de larga escala, que juntamente com dados do rendimento escolar, geram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), utilizado na mensuração dos alunos do 5º ano (referente aos anos iniciais) e 9º ano (referente aos anos finais).

Fortaleza conquistou resultados bastante expressivos no IDEB, apresentando índices crescentes de desempenho ao longo do período 2007-2019 e alcançado, nas mensurações de 2017 e 2019, resultados acima da média do Brasil e do Nordeste. Importa ressaltar que na última mensuração do IDEB, em 2019, Fortaleza superou as metas projetadas tanto em relação aos anos iniciais, como em relação aos anos finais, conforme dados a seguir.

IDEB 2019 – Anos INICIAIS

- Índice alcançado: 6,2 superando a meta de 5,2 projetada.
- 4º lugar entre as capitais brasileiras.
- Subiu 13 posições de 2011 a 2019.

- Subiu 13 posições de 2011 a 2019.

IDEB 2019 – Anos FINAIS

- Índice alcançado: 5,2 superando a meta de 4,4 projetada.
- 4º lugar entre as capitais brasileiras.
- Subiu 13 posições de 2011 a 2019.

Gráfico 3.28 – Comparativo da Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Anos Iniciais – 5º ano – 2007-2019

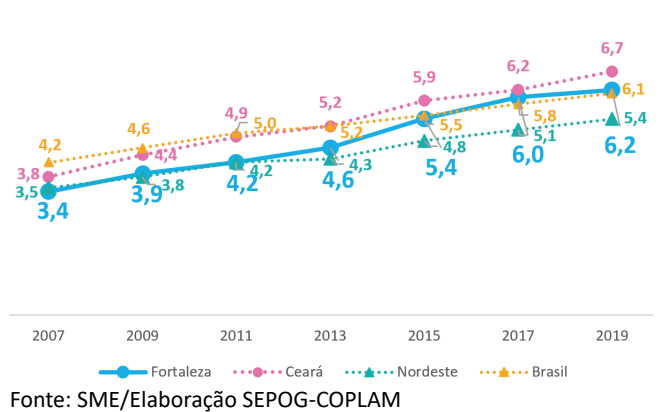
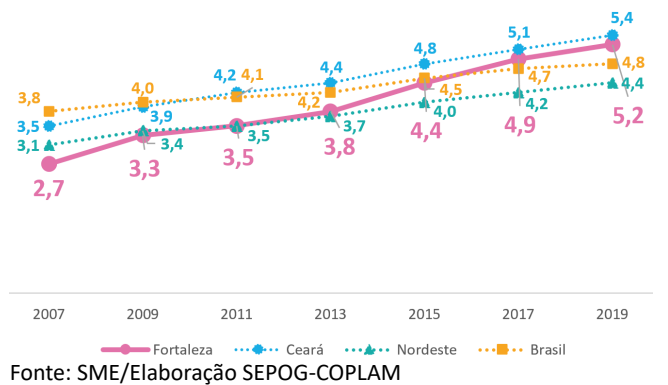


Gráfico 3.29 – Comparativo da Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Anos Finais – 9º ano – 2007-2019

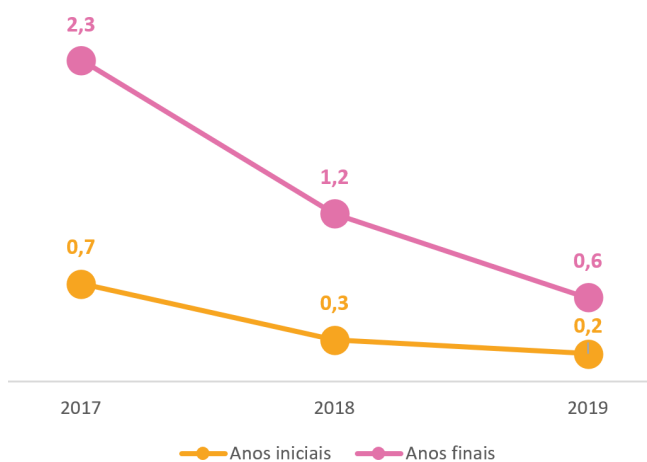


Os avanços na qualidade do Ensino Fundamental também se refletem em dois indicadores decrescentes: a Taxa de Abandono e a Distorção Idade-Série, a seguir apresentados.

A diminuição da Taxa de Abandono acentuou-se na última gestão (2017-2020), alcançando valores próximos a zero, tanto nos anos iniciais como nos anos finais. O resultado alcançado nos anos finais é o mais expressivo, tendo em vista que os índices registrados

para este segmento se encontravam em um patamar mais elevado.

Gráfico 3.30 - Evolução da Taxa de Abandono dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental - 2017-2019



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM

Como resultado final, apurado em 2019, tendo em vista a atipicidade do ano de 2020 em função da pandemia do Corona Vírus, a Taxa de Abandono dos alunos da rede pública de Fortaleza alcançou:

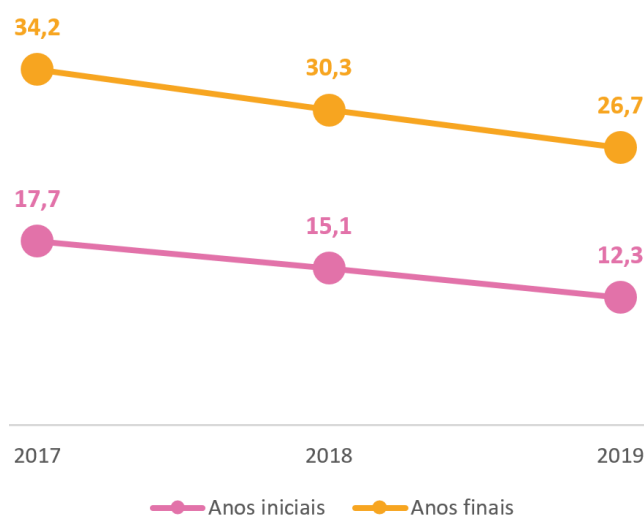
- Anos Iniciais: 0,2 em curva descendente, partindo de 0,7 em 2017.
- Anos Finais: 0,6 em curva descendente, partindo de 2,3 em 2017.

A diminuição das taxas de abandono foi influenciada por vários fatores, entre eles o Projeto Busca Ativa, que tem função preventiva, fazendo o monitoramento diário da frequência do aluno e realizando procedimentos para que não deixe a escola, e também função de resgate daqueles que abandonaram em anos anteriores.

Em relação à Distorção Idade-Série, os indicadores veem caindo desde 2013. Porém, na gestão 2017-2020 aceleraram a redução e na última medição em 2019 alcançaram os valores abaixo:

- Anos Iniciais: 12,3 em curva descendente, partindo de 17,7 em 2017.
- Anos Finais: 26,7 em curva descendente, partindo de 34,2 em 2017.

Gráfico 3.31 - Evolução da Distorção Idade-Série nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental - 2012-2019



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM

O Ensino Fundamental é a etapa da educação que atende crianças e adolescentes na faixa etária dos 06 aos 14 anos de idade, o que sinaliza para o tamanho da responsabilidade que incide sobre o município e confirma a importância das medidas implementadas para efetivação da Fortaleza, Cidade Educadora.

Educação Inclusiva

A modalidade Educação Inclusiva destina-se aos estudantes com algum tipo de deficiência, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com altas habilidades ou superdotação, buscando ser inclusiva em lugar de ser substitutiva. Assim, os alunos que necessitam de atenção especial têm acesso à educação no âmbito da escola comum e participam de diferentes ações que englobam a implementação e a oferta de serviços especializados.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza



Nessa perspectiva, foram ampliadas em 152% as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), as quais são polos de Atendimento Educacional Especializado (AEE), onde são atendidos os estudantes da Educação Inclusiva da própria escola e das adjacências.

Quanto à prestação dos serviços, foram firmados convênios com 6 instituições para a oferta do Atendimento Educacional Especializado e ampliou-se em 2.193% o número de profissionais de apoio escolar que realizam o acompanhamento desses estudantes. Cabe ainda ressaltar a realização de intervenções pedagógicas que contemplam todos os alunos das escolas que assistem ao público da Educação Inclusiva, visando o acolhimento e a naturalização dos que pertencem a esse segmento diferenciado.

Educação de Jovens e Adultos – EJA

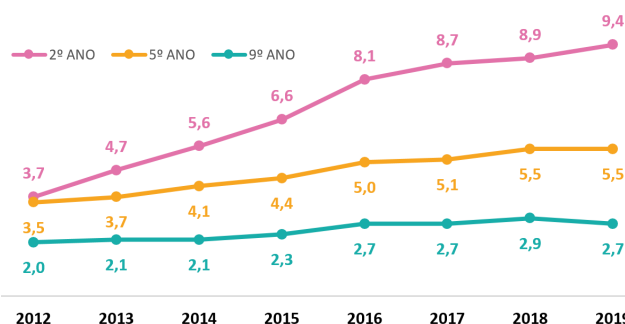
Modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos Ensinos Fundamental e Médio na idade própria, constitui-se em instrumento de educação e aprendizagem em outra fase da vida, abrindo portas para o mercado de trabalho e a geração de renda, bem como melhorando a autoestima dos indivíduos e sua inserção social.

A EJA, por sua concepção, tem potencial natural para contribuir na construção da Fortaleza Cidade Educadora, por propiciar às pessoas alijadas do processo educacional regular a oportunidade de estudar, em seu próprio benefício, e em favor da redução dos índices de semianalfabetismo e dos déficits de escolaridade da população.

Convergente com esse pensamento, a Prefeitura de Fortaleza desenvolveu o Projeto EJA, Presente!, ampliando matrículas de alunos que estavam fora da escola e garantindo o direito de acesso ao Ensino Fundamental a todos os cidadãos, independente de idade. O Projeto realizou uma importante revitalização nessa modalidade de ensino, investindo em: reformulação do currículo, que passou a contemplar a oferta presencial e semipresencial; divisão da modalidade em duas partes (Ensino Fundamental em Primeiro e em Segundo Segmento); definição do tempo total de duração em quatro anos; implementação de proposta pedagógica adequada às especificidades dos estudantes dessa modalidade de ensino.

O rendimento da EJA no Município de Fortaleza tem sido animador, tendo como marco de evolução o ano de 2016, quando as curvas dão saltos de qualidade e continuam em progressão positiva de resultado no período 2017-2020, atingindo em 2019 seus melhores índices em Aprovação (71,7, contra 34,4 em 2012 e 50,7 em 2017), Abandono (19,4, contra 51,4 em 2012 e 39,7 em 2017) e Reprovação (8,9, contra 14,2 em 2012 e 9,6 em 2017).

Gráfico 3.32 – Índice de Desempenho Escolar (IDE)/SPAECE 2012/2019



Fonte: INEP/MEC

A comunidade escolar entende e colabora com a efetivação do direito da população de jovens e adultos a uma escola de qualidade, dentro dos princípios norteadores da Educação Popular, caracterizada pelo diálogo e pelo respeito à dimensão do ser humano.

Educação em Tempo Integral no Ensino Fundamental

Na Rede Municipal de Ensino Fundamental de Fortaleza a educação em tempo integral é desenvolvida por meio das Escolas de Tempo Integral e de programas de jornada ampliada, no contraturno das Escolas em Tempo Parcial.

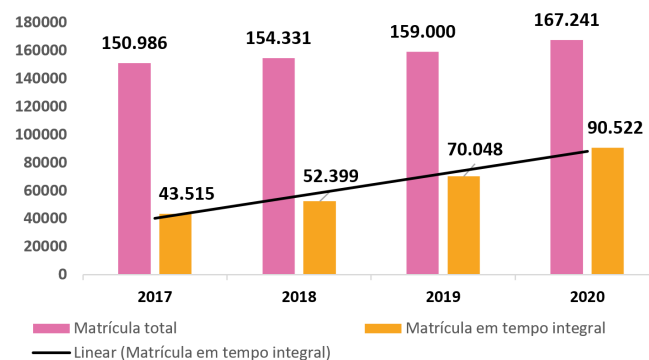
A implantação das Escolas de Tempo Integral (ETI) iniciou-se em 2014, com a construção ou adaptação de escolas existentes, e até esse tempo, a cidade não dispunha de nenhuma escola funcionando nesse modelo. As ETIs possibilitam aos estudantes a prática de atividades pedagógicas multi e interdisciplinares, que se integram de forma criativa e lúdica, garantindo melhores condições de aprendizado, constituindo alternativa para a redução dos índices de evasão, repetência e distorção idade-série. Colaboram também na proteção dos estudantes, por diminuir a permanência destes em ambientes de vulnerabilidade social, em especial, os relacionados com a violência.

Na modalidade em que a educação em tempo integral é aplicada no contraturno escolar, as atividades são desenvolvidas em espaços extra escola, como “Areninhas”, “Rede CUCA” e outros órgãos, por meio dos projetos tais como: “Aprender Mais”, “Integração”, “Força no Esporte” e “Pró-técnico”. Essa iniciativa propiciou a superação de déficits de aprendizagem, com destaque nas áreas de Português e Matemática, a construção de espaços interessantes de convívio, a oferta de atividades diversificadas tais como jogos, brincadeiras, informática e práticas artísticas relacionadas com música, dança, artes plásticas, fotografia, teatro, literatura e cinema. Com isto, acrescentou-se à educação outras dimensões do conhecimento e da experiência humana, ampliando os horizontes dos alunos e tornando agradável e significativo o ato de aprender.

A partir de 2019, no contexto do Projeto Integração, a Secretaria Municipal da Educação (SME) assumiu a gestão da Academia ENEM - Turmas Avançadas, programa que vinha sendo conduzido pela Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude (CEPPJ), como desdobramento do Programa Academia ENEM.

Em relação à representatividade frente à matrícula total do município, observa-se no período 2017-2020 o aumento crescente da participação da matrícula em tempo integral, alcançando, em 2020, a marca de 54%.

Gráfico 3.33 -Comparativo da Matrículas em Tempo Integral no Ensino Fundamental I e II com a Matrícula Total do Ensino Fundamental - 2017-2020*



Fonte: SME/Elaboração SEPOG-COPLAM / (*) 2020 – Dados Preliminares

Dos resultados alcançados pelo Ensino Fundamental nos índices de desempenho escolar e avaliações ex-

ternas, muito se deve à implantação das Escolas em Tempo Integral e das atividades no contraturno das Escolas em Tempo Parcial, que possibilitaram aos estudantes maior tempo de interação com o conhecimento e maior aproveitamento daquilo que é ofertado, numa perspectiva de educação para a vida.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

MELHORIA DA GESTÃO EDUCACIONAL

Valorização dos Profissionais da Educação

A Política de Valorização dos Profissionais da Educação é uma frente de trabalho que contempla diversas iniciativas da gestão municipal, de concepção inteiramente voltada para o reconhecimento do professor como um pilar na conquista de educação de qualidade.

Entre as ações que construíram essa nova relação destaca-se o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) que contempla a formação e a movimentação na carreira, tendo como princípios norteadores a valorização, o reconhecimento, a qualificação e ascensão funcional, o cumprimento da Lei do Piso Salarial, os reajustes salariais, a garantia de melhores condições de trabalho e o cumprimento do PCCS. Do conjunto de medidas, destacam-se: reajuste salarial acima do piso nacional e da inflação; promoções por titulação, qualificação e tempo de serviço; gratificação de incentivo à lotação (GIL); implantação de 1/3 da jornada de trabalho para estudos e planejamento, fora da sala de aula.

Por outro lado, a implementação do Sistema de Negociação Permanente – SINEP possibilitou o tratamento ágil, sistemático e permanente, de caráter conciliador, das reivindicações dos servidores da Educação, bem como das outras categorias de agentes públicos muni-



cipais. Um dos resultados dessa estratégia bem-sucedida foi a queda significativa do número de paralisações grevistas, chegando-se praticamente a zero em 2019.

Outra vertente dessa ampla frente que trabalha na valorização do magistério é a Política de Formação dos Profissionais da Educação, destinada a (re)significar a formação docente no sentido da concepção da escola necessária para o séc. XXI, da qual se destacam as ações de: formação acadêmica em pedagogia, envolvendo graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado; formação continuada em práticas pedagógicas, que contou, inclusive, com o investimento na seleção de professores formadores; formação para as diferentes modalidades de ensino e componentes curriculares, com foco em metodologias ativas que repercutem em inovações e promovam aprendizagens significativas.

Os esforços da Prefeitura de Fortaleza visando a qualificação superior para todos os docentes garantiu chegar em 2020 com 99% do quadro efetivo detentor de graduação em pedagogia ou em outros cursos que credenciam ao magistério, sendo que 85,3% dos professores são pós-graduados, com especialização, mestrado ou doutorado.

Quadro 3.35 - Níveis de Formação dos Professores Efetivos - 2020*

DESCRIÇÃO	QTDE	%
Professores nível médio	87	1
Professores graduados	979	11
Professores com pós-graduação lato sensu	6.836	80
Professores com mestrado	556	7
Professores com doutorado	75	1
Total	8.533	100

Fonte: SME-COGEP / (*) Posição: julho/2020

No âmbito da formação acadêmica dos professores, cabe ainda ressaltar a revitalização da Universidade Aberta do Brasil – Polo Fortaleza com a oferta de cursos à distância ou semipresenciais em nível de graduação e pós-graduação.

Na Política de Valorização dos Profissionais do Magistério, teve destaque, ainda, o incentivo à leitura, pro-

dução textual e ampliação dos conhecimentos. Isto ocorreu por meio da linha editorial que decorre do Projeto Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas, e pela concessão de CardLivro para aquisição de obras literárias na Bienal Internacional do Livro do Ceará.

O reconhecimento ao trabalho docente como atividade que exige o bem-estar dos profissionais gerou a preocupação da administração municipal em cuidar da saúde física e emocional dos professores, buscando também garantir bons resultados. Nesse contexto, inaugurou a Academia do Professor, equipamento multidisciplinar de assistência social e psicológica aos servidores da educação, proporcionando melhor qualidade de vida, por meio de práticas esportivas e holísticas que promovem a saúde, a motivação e a satisfação pessoal.

Ainda no escopo da Política de Valorização dos Profissionais da Educação, a Prefeitura de Fortaleza investiu em concursos públicos para professores e assistentes de Educação Infantil, bem como em seleções públicas, promoções por titulação, qualificação e tempo de serviço para os demais segmentos.

Gestão escolar

A gestão corporativa do Sistema de Ensino Municipal de Fortaleza tem como foco básico a gestão democrática, posta a serviço da diretriz maior da política educacional que é ofertar educação de qualidade com equidade. Para tal, vem investindo na integração e reciprocidade da gestão administrativa com a gestão pedagógica, fortalecendo processos educativos que qualificam, em especial, a gestão escolar, inclusive, com a adoção da meritocracia como premissa de gestão.

Com este entendimento, a Secretaria Municipal da Educação apostou na meritocracia para a seleção dos gestores escolares, por meio de um processo que envolveu seleção pública e critérios analíticos, como: capacidades técnica, pedagógica e administrativa; formação acadêmica em, no mínimo, nível superior; e tempo de experiência no efetivo exercício no magistério. Complementando o processo de qualificação, os novos gestores escolares, ao ingressarem, passam por programa de formação continuada voltada para a gestão por resultados.

Com este entendimento, a Secretaria Municipal da Educação apostou na meritocracia para a seleção dos gestores escolares, por meio de um processo que envolveu seleção pública e critérios analíticos, como: capacidades técnica, pedagógica e administrativa; formação acadêmica em, no mínimo, nível superior; e tempo de experiência no efetivo exercício no magistério. Complementando o processo de qualificação, os novos gestores escolares, ao ingressarem, passam por programa de formação continuada voltada para a gestão por resultados.

Na perspectiva da gestão democrática das escolas, também ocorreu o fortalecimento dos organismos colegiados (Conselhos Escolares, Unidades Executoras e Grêmios Estudantis) e a formação dos seus membros, o que converge para a participação consciente e responsável dos que integram a comunidade escolar.

No empenho em fazer uma gestão participativa em todas as dimensões da educação escolar destaca-se o Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino-PMDE, que consiste no repasse anual às escolas de recursos financeiros, a serem geridos de forma democrática junto com a comunidade escolar, possibilitando a aquisição de materiais de custeio e bens de capital no intuito de favorecer subsídios para o fazer pedagógico cotidiano e a melhoria do desempenho escolar. A atual gestão, além de organizar e cumprir um cronograma regular de repasse às escolas, investiu no acompanhamento à prestação de contas desses recursos, condição indispensável no gerenciamento de recurso público e aptidão para recebimento das parcelas, que, no ano de 2019 superou o montante de 20 milhões de reais.

Outras estratégias para fortalecer a gestão democrática em curso, considerando a integração dos aspectos pedagógicos, administrativos e sociais, merecem destaque: a requalificação do Processo de Gestão da Matrícula Escolar para atendimento da demanda registrada; implantação do processo de Busca Ativa dos alunos matriculados na rede de ensino, evitando o abandono escolar; criação da Plataforma “Diga Aí, Escola!”, uma ferramenta de governança que viabiliza a avaliação dos processos escolares; Selo Escola Amiga da Saúde: todos contra o Aedes; criação e implementação da Política de Rede Preventiva Inter Setorial de Proteção à Criança e ao Adolescente, incluindo o

Programa de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no Contexto Escolar (PAPS), e, o Programa EM-PAZ – Escola Embaixadora da Paz: construindo a Não Violência. São ações que visam desenvolver políticas voltadas para o estímulo ao protagonismo estudantil e à cultura de paz nas escolas.

Requalificação da estrutura gestora da educação municipal

Para orquestração de todo esse conjunto de medidas a Secretaria Municipal de Educação partiu de um profundo conhecimento da realidade a ser gerenciada – analisando todos os seus aspectos – e apoiou-se na competência própria para a formação de um time disposto a integrar esforços e colocar a expertise de cada um à disposição da ação que será empreendida.

Entre as várias atividades de suporte às ações executadas, citam-se entre outras: a formação de técnicos da SME e Distritos da Educação em Gestão por Resultados; o desenvolvimento do Sistema Informatizado de Acompanhamento à Gestão Escolar – SAGE; a criação de materiais pedagógicos; o desenvolvimento de projetos de fortalecimento da aprendizagem; a implementação de metodologias ativas; a estruturação de programas pedagógicos para as escolas de tempo integral; a implantação do Sistema de Avaliação do Ensino Fundamental (SAEF), aplicado do 1º ao 9º ano com fins preventivos, detectando deficiências do processo de ensino e aprendizagem e provocando a adoção de intervenções pedagógicas que proporcionem a superação dessas deficiências, em tempo hábil.

Encerrando ciclos

Diante do caráter inequívoco dos números alcançados, há a clareza de que os grandes avanços foram obtidos e a certeza de conquistas vão além dos dados objetivos, abrindo caminho rumo à transformação pretendida. As medidas implementadas desde o início da gestão persistiram no período em análise (2017-2020) e colocaram o Município de Fortaleza em destaque no cenário nacional e regional, rendendo as seguintes posições em 2019/2020:

- 1º lugar na Região Nordeste no atendimento à Educação Infantil
- 1º lugar no Brasil em matrículas de tempo integral, em Creches
- 3º lugar no Brasil em matrículas em tempo integral
- 5º lugar entre as capitais do país no IDEB 2019



Anos INICIAIS

• 4º lugar entre as capitais do país no IDEB 2019
Anos FINAIS

Os resultados quantificáveis e não quantificáveis que

deixaram um sentimento de realização nos que tomaram parte do processo e um senso de apropriação das melhorias pela população que mais depende da ação do poder público.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Desenvolvimento da Educação Infantil

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de atendimento às crianças de 0 a 3 anos na rede municipal – Creche (%)	15,10	17,80	18,5	19,3**
Taxa de atendimento às crianças de 4 a 5 anos na rede municipal – Pré-escola (%)	39,20	43,10	47,6	48,2**
Matrícula realizada de Educação em Tempo Integral na EI (un.)	12.550	15.516	16.390	17.185**
Matrícula realizada na Creche (un.)	19.137	21.572	21.892	22.184**
Matrícula realizada no Pré-Escola (un.)	24.699	26.210	20.085	30.299**
Matrícula realizada na Educação Infantil (un.)	43.836	47.795	49.907	52.483**

Fonte: IEGM/SME *Dado até 02/12/2020 ** Dados gerenciais ou projetados/preliminares

Programa: Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de aprovação do Ensino Fundamental (%)	94,2	96,0	98,1	98,5**
Taxa de atendimento no Ensino Fundamental (%)	49,5	48,9	51,4	52,4**
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º ano (escala de 0 a 10)	8,7	8,9	9,4	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º ano (escala de 0 a 10)	5,1	5,50	5,5	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º ano (escala de 0 a 10)	2,7	2,9	2,7	-
Distorção Idade-Série Anos Finais (6º ao 9º ano) (%)	34,2	30,3	29,7	28,2**
Distorção Idade-Série Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (%)	17,7	15,1	12,3	10,8**
Escola com turmas de 2º ano com padrão de desempenho desejável no SPAECE (un.)	202	206	211	-
Matrícula realizada no Ensino Fundamental (un.)	150.986	154.331	159.000	
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental anos finais (%)	2,3	1,20	0,6	0,5**
Taxa de crianças alfabetizadas na idade certa (%)	79,90	92,40	100	100**

Fonte: IEGM/SME *Dado até 02/12/2020 ** Dados gerenciais ou projetados/preliminares

Programa: Educação de Jovens e Adultos

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de abandono na EJA municipal (%)	39,7	29,4	19,4	18,6**
Taxa de aprovação na EJA municipal (%)	50,7	61,2	71,7	72,5**

Fonte: IEGM/SME *Dado até 02/12/2020 ** Dados gerenciais ou projetados/preliminares

Programa: Desenvolvimento da Política de Educação em Tempo Integral

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020**
Taxa de atendimento de alunos em educação de tempo integral da educação básica (%)	-	31,50	41,4	48,5

Taxa de atendimento de alunos na Escolas de Tempo Integral - ETI (%)	4,50	3,80	4,0	4,7
Escola Municipal de Tempo Integral em funcionamento (un.)	21	23	25	27
Escola Municipal de Tempo Integral implantada (un.)	1	2	2	2
Matrícula realizada na Educação de Tempo Integral (un.)	56.065	69.418	86.438	107.755
Matrícula realizada nas Escolas de Tempo Integral - ETI (un.)	6.844	7.938	8.849	10.201
Matrícula realizada no Programa Integração (un.)	1.100	1.798	1.965	3.219
Matrícula realizada no Programa Pró-Técnico (un.)	1.600	1.842	2.675	2.726

Fonte: IEGM/SME *Dado até 02/12/2020 **Dados gerenciais ou projetados/preliminares

Programa: Melhoria da Qualidade da Educação Básica

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Aluno atendido por instituições de Educação Especial (un.)	861	672	538	820
Aluno beneficiado com transporte escolar (un.)	12.661	11.024	11.136	12.401
Aluno de Educação Especial matriculado na Rede Municipal de Educação (un.)	5.797	7.310	7.844	10.018

Fonte: IEGM/SME *Dado até 02/12/2020

Principais Realizações 2020

Educação Infantil

- 477 equipamentos escolares mantidos
- 30.299 alunos beneficiados com alimentação escolar – Pré-Escolar – PNAEP
- 22.142 alunos beneficiados com alimentação escolar creche – PNAEC
- 31 Centros de Educação Infantil (CEI) mantidos, até 02/12/2020
- 22.142 alunos beneficiados com atendimento para crianças de 1 a 3 anos – Creche

Ensino Fundamental

- 166.085 alunos beneficiados com alimentação escolar no ensino fundamental
- 579 equipamentos escolares mantidos
- 12 equipamentos públicos mantidos, até 02/12/2020

Educação de Jovens e Adultos

- 11.093 alunos do EJA com alimentação escolar
- 11.093 alunos beneficiados com Educação de Jovens e Adultos

Educação em Tempo Integral

- 27 equipamentos escolares mantidos
- 68.828 alunos beneficiado com Programa Novo Mais Educação
- 68.828 alunos beneficiados com alimentação escolar fundamental – Mais Educação

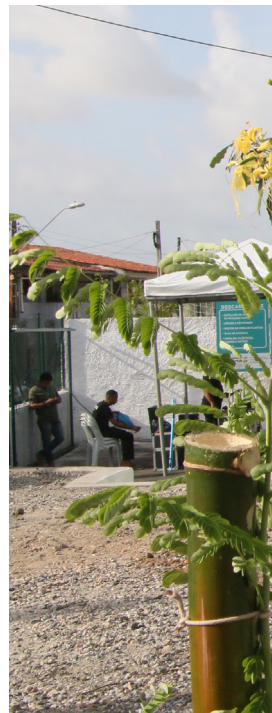
Qualidade da Educação Básica

- 12.401 alunos beneficiados pelo Transporte Escolar
- 4.852 alunos beneficiados com alimentação escolar - Atendimento Educacional Especializado – AEE
- 17.806 alunos beneficiados com fardamento escolar, até 02/12/2020
- 1 ação para o desenvolvimento da Gestão Escolar realizada
- 2 parcerias celebradas no âmbito do Projeto Parceria Público Privada
- 1 imóvel adquirido/regularizado, até 02/12/2020
- 579 escolas beneficiadas pelo Programa de Segurança Escolar
- 1 ação desenvolvida pelas Políticas de Educação Especial



- 477 equipamentos do Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – PMDE – mantido
- 200 incentivos concedidos pelo Programa Escola Municipal com Excelência e Desempenho – PMED
- 148.130 alunos beneficiados com distribuição de carteira, até 02/12/2020
- 820 crianças/adolescentes atendidos pelo Convênio de Instituições de Atendimento à Criança e Adolescente com Necessidades Especiais

QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS





Resultado Estratégico: Fortaleza Sustentável - Recursos naturais protegidos e qualidade do meio ambiente assegurada.

Área Temática: Urbanismo, Meio Ambiente e Segurança Hídrica.

Objetivo: Preservação e integração do ambiente natural ao ambiente construído e melhoria do conforto ambiental.

Órgãos envolvidos: SEUMA, SCSP, URBFOR, AGEFIS, SEINF e ACFOR.



Objetivo: Preservação e integração do ambiente natural ao ambiente contruído e melhoria do conforto ambiental

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Indicadores	2017	2018	2019*	2020**
Índice de controle da poluição hídrica (coliformes fecais/100 ml) *	4.978	-	1.780	3.260
Índice de controle da poluição de resíduos (pontos de lixo/km ²)	11,80	2,56	4,09 **	5,83
Taxa de licenciamento (%)	99,43	98,53	98,31	104,68
Corpos hídricos monitorados (%)	21,05	-	6,43	6,43

Fonte: SIOPFOR/SEUMA/SCSP/URBFOR/AGEFIS/ACFOR

* Em 2017 e 2019, monitoramento por meio de coletas e análises da qualidade das águas (Resolução CONAMA 274/2000).

** Houve mudança na metodologia de mapeamento dos pontos de lixo pela ACFOR. Dados referentes baseados nos 1.286 pontos de lixo levantados até outubro/2019.

Integrar disciplinas indissociáveis como Urbanismo e Meio Ambiente foi a fórmula mágica para que ambiente natural e ambiente construído da cidade interagissem em favor do fortalezense. A despeito dos essenciais avanços proporcionados pela gestão recente, Fortaleza ainda possui desafios inerentes aos grandes centros urbanos, como a superação dos contrastes sociais e econômicos, assim como o desafio da universalização do acesso a saúde, educação, moradia de qualidade, infraestrutura urbana e saneamento básico.

No ano de 2014 foi apresentada a Política Municipal de Meio Ambiente que representa um conjunto de princípios, diretrizes e normas básicas para proteção do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população, visando à institucionalização do planejamento e da gestão sustentável do município.

A referida política tem como objetivo a preservação, conservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar condições ao desenvolvimento social, econômico e ambiental para os habitantes de Fortaleza, e é estruturada em: Áreas Verdes; Recursos Hídricos; Biodiversidade; Controle da Poluição; Mudança do Clima; Educação Ambiental, proporcionando a integração do ambiente natural e construído de Fortaleza.

Para a regulamentação da referida política, em 2017, foi sancionada a Lei Municipal nº 10.619 (Política

Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza), um genuíno marco para o desenvolvimento sustentável da cidade, tendo como foco a integração entre o ambiente natural e o ambiente construído. Ressalte-se que um dos principais resultados esperados na Política Municipal do Meio Ambiente é a implantação da Rede de Sistemas Naturais.

Contribuíram mais diretamente para o alcance desses resultados: Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEUMA, Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP, Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR, Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF, Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS e Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR.

As principais ações desenvolvidas foram: o melhor tratamento dos resíduos sólidos da cidade; o uso sustentável dos recursos hídricos por meio do monitoramento dos mesmos; a ampliação da infraestrutura de esgotamento sanitário e de drenagem das águas pluviais; a melhor conservação e manutenção do ambiente natural (arborização urbana e paisagismo); e as atividades promotoras da educação ambiental. Além disso, o enfrentamento da degradação ambiental articula ações de ciência, tecnologia e inovação, desenvolvendo tecnologias que moderam a pressão antrópica das atividades



produtivas e permitem o uso sustentável dos recursos naturais, e saneamento, e, principalmente, da coleta seletiva de resíduos.

CONTEXTO E ESTRATÉGIAS

Metas Cumpridas e Obstáculos Superados

Desde o princípio, a gestão firmou suas estratégias para o ambiente natural e construído em estreita sintonia com as diretrizes da Política Urbana Nacional, por meio da importância dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade e das diretrizes sustentáveis estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), e com a Política Nacional do Meio Ambiente.

Objetivos estrategicamente articulados:

- Propor medidas visando ao cumprimento da função social da cidade, mediante planejamento e gestão dos ambientes natural e construído.
- Promover a qualidade urbana e ambiental da cidade, por meio do aumento da eficiência e eficácia dos serviços de licenciamento e monitoramento dos ambientes natural e construído.
- Promover a melhor compreensão social das práticas/exigências de controle urbano e ambiental.
- Estabelecer medidas que visem à participação democrática, em ambiência de corresponsabilidade positiva para o crescimento sustentável, mediante o debate nos diversos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Metas Cumpridas

- Alinhadas às Políticas de Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais, norteadas pela regulamentação das áreas naturais de Fortaleza, estabelecendo usos das áreas de acordo com a legislação ambiental e com os instrumentos de gestão urbana vigentes.
- Expandidas as instâncias de participação no desenvolvimento sustentável, mediante a reativação dos conselhos existentes e criação de novas instâncias para o engajamento dos cidadãos e entidades da sociedade civil.
- Regulamentadas, revitalizadas e ampliadas as áreas verdes de Fortaleza (parques urbanos, polos de lazer e lagoas), elaborando-se projetos de lei estabelecendo

os usos permitidos em cada uma delas e dispendo sobre o Sistema Municipal de Áreas Verdes, que serão integradas em rede.

- Criação, regulamentação e implantação (em parte) do Parque Urbano Rachel de Queiroz.
- Estabelecida parceria com o Governo do Estado para a criação de novos espaços de lazer no Parque do Cocó.
- Implantada a Fiscalização Integrada Urbana e Ambiental.

Obstáculos Superados

No período 2017-2020, superaram-se obstáculos, em grande parte decorrentes de uma observação da situação ambiental de Fortaleza. Foi diagnosticada a situação das praças, parques, lagoas e margens dos rios da bacia metropolitana que desaguam nas praias de Fortaleza. Enfrentou-se, ainda, a precariedade e falta de regulamentação do conjunto de áreas verdes municipais para estabelecer os usos permitidos em cada uma delas.

Ademais, medidas foram tomadas no sentido de reduzir a elevada dependência do Poder Público Municipal em efetivar iniciativas para o desenvolvimento das políticas de Urbanismo e Meio Ambiente. Mais recentemente, a execução orçamentária tem apresentado uma elevação significativa de aplicação de recursos próprios em Meio Ambiente. Ressalta-se também a execução de obras de infraestrutura de drenagem e de requalificação urbana que visaram à melhoria da qualidade de vida das comunidades mais carentes.

Eliminação da Burocracia Excessiva e Disponibilização de Informações Integradas Confiáveis

Tanto os procedimentos burocráticos excessivos ou desnecessários como a falta de integração entre os poucos sistemas corporativos informatizados sinalizaram para a modernização dos procedimentos de licenciamento urbano e ambiental – construção e funcionamento – de seus empreendimentos (micro, pequenas e grandes empresas dos ramos correlatos), escritórios de suporte e assessoria profissionais locais e entidades representativas das classes profissional e empresarial.

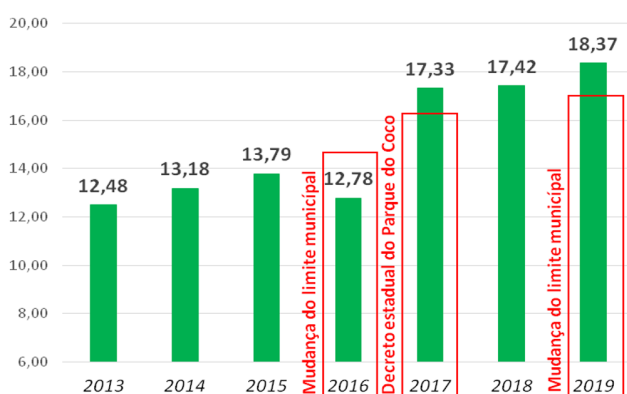
Modernização das Estruturas Organizacionais

Desde o início da primeira gestão encerrada, destacou-se a coordenação por parte da SEUMA, de forma integrada e colaborativa, das ações relacionadas ao Urbanismo e Meio Ambiente, incluindo ações nas políticas públicas de integração do ambiente natural com o ambiente construído da cidade e com a efetiva operacionalização em campo pela URBFOR, autarquia municipal criada em 2016 para executar as políticas públicas relativas ao ambiente natural.

Houve mudança de foco de tratamento do lixo produzido para uma abordagem holística, visando adequar o tratamento e a destinação, de forma segregada, dos resíduos sólidos produzidos nos domicílios, nos empreendimentos comuns e nos especiais (construção civil, dejetos hospitalares, indústrias químicas).

Ressalta-se, também, a contínua decisão governamental de especial atenção às atividades de arborização, paisagismo e manutenção da rede de drenagem natural do município. Praças, parques, passeios, canteiros centrais e equipamentos públicos encontravam-se pouco arborizados, ao mesmo tempo em que havia necessidade de melhoria dos índices de poluições sonora, visual e hídrica que afetam as lagoas, os rios e riachos, e a orla marítima.

Gráfico 3.34 - Área Verde por Habitante em Fortaleza



Fonte: SEUMA, 2019. Elaborado com base no Sistema Territoriais de Fortaleza (SITFOR)

A cobertura vegetal atual em Fortaleza (18,37 m² em 2019) supera:

- A recomendação da OMS de 12 m² por habitante (2013);
- A meta estabelecida no Plano Fortaleza 2040 é de 15 m² por habitante (desde 2017).

Cidade da Criança



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Monitoramento da Área Verde do Município

O monitoramento do Índice de Área Verde por fortalezense foi implantado na gestão municipal por se tratar de uma das formas de melhor de avaliar os efeitos causados sobre o meio ambiente local. Empreenderam-se ações para o alcance, em 2020, do patamar de 18 m² por habitante superior à meta de 15 m² (Plano Fortaleza 2040). Superaram-se os principais obstáculos às ações discretas e dispersas de plantio e distribuição de mudas tanto oriundas do poder público como as exíguas iniciativas coordenadas pela comunidade local, além da necessidade de aumento da área de cobertura vegetal, com uma forte demanda reprimida para a criação de novos Parques Urbanos Municipais regulamentados e delimitados por Decretos Municipais com o intuito de preservar e incentivar o uso sustentável dessas áreas.

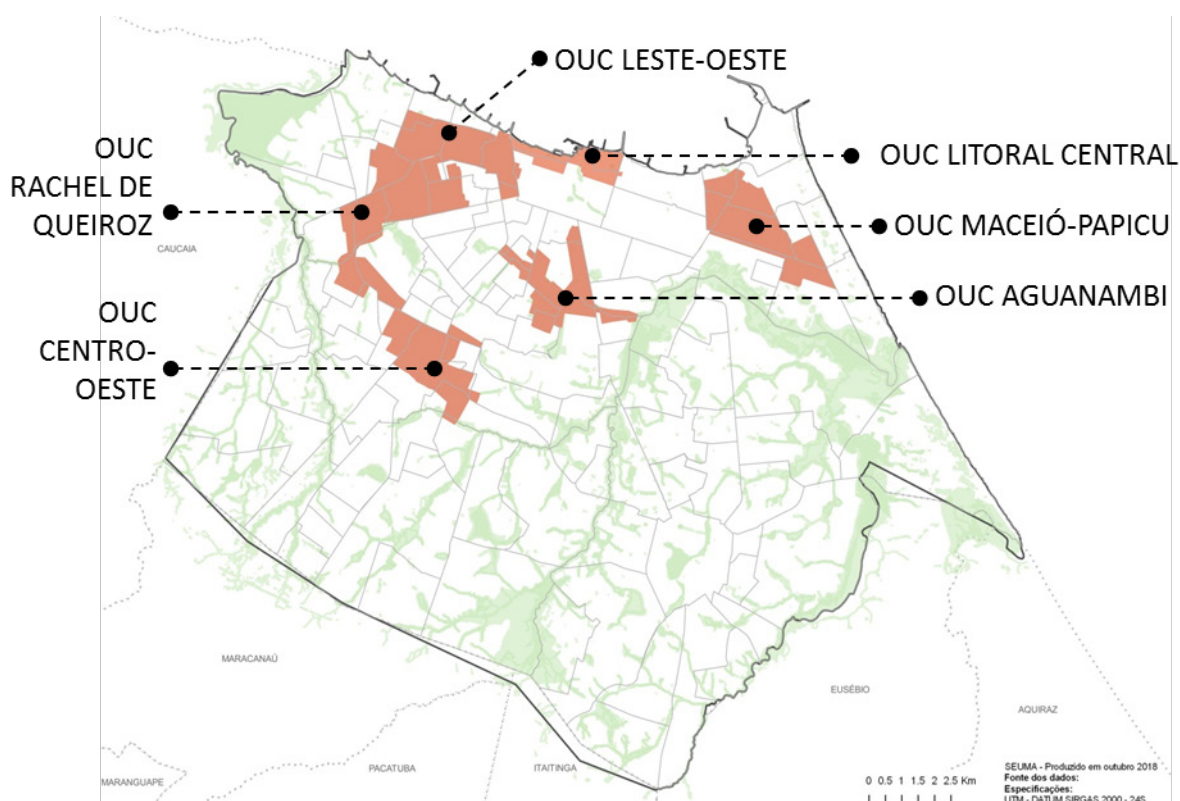
Revisão e Atualização das Legislações

A presente gestão lidou consistentemente como a atualização e revisão das legislações vigentes. No elenco de normas inseriram-se a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e os instrumentos urbanísticos criados no Estatuto da Cidade aplicáveis em Fortaleza e o Código de Obras e Posturas, que após revisão recebeu o nome de Código da Cidade porque além de abrigar os preceitos de Obras e Posturas também presenteia Fortaleza com um código ambiental.

Com relação aos instrumentos urbanísticos com ações em andamento, destacaram-se as Operações Urbanas Consorciadas – OUC, em que houve a determinação tanto de concluir etapas ainda não finalizadas (OUCs Osório de Paiva e Parque Urbano Lagoa da Sabiaguaba), e, posteriormente, se estabelecer novas áreas propícias à expansão de novas OUCs implantação, além de manter continuamente o aprimoramento de todas.



Figura 3.8 - Implantação das Novas Operações Urbanas Consorciadas



“Cenário de 10 anos: Geração de Emprego – 217 mil novos empregos e Mercado Imobiliário (VGV) com acréscimo de 17,2 bilhões.”

Fonte: SEUMA, 2019.

Proteção dos Recursos Naturais

A promoção da proteção dos recursos naturais do município efetivou-se para dar conta do intenso e contínuo processo de concentração urbana e ocupação desordenada das diversas áreas do município. Permanentes cuidados foram dispensados à preservação e revitalização dos mananciais hídricos (rios, riachos, lagoas), revitalização das áreas litorâneas degradadas, em vista da extensa orla marítima de Fortaleza, e a reordenação das áreas irregularmente ocupadas em todo o território municipal.

Instrumentos Urbanísticos Inovadores

No âmbito das Outorgas Onerosas do Direito de Construir e da Alteração de Uso, têm-se consolidado e ampliado os resultados já alcançados pelo município, que arrecadou, desde 2016 até 2020, quando o instrumento foi implantado, R\$ 58 milhões.

Esses valores foram aplicados no Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB) e investidos

em obras de infraestrutura urbana, 47 novas “Areninhas”, manutenção de áreas públicas, entre outras ações.

Fiscalização Integrada

Com base no sistema de fiscalização do município integrado, houve a evolução dessa atividade de forma centralizada na AGEFIS, o que acarretou na atenção especial às irregularidades urbanas cometidas na cidade. Especialmente em 2020, consolidaram-se ações que promoveram o trato apropriado de diversas abordagens com relação à convivência em comunidade na nossa cidade.

Dimensões dos Avanços

No percurso da gestão 2017-2020, os avanços e legados oriundos das ações com os fins de proteger e assegurar a qualidade dos recursos naturais, além de integrar os ambientes natural e construído, podem ser melhor reconhecidos pelas diversas dimensões nelas encerradas: Inovação, Empreendedorismo, Responsabilidade Compartilhada, Sentimento de Pertença e Sustentabilidade.

Inovação na Oferta de Serviços

Prioridade continuamente elevada dada ao formato online de prestação de serviços públicos visando à excelência de isonomia e transparência dos processos de cunhos técnico e administrativo, ao solicitar que o próprio cidadão alimente o sistema com informações auto declaratórias e documentações comprobatórias.

Permanente elevação da incorporação das críticas necessárias aos dados inseridos parametrizadas como regras de negócio previamente inseridas em sistemas corporativos informatizados, tendo por base a legislação vigente e pertinente a cada serviço ofertado.

Negócios Urbanos Sustentáveis

Modernizados os processos relacionados à expansão dos Negócios Urbanos, ação indutora e incentivadora de um maior envolvimento e participação cidadã. A Gerência de Negócios Urbanos da SEUMA foi responsável por gerir nosso principal ativo: o solo.

A SEUMA também foi responsável por propor as consistentes atualização e aplicação dos diversos instrumentos urbanísticos inovadores, tais como: Operação Urbana Consorciada, Outorga Onerosa do Direito de Construir, Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo e Transferência do Direito de Construir.

Responsabilidade Compartilhada

Elevado o nível de adesão da comunidade local em contribuir diretamente para potencializar a conscientização de responsabilidade conjunta, o conhecimento compartilhado e a participação efetiva dos múltiplos atores sociais.

Identificadas e enfrentadas as fragilidades que apontavam para a necessidade de envolver todos os atores nas questões temáticas e para o fortalecimento de relações interpessoais, diálogo e gestão compartilhada com o cidadão.

Sentimento de Pertença

Promoveram-se ações no sentido de eliminar a carência generalizada de sistemas informações seguras, coesas e integradas que permitissem o conhecimento real da cidade que visassem à qualificação dos processos de

licenciamento, planejamento e controle do ambiente natural e construído.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES

Realizações

Política Municipal de Meio Ambiente (Lei N° 10.619, de 10 de outubro de 2017)

- Propósito: Integração do ambiente natural e do ambiente construído:
- Eixos da Política: Área Verde; Educação Ambiental; Controle da Poluição, Mudança do Clima; Recursos Hídricos; Biodiversidade.
- Oficialização do Sistema Municipal de Áreas Verdes - subsidiou o cálculo do índice de área verde por habitante, elaborado a partir da base cartográfica do cadastro multifinalitário do Município de Fortaleza atualizada pelas ortofotos de 2016.

“Fortaleza: Cidade Sustentável”

- Programa de investimentos para o planejamento e a gestão do ambiente natural e construído.
- Aprovado em 2018 um empréstimo inédito vinculado ao Urbanismo e Meio Ambiente, para um investimento total de US\$ 146,6 milhões junto ao Banco Mundial (Bird).
- Contempla intervenções na bacia Vertente Marítima e no Parque Rachel de Queiroz, beneficiando diretamente 319.774 pessoas (destas 53% são mulheres) e indiretamente todos os fortalezenses.

25 PARQUES URBANOS MUNICIPAIS criados/regulamentados (sendo 14 parque no entorno de lagoas urbanas):

- Bosque Presidente Geisel
- Parque Arquiteto Otacílio Teixeira Neto (Bisão)
- Parque das Iguanas
- Parque Linear Adahil Barreto
- Parque Linear do Parreão
- Parque Linear do Riacho Maceió
- Parque Linear do Riacho Pajeú
- Parque Linear Raquel de Queiroz
- Parque Urbano da Liberdade (Cidade da Criança)
- Parque Urbano Rio Branco
- Parque Urbano do Sitio Tunga



- Parque Urbano Jornalista Demócrito Dummar (Lagoa de Messejana)

Atualmente os Parques Públicos Municipais, além do Parque Ecológico do Passaré, são mantidos e administrados pela URBFOR, órgão responsável pela execução das políticas públicas relativas à conservação e manutenção do ambiente natural do Município de Fortaleza.

Parque Linear Rachel de Queiroz

- Extensão aproximada de 10 km e área total de 134,7 hectares (ha).
- Foi concebido como parque do tipo linear, utilizando-se do sistema viário existente como porta de conexão entre fragmentos de áreas verdes. Essa área verde de

lazer está inserida em uma área de densidade média de 140 mil hab/km².

- Impacta diretamente na vida de 285 mil pessoas ao longo dos 8 bairros da sua extensão, e dos outros 6 bairros inseridos em seu entorno, com área de influência de 2.218 ha.

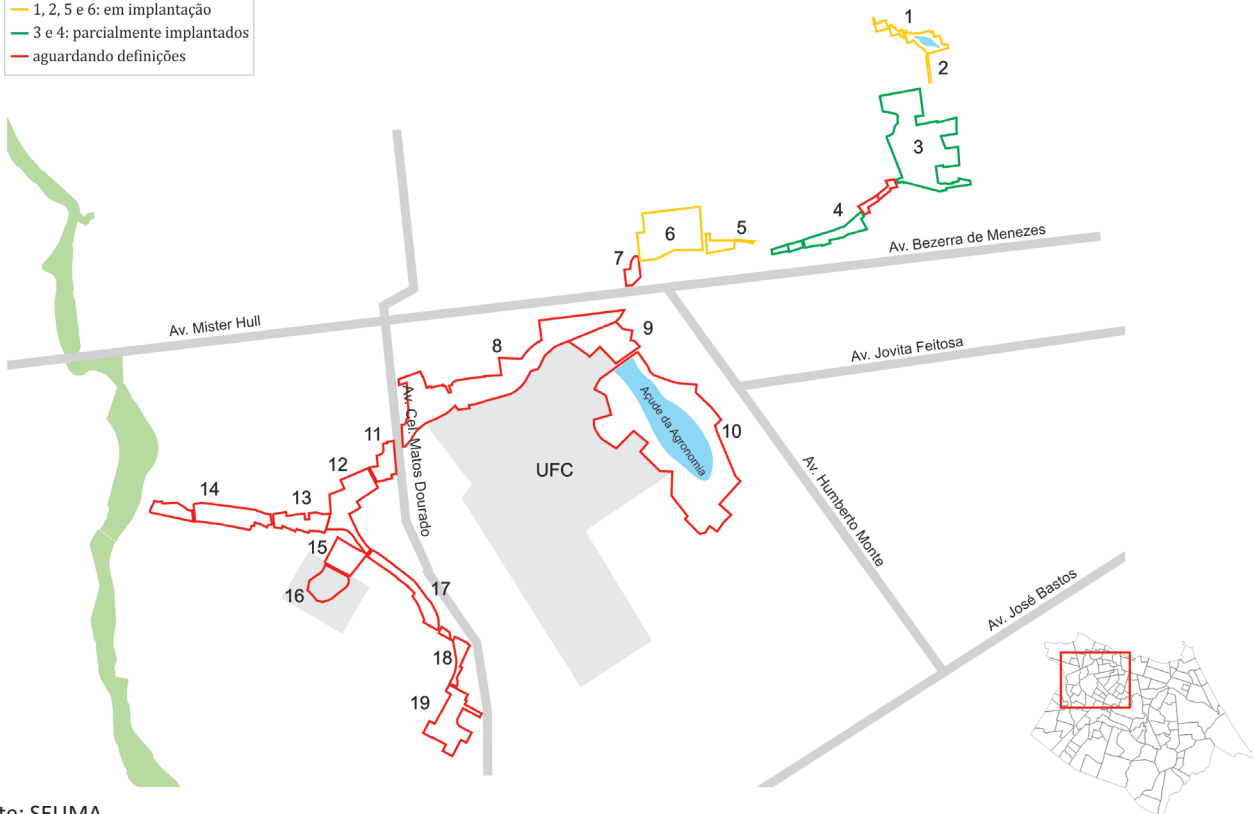


Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Figura 3.9 - Intervenções no Parque

As obras de requalificação do Parque Rachel de Queiroz devem englobar, ao todo, 19 trechos interconectados nas Regionais III e XI de Fortaleza.

- 1, 2, 5 e 6: em implantação
- 3 e 4: parcialmente implantados
- aguardando definições



Fonte: SEUMA

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

APA – Área de Proteção Ambiental

- Criação da APA municipal da Lagoa da Maraponga

(2019) - Decreto Municipal nº 14.383/2019.

Ampliação da APA estadual do Rio Ceará -

Maranguapinho (2018) - Decreto Estadual nº 32.761/2018.

Parque Natural (Projeto de Lei 47/2019 encaminhado à Câmara Municipal)

- Previsão de ampliação em 10 hectares da área de proteção integral do Parque Municipal Natural das Dunas de Sabiaguaba.

PROGRAMA ADOÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS VERDES

- Desde a implantação até 2020, 468 espaços públicos adotados, sendo 94 praças revitalizadas com recursos do FUNDEMA.

- Com pouco mais de 6 anos, o programa de adoção voluntário, gerou uma economia de mais de R\$ 52 milhões para os cofres públicos.

RECURSOS HÍDRICOS

Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (em andamento)

Após a implementação do Plano em 2015, hoje, elevou-se o conhecimento da situação do município de Fortaleza que intentam planejar as ações e alternativas para a universalização dos serviços públicos de saneamento, resultando na promoção do saneamento, da saúde pública e do meio ambiente:

- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Abastecimento de água potável;
- Drenagem e manejo das águas pluviais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA

Grupo de Trabalho PMEAFOR - Portaria SEUMA Nº 56/2018

134 integrantes e 67 instituições.

7 oficinas territoriais e 290 participações.

82 atividades do Grupo de Trabalho.

PLATAFORMA RECICLANDO ATITUDES

- Reciclando Atitudes nas Escolas - implantação de Espaços Reciclando Atitudes e Coletores PEVs: 8 escolas PEV implantadas + 15 escolas PEV contratadas para implantação em 2020.

- Reciclando Atitudes nas Praias Rios e Lagoas.

- Reciclando Atitudes nas Áreas Verdes e Unidades de Conservação.

- Reciclando Atitudes com Entidades Religiosas.

- Reciclando Atitudes nos demais Espaços Públicos.

- Reciclando Atitudes na Cidade - requalificação de espaços deteriorados pelo descarte inadequado de resíduos, geradores de “pontos de lixo”. “No lugar de lixo, árvores e flores”.

- Reciclando Atitudes com os Catadores - articulação, mobilização, capacitação, cessão de veículos (caminhão baú e moto cargueira) para traslado de recicláveis, doação dos recicláveis arrecadados nos PEVs. Promove-se o incremento de renda com a inserção das Associações de Catadores no serviço de coleta em grandes eventos.

RESULTADOS (até novembro/2020):

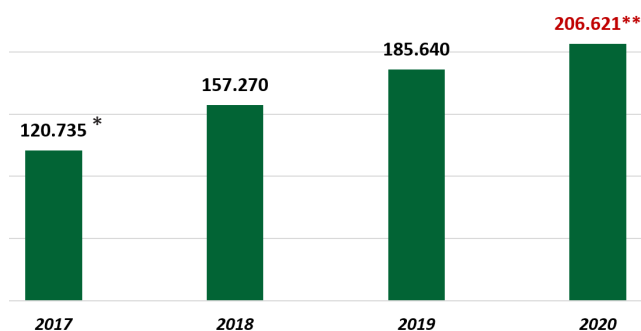
- 1.171 ações de Educação Ambiental.
- 93.454 pessoas sensibilizadas.
- 3.760.959 kg de recicláveis coletados.

PLANO DE ARBORIZAÇÃO

- 7.369 árvores plantadas em parceria com o cidadão
- 4.752 mudas doadas desde 2016 no Projeto “Uma Criança, uma árvore”

- 206.621 árvores doadas/plantadas

Gráfico 3.35 – Número Acumulado de Árvores doadas/plantadas por meio da SEUMA



Fonte: SEUMA. Elaboração: SEPOG/COPLAM

Notas: * Acumulado de 2013 a 2017

** Dados até novembro de 2020

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Lixeiras subterrâneas

- 15 lixeiras subterrâneas duplas instaladas em vários



pontos da Cidade, cada uma com capacidade de 1 mil litros. São 2 no Mercado dos Peixes, 1 no Morro Santa Teresinha, 1 no Campo do América, 1 quádrupla (que comporta 4 mil litros) na Avenida José Jatahy, 6 na Avenida Leste-Oeste, 3 no Pirambu e 1 no Morro Santiago.

- Os resíduos acumulados são estrategicamente recolhidos: os caminhões coletores têm um sistema hidráulico ligado às lixeiras, fazendo as estruturas subirem e os contêineres retirados e descarregados.

Ecopontos

- Efetivou-se a implantação de 86 ecopontos (de 2015 até dezembro/2020) que vem promovendo a mudança do comportamento da população quanto ao descarte de resíduos sólidos e à coleta seletiva, incentivando a reciclagem de materiais, com entrega voluntária de materiais recicláveis e outros tipos de resíduos.

- População vem fazendo o descarte gratuito de: pequenas proporções de entulho; restos de poda; móveis e estofados velhos; óleo de cozinha; papelão; plástico; vidro; metal.

- Recicla Fortaleza: seus resíduos recicláveis valem crédito!

- De dezembro/2015 até maio/2020, os Ecopontos:

- Receberam cerca de 187.600 toneladas de entulhos, volumosos e recicláveis

- Geraram aproximadamente R\$ 3,5 milhões distribuídos a mais de 29 mil usuários do Recicla Fortaleza e a mais de 1.600 carroceiros cadastrados no programa E-Carroceiro, como benefícios para aqueles que realizam o descarte correto destes tipos de materiais.

- Somente entre janeiro e junho/2020:

- Os Ecopontos receberam 48 mil toneladas de resíduos.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

CONTROLE URBANO

Monitoramento – Qualidade do Ar

- 1ª. Estação de Fortaleza instalada em janeiro de 2020, com registros horários.

- Parâmetros da qualidade do ar e parâmetros meteorológicos: Índice de qualidade do ar em Fortaleza (Mensal): N1 (Boa) 0 - 40 N2 (Moderada) 41 - 80 N3 (Ruim) 81 - 120 N4 (Muito Ruim) 121 - 200 N5 (Péssima) >200.

- Resultados mensais:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
21	33	23	18	21	21	25	34	29	29	26

Monitoramento- Recursos Hídricos

- Análises laboratoriais mensais em:

- 27 Lagoas e Açudes

- 12 Rios e Riachos

- 15 Estações de tratamento de Esgotos (ETEs)

- Monitoramento da Qualidade da água: balneabilidade; controle da Poluição; relatórios técnicos e boletins de análise.

INTEGRAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS

- Foi integrada, em uma só autarquia, a competência para fiscalização das posturas, obras, edificações, estabelecimentos, atividades, resíduos sólidos, eventos, meio ambiente, vigilância sanitária, defesa do consumidor, transportes e patrimônio histórico-cultural.

- Iniciativas de educação cidadã promovidas: redução dos pontos de lixo; ampliação da coleta particular de resíduos; expansão da base de licenciamentos e para o ordenamento da utilização dos espaços públicos nos diversos locais com intensa demanda do comércio ambulante, cuja ocupação desordenada, há anos, vinha prejudicando diversos segmentos: trânsito de veículos e de pedestres e o comércio regular, por exemplo

- A constante presença da fiscalização nas ruas e na mídia favorece a conscientização da importância de todos colaborarem com a prefeitura na construção de uma cidade mais desenvolvida, justa e acolhedora. A AGEFIS conta com equipes especializadas para o registro e acolhimento de denúncias; para a padronização dos procedimentos fiscais a serem

• A constante presença da fiscalização nas ruas e na mídia favorece a conscientização da importância de todos colaborarem com a prefeitura na construção de uma cidade mais desenvolvida, justa e acolhedora. A AGEFIS conta com equipes especializadas para o registro e acolhimento de denúncias; para a padronização dos procedimentos fiscais a serem cumpridos; na formulação estratégica de rotas diárias, otimizando o uso de veículos e recursos públicos; e para o desenvolvendo de tecnologias, aplicativos e sistemas como o Fiscalize, que dá aos fiscais celeridade no registro de autos e o acesso a informações de apoio.

• O cidadão fortalezense que deseja denunciar uma irregularidade pode recorrer a um único órgão competente, que integra e padroniza toda a ação de fiscalização na cidade. Além disso, foi facilitado o acesso do cidadão à AGEFIS, que está sediada no bairro

Cajazeiras e em todas as Secretarias Regionais, além de disponível por meio da Ouvidoria e dos canais de denúncias: central 156, aplicativo Fiscalize Fortaleza (Android e OS) e site denuncia.agefis.fortaleza.ce.gov.br.

• Implementado a partir de 2019, o novo Código da Cidade reúne os desafios de incluir novas funcionalidades, como a possibilidade de comutação da penalidade de multa com serviço voluntário do Fortaleza Solidária, e de ampliar a transparência no acompanhamento e facilidade de comunicação entre a população e a prefeitura;

• Em 2020, a AGEFIS recebeu mais uma missão: fiscalizar o cumprimento das medidas sanitárias de prevenção à covid-19. Em ação orientativa, foram entregues mais de 170 mil kits com máscaras e panfletos educativos.

Quadro 3.36 - Quantitativo das Fiscalizações Realizadas

Fiscalizações Executadas	2017 (*)	2018	2019	2020 (**)	ACUMULADO DA AGEFIS
RESÍDUOS SÓLIDOS	11.114	1.065	2.220	1.771	16.170
POSTURAS E PRÁTICAS INADEQUADAS	1.255	10.577	16.512	10.642	38.986
AÇÕES PROGRAMADAS	32	4.557	14.926	6.751	26.266
COMÉRCIO AMBULANTE, FEIRAS E PERMISSIONÁRIOS	60	6.854	6.954	2.665	16.533
OBRAS, EDIFICAÇÕES, INTERVENÇÕES E OCUPAÇÕES IRREGULARES	636	4.805	6.768	5.888	18.097
POLUIÇÃO DO SOLO	61	3.450	5.628	3.227	12.366
VISTORIA/INSPEÇÃO APÓS O LICENCIAMENTO DE LICENÇA SANITÁRIA		1.875	6.211	2.377	10.463
VISTORIA/INSPEÇÃO PRÉVIAS AO LICENCIAMENTO	4	2.884	3.342	253	6.483
VISTORIA/INSPEÇÃO PRÉVIAS AO LICENCIAMENTO SANITÁRIO	59	3.511	2.822	1.755	8.147
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	80	1.977	3.048	2.385	7.490
POLUIÇÃO SONORA	430	1.911	5.855	9.468	17.664
VISTORIA/INSPEÇÃO APÓS O LICENCIAMENTO	2.200	900	911	312	4.323
POLUIÇÃO VISUAL	20	1.323	1.335	450	3.128
DEFESA DO CONSUMIDOR	371	968	1.475	2.258	5.072
INFRAÇÃO AMBIENTAL	166	525	949	875	2.515
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	126	458	1.166	1.292	3.042
POLUIÇÃO HÍDRICA	41	231	126	91	489
MONITORAMENTO DOS TERMOS DE COMPROMISSO	33	129	2	0	164
FISCALIZAÇÃO DE LICENÇA CASSADA		6	12	6	24
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	1	5	5	10	21
Totais	16.689	48.011	80.267	52.476	197.443

Fonte: Fiscalize/GRPFOR; Elaboração: AGEFIS, 2020.

(*) 2017: A integração da fiscalização efetuada nas secretarias regionais e temáticas foi concluída em julho/2017.

(**) 2020: Até 30/11/2020



Quadro 3.37 - Autos de Notificação e Infração Lavrados

Autos Lavrados (Infração/Notificação)	2017 (*)	2018	2019	2020 (**)	ACUMULADO da AGFEIS
POSTURAS E PRÁTICAS INADEQUADAS	1.279	8.115	7.332	2.420	19.850
LIMPEZA PÚBLICA	845				5.319
POLUIÇÃO VISUAL	96	2.313	570	140	3.581
OBRAS, EDIFICAÇÕES, INTERVENÇÕES E OCUPAÇÕES IRREGULARES	1.267	1.167	1.516	944	3.260
DEFESA DO CONSUMIDOR	258	817	430	315	3.029
COMÉRCIO AMBULANTE, FEIRAS E PERMISSIONÁRIOS	686	1.191	1.414	338	2.985
VISTORIA/INSPEÇÃO APÓS O LICENCIAMENTO DE LICENÇA SANITÁRIA	62	522	3.139	1.124	2.558
VISTORIA/INSPEÇÃO PRÉVIAS AO LICENCIAMENTO SANITÁRIO	84	672	1.167	730	2.449
RESÍDUOS SÓLIDOS	1.366	976	645	192	7.727
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	53	842	1.385	862	1.973
POLUIÇÃO SONORA	578	830	809	379	1.897
POLUIÇÃO DO SOLO	21	1.202	938	762	1.845
AÇÕES PROGRAMADAS	2	177	5.646	1.818	358
INFRAÇÃO AMBIENTAL	30	68	100	50	271
VISTORIA/INSPEÇÃO PRÉVIAS AO LICENCIAMENTO	2	62	88	39	197
POLUIÇÃO HÍDRICA	40	70	28	7	177
VISTORIA/INSPEÇÃO APÓS O LICENCIAMENTO	49	56	170	81	138
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	18	65	309	170	124
FISCALIZAÇÃO DE LICENÇA CASSADA		5	3	2	7
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL		2	1	1	3
MONITORAMENTO DOS TERMOS DE COMPROMISSO			13	5	
Totais	6.736	19.152	25.703	10.379	57.750

Fonte: Fiscalize/GRPFOR; Elaboração: AGEFIS, 2020

(*) 2017: A integração da fiscalização efetuada nas secretarias regionais e temáticas foi concluída em julho/2017.

(**) 2020: Até 30/11/2020

AUTOMATIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO

Inovações

- Atualmente a emissão de alvarás e licenças se dá de forma imediata ou em até 30 minutos, quando necessário pagamento de taxa, período máximo para efetuar a compensação bancária.

- Alguns serviços, que demoravam de 30 a 120 dias para dar resposta, passaram a ter resolutividade imediata.

- 56 serviços disponíveis à população (20 gratuitos), sem necessidade presencial (período entre o lançamento da plataforma (2015) e novembro de 2020).

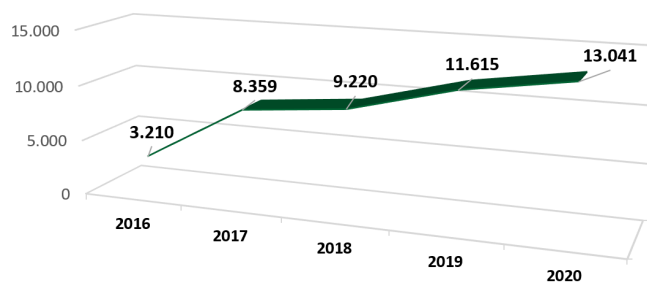
- 95% das licenças são emitidas por meio do Fortaleza Online.

SEUMA 100% Digital

- Cidadão pode protocolar um processo a qualquer hora em qualquer lugar.

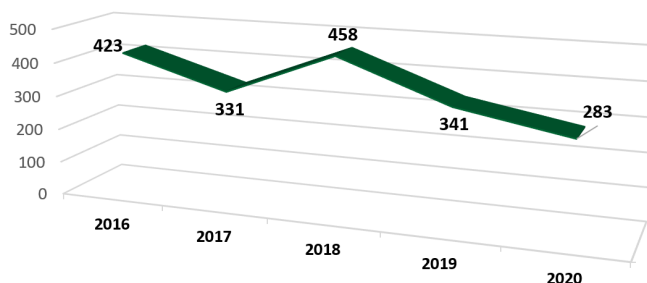
- Taxa de modernização 100% alcançada, com 95% do Licenciamento via Fortaleza Online, 5% via licenciamento digital e a partir da virtualização de todos os serviços prestados pela SEUMA, incluindo o atendimento ao cidadão.
- 4.867 atendimentos online.

Gráfico 3.36 - Evolução da Emissão dos Alvarás de Funcionamento



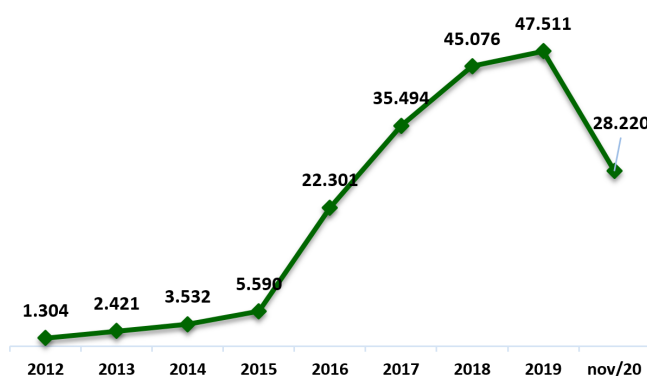
Fonte: Painel de Negócios Urbanos – Dashboard - SEUMA, 2020*
Dados até 30.11.2020

Gráfico 3.37 - Evolução da Emissão dos Alvarás de Construção



Fonte: Painel de Negócios Urbanos – Dashboard - SEUMA, 2020. *
Dados até 30.11.2020

Gráfico 3.38 - Evolução do Licenciamento Urbano e Ambiental (licenças/ano)



Fonte: SEUMA (Fortaleza Online), 2020



Figura 3.10 - Redução do tempo para abertura de pequenas empresas

Atualmente, as licenças emitidas de forma automática, pelo Fortaleza Online, representam 95% do licenciamento da cidade, sendo os 5% restantes expedidas por meio do Licenciamento Digital (virtualizadas, mas com análise prévia).

Reconhecimento do Fortaleza Online

- Em 2018, o Fortaleza Online foi avaliado como o projeto mais inovador da gestão municipal e, em 2019, possibilitou a indicação do Prefeito Roberto Claudio e a conquista do Prêmio Nacional de Prefeito Empreendedor, no segmento da desburocratização.

- Os resultados alcançados confirmam a sua importância, pois demonstraram o compromisso da gestão municipal de manter Fortaleza como a capital mais desburocratizada do país e referência por estabelecer um ambiente inclusivo, empreendedor e favorável aos negócios.

- Desde 2017, o Fortaleza Online está integrado com o Sistema de Informações Territoriais de Fortaleza - SITFOR e Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza - GRPFOR, com a SMS (Vigilância Sanitária) e, por meio da Rede Simples, com órgãos externos dos poderes públicos estadual e federal, como a Junta Comercial e a Receita Federal.

- Com relação à inclusão social, tratou-se de implementar um conjunto sólido e eficaz de procedimentos e ferramentas tecnológicas, que vem contribuindo decisivamente para evitar o isolamento do cidadão das oportunidades, do fazer cidade, do ser cidade.

REVISÃO DOS MARCOS LEGAIS DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE "Cidade Legal"

- Atualizado o Código de Obras e Posturas que se transformou em Código da Cidade, com a inserção do código ambiental para além das obras e posturas.

- Regulamentados instrumentos urbanísticos como a



Outorga Onerosa de Alteração de Uso - OOAU e da Transferência do Direito de Construir.

- Criado Instrumento para Regularizar Edificações.
- Regulamentado o Sistema Municipal de Áreas Verdes.
- Plano Municipal de Saneamento Básico de Fortaleza.
- Lei da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono (Lei 10.586/2017):
 - Inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE (ref. 2012, 2014, 2016);
 - Plano de Ações e Metas para redução de GEE;
 - Índice de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas;
 - Plano de Adaptação.

Apoiada pelo conceito de ação local para impactos globais.

Adaptação às mudanças climáticas

• A gestão iniciou o planejamento de adaptação perante as mudanças climáticas, com Fortaleza como afiliada ao International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI) - Governos Locais pela Sustentabilidade, a principal associação mundial de cidades e governos locais dedicados ao desenvolvimento sustentável. O planejamento está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, estabelecidos pela União das Nações Unidas - ONU e foi estruturado nos eixos Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais, Sustentabilidade e Educação Ambiental nos quais são trabalhados os componentes Áreas Verdes, Águas, Controle da Poluição e Biodiversidade.

Regulamentação dos instrumentos do Plano Diretor de 2009

As principais regulamentações de instrumentos de planejamento urbano no período 2013-2019 para proporcionar negócios e melhorar as atividades econômicas na cidade foram:

- Implantação das OUCs aprovadas e não executadas (2013).
- Lei do Licenciamento Ambiental (2015).
- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (2017), atualizada após 20 anos.
- Decreto de Desburocratização (2018).
- Código da Cidade; Painel de Negócios Urbanos; e Boletim de Negócios Urbanos (2019).

Atualização do Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFor)

• Tomaram posse membros representantes da Sociedade Civil (associações de moradores, entidades de classes profissionais, instituições de pesquisa e

setor produtivo) para compor a comissão paritária do Núcleo Gestor da Revisão do PDPFor (2019).

- Aprovada a metodologia aplicada à revisão do PDPFor, incluindo diretrizes, escopo, estrutura do plano, metodologia de participação social (presencial com enfoque territorial, presencial com enfoque temático e virtual por meio de uma Plataforma Digital e Conferência da Cidade).
- Em 2020, foi desenvolvida e implantada a Plataforma Digital de suporte à revisão do PDPFor.
- Em andamento a ETAPA 1 - MOBILIZAÇÃO/CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E SEMINÁRIOS TEMÁTICOS, tendo sido realizadas 19 oficinas territoriais (11 e 12/03/2020).
- Em vista do enfrentamento à COVID-19, foram realizados eventos não presenciais em julho/2020 (6 webinários temáticos), em caráter preparatório para as presenciais que foram suspensas em 19/03/2020.

Operações Urbanas Consorciadas - OUC

Resgate de áreas degradadas e/ou requalificação do entorno nas OUCs:

- Sítio Tunga (2018 a 2020) que abrange 4,2 ha;
 - Osório de Paiva (2020), no valor de R\$ 2,6 milhões destinados à construção de equipamento social e ao Plano de Arborização.
- “Desde 2013, Total de investimentos em OUCs superou o patamar de R\$ 58 milhões em economia nos cofres públicos”
 “Fortaleza é a cidade com maior número de OUCs no Brasil (2019)”

REGULAÇÃO DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS (ACFOR) CONTRATO DE PROGRAMA DA CAGECE

- Norteia o procedimento referente à exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo sido firmado com a participação da ACFOR, responsável pela regulação e fiscalização das concessões de saneamento ambiental.
- Abrange Plano de Metas e investimentos da CAGECE, prevendo as ações técnicas e os investimentos estabelecidos para atender à legislação setorial, visando a melhorias nos serviços prestados de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.
- Compõem o Plano de Metas, considerando metas de curto, médio e longo prazo:
 - 1- Cobertura dos domicílios com rede de abastecimento de água;
 - 2- Qualidade da água distribuída;
 - 3- Cobertura dos domicílios com rede de coleta de esgotos;

4- Tratamento dos esgotos coletados.

Quadro 3.38 - Abastecimento de água/ esgotamento sanitário

ANO PERÍODO	COBERTURA ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA FORTALEZA	COBERTURA ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA FORTALEZA
2019	98,59%	62,15%
Até 2025	100%	70,67%
Até 2040	100%	100%

CENTRAL AVANÇADA DE MONITORAMENTO

• Montada junto aos Ecopontos para apoiar para os fiscais da ACFOR e Ciclomotores nas atividades de

fiscalização desta Autarquia junto às concessionárias CAGECE e Ecofor.

MODERNIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO

• Acompanhamento diário, por meio de Sistema de Monitoramento via GPS, dos veículos utilizados nos serviços de coleta pública domiciliar, possibilitando validar a passagem dos caminhões de coleta nas vias e logradouros públicos, bem como o recolhimento dos resíduos dispostos nos contêineres implantados em áreas de difícil acesso.

• Melhoria contínua dos serviços públicos de limpeza urbana como atribuição da ACFOR.

Programa Prioritários - Resultados Alcançados

PROGRAMA: Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Especificação	2017	2018	2019	2020*
Taxa de adequabilidade da atividade econômica (%)	59,00	70,79	76,12	76,95
Taxa de licenciamentos (%)	99,43	98,53	98,31	104,68
Taxa de serviços modernizados (%)	28,43	37,25	56,73	100

Fonte: SEUMA

*Até 3º trimestre 2020

PROGRAMA: Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Especificação	2017	2018	2019	2020*
Taxa de evolução das Operações Urbanas Consorciadas – OUC (%)	6	30	5	75
Projetos de Lei, decretos e instruções normativas relacionados à temática urbana e ambiental elaborados (un.)	57	127	90	107
Empreendimentos e/ou atividades certificados ambientalmente (un.)	3	6	12	02

Fonte: SEUMA

* Até nov/2020

PROGRAMA: Sustentabilidade do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Especificação	2017	2018	2019	2020*
Pessoa Capacitada em Educação Ambiental (un.)	17.191	22.967	16.299	996
Taxa de corpos hídricos monitorados (%)	21,05	-	22,80	22,80
Taxa de arrecadação por meio da aplicação de instrumentos urbanísticos provenientes do Estatuto da Cidade (%)	25	10	13	13
Taxa de espaços públicos adotados (%)	44,00	162	83,96	399
Árvore plantada e/ou doada pelo Plano de Arborização (un.)	44.119	36.535	28.370	20.981

Fonte: SEUMA

*Até 3º trimestre/2020



PROGRAMA: Fiscalização Integrada

Especificação	2017	2018	2019	2020*
Índice de execução das ordens de fiscalização (%)	-	1,69	2,42	1,26
Índice de resolutividade (%)	80	98	87,80	71,20
Inovação institucional (un.)	-	5	5	3

Fonte: AGEFIS

Nota: * Até 30/11/2020

PROGRAMA: Cidade Sustentável

Especificação	2017	2018	2019	2020*
Percentual realizado de implantação, recuperação e ampliação de componentes do programa (%)	-	-	-	50
Taxa de ações do programa Fortaleza Cidade Sustentável (%)	-	-	-	-

Fonte: SEUMA

*Até 3º trimestre 2020

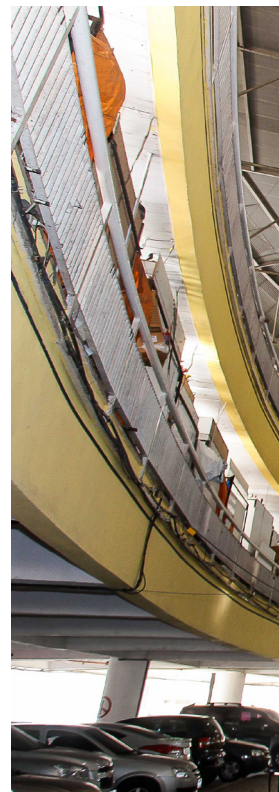
Principais Realizações 2020

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES - 2020

- 39 Monitoramentos e controle da poluição ambiental realizados (* Dados referentes a nov/2020)
- 93 Modernizações de controle urbano e ambiental realizadas
- 996 Pessoas capacitadas em Educação Ambiental
- 39 Controles da poluição ambiental realizados
- 126 Logradouros públicos arborizados e revitalizados
- 108.295 Árvores, palmeiras e demais espécies plantadas e/ou doadas pela URBFOR
- 260.086 Mudas de plantas produzidas no Horto Florestal Municipal Falconete Fialho pela URBFOR
- 13.912 Árvores podadas pela URBFOR
- 537 Serviços de capinação, roço, manutenção de jardins e limpeza de praças executados pela URBFOR
- 155 parquinhos infantis mantidos em praças e parques pela URBFOR
- 136 academias de ginástica ao ar livre mantidas em praças e parques pela URBFOR
- 2 Parques urbanos temáticos mantidos (Zoológico e Horto)

- 281 Mobiliários/equipamentos urbanos mantidos
- 392.205 Toneladas de resíduo sólido urbano coletado na limpeza dos recursos hídricos (*Até 3º trimestre 2020)
- 70 Ecopontos mantidos (*Até 3º trimestre 2020)
- 1.394.604 toneladas de Resíduo sólido urbano coletado na manutenção da limpeza de vias e espaços urbanos (*Até 3º trimestre 2020)
- 97% do Aterro sanitário construído
- 250.230 toneladas de resíduo sólido urbano coletado e transportado
- 28.265 quilômetros de varrição realizada em vias, praças e logradouros
- 90% de operacionalização de aterro sanitário (*Até 3º trimestre 2020)
- 1 Canal de comunicação e fiscalização implantado
- 40 Formações continuadas para servidores realizadas
- 9 Planos de fiscalização integrada executados
- 24.758,03 m² de Área verde pública implantada
- 2,8% do Programa Fortaleza Cidade Sustentável implantado (*Até 3º trimestre 2020)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO PRODUTIVA



 **Diga lá, Turista**

Prático, rápido e preciso.
Uma ferramenta estratégica
para o turismo.



PROJETO @VALIE

Diga lá, Turista



D QUE VOCÊ ACHA DE FORTALEZA?

GOV. DO PIAUÍ

Município de Fortaleza





Resultado Estratégico: Fortaleza Produtiva e Inovadora - Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e dinamizado.

Área Temática: Desenvolvimento econômico.

Objetivo: Fomento à exploração das vocações e potencialidades econômicas do município, na perspectiva de originar soluções produtivas, criativas e inovadoras.

Órgãos envolvidos: SDE e SETFOR.



Quadro 3.39 – Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Microempreendimentos individuais de Fortaleza em relação ao Brasil (%)	1,51	1,40	1,40	-
Participação de Fortaleza no mercado de trabalho em relação ao Brasil (%)	1,71	1,67	1,63*	-
Evolução de embarques e desembarques (milhões de un.)	2,73	6,10	-	-

Fonte: PPA 2018-2021/SDE/SETFOR; * Dado referente ao período out/18 a dez/20.

Área Temática

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para se obter resultados transformadores no âmbito do desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos fortalezenses, é necessário pensar na dinamização econômica e inclusão produtiva como uma estratégia transversal de várias políticas públicas. Nesse enfoque é que se buscou provocar mudanças a partir de duas importantes janelas de oportunidades: 1) a elevação da competitividade econômica da cidade objetivando à continuidade das transformações, em que o principal componente é a educação e qualificação profissional e 2) o desenvolvimento tecnológico, infraestrutura e qualidade do espaço urbano e sistema normativo. Nesse sentido, os esforços desenvolvidos focaram na seleção priorizada e direcionada para de-

linear e implementar ações que visaram à eliminação ou mitigação dos entraves ao desenvolvimento econômico local.

As principais iniciativas que viabilizaram os avanços e resultados relatados a seguir foram coordenadas por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE e da Secretaria do Turismo de Fortaleza – SETFOR, no âmbito de apoiar micro e pequenos produtores, promover a inovação, investir em áreas de potencial econômico, capacitar o cidadão para o mercado de trabalho e requalificar os corredores turísticos e gastronômicos.

Objetivo 1: Formento à exploração das vocações e potencialidades econômicas do município na perspectiva de originar soluções produtivas, criativas e inovadoras

Indicador Temático 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Taxa de formalização (%)	66,41	66,54	68,28*	-

Fonte: SIOFOR/SDE. * Dado referente ao período out/18 a dez/20

Para atender ao objetivo proposto, a gestão municipal adotou medidas para estabelecer um ambiente propício para novos arranjos produtivos, estando atenta às potencialidades locais e atração de investimento. Desta maneira, a SETFOR voltou suas ações da política de turismo à articulação de captação de recursos voltados à consolidação da infraestrutura turística, trabalhando em parceria com o Governo Estadual.

Na mesma perspectiva, a SDE dedicou-se na adoção de medidas visando à construção de um ambiente de

negócio moderno, garantindo mais desburocratização da administração municipal, gerando maior eficiência e agilidade nos processos de atendimento à população e investidores, como pode ser citado, a título de exemplo, o programa Fortaleza Competitiva e o Fortaleza online. Tais medidas são consideradas de grande importantes para fazer frente uma economia recém-saída de uma crise que afetou o país e em particular Fortaleza nos anos de 2015 e 2016. A seguir, tem-se com mais detalhes as iniciativas adotadas pela gestão, essenciais para fomento dos potenciais produtivos de Fortaleza.



PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS

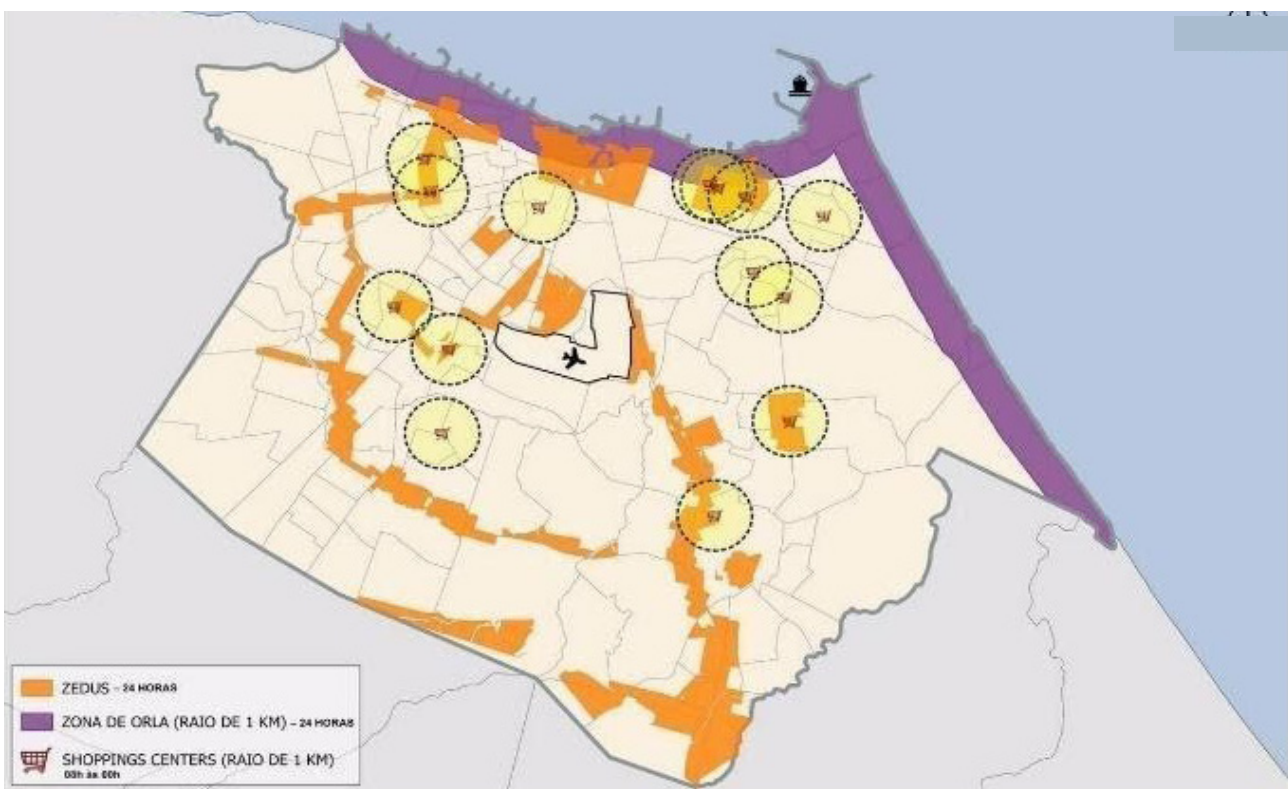
Os programas de incentivos fiscais voltam-se para o desenvolvimento econômico e social de Fortaleza por meio da concessão de incentivos fiscais às pessoas que desenvolvam ou que viessem a desenvolver atividades econômicas, com destaque para empreendimentos atuando em áreas habitadas por pessoas de baixa renda. O município dispõe de quatro programas de incentivos fiscais: o Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza – PARQFOR, Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza – PRODEFOR, Programa para Empresas de Teleatendimento e Programa de Requalificação da Praia de Iracema.

O PARQFOR estabeleceu convênios com 8 Instituições de Ensino Superior em Fortaleza e manteve 2 áreas declaradas como Parque Tecnológico e Criativo da cidade (Praia do Futuro e entorno da Universidade Estadual do Ceará - UECE), envolvendo 12 empresas inscritas, gerando 1.406 empregos formais. O projeto ofereceu aos empreendedores orientação, infraestrutura de sala de reuniões, consultoria em marketing, suporte em informática, consultoria em finanças, consultoria jurídica, entre outros benefícios. Ao todo, foram instalados oito Ambientes de Empreendedoris-

mo e Inovação na cidade, localizados no CRE do Bom Jardim, no CRE do Vicente Pinzón, na Estação de Metrô da Parangaba/Unigrande, Campus do Unigrande, Campus da UECE e Campus da UNI7. Até o final de 2020, a previsão é de se ter incubados 144 empreendedores. Para iniciar o processo de incubação, é necessária a realização de capacitações e palestras junto aos empreendedores e potenciais empreendedores. Até o final da gestão, serão realizadas 154 capacitações/palestras, beneficiando 1.931 empreendedores.

O PRODEFOR incentivou o desenvolvimento econômico e social por meio da concessão de incentivos fiscais, focando na redução da desigualdade econômica e social de regiões periféricas da cidade, em áreas denominadas de Zonas Especiais de Dinamização Urbânica e Socioeconômica (ZEDUS), e em bairros com Baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDHb < 0,5). Ao lado da desconcentração de empresas para áreas mais carentes da periferia da cidade, gerando mais empregos e renda, promoveu-se uma melhoria importante na área da mobilidade urbana. As empresas localizadas nessas áreas têm um desconto adicional nas alíquotas de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN e Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.

Figura 3.11 – Localização das ZEDUS - Novo Horário do Comércio em Fortaleza



As ZEDUS foram criadas com o objetivo de intensificar o crescimento socioeconômico em áreas específicas da cidade, por meio da promoção de incentivos fiscais de IPTU, ITBI e ISS, da flexibilização de parâmetros urbanísticos e da possibilidade de o setor de comércio e serviços funcionar diuturnamente. Foram implantadas 23 ZEDUS, representando aproximadamente 12% do território do município, sendo constituídas por trechos de mais de 60 bairros.

PARCERIAS E ATRAÇÃO DE NEGÓCIOS

Visando promover o desenvolvimento econômico de Fortaleza, a SDE desenvolveu uma intensa e agressiva política de atração de investimentos.

Parceria com a Angola Cables

Dentro dessa estratégia, a Angola Cables foi a primeira empresa a se instalar em Fortaleza. Sua vinda resultou na instalação de dois cabos submarinos (MONET E SACS), uma estação de fibra óptica e um *Data Center* de porte internacional (do tipo Tier 3), sendo o primeiro desse porte nas regiões Norte/Nordeste do País. Com essa estrutura, Fortaleza passou a ter condições de exportar conteúdos digitais brasileiros para a América do Norte e, futuramente, para a África (Luanda), o que tornou a cidade um *Hub* internacional do setor de Telecomunicações.

A previsão é de que, até 2055, haja um incremento anual de R\$ 1,2 bilhões no Produto Interno Bruto – PIB, totalizando o acumulado de R\$ 22,3 bi no fim do período, além da criação de 637 novos postos de trabalho ao longo do período. Outro ponto importante refere-se à previsão de aumento da arrecadação municipal, em R\$ 1,1 bi em impostos acumulados, bem como a contribuição para atração de novos investimentos e negócios e a melhoria da rede. Segundo a revista online Forbes, o projeto investiu na cidade de 2018 a 2020 US\$ 300 milhões.

Parceria em prospecção com a Camtel e a Huawei

A gestão municipal articulou parcerias na atração de investimentos relacionados à instalação de novos cabos submarinos. Além da MONET e SACS, contatos foram estabelecidos para o aporte de mais quatro cabos submarinos que interligarão a cidade de For-

talaza com a América Central, Nova Iorque, São Paulo, Luanda, Lisboa e Kribi. A SDE está finalizando o acordo de implantação do cabo que ligará Fortaleza a Kribi (Camarões), de onde seguirá até a China. Neste caso, encontram-se em estágios mais avançados a empresa camaronesa Camtel e a chinesa Huawei.

CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORTALEZA COMPETITIVA, COM MAIOR EQUIDADE SOCIAL E ECONÔMICA

No contexto macroeconômico majoritariamente desfavorável, a SDE atuou no fortalecimento dos empreendedores da cidade com ações estratégicas autossustentáveis, como o Programa de Empreendedorismo Sustentável, cuja execução realizou mais de 124 mil serviços voltados aos pequenos empreendedores. Merece ainda destacar entre os principais projetos: Meu Bairro Empreendedor, Mulher Empreendedora, Ambientes de Empreendedorismo e Inovação e Compras Governamentais, que contribuíram na mudança de vida de vários empreendedores da cidade, oferecendo orientação, financiamento e outros incentivos para compra dos equipamentos e insumos necessários para iniciar seus negócios.

Fortaleza Competitiva

Em pouco mais de um ano, desde a criação do programa Fortaleza Competitiva, lançado pela Prefeitura em agosto de 2017, 12 mil novos negócios foram abertos na Capital. E nos primeiros cinco meses de 2018, foram gerados 5.380 novos empregos, segundo dados do Caged, fazendo com que Fortaleza ficasse na segunda posição entre as capitais nordestinas que mais geraram postos de trabalho nesse período.

Programa de Empreendedorismo Sustentável – PES

Desenvolveram-se ações de fomento e de apoio ao empreendedorismo nas áreas de capacitação em gestão de negócios, a formalização de trabalhadores autônomos informais, a assessoria técnica empresarial, a orientação para acesso a microfinanças e apoio à comercialização. O PES contribuiu significativamente para o fortalecimento dos microempreendimentos, no surgimento de novos empreendedores, e promoveu a inclusão socioeconômica. Para se ter uma ideia da importância e alcance desse programa, entre 2014 e 2020 foram realizados mais de 130 mil atendimentos junto aos empreendedores locais.



Salas do Empreendedor e Unidade Móvel

Contando com 12 unidades, entre fixas e itinerantes, as salas de atendimento ao empreendedor estavam localizadas nas Regionais I, II, III, IV, V e VI, no Centro de Pequenos Negócios (Av. do Imperador, 456), na Sede da SDE, nos Vapt Vupt de Messejana e Antônio Bezerra, no Centro Social Urbano Cristo Redentor e na Unidade Móvel.

Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza e Artesanato Empreendedor

Para estimular as atividades dos pequenos empreendedores e artesãos, a SDE disponibilizou espaços variados para a comercialização dos seus produtos. Durante as feiras, foram ofertadas orientações aos empreendedores em gestão de negócios, permitindo o crescimento profissional e a melhoria da renda dos pequenos produtores. Mensalmente, os eventos aconteceram em praças, universidades, instituições públicas e privadas, além de terminais de ônibus, oferecendo diversos artigos em bordado, argila, renda, biscuit, pedrarias, dentre outros materiais, com preços acessíveis. Do início em 2014 até o final da segunda gestão Roberto Claudio, realizaram-se aproximadamente duas mil feiras, gerando um faturamento estimado de R\$ 7 milhões.

O projeto Artesanato Empreendedor foi focado no artesanato, para melhorar a qualidade dos seus produtos, estimulando o potencial criativo e empreendedor dos pequenos produtores de Fortaleza. Disponibilizou-se o Espaço do Artesanato para aprendizagem e aperfeiçoamento, por meio de capacitações e consultorias, e um espaço para comercialização dos produtos desenvolvidos pelos artesãos. O projeto disponibilizou, ainda, um espaço na "Feirinhas e Artesanato do Desenvolvimento Inclusivo", na Beira Mar, para incentivar a atividade produtiva, comercializando produtos confeccionados por empreendedores com deficiência.

Importa destacar a implantação do Programa Catálogo Digital "E-artesão", plataforma online onde os artesãos de Fortaleza puderam divulgar seus produtos, com maior alcance.

Economia Solidária

O programa Economia Solidária proporcionou apoio institucional com o objetivo de promover o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários, disponibilizando oportunidades de geração de emprego e renda, oportunizando a introdução de inovações, inclusive gerenciais, e promovendo feiras e eventos em apoio à comercialização.

Nesse programa, a Prefeitura contou com o apoio da Casa de Economia Solidária, do Conjunto Ceará, e com o quiosque de Economia Solidária, no terminal do Siqueira, servindo como vitrines e lojas para venda do que foi produzido por grupos econômicos solidários. Tratava-se de um conjunto de espaços multifuncionais, com infraestrutura para atividades de formalização de negócios, comercialização, formação, capacitação, serviços, consumo, assessoria, incubação de empreendimentos econômicos solidários e curadoria de produtos.

Em 2016, seu último ano de funcionamento, foram realizadas 25 feiras itinerantes de economia solidária. A Casa de Economia Solidária apoiou 66 diferentes grupos de empreendimentos econômicos solidários, 620 empreendedores, sendo 13 grupos em atividades de consultoria e 27 grupos em atividades de comercialização realizadas nos pontos fixos de vendas. Também na Casa foram desenvolvidas 77 atividades entre capacitações, oficinas, palestras e curadorias.

Meu Carrinho Empreendedor



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

Meu Carrinho Empreendedor

Meu Carrinho Empreendedor foi um projeto pioneiro em Fortaleza. Incentivou a formalização e a capacitação de vendedores ambulantes, oferecendo carrinhos customizados para a comercialização de pipoca e churrasco. O projeto iniciado em 2016 atendeu a 150 pipoqueiros. Em 2019, houve a ampliação para atender à categoria dos churrasqueiros, beneficiando 140 ambulantes. Entre 2016 e 2020, a Prefeitura investiu o montante de R\$ 330 mil nessa atividade.

Incubadora de Economia Criativa

A incubadora orientou e ofereceu suporte para projetos e ideias de negócios que possuíssem potencial de mercado e que necessitassem de apoio para seu desenvolvimento. Voltado para jovens empreendedores de baixa renda, o projeto oferta apoio ao empreendedorismo inovador no município, com 240 horas de capacitação em gestão e consultoria técnica, objetivando garantir a sustentabilidade das empresas incubadas, quando estivessem graduadas. O projeto beneficiou um total de 727 empreendedores.

Meu Negócio na Praça

O Programa Meu Negócio na Praça tomou por base a permissão onerosa de uso de espaço público para a exploração comercial de quiosques nas praças públicas de Fortaleza, visando à instalação e exploração de serviços comerciais no ramo de alimentação. A Prefeitura disponibilizou nove lotes com 27 locais para Microempreendedor – ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP. O tempo mínimo de permissão de uso era de cinco anos, após assinatura do contrato. Os interessados foram contemplados com o quiosque, sob o critério de maior oferta, sendo o valor mínimo mensal de mil reais, com período de carência nos quatro primeiros meses.

Entre 2017 e 2020, a empresa vencedora da concorrência explorou comercialmente os espaços públicos, com quiosques, desenvolvendo a atividade de alimentação no calçadão da Beira Mar (em frente ao Boteco Praia), e nas praças 31 de Março, na Cidade 2000, do Ferreira II, Deputado Paulo Benevides, Monsenhor Tabosa (Calçadão), no Lago Jacarey, Jardim Japonês e Bosque Bem.

Mercado das Flores

Inaugurado em janeiro de 2019, o Mercado das Flores Afrânio Marques situa-se na Praça Joaquim Távora, fruto da parceria entre o Governo do Estado e Prefeitura de Fortaleza, dentro do Programa Juntos por Fortaleza. O investimento para o Mercado das Flores foi de R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão oriundo do Tesouro Estadual e R\$ 425 mil de contrapartida da Prefeitura de Fortaleza. A estrutura tem capacidade para 38 boxes de 18m² cada, independentes, tendo acesso à água e energia elétrica, construídos sobre uma área total de 1.237,88m². Ficou pactuada uma gestão diferenciada para o equipamento, unindo a expertise e cooperação dos dois órgãos, cabendo à SDE a manutenção do espaço e, ao Estado, por meio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE, a organização.

Desde sua inauguração, em janeiro de 2019, a SDE, em conjunto com a ADECE, vem promovendo a Feira Agrossetores Flores, que reúne diversos produtores para exposição e venda de produtos da cadeia produtora do setor. Até o mês de dezembro/2020 circularam pelo Mercado das Flores cerca de 2.500 pessoas. Estima-se que o volume de vendas mensal é de aproximadamente R\$ 82,5 mil, somando cerca de R\$ 990 mil anuais.

Mulher Empreendedora

O programa estimulou o empreendedorismo feminino, possibilitando o acesso ao financiamento subsidiado, com até R\$ 15 mil para compra de máquinas,

Mulher empreendedora



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)



equipamentos e insumos. O programa forneceu capacitações voltadas para a área de gestão e acompanhamento técnico/gerencial por um período de 12 meses. Destaque-se que, do valor recebido, apenas 60% é retornável à Prefeitura. Com um prazo de carência de seis meses, a empreendedora tem ainda 15 meses, sem cobrança de juros, para pagar o saldo devedor.

Ao todo, entre 2018 e 2020, foram beneficiados 147 empreendimentos localizados em 65 bairros da Capital cearense, sendo que 72% desses estavam inseridos em áreas cujo IDH-b é de até 0,5. Os bairros com maior concentração de negócios foram: Mondubim, com 12; Bom Jardim, com 12; Álvaro Weyne, com 7; Conjunto Ceará e Prefeito José Walter, com 6 cada.

Por meio desse projeto, elevou-se o índice de sobrevivência das micro e pequenas empresas no município, onde, no espaço de um ano, 94% dos empreendimentos beneficiados seguiam em funcionamento. Para se ter um parâmetro como este resultado é expressivo, segundo o SEBRAE, uma em cada quatro empresas fecham no Brasil antes de completarem dois anos de existência.

Meu Bairro Empreendedor

O Projeto Meu Bairro Empreendedor teve por objetivo o desenvolvimento econômico local e sustentável dos bairros de Fortaleza, elevando o capital humano, social e empresarial, com foco em tornar dinâmicas as vantagens comparativas e competitivas de cada território.

Atendimento Meu Bairro Empreendedor



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

Entre as ações de impacto do Meu Bairro Empreendedor, destaca-se a implantação do CRE, espaço dinâmico e estruturado, em que se concentrou a prestação de serviços aos empreendedores formais e informais da região, oferecendo a infraestrutura necessária, como sala de treinamento, sala do empreendedor, sala de consultoria técnica, espaço para feiras de pequenos negócios, ambiente de empreendedorismo e inovação e espaço para atuação de bancos e entidades parceiras do projeto.

Durante o primeiro ano de funcionamento (2019), 4.308 pessoas procuraram o CRE. No mesmo período foram realizadas 105 capacitações/palestras, beneficiando 1.152 pessoas nos dois CREs, com cursos direcionados para os empreendimentos ou para as pessoas que desejavam montar o seu negócio. Os cursos versaram sobre Empregabilidade e Empreendedorismo, Pensamento Empreendedor, Empreendedorismo Social, Construindo uma Empresa de Sucesso, Educação Financeira para seu Pequeno Grande Negócio, Como Sair do Endividamento, Como Construir uma Loja Virtual, Noções de Qualidade Total, Planejamento de Carreira, Transforme sua Ideia em um Negócio, Como Elaborar um Plano de Negócio, Sou MEI e Agora?; Benefícios e Obrigações do Microempreendedor Individual, Entendendo a Necessidade do Cliente (Desenvolvendo o Mapa da Empatia), dentre outros.

Foram ofertadas 63 horas de consultorias, beneficiando 56 empreendimentos localizados no entorno dos dois CREs. No espaço do ateliê do CRE Bom Jardim, realizaram-se cursos de corte e costura para 40 profissionais no ano 2020. O projeto denominado Colcha de Retalhos atuou com mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o apoio de moradoras do bairro que desenvolviam tais atividades. Essa iniciativa foi realizada pelo Conselho Regional de Administração - CRA-CE em parceria com a Universidade Federal do Ceará, tendo tido repercussão, inclusive, internacional. O Projeto foi indicado para a sétima edição da Feira Internacional de Tecnologia Ambiental - Ambiente Angola 2020, em Luanda, com o tema "Promover a economia circular em todos os setores da vida nacional".

Ainda no âmbito do Meu Bairro Empreendedor, destaca-se o Projeto Bairro Compra, parceria com a Secretaria Municipal da Educação - SME e Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEPOG. Ampliou-se a participação de empreendedores locais em licitações e compras governamentais, com foco na articulação e capacitação dos envolvidos.

Outro projeto destacado foi a Rua do Comércio, instalado em antigo corredor comercial do bairro. Visando fomentar o comércio da região, esse espaço foi revitalizado com pavimentação, drenagem, padronização de calçadas e de fachadas, acessibilidade universal, arborização, iluminação em LED, piso tátil para os deficientes visuais, implantação de novos bancos, lixeiras e jardineiras, sinalização, regularização e desobstrução de passeios e ciclofaixas bidirecionais. A Rua do Comércio do Bom Jardim (localizada no perímetro das ruas Maria Júlia, Oscar Araripe e Oscar França), foi inaugurada no dia 21 de outubro de 2019. Por sua vez, a Rua do Comércio do Serviluz e do Vicente Pinzón foram entregues aos moradores em meados de 2020.

Em 2020, o Projeto foi implantado em mais oito bairros: Conjunto Ceará, Conjunto Palmeiras, Messejana, Parangaba, Planalto Ailton Senna, Pirambu, Prefeito José Walter e Vila Velha.

O Meu Bairro Empreendedor conta com a parceria do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Ceará – SESCAP, do Conselho Regional de Economia – CORECON-CE; do SEBRAE, do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará – CRC-CE, do Centro Universitário da Grande Fortaleza – Unigrande, do Conselho Regional de Administração do Ceará – CRA-CE, do Somosum e da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Fomento ao Turismo

A atividade turística integrou o elenco das realizações às quais se dedicou a administração municipal, promovendo o bem-estar, desenvolvimento e crescimento econômico, potencializando cada vez mais a geração de emprego e renda aos fortalezenses. A prioridade dada ao setor levou em consideração as previsões sobre o futuro do turismo, a exemplo dos estudos da Organização Mundial do Turismo – OMT (2018) que evidenciam a expansão da atividade turística nos últimos anos, além disso, confirma que o setor é um dos motores para alavancar o crescimento e o desenvolvimento econômico em nível global, dado que representa cerca de 10% do PIB e do emprego do mundo.

Inicialmente, buscou-se desenhar um planejamento visando à promoção do desenvolvimento, aquecimento

da economia local e sustentabilidade do setor turístico, objetivando ações contínuas de curto, médio e longo prazo. Definiu-se que a cidade de Fortaleza continuasse no rol das cidades mais criativas, bem como no destino turístico mais atrativo, tendo em vista o conjunto de pontos estratégicos e relevantes que a coloca como um destino competitivo, a saber: a) a localização geográfica; b) o posicionamento como destino de férias e aventura, de eventos e negócios; c) o reconhecimento nacional como polo de moda e confecção.

Dada a relevância do Turismo para Fortaleza, importa destacar a opção por promover um maior engajamento da atividade turística às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, uma vez que o setor turístico tem sido reportado como a mola propulsora para o alcance dos respectivos objetivos, dada a sua relevância econômica.

Adicionalmente, levou-se em conta um conjunto de diagnósticos que identificou os desafios presentes e as oportunidades que surgiram para o setor no estado e no município, como o Plano Fortaleza 2040, o qual serviu de parâmetro para a promoção da sustentabilidade municipal em todas as dimensões e, portanto, da cadeia turística, pautando-se na expansão do setor e na maior visibilidade da cidade de Fortaleza como destino turístico.

A principal missão perseguida foi transformar, fomentar e atrair investimentos para o turismo local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida urbana, da prestação de serviços públicos e de oferta de produtos, de forma a impulsionar o desenvolvimento e o crescimento econômico sustentáveis. Na prática, isso ocorreu com o envolvimento da tríade que tem somado para a expansão da cadeia turística, a saber: a) Trade turístico; b) Instituições Governamentais, não governamentais e sociedade civil; c) Instituições de Ensino e de Qualificações.

PRINCIPAIS AÇÕES NO ÂMBITO DO TURISMO

No sentido de fomentar o turismo local, foram realizadas, entre 2017 e 2020, várias requalificações e ações: a) requalificação urbana da nova Beira Mar; b) requalificação dos Corredores Gastronômicos do Polo da Varjota; c) fomento à transformação produtiva local; d) fortalecimento institucional e segurança cidadã; e) infraestrutura e segurança primária; f) requalificação



dos Corredores Turísticos; g) promoção e marketing do destino Fortaleza.

Nessa perspectiva, em 2018, a fim de fortalecer o setor do turismo, o programa Fortaleza Cidade com Futuro foi firmado com a Corporação Andina de Fomento – CAF, gerando vários benefícios para o segmento. Por fim, destaca-se a importância de iniciativas estratégicas do Governo do Estado, articuladas com a atuação do Governo Municipal, tais como a conquista do Hub Air France-KLM e da GOL, expandindo de forma significativa os voos no Aeroporto de Fortaleza, resultando em um aumento inicial de 45% de passageiros domésticos e de 30% estrangeiros.

O incremento no número de turistas possibilitou mais oportunidades de trabalho e renda, movimentando a economia em pelo menos 54 setores da cadeia produtiva, como: agências de viagens, alimentação, hospedagem, transportes, cultura e lazer. A meta estipulada pela Fraport (nova administradora do aeroporto) é dobrar o número de passageiros que utilizam o aeroporto durante o período de concessão, para aproximadamente 6 milhões de passageiros por ano.

Com relação à aplicação de recursos para o desenvolvimento do turismo na cidade, a SETFOR investiu em três eixos: a) Infraestrutura Turística, b) Capacitação; c) Promoção.

Infraestrutura Turística

Dentre as principais obras de infraestrutura turística merecem destaque: a) Reordenamento Urbano da Av. Monsenhor Tabosa; b) Reordenamento da Avenida Beira Mar; c) Reordenamento Urbano da Praia do Futuro; d) Programa Vila do Mar.

Reordenamento Urbano da Av. Monsenhor Tabosa

O projeto teve por objetivo a revitalização de um trecho urbano da área central de Fortaleza junto à praia de Iracema e próxima ao centro da cidade. As intervenções consistiram em melhorias da mobilidade urbana, iluminação, drenagem, qualidade paisagística, sinalização e mobiliário. Além dos serviços de drenagem, pisos antiderrapantes em calçadas, acessibilidade, foram feitas ações como a construção de caramanchões e a pavimentação em piso intertravado.

A zona que compreende o objeto do Projeto de Reor-

denamento Urbanístico da Avenida Beira Mar, desenvolvido através do Edital do Concurso de Ideias, perfaz uma área total de 39,38 ha, com distribuições parciais em trechos urbanizados e trechos mantidos em superfícies naturais. O trecho urbanizado inclui zonas pavimentadas para vias de tráfego de veículos, estacionamentos, passeios, ciclovias, base para a implementação futura de um bonde elétrico e calçada para caminhadas, perfazendo uma área de 16,38ha, ou seja, 41,59% da área total do projeto. Nesta composição as áreas livres de urbanização e de pavimentos somarão 23,00ha o que corresponde a 58,41% do total da área planejada.

Beira Mar



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

A SETFOR também realizou o projeto dos Espigões em alguns pontos turísticos, como na Rua João Cordeiro, Av. Rui Barbosa e, por fim, a urbanização entre o Mercado dos Peixes à Estátua de Iracema, em frente ao Parque do Bisão, dividido nas etapas a seguir:

Primeira etapa – Espigão – Valor orçado da obra: R\$ 17,8 milhões.

- Molho de Pedra para contenção e proteção contra erosão;
- Urbanização do espigão.

Segunda etapa – Mercado dos Peixes – Valor da obra: R\$ 5,2 milhões.

- A nova estrutura possui 2 mil metros quadrados, com 45 boxes destinados para venda de produtos e uma área para degustação;
- O local emprega diretamente cerca 200 pessoas, além dos 2,5 mil pescadores que fazem o abastecimento/ do mercado;
- Além dos blocos de administração, pesagem de mercadorias, associação dos permissionários, estacionamento, banheiros públicos e caixa d'água.

Terceira etapa – Urbanização do calçadão – Valor da obra: R\$ 4,8 milhões.

- Nova Calçada, acessibilidade, pavimentação, Iluminação;
- Ampliação de drenagem, remanejamento de embarcações;
- Mobiliário urbano.

Reordenamento Urbano da Praia do Futuro – Valor da obra: R\$ 121 milhões

Foi executada a urbanização em diversas ruas e avenidas e espaços públicos, destacando-se a requalificação da Via Paisagística Av. Zezé Diogo, a Av. Dioguinho em pavimento rígido, interligando o Cais do Porto ao Anel Viário de Fortaleza, reforma da Praça da Paz D. Helder Câmara, a construção de duas Areninhas e a construção de bolsões de estacionamento, sendo as principais ações:

- Reforma de calçadas padronizadas, ciclovia, acessibilidade, iluminação;
- Requalificação 8 km de via;
- Pavimentação rígida (durabilidade de 30 anos);
- Duplicação da Av. Zezé Diogo, em 1,7 km e drenagem;
- Reforma da Praça 31 de Março, quadras poliesportivas, quadras de areia;
- Pista de skate, pista de Cooper;
- 4 Bolsões, prevendo 1.050 vagas de estacionamento.

Programa Vila do Mar – Valor da obra: R\$ 121.000.000,00

O Programa Vila do Mar com 5.034 famílias beneficiadas é integrante das ações do Projeto Orla, que visou integrar o litoral de Fortaleza, do leste ao oeste, com a cidade, melhorando a acessibilidade, as condições socioeconômicas da população, impulsionando o desenvolvimento turístico e garantindo sua função social.

As obras de implantação e recuperação de infraestrutura urbana e ambiental dos bairros Pirambu, Cristo Redentor e Barra do Ceará em trecho de 5,5 km de orla, entre o Rio Ceará e a praia do antigo Kartódromo, contaram com os serviços de recuperação de espigões, proteção costeira com a recuperação de encostas e recomposição da vegetação, execução de via paisagística e ciclovias, drenagem, barracas de praia,

pista de skate, Vila dos Pescadores, Anfiteatro, Praça do Peixe, equipamentos e iluminação especial, construção de 1.434 unidades habitacionais para reassentamento de famílias, 790 melhorias habitacionais e 7.010 regularizações fundiárias.

Projetos e Parcerias de Promoção do Turismo

A SETFOR, em cooperação e parceria com outras instituições públicas e privadas, realizou um conjunto de programas atividades de lazer da natureza e cultura para o entretenimento dos visitantes e moradores, em diferentes pontos da área turística da cidade. Esses programas/atividades tiveram por objetivo atrair atividades diurnas e noturnas para os espaços públicos, conforme atrativos listados a seguir:

Projeto Pôr do Sol

O Projeto Pôr do Sol, iniciado em junho de 2017, é um concerto instrumental que acontece na Beira Mar com apresentações aos domingos a partir das 17 horas, reunindo mais de 400 espectadores. Desde junho de 2017 até outubro de 2019, já foram realizadas 170 edições do Projeto e uma edição especial, em 2019, na CASACOR. Uma ação inovadora do Projeto é o fato de ele estimular e fortalecer o Turismo Cultural e, além disso, fomentar o Turismo Sustentável via ações de Educação Ambiental, como a de conscientização.

Receptivos na cidade e receptivos de cruzeiros

No tocante aos receptivos de turistas na cidade de Fortaleza, dois merecem destaque: cruzeiros e aeroporto. Um dos destaques da atual gestão foi a temporada de cruzeiros, situação essa que contribuiu para aquecer a economia local. Buscou-se valorizar o turismo local e realizar uma recepção calorosa aos turistas, com a oferta de informações especializadas e de brindes.

Casas de Atendimento aos Turistas

São espaços desenvolvidos para os turistas buscarem informações sobre transporte, praias, hotéis e restaurantes, prestando-lhes informações e comunicando-lhes sobre os principais eventos e acontecimentos na cidade.



Nos locais, há serviços de internet, vídeos e atendimento bilíngue das 9h às 20h. A Casa do Turista do Aeroporto, por exemplo, funciona todos os dias da semana, enquanto a do Mercado Central e da Praia do Futuro, de segunda a sábado. Já a Casa do Turista do Estoril tem atendimento diferenciado, funcionando de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Base fixa da Polícia Militar na Beira Mar

Em parceria com a Prefeitura, Governo do Estado e Associação Brasileira de Indústria de Hotéis Ceará – ABIH-CE, foi implantado na Praia de Iracema um novo modelo de posto policial. O posto fixo presta atendimento tanto à comunidade local como aos turistas e está localizado no Largo Luiz Assunção, na Praia de Iracema. A demanda, parte do projeto de revitalização e ocupação urbana da Praia de Iracema, ações essas que foram oriundas da SETFOR e do Instituto Iracema.

Adicionalmente, foi instaurada a central de monitoramento de segurança, a qual conta com 30 câmeras, sendo 14 “speed dome” que possuem função giratória com alcance de até 200 metros de distância, distribuídas entre a Praia de Iracema e a Beira Mar.

Linha de ônibus exclusiva para os turistas

O Fortaleza Bus é uma excelente opção para os turistas que desejam conhecer a história e as belezas naturais da cidade, permitindo visualização panorâmica em 360 graus de todos os pontos turísticos da região. É uma linha de ônibus com passeios diurnos, visando ao atendimento das pessoas que visitam Fortaleza ou tendo-a como ponto de partida para outros destinos no Ceará.

O trajeto do ônibus passa por pontos como Praça do Ferreira, Dragão do Mar, Espigão Rui Barbosa, Feirinha da Beira Mar, Mercado dos Peixes, Praia do Futuro, RioMar Fortaleza, Parque do Cocó, Av. Dom Luís, Praça Portugal, Estoril e Mercado Central. Além dessa linha foi criada a rota executiva 917, que liga o Aeroporto Internacional Pinto Martins à Beira Mar, seguindo pela BR-116 e passando pelo Centro da Cidade com cerca de 34 quilômetros e 29 pontos de parada.

Mega Bazar

O projeto Mega Bazar foi idealizado com o objetivo de aquecer movimentar as inúmeras lojas e negócios da

Avenida Monsenhor Tabosa. Teve início em julho de 2019 e contou com ampla programação artística e cultural. O Mega bazar aconteceu nos fins de semana do mês de julho e foi voltado ao público infantil e famílias, com previsão de ocorrer nos períodos de alta estação.

INDICADORES E ESTUDOS DIRECIONADOS PARA O SETOR TURÍSTICO

Em vista do grau de complexidade e da relevância dos resultados do turismo em Fortaleza, a gestão preocupou-se em monitorar o desenvolvimento turístico local, mediante levantamento de dados e informações, elaboração de indicadores e estudos, viabilizando a apresentação em números, de forma prática, fácil e rápida, auxiliando no planejamento de ações e na tomada de decisões por parte do poder público, iniciativa privada e demais envolvidos na atividade turística.

Linha de ônibus para turistas



Fonte: Setfor

Projeto Observatório do Turismo

O projeto foi idealizado com o intuito de analisar o comportamento do turismo da cidade por meio da construção de indicadores que auxiliem o processo de tomada de decisão por parte do trade turístico, policy makers e gestores públicos. A análise do perfil e da percepção do turista em relação aos atrativos turísticos ofertados na cidade busca evidenciar fragilidades e oportunidades para o setor e, conseqüentemente, sensibilizar toda a cadeia turística e gestores sobre as possíveis medidas que poderão ser realizadas para alavancar ainda mais o turismo em Fortaleza, fortalecendo este segmento e gerando novas oportunidades de crescimento ao município.

Diga lá, Turista

O Projeto @valie - “Diga lá, Turista”, concebido por meio da parceria entre a SEPOG e a Universidade de Fortaleza - UNIFOR, foi idealizado para fornecer indicadores que servirão de parâmetros para os gestores municipais relativos à percepção dos turistas acerca de diferentes aspectos de Fortaleza, tais como segurança pública, limpeza urbana, transporte público, sinalização turística, perfil e satisfação do turista em relação aos atrativos turísticos ofertados em Fortaleza.

Ao todo, o projeto conta com 30 totens que foram distribuídos em pontos estratégicos da cidade, tais como: barracas de praia, mercados públicos, Aeroporto, Terminal Marítimo de Passageiros, Rodoviária, Centro de Eventos, Casas do Turista, Praça do Ferreira, Estoril, Centro de Eventos, bares, hotéis e restaurantes para avaliação da Capital para turistas.

Plano de Marketing

Na área da promoção do destino turístico, a SETFOR alcançou consideráveis avanços, como a celebração de convênio com o Ministério do Turismo – MTUR, com vistas à elaboração do Plano de Marketing para a área turística de Fortaleza, o qual está em fase de implementação, mas que impulsionará a diversificação do produto turístico do destino pela ampliação da oferta e das experiências a serem disponibilizadas ao turista, bem como pela inovação na comunicação e comercialização dos atrativos, equipamentos e serviços, redefinindo o destino Fortaleza como um dos principais portões de entrada aéreos do Ceará e da região Nordeste do Brasil.

Além das ações reportadas, algumas atividades foram realizadas, por exemplo, a participação da SETFOR em feiras nacionais e internacionais, com vistas à promoção de Fortaleza como destino turístico. Além disso, foram realizados workshops, fun tours, entre outras ações que promovem Fortaleza no setor turístico.

DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DE FORTALEZA

A SETFOR, em parceria com o Trade Turístico e com entidades consulares, buscou dar maior visibilidade a Fortaleza como destino turístico. Para tanto, participou de várias feiras, congressos e eventos nacionais e internacionais, como: WTM (World Travel Market Latin America, feira líder do setor de viagens e turismo no continente latino-americano), IMEX (Encontros de Incentivo da In-

Totém do Diga lá, Turista



Fonte: Setfor

dústria Turística Mundial); ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagens), EXPOLOG (Feira Internacional de Logística), EXPOIRON (Feira de Produtos Esportivos do Ironman), CONOTEL e EQUIPOTEL (Congresso Nacional de Hotéis) no intuito de divulgar os seguintes produtos:

São João de Capital

O São João de Fortaleza, promovido pelo Sistema Verdes Mares e com apoio da SETFOR, é um evento com alto potencial turístico. É umas das maiores festas juninas de Capital do País. Em 2018, por exemplo, reuniu 150 mil pessoas, e contou com mais de 20 atrações nacionais e regionais durante os quatro dias de evento, no Aterro da Praia de Iracema.

Natal de Luz

O Evento Ceará Natal de Luz, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza – CDL e SETFOR, acontece na Praça do Ferreira e no Estoril e já faz parte do calendário cultural do estado, ampliando assim, o fluxo de visitantes aos locais de realização do projeto. O evento conta com programações artísticas, como: teatro tradicional, altos de natal, espetáculos de dança, concertos de música instrumental, entre outros. Além de ter estimulado o fluxo de visitantes a Fortaleza, promoveu a geração de emprego, renda e fortaleceu a cultura cearense.

Quarta de Iracema

É uma iniciativa da SETFOR, em parceria com o Instituto Iracema, que propõe aos visitantes e moradores da Praia de Iracema uma programação diversificada no meio da semana. Com início em janeiro de 2018, o projeto passou a movimentar as quartas-feiras da



Praia de Iracema. A ação oferece diversas atividades artísticas, culturais, esportivas, sociais e de lazer ao longo do dia. Na programação, é possível encontrar atrações como apresentações musicais, feiras de arte regional e gastronomia, exposições artísticas, aulas de ginástica e de modalidades esportivas, oficinas, dentre outras. Todo o evento é gratuito e aberto ao público.

CowParade Fortaleza

Maior evento de arte a céu aberto do mundo que tem como objetivo democratizar a arte através da inclusão cultural local. Os artistas selecionados usam como suporte uma escultura de vaca feita em fibra de vidro e em tamanho natural. Elas são expostas em vias públicas e são apreciadas por todos. Sua primeira edição em Fortaleza a foi realizado em 2018.

Iracema Classic Car e Moto Encontro de Iracema

O Iracema Classic Car é uma exposição de carros anti-

gos é realizado pela prefeitura, por meio da SETFOR. A exposição já está em sua terceira edição expôs cerca de 140 carros antigos, e foi realizada na Praia de Iracema. Já o Moto Encontro Iracema é um evento realizado com o apoio da organização da União Motociclista do Ceará e Caveiras Confraria, realizado no largo do Estoril. O projeto traz exposição e venda de artigos e acessórios para motos, praça de alimentação com as feiras criativa e gastronômica e shows com bandas de rock. Ambos os eventos são gratuitos e abertos ao público e contam com atrações musicais.

Rally Esportivos

O Rally dos Sertões é uma prova que traz um dos maiores circuitos off road do mundo, com largada em Goiânia e destino final em Fortaleza. Já o IRONMAN Fortaleza é a maior prova de thriathlon do mundo, e acontece anualmente na cidade gerando impacto financeiro direto de R\$ 12 milhões de reais.

Objetivo 2: Promoção da inclusão produtiva através de formação profissional e inserção no mercado de trabalho, formal e informal

Indicador Temático 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019	2020
Taxa de inserção no mercado de trabalho (%)	5,20	5,33	-	-

Fonte: SIOPFOR/SDE. * Dado referente ao período out/18 a nov/19

O desenvolvimento produtivo local, bem como a inserção formal no mercado de trabalho, baseia-se fortemente em uma economia diversificada que, vinculada ao contexto da globalização, seja capaz de absorver a mão-de-obra local e de capacitá-la a fim de se reinventar dentro de um cenário demandante por novas práticas e tecnologias. São as inovações apresentadas pelos empreendimentos que alimentam a competitividade e, como consequência, impulsionam a geração de lucro. Para que isso seja possível, é necessário que os profissionais, além de terem educação formal, sejam capazes de harmonizar seus conhecimentos com as demandas de um mercado em constantes mudanças. Para esse objetivo, a gestão municipal já vem idealizando projetos modernos voltados às necessidades do mercado e novas tecnologias, abaixo estão listados os principais.

Novo Caminho

O Projeto Novo Caminho voltou-se para o desenvolvimento de iniciativas intersetoriais, visando à reinserção social e qualificação profissional de pessoas em situação de rua no Centro de Fortaleza. Desenvolveu-se por meio de atividades organizadas em quatro eixos: convívio social, qualificação profissional, inclusão produtiva e provisão de moradia provisória. No período de julho de 2017 a dezembro de 2020, foram qualificadas 121 pessoas.

Profuturo

Essa plataforma online, implantada em fevereiro/2019, fomentou a formação continuada e qualificação profissional, com 90 capacitações em: conhecimentos gerais, desenvolvimento educacional e social,

gastronomia, beleza e saúde, informação, comunicação e design, gestão e negócios e produção cultural. Em 2019, em parceria com a UFC, foram ofertados, gratuitamente, cursos de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), na modalidade de Ensino à Distância.

Projeto de Qualificação Socioprofissional demandado pelo Orçamento Participativo

Com base nas demandas do Orçamento Participativo, a SDE ofertou cursos profissionalizantes nas áreas de organização de eventos, operador de telemarketing, informática básica, secretariado, espanhol básico, inglês básico, garçom/garçonete, auxiliar administrativo, recepcionista, recepcionista de hotel, camareira, manicure e pedicure, massoterapeuta, cabeleireiro, corte e costura, cozinheiro, além de produção de bolos, doces, salgados, pães e pizzas, dentre outros, qualificando 3.313 pessoas.

Ações do SINE Municipal

Nos últimos anos, Fortaleza foi destaque na inserção e articulação para o mercado de trabalho, por meio da rede do SINE Municipal, tendo ofertado à popula-

ção serviços, tais como atendimento aos beneficiários do seguro-desemprego (habilitação e orientações), oficinas de orientação profissional, inscrição em cursos de qualificação social e profissional, intermediação de mão de obra (atendimento ao empregador e ao trabalhador), cadastro do trabalhador no Sistema Público de Emprego, atualização de cadastros existentes e busca de vagas, captação de vagas junto ao empregador e equipes de RH e atendimento geral do empregador e trabalhador (troca/mudança de PIS, informações relacionadas ao mundo do trabalho). A rede ainda ofereceu espaços da Prefeitura para empresas interessadas em realizar oficinas, seleções e capacitações.

Foram disponibilizadas 17 unidades do Sine Municipal, funcionando dentro das Secretarias Regionais I, III, V e VI, nos CUCAs (Barra do Ceará, Mondubim e Jangurusu), no Espaços da Cidadania (integrados às Torres de Segurança), localizados nos bairros do Jangurusu, Goiabeiras, Vila Velha, na Barra do Ceará, Caça e Pesca, Canindezinho, Bom Sucesso e Pôr do Sol (CE 040/final da Av. Washington Soares) e dois Centros de Referência do Empreendedor - CREs, nos bairros do Bom Jardim e do Vicente Pinzón.

Quadro 3.4 – Ações do Sine Municipal 2017-2020

Serviço realizado	2017	2018	2019	2020
Colocados no mercado de trabalho	503	170	113	105
Encaminhados para empregador	3.961	4.783	9.961	3.226
Cadastro de trabalhadores	3.271	3.226	4.470	1.102
Vagas captadas/oferecidas	2.367	3.186	1.161	1169
Seguro desemprego	9.862	11.330	14.959	3.271
Outros atendimento	56.213	53.053	83.141	22.848
Atendimento ao trabalhador e empregador por contato telefônico	-	-	-	6.132
Atendimento ao trabalhador e empregador por Email	-	-	-	2.123
Atendimento ao trabalhador e empregador por WhatsApp	-	-	-	4.405
Recrutamento e seleção (presencial e remoto)	-	-	-	5.715

Espaço da Cidadania

O Projeto Espaço da Cidadania disponibilizou áreas junto às torres de monitoramento do Programa Municipal de Proteção Urbana – PMPU, como suporte à realização de atividades sociais, educativas, esporti-

vas e culturais, além de cadastro para participação em cursos de empreendedorismo, economia solidária e capacitações. Foram ofertados à população serviços de emissão de documentos, orientação



profissional, mediação de conflitos e atenção a dependentes químicos. Esses serviços tiveram início em novembro de 2018 e contaram com 9 espaços localizados nos bairros de Vila velha, Canindezinho,

Bonsucesso, Barra do Ceará, Coaçu, Goiabeiras, Jangurussu, Caça e Pesca e Panamericano. No período de 2018 a 2020, os Espaços da Cidadania beneficiaram cerca de 52.000 mil pessoas.

Quadro 3.41 – Ações do Espaço da Cidadania 2018-2020

Localização do Espaço da Cidadania	2018-2020
VILA VELHA	23.751
CANINDEZINHO	19.822
BONSUCESSO	3.215
BARRA DO CEARÁ	424
COAÇU	967
GOIABEIRAS	1.372
JANGURUSSU	1.866
CAÇA E PESCA	78
PANAMERICANO	520
TOTAL	52.015

Programas Prioritários - Resultados Alcançados

Programa: Desenvolvimento de Ambientes de Inovação – PARQFOR

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de empresas de tecnologia do PARQFOR (%)	-	0,68	0,85	?
Taxa de empresas incubadas (%)	-	0	100	?

Programa: Trabalho, Qualificação Profissional, Emprego e Renda

Indicador de Programa	2017	2018	2019	2020
Taxa de inserção no mercado de trabalho (%)	-	4,92	-	?

Principais Realizações 2020

- 8.056 atendimentos realizados ao microempreendedor individual, às microempresas e empresas de pequeno porte
- 46 feiras de microempreendedor individual, microempresas e empresas de pequeno porte realizadas
- 5 equipamentos de apoio ao desenvolvimento econômico mantidos
- 1 estudo/projeto elaborado

- 7 implantações de incubadoras, empresas e parques tecnológicos - ambiente de inovação implantado
- 2 equipamentos de desenvolvimento para o trabalho, emprego e renda implantados
- 3.521 profissionais capacitados
- 2.543 pessoas inseridas no mercado de trabalho
- 2 equipamentos de apoio ao desenvolvimento econômico mantidos

Obs! Dado até 02/12/2020

DESAFIOS

Desafios na Área de Desenvolvimento Econômico

Com relação à necessidade de continuar a prioridade e estabelecer novas iniciativas que visam à promoção do desenvolvimento sustentável da cidade, destacam-se:

- Fomentar o desenvolvimento de novos negócios, bem como a manutenção e expansão dos empreendimentos já existentes, trabalhando na criação e fortalecimento de políticas públicas, principalmente nos eixos de acesso ao microcrédito, comercialização, formalização, entre outros;
- Contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, fomentando a criação de novos negócios e geração de emprego e renda em Fortaleza;
- Desenvolver ações e projetos ligados aos setores de Agricultura Urbana e Economia do Mar;
- Expandir o Projeto Meu Bairro Empreendedor para outros bairros, implantando a Rua do Comércio e o Centro de Referência do Empreendedor – CRE;
- Implantar novos ambientes de empreendedorismo e inovação;
- Realizar novos estudos e pesquisas voltados para essa área;
- Estruturar área para captação de investimentos para a cidade;
- Cumprir os compromissos assumidos pelo município na candidatura a Cidade Criativa da UNESCO no Design;
- Expandir atuação das Salas do Empreendedor, levando mais serviços à população de Fortaleza;
- Desenvolver a cultura da Economia Criativa, incentivando a população a se engajar, cada vez mais, no modelo mundial e sustentável de negócios;
- Estimular políticas públicas dentro da Economia Solidária, favorecendo os modelos de associativismo como forma de inclusão econômica;
- Desenvolver políticas públicas que absorvam as mais diversas categorias de deficientes, proporcionando uma inclusão social e econômica;
- Expandir a cobertura de atendimento do SINE Municipal para as Regionais ainda não atendidas por postos fixos;
- Criar ferramentas/estratégias que atendam tam-

bém os estagiários, jovens aprendizes e o trabalhador autônomo;

- Expandir o atendimento da qualificação profissional nas Secretarias Regionais ainda não contempladas, com a criação de novos Centros de Qualificação Profissional, contribuindo para a ampliação dos serviços;
- Implantar novos espaços da cidadania;
- Realizar novas edições do Projeto Mulher Empreendedora.

Projeto Renda em Casa:

O projeto Renda em Casa criado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, visa permitir que feirantes, ambulantes, artesãos, participantes dos projetos Meu Carrinho Empreendedor, Mulher Empreendedora, Meu Bairro Empreendedor, mototaxistas, taxistas, motoristas de aplicativos, motoristas de transporte escolar, carroceiros e catadores de recicláveis da cidade possam ter condições mínimas de subsistência em períodos de calamidade pública.

- Atingiu beneficiários em todos os bairros da cidade, maioria em bairros de baixo IDH (85%);
- 94% de pagamento do auxílio financeiro realizados, 5.182 beneficiados;
- 30.607 cestas básicas entregues como auxílio alimentar (99% do total);
- Cerca de R\$3 milhões em auxílios.

Projeto Todos com Máscaras:

O Projeto Todos com Máscara refere-se a uma política pública que ofertou a costureiras e microempresas do setor têxtil de Fortaleza o financiamento e insumos voltados para a produção de máscaras de tecido. O projeto financiou a produção de até 3 milhões de máscaras de tecido.

- 5.217 costureiras e empresas cadastradas no processo;
- 1.644 costureiras (pessoas físicas) selecionadas e receberam o valor de R\$400,00 para produção das máscaras;
- 17 microempresas receberam o valor R\$16.930,00 para produção de máscaras;
- Foram recebidas e distribuídas 2,56 milhões de máscaras;
- R\$1,06 milhões de investimento direto na economia local.



Entrega das máscaras para população



Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2020)

Desafios na Promoção e Desenvolvimento do Turismo

Mesmo considerando seus pontos fortes, Fortaleza ainda se posiciona após as capitais Recife e Salvador quanto à competitividade como destino turístico, e possui um fluxo de turistas estrangeiros ainda pouco expressivo. Essas evidências sinalizam que é preciso de avanços adicionais no tocante à visibilidade turística. Neste intuito, são necessárias ações que contemplem, principalmente:

- Maior qualificação profissional;
- Ampliação da qualidade dos serviços urbanos (tais como mobilidade e saneamento, segurança);
- Ampliação dos serviços específicos de apoio ao turista (como hotelaria, transporte turístico, venda de produtos), a desconcentração espacial da rede hoteleira, a expansão dos meios de hospedagem, entre outros.
- Ampliação da oferta turística;

- Fortalecimento institucional da SETFOR via a capacitação contínua e a oferta de concursos públicos para cargos técnicos;

- Implantação de uma política de desenvolvimento de pessoal (Plano de Capacitação).

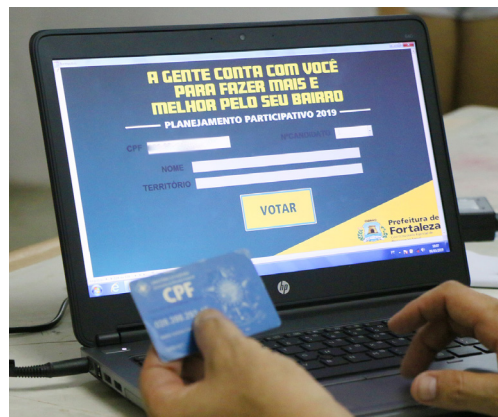
Recomenda-se, também, uma maior e melhor exploração de atrações diurnas, do turismo de aventura, valorização e recuperação do patrimônio histórico e cultural, valorização cultural a partir de festas locais típicas, festivais, roteiros turísticos e comercialização de produtos locais típicos.

Além disso, é enfático avançar no quesito tecnologia e sustentabilidade. O uso da tecnologia e a preocupação com a sustentabilidade são outras dimensões que devem definir o turismo nos próximos anos. O uso intenso da internet deve estar presente em todas as etapas da viagem, desde o seu planejamento. E a conservação ambiental, social e cultural nos lugares visitados deve ganhar relevância nas avaliações e decisões por parte dos viajantes, tendo em vista que o turismo sustentável e a economia criativa são nichos que ganharam maior escopo nos próximos anos.

Portanto, entender de forma cada vez mais detalhada a demanda turística da capital do Ceará, compreendendo suas preferências para definir a oferta turística, para atender aos diferentes perfis, são iniciativas estratégicas iniciadas pelas gestões Roberto Claudio a serem continuadas e priorizadas para acelerar a promoção do desenvolvimento da atividade turística e, conseqüentemente o turismo sustentável.

GOVERNANÇA MUNICIPAL





Resultado Estratégico: Fortaleza Planejada e Participativa.

Área Temática I: Planejamento e Gestão Integrados.

Objetivo: Dotar a administração pública com mecanismos que assegurem o cumprimento das exigências legais, administrativas e fiscais, garantindo maior tranquilidade aos gestores e melhores ofertas de serviços à sociedade.

Área Temática II: Participação e Controle Social.

Objetivo: Possibilitar uma participação mais qualificada da sociedade, ampliando sua capacidade de interferir nas decisões da gestão, fortalecendo o diálogo direto entre governo e sociedade.

Órgãos envolvidos: SEPOG, SEFIN, IPLANFOR, PGM, CGM, GABPREF, CEPS, SEGOV.



Monitoramento dos Indicadores Estratégicos (2017-2020)

Descrição	2017	2018	2019	2020 *
Índice da capacidade de endividamento (%)	11,66	0,79	13,00	20
Resultado primário (milhões de R\$)	-131,639	102,189	43,16	-225,534
Índice de autonomia financeira (%)	27,20	29,30	28,25	26,16
Taxa de automatização de processos em gestão de pessoas (%)	30,7	46,1	42,9	83,3
Poupança corrente líquida (%)	2,79	6,00	2,15	-
Pessoa envolvida no ciclo participativo (un.)	1.808	4.759	9.622	9.670

Fonte: PPA 2018-2021/SEFIN/SEPOG/CEPS – Monitoramento Integrado da SEPOG * Dados de 2020 se referem aos valores apurados até 30 de novembro

Área Temática

PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA

Objetivo: Dotar a administração pública com mecanismos que assegurem o cumprimento das exigências legais, administrativas e fiscais, garantindo maior tranquilidade aos gestores e melhores ofertas de serviços à sociedade

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Indicadores	2017	2018	2019	2020
Índice de execução do PNAFM (%)	100	100	0,80	23,81
Índice de eficácia da arrecadação própria (%)	99,21	96,63	96,13	90,2
Retorno da dívida ativa (%)	2,11	3,12	2,61	0,90 *
Conectividade na Rede FIBRAFOR (%)	51,00	51,36	43,6	64,9
Estruturas organizacionais modernizadas e alinhadas (%)	70,00	22,00	360,00	360,00

Fonte: SEPOG/SEFIN * Dado provisório referente ao estoque até 30 de novembro

A gestão municipal buscou, continuamente, alcançar padrões superiores de eficiência, eficácia e efetividade das políticas, dos programas e projetos municipais, visando à melhoria dos indicadores sociais, econômicos e de gestão. Para tanto, a adoção do modelo de Gestão por Resultados, adotado a partir de 2013, foi uma das estratégias para estabelecer parâmetros que relacionam o planejamento, o orçamento e os processos decisórios aos objetivos e resultados a serem alcançados, e para provocar as mudanças preconizadas na cultura organizacional da gestão municipal.

O fortalecimento do planejamento e da gestão municipal apresentou-se como um dos pilares que contribuíram substancialmente para a efetividade nas mudanças propostas para a gestão de Fortaleza. As ações realizadas visaram dotar a administração pública de mecanismos que assegurassem o cumprimento das exigências legais, administrativas e fiscais, garantindo maior segurança aos gestores na tomada de decisão e melhores ofertas de serviços à sociedade.

Nessa perspectiva, o governo inovou com a adoção de instrumentos de gestão e de medidas administrativas capazes de reduzir gastos, potencializar os recursos e ampliar e melhorar os resultados alcançados, bem como aprimorar as relações governo e sociedade, simplificando e refinando a comunicação e a interação da Administração Pública com os cidadãos, e estabelecendo parcerias e compromissos.

O Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza – COGERFFOR trata-se da instância colegiada intersetorial, com foco na efetivação do modelo de gestão para resultados, na aplicação racional dos investimentos públicos e na garantia do equilíbrio financeiro do Tesouro Municipal, articulada pelo Gabinete do Prefeito – GABPREF e composta pelos órgãos responsáveis pelas atividades meio da gestão: Secretaria Municipal de Governo – SEGOV, Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR, Secretaria

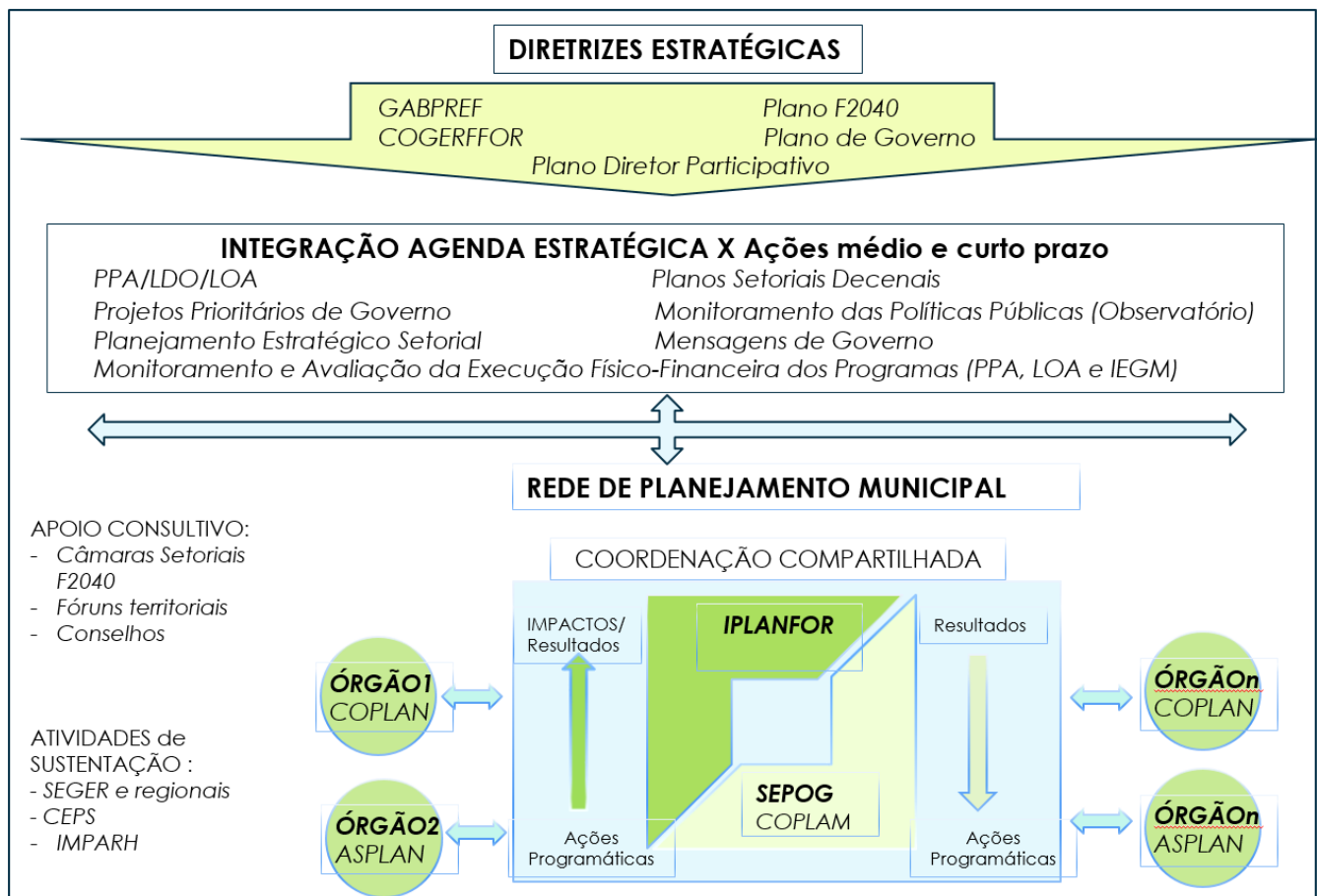


Municipal das Finanças - SEFIN, Procuradoria Geral do Município - PGM e a Controladoria Geral do Município - CGM. O COGERFFOR tem um papel relevante na efetivação do modelo de Gestão por Resultados, tendo como objetivo aproximar o centro das decisões políticas do Executivo aos compromissos concretos do Prefeito Municipal frente à população, compartilhando esforços, consensos e responsabilidades.

Assim, os resultados positivos gerados pelas políticas setoriais nas mais diversas áreas se apresentam, também, como consequência de um processo de planejamento qualificado e de um modelo de gestão eficaz, robusto e comprometido. Os órgãos da estrutura do COGERFFOR, atuando pela obtenção de resultados na gestão e pela saúde fiscal do município, têm suas ações centradas na definição de diretrizes e prioridades estratégicas para aplicação dos recursos, na garantia do equilíbrio financeiro sustentável do Tesouro Municipal, no cumprimento de metas fiscais de resultado primário, bem como nos compromissos legais e constitucionais.

O monitoramento e a avaliação dos indicadores de desempenho dos órgãos e entidades da Administração Pública do Município de Fortaleza são realizados periodicamente tanto no âmbito das ações preconizadas no Fortaleza 2040, sob a responsabilidade direta do IPLANFOR, como do planejamento e gestão orçamentária, sob a condução da SEPOG. A avaliação qualitativa dos indicadores de resultados globais do planejamento estratégico é de responsabilidade do Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR. À Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG - cabe a avaliação da execução e dos resultados da estratégia, além do monitoramento contínuo da execução orçamentária e da Rede de Planejamento e Gestão Orçamentária Municipal, articulada pela SEPOG, junto aos diversos órgãos participantes dos referidos processos. Pode-se representar os componentes e as articulações do sistema municipal de planejamento, conforme a figura seguinte.

Figura 3.12 - Sistema Municipal de Planejamento



Plano Fortaleza 2040

Através do Plano Fortaleza 2040 foram incorporadas práticas mais avançadas e efetivas de governança municipal participativa em Fortaleza, uma das poucas cidades do Brasil que, a exemplo de grandes capitais mundiais, adotou o planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo com tal magnitude: 33 planos integrados indicando iniciativas, objetivos, metas e indicadores de resultado, instituições responsáveis e envolvidas nas ações, fontes de recursos, prazos de execução, além de contemplar também todos os ODSs instituídos pela ONU.

Com o objetivo de reduzir a desigualdade social, econômica e territorial de Fortaleza, além de transformá-la em uma cidade de oportunidades, mais justa, acolhedora e sustentável, o Plano F-2040 foi elaborado com ampla participação social, mais de 19 mil participantes dos diversos territórios da cidade, da sociedade civil, dos governos municipal, estadual e federal, dos poderes legislativo e judiciário, da academia, além de mais de 150 colaboradores, técnicos e consultores contratados. No Plano foram estabelecidas 27 grandes metas para alcançar até 2040, além de metas específicas para cada um dos 33 planos integrados que compõem o Fortaleza 2040, agregados em 7 eixos de atuação.

Figura 3.13 - Eixos - Plano Fortaleza 2040



O Eixo Governança Municipal, que objetiva a boa governança da cidade, entendida, aqui, como “aquela onde os governos e a sociedade interagem para planejar, executar e acompanhar as políticas, pro-

gramas e projetos de forma eficiente (com o menor custo), eficaz (com a máxima implementação das medidas e políticas definidas) e efetiva (proporcionando o alcance dos resultados pretendidos)” (Fortaleza 2040, volume 08 – Eixo 06), é o Norte para o monitoramento e a articulação com as diversas esferas de governo e com as instâncias de participação e controle social, no sentido de fomentar a implementação dos 33 planos setoriais previstos no Fortaleza 2040.

Tendo como definição que a governança é um processo amplo e não exclusivo do poder público, que envolve múltiplos atores inseridos em um processo normativo e institucional comum, no qual as tomadas de decisão sobre a coletividade se dão por meio da mediação dos interesses, sendo dividida em: Governança territorial; Governança institucional; Governança na participação e controle social e Governança legal. Dentro da gestão municipal, cabe ao poder público orquestrar estas diversas dimensões para que a ela seja fortalecida e produza os resultados necessários.

A governança insere-se, assim, em um contexto de reforço à justiça social, responsabilidade ambiental, respeito aos direitos humanos, transparência pública integrada ao planejamento e execução das diversas políticas públicas, um processo construtivo que, além de definir as decisões e ações públicas, promove o desenvolvimento da participação e do controle social.

Desta forma, o Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR, como órgão encarregado de realizar a articulação do planejamento estratégico e participativo, no fomento a iniciativas inovadoras relacionadas a diversas áreas de atuação da gestão pública, com a conclusão e lançamento do Plano Fortaleza 2040, no final do ano de 2016, fica, também, com a missão de fazer a gestão da implementação do plano e fomentar a governança prevista nele, por meio da articulação das Câmaras Setoriais, do apoio aos Fóruns Territoriais e como incubador do Observatório de Fortaleza, conforme desenhado em eixo específico, implementando o sistema de governança do Plano, representado na figura abaixo.



Figura 3.14 - Sistema de Governança do Plano Fortaleza 2040



Iniciar a implantação do sistema proposto, criando e instalando as suas instâncias de governança, acompanhando e dando suporte ao seu desenvolvimento e desdobramento de planos específicos, projetos e programas, foi o grande desafio imposto para apoiar a governança do Plano Fortaleza 2040 e gerar conhecimento sobre e para a cidade. Dentro deste contexto, foi lançado um conjunto de sites e plataformas : (i) um site onde se acessa agendas, estudos e publicações; (ii) Plataforma web de Acervo Digital, com dezenas de milhares de documentos catalogados e indexados; (iii) Plataforma Fortaleza em Mapas, com centenas de

cartografias da cidade, organizadas por temática, constantemente utilizada pelo poder público e estudiosos da academia; (iv) Plataforma SIGA 2040, indicando o status de execução de cada ação de todos os planos do Fortaleza 2040, alimentada pelas Câmaras Setoriais; (v) Plataforma Web para servir aos 39 Fóruns Territoriais; (vi) Plataforma Fortaleza em Bairros; dentre outros.

Câmaras Setoriais

Coordenadas pelos órgãos gestores dos planos setoriais e articuladas pelo Iplanfor, as Câmaras Setoriais são instâncias voltadas à articulação dos órgãos e instituições envolvidos na execução do Plano Fortaleza 2040 (das diversas esferas de governo), com atribuições de integrá-los à execução das ações de cada plano ou conjunto de planos, monitorando indicadores de execução e resultados.

As 17 Câmaras com suas respectivas comissões realizam o acompanhamento das ações em andamento por meio do SIGA2040, sistema construído especificamente com este objetivo, onde é possível monitorar, integrar e fomentar a implementação das ações previstas no Plano Fortaleza 2040, conforme disposto no quadro a seguir.

Quadro 3.42 - Relação de câmaras e Planos (Fortaleza 2040)

CÂMARAS	PLANOS
Assistência Social e Segurança Alimentar	Plano de Assistência Social Plano de Segurança Alimentar
Cultura e Patrimônio	Plano da Cultura e Patrimônio
Desenvolvimento Econômico	Plano da Agricultura Urbana Plano das Confeções Plano da Construção Civil Plano da Economia Criativa Plano da Economia do Mar Plano de Novas Indústrias e Serviços Adicionais
Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Mobilidade	Plano mestre Urbanístico e de Mobilidade Plano do Meio Ambiente
Direitos Humanos e Proteção Social	Plano da Criança e Adolescente Plano da Juventude Plano da Pessoa Idosa Plano da Mulher Plano dos Diretos LGBT Plano Pessoa com Deficiência Plano Igualdade Racial
Educação e CIT	Plano da Educação Plano da Ciência e Tecnologia
Esporte e Lazer	Plano do Esporte e Lazer
Governança e Participação Social	Plano de Desenvolvimento da Gestão Municipal Plano de Participação e Controle Social
Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária	Plano de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária

Inclusão Produtiva	Plano de Inclusão produtiva
Saneamento, Energia e Segurança Hídrica	Plano de Saneamento Plano da Energia Plano da Segurança Hídrica
Saúde	Plano de Saúde
Segurança Cidadã	Plano de Segurança Cidadã
TIC	Plano de TIC
Turismo	Plano de Turismo

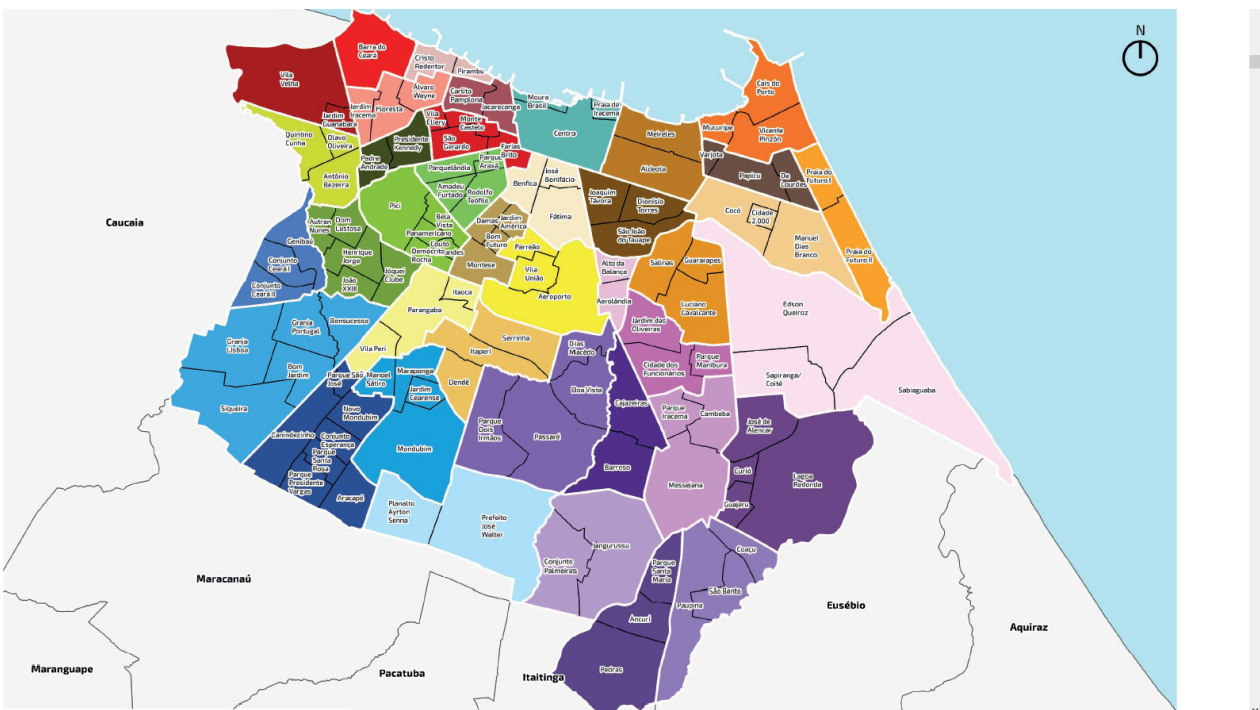
Gestão Territorial

A Governança Territorial proposta pelo Plano Fortaleza 2040 avançou na identificação de 39 unidades de planejamento e gestão territorial chamadas de “Territórios” e de 12 Unidades de gestão regional em substituição às sete Secretarias Regionais anteriores. Este processo foi desenvolvido por meio de uma ampla discussão com as comunidades.

As discussões contribuíram também para elaborar um novo modelo de gestão regional na cidade, cabendo a cada Secretaria Regional estabelecer e apoiar, em cada um dos seus territórios, um fórum territorial que permita um diálogo permanente entre as comunidades e a gestão municipal, de maneira a facilitar e estimular a participação dos cidadãos no planejamento e acompanhamento da implementação das políticas públicas e de seus resultados.

A análise de conflitos de limites de bairros, a criação de uma plataforma alimentada com dados dos bairros, além de uma cartografia alinhada aos marcos legais vigentes, resultaram na nova conformação de distritos e subdistritos junto ao IBGE. Os novos distritos coincidem com as doze regiões administrativas propostas, e os subdistritos com os 39 territórios propostos. Ou seja, pela primeira vez nas últimas décadas, o novo Censo 2020 irá considerar seus distritos (regionais), subdistritos (territórios) e limites de bairros e limites do município conforme as leis e práticas administrativas vigentes. Até então, o Censo considerava uma divisão de 5 distritos e 15 subdistritos já não mais considerados há quase duas décadas.

Figura 3.15 - Divisão Territorial de Fortaleza



Fonte: IPLANFOR



Observatório de Fortaleza

Espaço multidimensional, tanto físico como virtual, que organiza, de forma consistente e sistemática, atividades relacionadas com a identificação, captação, análise e interpretação de dados e informações de um fenômeno ou uma situação particular, que atua como instância de difusão do conhecimento, se constituindo em instrumento de fortalecimento da cidadania, além de espaço expositivo de caráter permanente de divulgação da evolução da cidade.

Monitorar e qualificar as informações do Plano Fortaleza 2040 é uma das atribuições do Observatório da Governança Municipal do Instituto de Planejamento de Fortaleza, atualmente conhecido como Observatório de Fortaleza, tendo como missão aprimorar e acompanhar a execução das ações de médio e longo prazo dos 33 Planos do Fortaleza 2040, que impulsionam a cidade de Fortaleza para se tornar cada vez mais uma cidade justa, conectada, acolhedora e acessível.

Com três anos de atividades, comemorados em dezembro de 2020, o Observatório já conseguiu registrar mais de 21.096 visitas à exposição “Olhos da Cidade”, na sua sede situada na Praça do Ferreira, desde a sua inauguração em 8 dezembro de 2017; realizou 67 eventos presenciais com a participação de gestores públicos municipais e estaduais, bem como de pesquisadores nacionais e internacionais; promoveu 75 transmissões ao vivo pelas suas redes sociais, com participação de observatórios municipais, estaduais, nacionais e internacionais.

Também firmou parcerias com diversas instituições da sociedade civil e governamentais, tais como: coletivos, movimentos sociais, grupos de pesquisas, associações, escolas públicas municipais e estaduais; universidades, dentre elas: UECE, Unifor, Unipace, Estácio, Faculdade CDL e IFCE; e com instituições relevantes do Ceará, tais como: TCE, Senac/Ce, Sebrae/Ce, FIEC, Banco Palmas, Câmara de Vereadores de Fortaleza, CDL, dentre outros.

No âmbito internacional, o Observatório desenvolveu projeto com a Universidade do Minho (Braga/Portugal), bem como com o MediaLab Prado (Madri/Espanha), ainda em andamento.

Observatório de Fortaleza em funcionamento



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Outras Ações - IPLANFOR

- Desenvolvimento de Planos Urbanísticos – Desenvolvimento, por meio de recursos oriundos de Convênio firmado entre a Secretaria das Cidades e o IPLANFOR dos 7 planos urbanísticos: a) Plano do Corredor de Urbanização do Metrofor Linha Sul-Centro; b) Plano da Esplanada Cultural/Praia de Iracema; c) Plano do Corredor de Urbanização da Avenida Aguanambi; d) Sistema de Bondes Elétricos; e) Corredor Orbital; f) Plano Urbanístico da Praia do Futuro e Cais do Porto; g) Plano do Corredor do Riacho Maranguapinho.
- Distrito de Inovação em Saúde de Porangabussu - contribuição nas atividades relacionadas à elaboração de plano urbanístico específico, projeto estratégico contemplando ações e orçamentos da primeira etapa de implementação do Distrito, estudo das condições ambientais da lagoa de Porangabussu, articulação de mutirão com a CAGECE, AGEFIS e Secretaria Regional para identificação e notificação de esgotos clandestinos que poluem a lagoa, elaboração do projeto preliminar e TR para projeto executivo para revitalização ambiental e urbanística da Lagoa de Porangabussu, previamente validado pela comunidade do entorno, a concepção da Escola de Cidadania, estudo inicial para identificação de habitação de interesse social-HIS.
- Agenda do Novo Centro – Elaboração de projeto piloto, a partir da compilação das propostas apresentadas e selecionadas, para transformação de prédio abandonado em habitação de interesse social, além da realização de mapeamento de imóveis subutilizados ou vazios no Centro, com objetivo de realizar adaptação para uso misto e o desenvolvimento de novo modelo de abrigo para moradores de rua em formato de Praça Coberta.

- Realização de Webinar com os seguintes temas: Cidades inteligentes; Plano Mestre Urbanístico Fortaleza 2040 e a Cidade Pós-Pandemia
- Lançamento do Tour virtual para visitantes do Observatório de Fortaleza
- Lançamento da Plataforma de indicadores Fortaleza 2040

- Realização de Seminário on-line para apresentar o Plano Estratégico de Saúde do Fortaleza 2040
- Instituição, por meio de Decreto, dos 10 Planos Integrados de Regularização Fundiária (PIRFs) das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) de Fortaleza.

PLANEJAMENTO MUNICIPAL E GESTÃO ADMINISTRATIVA

O novo paradigma da gestão para resultados difundido nesta gestão rompeu com as práticas tradicionais e ultrapassadas de gerenciamento municipal. Nele, o ciclo integrado de planejamento, monitoramento e avaliação de programas e projetos decorrem do alinhamento estratégico de todas as políticas setoriais com os impactos de longo prazo que se pretende alcançar e que foram previstos de forma participativa pelo plano de longo prazo Fortaleza 2040. A reformulação dos instrumentos que operacionalizam este novo modelo de gestão estimulou o planejamento e o monitoramento integrados das ações de governo em detrimento de ações fragmentadas.

Neste contexto, coube à Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG - planejar, coordenar, articular, gerenciar e controlar as ações da gestão municipal relacionadas com a prestação dos serviços públicos do município. Em termos práticos, portanto, a Secretaria tem promovido as iniciativas estruturantes que deram condições sustentáveis para órgãos da PMF executarem suas ações em áreas como educação, saúde e mobilidade, sendo responsável pela definição e execução da estratégia corporativa para áreas como gestão de pessoas, de tecnologia da informação, do patrimônio municipal e de serviços compartilhados, integrando-as por meio do desenvolvimento de práticas de modernização administrativa e dos instrumentos de planejamento interligados e orientados para resultados.

Planejamento, Orçamento e Monitoramento

A qualificação dos instrumentos de planejamento e orçamento é premissa adotada para a gestão com foco em resultados. A transformação dos instru-

mentos e das estruturas de planejamento, como meio para a garantia da aplicação de recursos, são essenciais para que as ações públicas impactem de forma positiva na sociedade. Esse paradigma orientou, em especial, a formulação do PPA 2018-2021, e das LDOs e LOAs a ele subordinadas. A revisão e o aperfeiçoamento de conteúdo do documento Mensagem à Câmara, que adotou linguagem mais acessível, além das inovações agregadas a estes processos, são frutos também da qualificação técnica dos profissionais que atuam no planejamento.

Na perspectiva do fortalecimento da cultura de planejamento e gestão para resultado, no âmbito do planejamento corporativo, a SEPOG vem promovendo ações de capacitação e de difusão de conhecimento e da cultura de planejamento, mais especificamente na consolidação das áreas de planejamento dos órgãos, destacando-se a implantação da Rede de Planejamento Municipal – RPM - constituída pelos servidores que atuam nas áreas de planejamento, orçamento e financeiro, totalizado, aproximadamente, 110 membros. A RPM é o principal instrumento de consolidação do modelo de Gestão para Resultado (GpR) adotado pela Administração de Fortaleza.

Diante da necessidade de ampliar e estruturar as ações de formação continuada para este público, promovendo o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), científicas, técnicas, gerenciais, organizacionais, sociais e políticas, destaca-se, a elaboração do Plano de Capacitação 2019-2020, específico para Rede de Planejamento Municipal. Citado plano seguiu as diretrizes do Plano de Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores e



Capacitação de Inspectores da Guarda Municipal



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Empregados Públicos da Administração Municipal de Fortaleza, já implantado para a área de capacitação corporativa, objetivando a consolidação do Modelo de Gestão para Resultados e promovendo a qualificação das áreas-meio dos órgãos que constituem a RPM (COAFIs, ASPLANs, COPLANs e células de planejamento). Assim, buscou-se reduzir ou corrigir as deficiências quanto ao desempenho das habilidades técnicas, organizacionais, gerenciais e interpessoais e fortalecer a estruturação técnico-operacional dos órgãos executores das ações públicas de acordo com o modelo de Gestão Pública para Resultados adotado pela Administração de Fortaleza.

A implantação do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOPFOR) concentra módulos de elaboração e acompanhamento do Plano Plurianual e do orçamento municipal, além de incorporar a elaboração das emendas parlamentares. Essa iniciativa possibilitou a independência do município com relação à utilização de sistemas externos e principalmente o desenvolvimento de uma metodologia, ajustada às necessidades do município, que propiciou uma maior integração com as áreas-meio, a disseminação do conhecimento e a interligação com outros sistemas, facilitando e qualificando o processo de monitoramento e avaliação do acompanhamento da execução física e financeira do orçamento.

A adoção do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), como forma de fortalecer a gestão para resultados, possibilitou mensurar a capacidade de a gestão municipal entregar resultados em sete áreas prioritárias: educação, saúde, gestão fiscal, planejamento,

meio ambiente, defesa civil e governança em tecnologia da informação. No caso do i-Planejamento, o esforço da SEPOG, o acompanhamento sistemático dos indicadores de Programa e das entregas das ações orçamentárias possibilitou a melhoria no planejamento e na operacionalização administrativa e financeira dos órgãos, elevando o índice da gestão municipal. Em 2019, Fortaleza ficou em primeiro lugar no ranking, em 2019, com destaque no quesito planejamento (i-Planejamento), que passou de 26% na primeira avaliação realizada em 2016 para 81,2% em 2018, sendo este avanço reconhecido em premiação do TCE-CE.

No âmbito dos projetos, a implementação do Programa @valie, gerenciado pela SEPOG, ampliou o diálogo com a população por meio da implantação da sistemática de avaliação contínua da qualidade dos serviços públicos prestados. Desde o início, já foram instalados mais de 130 totens de avaliação de serviços, como educação, turismo e saúde, incorporados aos projetos “Diga aí, escola!”, “Diga lá, turista!”, “Auditor Aprendiz” e “Avalie Saúde”.

No que se refere às ações de monitoramento dos programas prioritários de governo e ações de custeio finalístico, a implantação do sistema MAPPFOR permitiu maior controle sobre a execução física e financeira dos projetos, centralizando a aprovação e o acompanhamento em uma única plataforma que integra as informações dos projetos com os demais instrumentos de planejamento e acompanhamento da prefeitura.

Em 2020, até 18 de novembro, aprovou-se via MAPPFOR um montante de R\$ 4.962.305.515,91 entre projetos de custeio finalístico e investimentos, havendo o acompanhamento de 638 projetos em execução: dos quais 94 da área de saúde, 49 da educação, 71 da área da assistência social e direitos humanos, incluindo crianças e adolescentes e 74 da área de mobilidade e infraestrutura urbana. Para os projetos de custeio finalístico, foram empenhados R\$ 2.789.704.091,73, já para os projetos de investimento R\$ 1.101.776.801,83.

Destaca-se, também, a implantação do Sistema de Obras Georreferenciadas, no portal da Prefeitura de Fortaleza, disponibilizando a localização e algumas informações de projetos, assim como seu percentual físico já executado e o objetivo pretendido com sua

criação. Portanto, a integração das informações facilita a prestação de contas e transparência perante os órgãos de controle e à sociedade, além de promover maior controle operacional de planejamento e monitoramento público.

Gestão Estratégica de Pessoas

Não se levantam pilares estratégicos sem pessoas. Os elementos que sustentam a estratégia de planejamento e gestão municipal tomaram forma por meio de iniciativas e projetos construídos pelas mãos de profissionais qualificados, motivados e que buscam incansavelmente prestar serviços de forma mais eficiente e eficaz à sociedade.

Além da política de capacitação estruturada para o desenvolvimento de competências dos servidores e empregados públicos da Prefeitura, fortaleceram a gestão e a qualificação dos serviços públicos ofertados ao cidadão as iniciativas: a melhoria e valorização do servidor, o incremento da força de trabalho; o estímulo à integração, à criatividade e ao engajamento no papel de agente público; a negociação permanente de questões trabalhistas; o redesenho e modernização dos processos de trabalho; o upgrade nos sistemas de gestão de pessoas; a valorização do servidor aposentado.

Destacam-se dentre as melhorias concretizadas nesta área:

- Atualização cadastral e implantação do ponto eletrônico biométrico, concluído em 2019, que, com base na atualização das informações pessoais dos servidores e empregados públicos ativos, permitiu a eliminação de inconsistências e deu maior agilidade na concessão de direitos e vantagens.
- Realização de Auditoria e Controle Permanente dos Gastos em Recursos Humanos que permitiu aferir o grau de conformidade dos recursos investidos nesta área.
- Modernização e Automação de Processos, incorporando inovações tecnológicas, possibilitando a redução do tempo na emissão de documentos, a garantia dos direitos e agilização na concessão de vantagens aos agentes públicos municipais de Fortaleza. Até 2020, mais de 80% dos processos estratégicos de gestão de pessoas estavam automatizados, sendo eles: aposentadoria; folha de pagamento; insalubridade;

novo RH; auditoria; e assentamento funcional digital.

- Implantação do Sistema de Negociação Permanente (SINEP) que possibilitou à Prefeitura de Fortaleza conhecer e dar solução às reivindicações e questões coletivas dos agentes públicos municipais, promovendo o diálogo com os sindicatos representantes dos servidores e garantindo a transparência na gestão da política de remuneração. Como resultado podemos citar: Redução de greves dos agentes públicos municipais e resolutividade no trato de importantes demandas gerais e específicas.

Novo Sistema de Gestão de Recursos Humanos / Folha de Pagamento

Para mitigar vulnerabilidades nas funcionalidades cadastrais e funcionais dos servidores e empregados públicos, a PMF iniciou o desenvolvimento de um novo sistema corporativo de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento, corrigindo a defasagem tecnológica da plataforma utilizada até então. A previsão é que o sistema esteja plenamente concluído e implantado no segundo semestre de 2020. No entanto, por ter sido desenvolvido em módulos que foram prontamente disponibilizados para uso por toda a Prefeitura, sua implantação está ocorrendo de forma gradativa, desde 2019.

- Sistema RH/Folha devidamente implantado: plataforma de suporte ao mapeamento, automatização e integração dos diversos procedimentos relativos à gestão de pessoas, gerando maior eficiência na concessão de direitos e vantagens e assegurando ao servidor o devido pagamento de seus vencimentos, sempre em conformidade com a legislação vigente. O sistema também visa reduzir erros humanos e dados inconsistentes, bem como dar maior agilidade à tramitação de processos e garantir a autonomia tecnológica à PMF.

Importa ressaltar, na política municipal de suprimento de pessoal, que desde 2013 foram realizados 13 concursos públicos para provimento de cargos efetivos em 8 órgãos e entidades da Prefeitura, mesmo no contexto de grave crise econômica nacional. Entre 2013 e 2020, mais de 5.700 vagas permanentes foram oportunizadas no serviço público municipal. Somente em 2020, ano excepcionalmente afetado pela COVID-19, quatro editais de concurso estão em andamento.



Capacitação de Pessoas

A gestão municipal implementou a Política e as Diretrizes de Desenvolvimento e Capacitação, por meio do Plano de Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores e Empregados Públicos da Administração Municipal de Fortaleza, promovendo um salto na participação dos agentes públicos em cursos, formações e capacitações disponibilizadas pela PMF.

Em forte ritmo de execução, o período 2013-2020 marcou a expansão da oferta de oportunidades de qualificação profissional, alcançando, como consequência, a marca de 55 mil vagas oportunizadas, o que significou um aumento de 12 vezes no total de treinamentos realizados nos 8 anos anteriores. Em 2019, a série histórica atingiu o recorde de 12.750 vagas ofertadas e aproveitadas. Já em 2020, considerando as restrições impostas pela pandemia da COVID-19, 4.746 vagas foram preenchidas em 43 cursos realizados, tanto na modalidade presencial com distanciamento social, quanto na modalidade virtual.

Para operacionalizar a Política de Desenvolvimento e Capacitação, a PMF conta com o Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos – IMPARH, órgão da Administração Indireta vinculado à SEPOG, que atua tanto na capacitação e qualificação profissional do servidor, como nas funções de recrutamento e seleção de recursos humanos, por meio da realização de concursos públicos. O Instituto também opera na prestação de serviços educacionais à população, ofertando produtos de valor e reconhecimento público, bem como em programa de estímulo à qualidade de vida, destinado aos servidores aposentados.

Entre as atividades de capacitação realizadas pelo IMPARH, cabe destacar o “Programa Acolhimento no Serviço Público”, iniciativa que visa à preparação dos servidores e empregados públicos para o atendimento mais humanizado e qualificado dos cidadãos que buscam os serviços públicos municipais. Entre 2017 e 2020, cerca de 1.959 agentes públicos foram capacitados por esta iniciativa, tornando-se mais habilitados para o exercício de suas funções.

Além dos cursos regulares, o IMPARH é responsável pelo Programa Estratégico de Formação para Gesto-

Escola de Governo do Imparh depois da reforma



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

res Públicos Municipais (PFGPM), focado no desenvolvimento de lideranças, a partir da implementação de novas e inovadoras modalidades de capacitação. No contexto, destacam-se os cursos in company, realizados por meio de parcerias e contratação de empresas de destaque nacional, como Amana-Key, Dale Carnegie, Portfólio Serviços Educacionais, Instituto Intelligens, ESAFI, Escola de Administração e Treinamento e Zenite Informação. No ano de 2020, mais de 7.000 servidores públicos foram contemplados com treinamentos dessa modalidade, abrangendo diversos temas relevantes.

Na perspectiva da educação continuada, a PMF apoia a pós-graduação de servidores municipais, promovendo a formação em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. Em 2020, foram iniciadas duas turmas de pós-graduação com financiamento da Prefeitura, uma de Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) e a outra de Especialização em Políticas Públicas para Cidades Inteligentes pela Universidade de São Paulo (USP). Nesse contexto, a PMF incentiva também a participação em Congressos e Seminários, contribuindo com a atualização de seu quadro de pessoal.

Importante frisar que a consolidação do programa de capacitação de servidores foi bastante favorecida com o aporte de recursos provenientes de convênio firmado entre a PMF e as instituições financeiras habilitadas a realizar empréstimo consignado, no qual as instituições repassam à Prefeitura um determinado valor por cada operação contratada, sem nenhum ônus para o servidor.

Outra medida que veio contribuir com a política de qualificação do servidor foi a criação do Banco de Instrutores Internos, a partir da habilitação e credenciamento de servidores à atividade docente, mediante remuneração por hora-aula, como forma de incentivo. A iniciativa colaborou com a expansão dos seminários, cursos e capacitações, pela ampliação do quadro de professores, e buscou utilizar o potencial dos servidores e empregados públicos, na função de ministrar treinamentos.

Ainda no escopo de atuação do IMPARH no campo da capacitação, registra-se a prestação de serviços educacionais ao público em geral, por meio do Plantão Gramatical e o Curso de Línguas, que entre 2017 e 2019 beneficiaram 32.044 e 15.511 pessoas respectivamente.

Ressalte-se também a grande atividade do IMPARH na realização de concursos e seleções públicas, em apoio à área de Gestão Estratégica de Pessoas, vinculada à SEPOG, colaborando com a política de suprimento do quadro de pessoal, com profissionais qualificados e detentores de perfil adequado às funções para as quais se apresentam.

Outra atividade realizada pelo IMPARH é o Programa Gente de Valor, direcionado ao bem-estar dos servidores aposentados, por meio da oferta de atividades esportivas e lúdica em sua sede. Situado no escopo da Política de Valorização do Servidor, o programa apresentou adesão crescente no período 2017-2019, beneficiando a cada ano maior contingente de pessoas, favorecendo aqueles que já prestaram sua contribuição à cidade. No ano de 2020, em razão da pandemia da COVID-19, o programa foi suspenso.

Quadro 3.43 – Atividades do IMPARH – 2017-2020: capacitação, recrutamento e seleção, valorização do servidor aposentado e prestação de serviços educacionais à sociedade

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020*
Ações de formação e aperfeiçoamento de servidores (un.)	69	122	184	43
Servidores beneficiados pelas ações de capacitação (un.)	2.031	4.497	6.283	-
Concursos e seleções realizadas (un.)	16	19	14	-
Pessoas inscritas em concursos e seleções (un.)	43.501	70.881	22.659	-
Participações no Programa Gente de Valor – PGV (un.)	3.761	6.599	6.629	–
Pessoas beneficiadas pelos cursos sequenciais de línguas (un.)	6.040	6.298	3.173	–
Atendimentos realizados no Plantão Gramatical (un.)	11.582	11.161	9.301	-

Fonte: IMPARH / (*) Dados de 2020: atípicos em razão da pandemia da Covid-19

Além das ações de capacitação, relacionadas com a política de valorização dos servidores e empregados públicos, foram desenvolvidas ações destacadas a seguir:

- Implantação da Política e Sistema de Prevenção e Combate ao Assédio Moral com a finalidade de desenvolver ações relativas à prevenção e ao combate ao assédio moral no âmbito do Poder Executivo Municipal.
- Criação da Semana do Servidor com o objetivo de celebrar o Dia do Servidor Público – 28 de outubro – e reconhecer os esforços empreendidos diariamente pelos servidores municipais de Fortaleza na execução de suas atribuições. Definitivamente incorporada ao calendário da PMF, incluem-se: mostra de talentos, campeonatos esportivos, teatro, cinema, feirinha de artesanato, eleição do “Servidor Destaque” e do “Projeto Inovador”.

- Criação do Troféu Servidor Destaque no sentido de prestar homenagem aos servidores municipais ativos que notadamente se destacaram no desenvolvimento de suas funções, representando o reconhecimento coletivo pela dedicação ao serviço público e o seu valor para a Prefeitura de Fortaleza.
- Criação do Prêmio Projeto Inovador com o objetivo de valorizar os agentes públicos por meio do reconhecimento e disseminação de boas práticas de gestão, inspirando as equipes para novos projetos de modernização focados na melhoria dos serviços prestados à sociedade fortalezense. Até 2020, mais de 300 projetos haviam sido inscritos e 21 iniciativas de diversos órgãos foram finalistas dos pleitos, dentre as quais a plataforma Fortaleza Online, as Areninhas, o sistema Bicicleta, o Horta Social e o Programa de Educação Fiscal de Fortaleza.



Encerramento da VII Semana do Servidor



Fonte: Prefeitura de Fortaleza

- Promoção de ações sociais com a criação da Ginástica do Servidor que permitiu a realização de ações de caráter social, promovendo maior integração dos servidores e trazendo benefícios à sociedade.
- Criação do Programa de Habitação para o Servidor, uma estratégia coordenada pela SEGOV e realizada em parceria com a SEPOG, com o objetivo de proporcionar melhoria na qualidade de vida aos servidores e empregados públicos municipais. Foram sorteadas 578 unidades habitacionais, programadas para serem entregues até o final de 2020.
- Instituição do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) regulando o desenvolvimento profissional dos servidores do quadro de pessoal da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS).
- Criação da nova carreira de Analista de Planejamento e Gestão e instituição do Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores da especialidade de “planejamento e gestão”, proporcionando avanços nessa área temática, pela incorporação de profissionais especializados ao quadro de servidores efetivos da PMF.
- Destaca-se ainda a implantação da Avaliação de Desempenho, sistemática de Avaliação de Desempenho e a concessão da Gratificação de Desempenho por Atividade de Planejamento e Gestão (GDPG) para a carreira de Analista de Planejamento e Gestão, devendo o modelo adotado servir de subsídio para que outras carreiras também possam ser avaliadas.

Adicionalmente, promoveram-se avanços na política de valorização do servidor como: a unificação do calendário de pagamentos, a garantia das progressões e promoções para as categorias que possuem Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), cumprimento das decisões judiciais sobre recursos humanos.

Política Previdenciária e de Assistência à Saúde do Servidor

Com 67 anos de fundação, o Instituto de Previdência do Município de Fortaleza - IPM, autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, atua como canal de relacionamento entre a gestão municipal e os servidores públicos, no que se refere à assistência à saúde aos servidores e seus dependentes (IPM SAÚDE), ao atendimento de PERÍCIA MÉDICA, bem como à disponibilização dos recursos e benefícios previdenciários (IPM PREVFOR).

Prezando pela eficiência, inovação e transparência, a administração do IPM buscou implementar programas, projetos e estratégias que propiciaram melhorias aos beneficiários, em consonância com a missão, visão e valores do Instituto. Assim, apoiado nesses preceitos e fundamentado no Plano de Ação IPM 2018-2020, o órgão efetivou a reestruturação administrativa e a requalificação de seus processos de trabalho, realizando ações significativas que impactam diretamente na qualidade da assistência prestada.

No que se refere às ações do IPM PREVFOR, que tem como atribuição o gerenciamento dos processos de aposentadoria e pensão, destaca-se a redução do prazo de avaliação dos processos. O período de análise do processo de pensão foi reduzido para trinta dias úteis e os processos de concessão de aposentadoria tiveram redução de prazo de 297%, na comparação entre os anos de 2017 a 2020, considerando desde a abertura até a implantação, diminuindo de forma considerável as pendências e atrasos existentes. Em 2020, a sistematização e a melhoria na tramitação dos processos possibilitaram a efetivação da aposentadoria de 724 servidores e a implantação de 287 pensões.

Ainda no contexto da previdência, destacam-se as ações multidisciplinares de serviço social e psicologia, de prova de vida e visita domiciliar ou institucional, que o Instituto realiza em função do estado de saúde do servidor. O IPM também promove a integração dos aposentados e pensionistas com seus profissionais, por meio do projeto “Compartilhando Experiências” que visa fortalecer os vínculos e melhorar a qualidade de vida dos servidores. Como resultado dos esforços e avanços da gestão do IPM, Fortaleza superou a média nacional no Indicador de Situação Previdenciária dos

Regimes Próprios de Previdência Social – ISP/RPPS, apresentando um índice de 0,599 enquanto a média nacional pontuou 0,591. Fortaleza superou também a média das capitais brasileiras.

No tocante à PERÍCIA MÉDICA, obrigatória para todos os processos de licença, o redesenho do processo de trabalho possibilitou, entre outros benefícios, a organização e identificação do motivo das licenças concedidas, o que permitiu identificar as principais doenças que levam o servidor a se afastar, propiciando subsídios para o monitoramento e o planejamento de intervenções preventivas que possam reduzir os afastamentos das atividades laborais, por motivo de saúde. No ano de 2020 foram realizadas 22.263 perícias médicas.

Com relação à ASSISTÊNCIA À SAÚDE, em 2020, o IPM beneficiou 48.346 pessoas, entre contribuintes titulares e seus dependentes. Também merece destaque o importante trabalho realizado no período 2017-2020, no sentido de qualificar a assistência aos beneficiários e assegurar a equidade na prestação de serviços, pautado em melhorias no âmbito da capacitação, dos protocolos e dos processos de trabalho, que resultaram na redução das manifestações da Ouvidoria em 65,4%, na comparação entre 2016 e 2020.

As ações implementadas compõem o seguinte elenco: a) ações de Educação Permanente em Saúde, destinadas aos profissionais e técnicos que atuam na linha de frente (Recepção, IPM Lar e Auditoria); b) protocolos para procedimentos específicos (Oncologia, Terapias, Exames especializados); c) plano de cuidado dos beneficiários atendidos pelo IPM Lar; d) atualização e virtualização da relação de prestadores de serviços do IPM Saúde; e) parametrização de exames e procedimentos cobertos pelo IPM Saúde, apresentando aos beneficiários o elenco, os procedimentos e os períodos de utilização; f) credenciamento de fornecedores de órteses, próteses e materiais especiais aos usuários do IPM Saúde; g) avaliação de enfermagem aos pacientes internados em longa permanência; Ampliação da rede de credenciados; h) estabelecimento de nova dinâmica no fluxo de autorizações; i) implantação de nova metodologia nos serviços de Odontologia.

No âmbito da ADMINISTRAÇÃO, a partir dos investimentos efetivados na área de tecnologia da informa-

ção no período 2017-2020, destaca-se a implantação de vários sistemas: Sistema do IPM-Lar (SISLAR); Sistema de Pensão-Previdência (SPEN); Sistema de Acompanhamento de Processos de Aposentadoria (SIAPA); Sistema de AGENDAMENTO; Sistema de Cadastro de Credenciados da Saúde – SICRED; Sistema de Prestadores; Sistema de Gerenciamento da Avaliação Anual de Saúde do Servidor Público do Município.

Esses sistemas, integrados a outras medidas administrativas, resultaram na modernização da instituição, beneficiando o servidor com um atendimento eficaz e qualificado, destacando-se:

- 724 servidores aposentados e 287 pensões implantadas;
 - 22.263 perícias médicas realizadas;
 - 48.346 pessoas beneficiadas pelo atendimento à saúde, entre contribuintes titulares e seus dependentes;
 - Média de 142 pacientes/mês restritos ao leito assistidos pelo IPM LAR;
 - 8.413 pessoas atendidas com procedimentos odontológicos;
 - 1.339 pessoas atendidas na urgência odontológica, incluindo atendimentos domiciliares para pessoas com incapacidade e de limitação de locomoção. Em 2020 foram suspensos os atendimentos odontológicos em domicílio;
 - 963 pessoas realizaram procedimento cirúrgico com OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais);
- 5.374 autorizações de OPME;
- 2 Encontros de Educação Permanente realizados com os profissionais do IPM Lar e Auditoria em Saúde. A equipe foi dividida em dois grupos, em função das medidas sanitárias adotadas na Pandemia da COVID-19.

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

O fortalecimento das bases tecnológicas do poder executivo municipal tornou-se prioridade, visando promover a modernização e informatização da gestão. Desta forma, a SEPOG – órgão central do novo modelo de gestão de TIC – empregou esforços no sentido de desenvolver projetos e iniciativas, visando modernizar e ampliar a infraestrutura e a gestão de tecnologia da informação e comunicação, resultando nos avanços que são comentados a seguir.



Data Center da Prefeitura localizado na SEPOG



Fonte: SEPOG

A criação da Política de Gestão e Governança em TIC, como o marco orientador para o uso racional e coordenado dos ativos de tecnologia da informação e comunicação da PMF, promoveu a melhoria dos serviços prestados ao cidadão, estimulando a inovação pelo uso intensivo da tecnologia, além da garantia de consistência, confiabilidade, disponibilidade e segurança aos dados e informações geradas no âmbito da Administração Pública Municipal. Para tal, desenvolveram-se os seguintes instrumentos e recursos:

- Sistema Municipal de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (SISTIC);
- Planos Estratégicos em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Normatização da aquisição de bens e serviços;
- Criação de estrutura técnica qualificada.

A implantação da Infraestrutura Tecnológica foi essencial para a modernização da gestão, com a aquisição e instalação de diversos equipamentos de segurança, como firewalls, antivírus e nobreaks, garantindo a estabilidade, disponibilidade e continuidade dos serviços prestados, além da ampliação e consolidação da Rede de Fibra Ótica. Atualmente essa rede conta com mais de 500 km de extensão, interligando 564 pontos, entre os quais escolas, postos de saúde, equipamentos sociais e órgãos municipais, melhorando a conexão dos equipamentos públicos com internet de alta velocidade (10 Gbps).

A implantação da nuvem privada da Prefeitura de Fortaleza, em 2018, permitiu a hospedagem dos sistemas

corporativos gerenciados pela SEPOG, possibilitando o armazenamento dos dados segundo padrões internacionais de segurança e estabilidade. Complementarmente, foram estabelecidas regras acerca dos procedimentos relacionados aos serviços de nuvem, suportados pelos Data Centers corporativos, por se tratar de solução estratégica e corporativa que visa à utilização de forma eficaz dos recursos compartilhados.

Também como ações de TI corporativa, ressaltam-se:

- Renovação do Parque Tecnológico: ao longo da gestão, houve a aquisição e instalação de diversos equipamentos de segurança, como firewalls, antivírus e nobreaks, garantindo a estabilidade, disponibilidade e continuidade dos serviços prestados.
- Implantação do wifi gratuito: Em 2014, a implantação do projeto de wifi gratuito em espaços públicos beneficiou praças, mercados públicos, terminais de ônibus, estações do corredor expresso, areninhas e Rede CUCA. Ao final de 2019, Fortaleza já contava com 100% dos terminais e 27 logradouros contemplados com a instalação do sinal livre de internet, com previsão de ampliação para 35 novos logradouros, totalizando 62. A ação visa à democratização do acesso à internet nos bairros da cidade. A iniciativa reúne esforços da Prefeitura por meio da Coordenadoria de Fomento às Parcerias Público-Privadas e Concessões (PPPFor) e da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA). Dentre os benefícios, destacam-se a redução das desigualdades, o fortalecimento do acesso à informação, o estímulo à inclusão digital e a democratização do conhecimento.

Sistemas Corporativos e Plataformas Digitais

- Aprimoramento e expansão de sistemas corporativos: A ampliação e o fortalecimento das equipes de desenvolvimento da PMF permitiram a criação de sistemas corporativos estáveis e funcionais. Em 2020, a disponibilidade do datacenter foi de 99% do tempo de uso, dando estabilidade e garantindo o pleno funcionamento dos sistemas corporativos. O portfólio de plataformas corporativas operacionalizadas pela ou com apoio da SEPOG inclui 38 soluções criadas e mantidas por esta, dentre as quais se destacam:

1. Sistema de Controle de Consignações (Consignados)

2. Sistema de Gestão do Patrimônio (SGPAT)
3. Sistema de Catálogo Único (Catálogo)
4. Sistema de Controle de Almoxarifado (SGA)
5. Sistema de Controle de Imóveis (Imóveis)
6. Sistema de Protocolo Único (SPU)
7. Sistema Eletrônico de Controle de Frequência (SECOF)
8. Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOPFOR)
9. Sistema de Gestão de Contratos Corporativos (GCCORP)
10. Sistema de Serviços Terceirizados de Fortaleza (SISTERFOR)
11. Sistema de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos (MAPPFOR)
12. Sistema de Pagamentos de Fornecedores (PAGFOR)
13. Sistema de Compras Corporativas (COMPRASFOR)
14. Sistema de Controle de Arquivamento de Documentos (GIDOCFOR)
15. Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamentos (RH/FOLHA)
16. Sistema de Acompanhamento e Planejamento de Projetos (SIAPLAN)
17. Sistema de Gestão de Publicações no Diário Oficial do Município (SISDOM)
18. Sistema de Frotas Corporativo (SFC)
19. Sistema de Controle de Processos Jurídicos (PJUR)
20. Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGAD)
21. Sistema de Controle de Aposentadorias
22. Sistema de Gestão de Cargos Comissionados (SGC)
23. MAPPGEO
24. Plataforma Guardião
25. Portal do Fortaleza 2040
26. Canal de Comunicação: Concursos e Seleções
27. Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza

Com o objetivo de facilitar o acesso e promover a Integração de sistemas e banco de dados foi criada a plataforma Guardião que concentra no mesmo espaço e com acesso único os diversos aplicativos digitais corporativos de uso rotineiro, incluindo a hospedagem do sistema de Ponto Eletrônico, ga-

rantindo sua plena implantação. Destaca-se ainda a adoção de padrão na utilização do e-mail corporativo e a reformulação do Portal de Notícias da PMF, que agora inclui um Catálogo de Serviços, de acesso simples e amigável, e a utilização padronizada de linguagens de desenvolvimento de software, banco de dados e frameworks.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO MUNICIPAL

Conhecer os ativos disponíveis e controlar os bens de posse da Prefeitura são indispensáveis para que os gestores municipais consigam aplicar os recursos de maneira precisa e alinhada aos objetivos de impacto social. Portanto, cabe à gestão patrimonial corporativa incorporar inovações tecnológicas no controle e atualização do acervo de bens patrimoniais, visando à atualização do valor de bens móveis e imóveis e à adoção de boas práticas de administração desse patrimônio.

A gestão do patrimônio móvel segue o “Disciplinamento e normatização da gestão dos bens de consumo e permanente”, cumprindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP). Com a implantação do Sistema de Gestão de Almoxarifado (SGA) e do Sistema de Gestão de Patrimônio Móvel (SGPAT), foi possível a realização pelos órgãos/entidades da PMF do inventário dos bens permanentes, que possibilitou a identificação do patrimônio municipal de fato existente, e o seu monitoramento.

A realização da campanha de sensibilização sobre a prática de responsabilização do patrimônio público municipal e as capacitações realizadas para os servidores da área de gestão patrimonial, referentes à gestão e ao controle patrimonial dos bens de consumo e de uso permanente, possibilitaram a elaboração de instrumentos legais que regulamentam e normatizam procedimentos da gestão patrimonial móvel da PMF. Com isso, garante-se a baixa patrimonial e contábil e tornam o processo mais transparente, eficiente e confiável, podendo este ser acessado por aplicativo para uso em celular com sistema operacional Android e o módulo inventário na plataforma SGPAT.

No que se refere aos bens de consumo, a automação dos processos e o controle das informações sobre almoxarifado foram materializados por meio



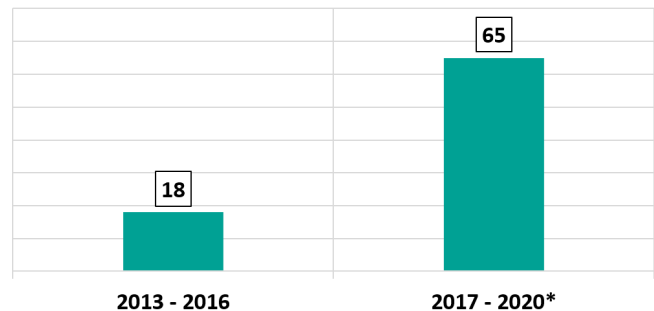
da implementação do Sistema de Gestão de Almo-xarifado (SGA) em todos os órgãos da PMF, per-mittendo a gestão e monitoramento dos bens de consu-mo e o controle de estoque, gerando economia na aquisição de novos bens e otimização dos espaços para armazenagem. A integração entre os sistemas SGA e Gestão de Recursos e Planejamento de Forta-leza – Financeiro Contábil (GRPFOR-FC) - deu maior agilidade ao pagamento dos empenhos a partir do ateste eletrônico do recebimento dos bens e seu registro de entrada no sistema, promovendo con-fiabilidade.

Com o desenvolvimento de uma plataforma moderna de gestão patrimonial imobiliária, a gestão municipal vem-se adequando às melhores práticas e aos pro-cedimentos técnicos de controle contábil e transpa-rência nos dados sobre bens públicos. A criação de um banco de dados geográficos que compartilha em tempo real a base patrimonial dos bens imóveis para vários órgãos da PMF proporcionou o cadastramento de 3.638 imóveis¹, sendo 3.509 imóveis pertencentes ao patrimônio municipal e de outros 129 bens imó-veis de terceiros em uso pelo município de Fortaleza. Ressalta-se que, com o desenvolvimento de meto-dologia para avaliação dos bens imóveis municipais, a fim de balizar o processo de avaliação imobiliária, as informações serão mais seguras e transparentes após a conclusão de plataforma digital. Em 2019, foi publicado o novo decreto de regulamentação do ca-dastro, controle e gestão dos bens imóveis no âmbito do poder executivo municipal, que atualiza o decreto anterior, de 2001.

A SEPOG promoveu a regularização imobiliária do patrimônio público municipal a partir da abertura de matrícula individualizada dos imóveis que foram ob-jeto de investimentos. Dada a complexidade da ação, a meta projetada foi de 20 imóveis regularizados por ano. Em 2020 o projeto foi estruturado para a regula-rização de 175 imóveis, e contou com a contratação de empresa especializada para a auxiliar no desenho de plantas e memoriais dos imóveis. A SEPOG passa-rá a centralizar a regularização imobiliária dos bens públicos, além da rotina já implantada de regulariza-ção dos bens imóveis adquiridos ou recebidos em gestões anteriores.

¹ Dados de janeiro de 2020

Gráfico 3.39 - Total de bens imóveis regulariza-dos (2013 - 2020)



Fonte: SEPOG | *Dados de 2020 se referem ao valor apurado até novembro

Com a centralização da gestão corporativa, a SEPOG assumiu o monitoramento das locações realizadas pelos demais órgãos da Prefeitura, que atualmente dispõem de 124 imóveis locados, nos quais presta serviços públicos, compreendendo equipamentos es-colares, sociais, de saúde e sedes de órgãos e entida-des do poder executivo municipal.

O levantamento geral do estado de conservação dos prédios públicos do Município e das instalações nela existentes teve como objetivo identificar os prédios que necessitavam de reparos ou ajustes, o que pos-sibilitou a realização de intervenções em diversos equipamentos públicos. A SEPOG iniciou um projeto de acompanhamento do estado de conservação dos equipamentos públicos, visando mapear sua situa-ção e garantir a integridade e a segurança dos visi-tantes, usuários e servidores públicos. O resultado preliminar indica que mais de 50% dos equipamen-tos estão em bom estado de conservação, com pers-pectiva de ampliação desse percentual em razão do intenso trabalho que a Prefeitura de Fortaleza vem realizando, desde 2013, na reforma e manutenção de seus bens imóveis.

A Criação do Fundo Municipal Imobiliário de Fortaleza (FIMOB), como instrumento que destina os recursos oriundos da alienação de bens imóveis à aplicação na aquisição ou melhoria de outros bens imóveis de uti-lidade pública, permitirá à PMF se desfazer de bens imóveis subutilizados e investir em outros que são estratégicos para a efetivação de políticas públicas na

cidade. Além disso, a lei também autorizou a alienação de terras públicas que se encontram livres de ocupação e sem previsão de utilização, diminuindo o ônus do poder público municipal pela depreciação do patrimônio imóvel.

Gestão de Serviços Compartilhados e Compras Corporativas

A gestão corporativa dos serviços compartilhados e compras corporativas visa desenvolver e implementar sistemas e políticas de gestão na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados e da otimização do gasto público em áreas como telefonia, transportes e serviços terceirizados, além das compras e contratos corporativos e da gestão documental.

A Gestão da Frota Corporativa

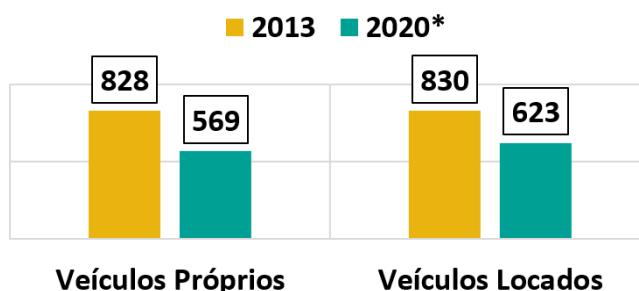
Para a Gestão da Frota Corporativa foi desenvolvida estratégia de regulamentação para alienação e aquisição da frota de veículos municipal, sendo atribuída à SEPOG a competência para gerir a distribuição da mesma e o acompanhamento dos contratos, incluindo o uso de franquias, cota e quilometragem, bem como o monitoramento do uso dos suprimentos e outras demandas relacionadas.

Objetivando a redução dos gastos públicos e o aumento da eficiência na aplicação de recursos financeiros, a gestão do abastecimento de combustíveis dos veículos oficiais passou a ser efetivada pela SEPOG, que definiu procedimentos, ferramentas e modernizou a Central de Abastecimento. Como resultado, entre 2017 e 2020, a redução na despesa com combustível atingiu o patamar de 40%. O desenvolvimento do sistema corporativo Gestão da Frota (SGF) foi outro avanço no gerenciamento da frota, compreendendo a solicitação de transporte, autorização de abastecimento de combustíveis e lubrificantes, controle de quilometragem, monitoramento de rotas, depreciação dos veículos e GPS.

A inovação e diversificação dos modais de transporte corporativo, como o compartilhamento de viagens, taxi corporativo e a ajuda de custo, garantiram melhores condições de mobilidade, redução de custos

operacionais e da frota. A implantação de programas inovadores de mobilidade corporativa promoveu a redução de 24,9% no quantitativo de veículos locados, comparando os anos de 2013 e 2020. No total, mais de 200 unidades foram devolvidas. Para o mesmo período, considerando os veículos próprios, a queda também foi expressiva, de 31,2%.

Gráfico 3.40 – Total de veículos da frota – próprios e locados (2013 e 2020)



Fonte: SEPOG | *Dados de 2020 se referem ao valor apurado até novembro

A SEPOG centraliza a gestão dos serviços compartilhados da PMF, realizando o Controle das Contas e Contratos Corporativos, desde o processo licitatório. A Central de Licitações (CLFOR) realiza os procedimentos licitatórios de interesse dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, de forma padronizada e transparente, garantindo a economicidade nas contratações públicas e a uniformização dos procedimentos.

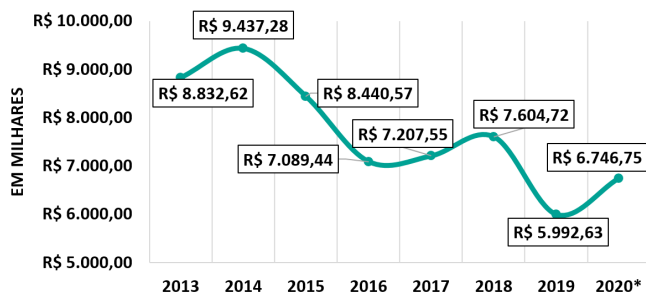
Atualmente 100% dos contratos e despesas dos órgãos municipais são controlados e acompanhados através de sistemas corporativos, sendo eles:

- Sistema de Gestão de Faturas (PAGFOR): permite maior confiabilidade sobre os dados das despesas corporativas.
- Sistema de Gestão de Contratos Corporativos (GC-CORP): contribui para a gestão dos contratos comuns a todos os órgãos e entidades da PMF e pode ser utilizado para administração dos contratos setoriais como os de telefonia, luz e água, permitindo acompanhar os respectivos gastos e formular políticas de redução de consumo. A gestão centralizada, por parte da SEPOG, proporcionou a redução de aproximadamente 7,88% dos valores referentes aos consumos de água e energia, entre 2015 e 2019, embora tenham ocorrido reajustes tarifários na CAGECE e na Enel em 63,65% e 41,35%, respectivamente, durante o mesmo período.



• No que se refere especificamente à redução das despesas com telefonia, destaca-se a identificação de 100% das linhas telefônicas fixas e móveis e a realização de inventário atualizado e individualizado do consumo, o que gerou uma economia de cerca de 23% dos custos (2013-2020).

Gráfico 3.41 - Gasto total com telefonia corporativa (2013-2020)

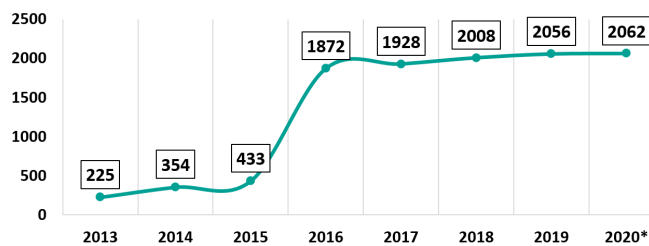


Fonte: SEPOG | Os valores foram corrigidos pela inflação (IPCA).
**Dados até novembro de 2020

A implementação do Sistema de Compras Corporativas, por meio do Portal de Compras Corporativas da Prefeitura de Fortaleza, vem permitindo total transparência nos processos de aquisição. Desde 2019, o sistema de compras da PMF (COMPRASFOR) está integrado aos demais sistemas gerenciais, o que promove maior confiabilidade nas informações e reduz o retrabalho. No contexto, o catálogo de itens da Prefeitura passou por diversas melhorias, tanto em relação à higienização dos itens existentes, com a inativação de mais de 3.800 destes e 120 categorias, o que intentou facilitar a utilização pelos gestores, usuários externos, solicitantes e consumidores do serviço, além de trazer mais segurança aos compradores dos órgãos.

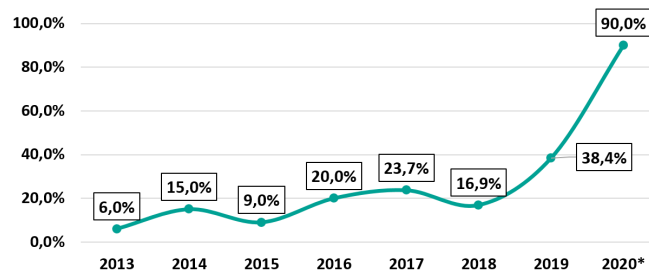
Destaca-se, no processo de compras, o desenvolvimento de uma política de apoio às micro e pequenas empresas que visa dar ao pequeno competidor a chance de competir de igual para igual com empresas de outros portes e ampliar a participação daquelas nas compras da PMF. O quantitativo de empresas cadastradas no Portal de Compras cresceu, desde a sua criação, mais de 800%. As medidas ampliaram a participação de micros e pequenas empresas, que chegaram a 38% do total de empresas fornecedoras em 2019.

Gráfico 3.42 - Micro e pequenas empresas no portal de compras da PMF (2013-2020)



Fonte: SEPOG | *Dados até novembro de 2020

Gráfico 3.43 - Participação de micro e pequenas empresas na aquisição de compras públicas corporativas na PMF (2013 - 2020)



Fonte: SEPOG | *Dados até novembro de 2020

Integrante do Programa Meu Bairro Empreendedor, o Projeto “Bairro Compra”, implantado em 2018, tem o objetivo de potencializar a participação de MEIs, MEs, EPPs nas compras públicas da PMF. Por meio de utilização de plataforma de cotação eletrônica, utilizada pelas escolas e creches parceiras da PMF, a modalidade permite que os pequenos empreendedores dos bairros possam participar do processo de compras públicas. Para subsidiar a utilização da plataforma, fruto de um acordo de cooperação técnica com o Governo do Estado do Ceará, foram capacitados mais de 600 gestores de 100% das escolas e creches parceiras.

Gestão de Serviços Terceirizados

Com o objetivo de racionalizar e otimizar a aplicação dos recursos municipais, as despesas com terceirização pagas pelo tesouro municipal passaram a ser gerenciadas pela SEPOG. Por meio da nova política de provimento das vagas de terceirizados, houve uma economia, ainda em 2015, de mais de R\$ 2 milhões em relação a 2014, e a redução de 15,6% dos gastos entre setembro de 2016 e 2020.

A centralização da gestão dos contratos de serviços terceirizados vem sendo operacionalizada por meio do Sistema de Terceirização de Fortaleza (SISTERFOR), que contempla as seguintes funcionalidades: a) o controle dos postos de serviços; b) o controle da vigência dos contratos; c) o controle do valor atual dos contratos; d) o controle de solicitações de pagamentos; e) o controle do comprometimento do limite financeiro dos órgãos; f) a quantidade de funcionários contratados; g) o custo mensal com terceirização e h) o acompanhamento de garantias contratuais.

Arquivo Central

Também contemplado no âmbito corporativo de serviços compartilhados, a gestão documental foi assumida e modernizada pela Prefeitura de Fortaleza, garantindo o manuseio, a catalogação e o arquivamento correto dos documentos do Arquivo Público Municipal, destacando-se as seguintes ações:

- Mudanças no Arquivo Central, que funcionava de forma precária e sob gestão terceirizada, tanto no que se refere às melhorias da estrutura física de armazenamento, com a instalação de nova sede, com galpões adequados e melhor infraestrutura, quanto à criação de um sistema de mapeamento físico para identificação e localização dos documentos.

Arquivo Central do Passaré



Fonte: SEPOG

- A reestruturação do processo de envio de documentos para o Arquivo Central, com a atualização do Manual de Gestão de Documentos e Arquivos da PMF – 5ª edição, e a expansão do Projeto ARQUIVA, que concentrou os documentos de aproximadamente 36 órgãos municipais, facilitando o processo de digitalização do acervo municipal, fortalecendo a gestão documental.

- O desenvolvimento do Sistema de Gestão Inteligente de Documentos (GIDOCFOR), ferramenta que permite a virtualização dos documentos e o gerenciamento eletrônico do acervo, possibilitou a aplicação de uma política eficiente de guarda dos documentos, resguardando as informações armazenadas e dando condições à efetivação do acervo totalmente digitalizado. Desta forma foi ampliada a segurança contra a violabilidade da informação, e contra a perda, extravio ou destruição indiscriminada do ativo documental público, tendo em vista que o sistema fornece a localização exata dos documentos nos galpões, facilitando o trabalho de busca e pesquisa.

- A adoção de boas práticas de arquivamento, mediante a implementação de protocolos para o recebimento de documentos, armazenamento e higienização na organização do acervo, facilitou o arquivamento, a busca de documentos em tempo hábil e o atendimento aos diversos clientes do serviço.

- Durante os anos de 2018 e 2019, foram digitalizados os Diários Oficiais do Município (DOMs), totalizando 16.534 exemplares, abrangendo as publicações de 1952 a 1997, resultando na disponibilização dos documentos para consulta online.

Essas ações inserem a Prefeitura de Fortaleza em um novo patamar de gestão tecnológica de documentos, ajustando-a à nova tendência de esvaziamento e digitalização dos arquivos físicos, a partir da ampliação e consolidação do arquivo digital. A instalação da nuvem própria e do Data Center corporativo proveram as condições necessárias para que, no futuro, se efetive a digitalização total do arquivo municipal.

Modernização Administrativa da Gestão Municipal

A modernização administrativa é parte substantiva de um modelo de gestão municipal eficiente, eficaz e efetivo, posto que o sucesso na implementação de políticas públicas transformadoras depende, dentre outras coisas, de processos de trabalho racionalizados, claramente definidos, atualizados em tecnologia e orientados para a melhoria contínua, bem como de estruturas organizacionais adequadamente instituídas e implementadas, alinhadas às estratégias de governo, aos negócios de cada área e aos propósitos da administração pública.



A administração municipal de Fortaleza empreendeu esforços, logo de partida e ao longo de toda a gestão, que culminaram em inovações que redefiniram procedimentos, automatizaram processos e simplificaram a estrutura organizacional da PMF, vislumbrando maior efetividade da ação governamental. As ações tiveram como base o tripé que sustenta todas as iniciativas da PMF: a gestão para resultados, gestão fiscal robusta e a modernização e inovação tecnológica.

A formulação de um plano estratégico em 2013, e do Fortaleza 2040 na sequência, solidificaram objetivos de longo prazo que demandaram o reposicionamento da estrutura administrativa e o redesenho de processos, para dar condições práticas de se efetivar a gestão idealizada.

Estrutura Administrativa Adaptada à Gestão por Resultados

Diante da complexidade da estrutura do Poder Executivo Municipal encontrada em 2013, fez-se necessária uma ampla reforma administrativa, promovendo a adequação da arquitetura organizacional, para que a máquina administrativa do município pudesse funcionar de forma eficiente e permanente, garantindo a integração entre os órgãos, o controle dos recursos humanos e financeiros e a melhoria do desempenho do Município. Algumas das principais ações são detalhadas a seguir.

- Criação da SEPOG: em 2013, por meio de lei complementar, foi criada a SEPOG, resultante da fusão da Secretaria da Administração Municipal (SAM) e a Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLA), que foram extintas. À SEPOG foi atribuída a missão de fortalecer o planejamento e a gestão municipal estimulando a participação social e contribuindo para a efetividade dos serviços prestados à sociedade.
- Reestruturação e Simplificação Administrativa: a reorganização administrativa da PMF teve como ponto de partida o trabalho da Fundação Dom Cabral, contratada para elaborar o Planejamento Estratégico de Governo, focado em resultados, bem como para propor a adequação da estrutura organizacional, de acordo com as diretrizes da nova administração. O plano formulado e o diagnóstico qualificado das áreas serviram de base para reestruturação administrativa dos órgãos da PMF, promovendo o alinhamento e a padronização das estruturas, a partir da definição dos macroprocessos de negócios de cada órgão. Também foi realizada a redis-

tribuição do quantitativo de cargos comissionados, com base na identificação das necessidades de cada uma das setoriais, componentes da Administração Direta. Contudo, foi na reforma administrativa implementada em 2014, como fruto da maturidade institucional da gestão, que as premissas de fortalecimento da gestão focada em resultados, de simplificação jurídica e de foco no aumento da eficiência na Administração Municipal foram fortemente instituídas. Os fundamentos que orientaram a reforma administrativa da PMF foram aprimorados e aplicados ao longo das gestões 2013-2016 e 2017-2020, no propósito da melhoria contínua, permanente atualização e alinhamento às estratégias de governo.

- Unificação da legislação que regulamenta a estrutura administrativa: a Lei Complementar 176/2014, rege a organização de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, Fundos e Conselhos Municipais e instituíram as mudanças que incluíram fusão e criação de novos órgãos ou entidades. O novo marco regulatório revogou mais de 400 normas legais que dispunham sobre a então estrutura organizacional da época. O projeto uniformizou os níveis hierárquicos da cadeia de comando em função da natureza das atividades técnicas, de direção e de assessoramento. Concomitantemente, a reestruturação criou órgãos de atuação estratégica, como CLFOR (Comissão de Licitação de Fortaleza), AGEFIS (Agência de Fiscalização de Fortaleza), SESEC (Secretaria Municipal de Segurança Cidadã), SCSP (Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos), CITINOVA (Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação) e IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza), que incorporam a execução de serviços públicos já existentes e passaram a definir planos e políticas setoriais que direcionaram o funcionamento do Prefeitura, conforme as diretrizes de governo.
- Criação, manutenção e gestão do Sistema de Gestão de Cargos (SGC): além da padronização de cargos, a SEPOG empreendeu o desenvolvimento de sistema para registro e controle dos cargos comissionados em toda a Prefeitura, o SGC, garantindo o atendimento das demandas dos órgãos, dentro dos parâmetros estabelecidos pela gestão corporativa de pessoas, bem como o gerenciamento preciso da alocação dos cargos nos diversos órgãos e controle dos custos inerentes às estruturas organizacionais.
- Nova Regionalização do Município: Com o lançamento do Plano Fortaleza 2040, a PMF atuou intensamente na proposição de uma gestão territorial que fortalecesse a identidade e cultura locais, ampliasse a participação

e controle sociais, e permitisse um diálogo mais transparente e efetivo entre a população e o governo. Em 2018, a ampla discussão sobre a nova governança no município se materializou com a criação das unidades de gestão territorial (novas regionais) e as unidades de planejamento territorial (novos territórios), além do mapeamento e reordenamento dos 119 bairros. A partir de então, a PMF editou o projeto de lei de criação da Secretaria de Gestão Regional (SEGER), das 12 regionais e dos 39 territórios do município, apoiados por uma Central de Serviços Compartilhados que permitirá à administração regional executar serviços de cuidados e conservação dos equipamentos públicos existentes nos bairros.

- Centralização das práticas de modernização administrativa: A partir de 2013, a SEPOG assumiu as atribuições de órgão central de modernização administrativa e difusão de boas práticas de gestão. Dentre as quais, destaca-se a padronização das estruturas internas dos órgãos setoriais, a redefinição de processos estratégicos e a elaboração de metodologia e difusão da cultura de gerenciamento de projetos em órgãos como SEPOG, SEFIN, IPLANFOR E CITINOVA.

Gestão e Virtualização de Processos

- Redesenho de processos estratégicos: em relação à evolução alcançada na atual gestão no âmbito administrativo, registra-se o redesenho de processos prioritários de gestão de pessoas. A partir de 2015, os processos de Aposentadoria, Licença Prêmio, Licença Médica, Insalubridade e Substituição de Cargo Comissionado foram aperfeiçoados e virtualizados. Em 2019, foi finalizado o redesenho dos processos de Cessão, Disposição, Nomeação em Cargo Efetivo e Avaliação de Estágio Probatório, os quais aguardam a fase de desenvolvimento do sistema e consequente virtualização.

- Virtualização de processos e assinatura digital: a atual gestão assumiu o desafio de transformar os processos físicos em virtuais para tornar a Prefeitura, acabando com os custos na criação, tramitação e armazenamento de processos. O objetivo é dar maior agilidade e segurança na circulação de informação entre órgãos, reduzir custos administrativos com insumos, serviços, transporte e armazenamento físico de documentos, possibilitando realocar a força de trabalho disponível em outras frentes e serviços estratégicos. Desde 2013, o Sistema de Protocolo Único (SPU Digital), plataforma de controle eletrônico

dos processos físicos, sofreu importantes melhorias como a possibilidade de realizar upload de documentos digitalizados, assinatura digital de documentos, fluxo digital para a publicação em Diário Oficial, e arquivamento digital de documentos com filtro de temporalidade. A partir de 2019 a PMF iniciou a implementação do Processo Administrativo Eletrônico (PAE) em toda a Prefeitura. Com ele, o Sistema de Protocolo Único (SPU), que já é utilizado para o rastreamento de processos em tramitação física, estará pronto para enviar, analisar, armazenar e encaminhar toda documentação que é produzida nos processos que circulam entre os órgãos e entidades municipais de forma completamente virtualizada. O novo sistema, juntamente com as plataformas SISDOM, GIDOCFOR, Assine Já e Alfresco fazem parte da diretriz estratégica “Papel Zero”, que visa digitalizar todos os documentos utilizados pela PMF.

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS (SEFIN)

Gestão Fiscal e Financeira

A gestão fiscal e financeira pode ser dividida em duas vertentes: a política tributária (que envolve a captação de recursos para atendimento das necessidades da população) e a política orçamentária (relacionada ao acompanhamento e controle da aplicação dos recursos públicos), ambas são voltadas à geração de resultados substantivos para a sociedade, ou seja, de valor público.

Como responsável pela atividade financeira e órgão vital da Prefeitura, a Secretaria Municipal das Finanças – SEFIN – contribuiu significativamente para o alto desempenho da gestão fiscal e financeira, fundamental na busca do equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo, viabilizando os fluxos financeiros para atender às demandas por bens e serviços, à arrecadação dos tributos e ao pagamento pela prestação dos serviços e aquisição de produtos por ela contratados, além de promover a conscientização sobre a importância socioeconômica dos tributos.

No contexto de suas atribuições, a SEFIN efetua a gestão das finanças da PMF por meio da alocação dos recursos municipais em 03 (três) unidades orçamentárias distintas: a conta da própria SEFIN; o Fundo de Investimento e Desenvolvimento de Atividades da Administração Fazendária – FIDAF; e a conta dos Recursos sob a



Supervisão da Secretaria de Finanças - RESUFI, vinculada aos Encargos Gerais do Município. Em 2020, a soma

das aplicações, considerando o conjunto das unidades orçamentárias, alcançou cerca de R\$ 442 milhões.

Quadro 3.44 - Execução das Unidades Orçamentárias sob a gestão da SEFIN – 2013 a 2020 (R\$1.000,00)

U.O	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
SEFIN	106.318,1	117.215,3	112.658,8	96.888,3	100.232,7	95.688,6	96.499,3	96.535,3
FIDAF	-	-	-	23.226,9	37.457,9	36.917,9	36.838,5	27.373,9
RESUFI	128.858,4	112.412,3	129.504,4	157.802,9	251.718,2	248.481,8	304.740,6	318.262,1
TOTAL	235.176,5	229.627,6	242.163,3	277.918,2	389.408,9	381.088,4	438.078,4	442.171,4

Fonte: GRPFOR-FC * Dados parciais, sujeitos a alteração

Considerando a série histórica, o crescimento nominal da aplicação dos recursos no período 2013-2020 foi da ordem de 86%, revelando a pujança do investimento público realizado na atual gestão, e evidenciando também a relevância da administração financeira para o cumprimento das políticas públicas do Município, uma vez que é a captação e a gestão eficientes dos recursos monetários, observando os preceitos da responsabilidade fiscal, que tornam possível cumprir as estratégias de governo e alcançar objetivos transformadores para a população de Fortaleza, voltados à redução da desigualdade social, econômica e territorial.

Os preceitos que orientam uma gestão fiscal eficiente consideram que o empenho na redução dos custos operacionais, sem o comprometimento da quantidade e qualidade dos serviços ofertados à população, deve estar alinhado à manutenção dos investimentos indispensáveis às transformações projetadas no planejamento do município. Para tanto, foi formulado e implantado um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, no qual o planejamento constituiu-se na base para o sucesso; a execução da estratégia foi o caminho; o acompanhamento e o controle foram o suporte; o aprimoramento e os ajustes possibilitaram a consolidação da estratégia e o engajamento de todos revelou-se essencial para a promoção da sustentabilidade institucional.

Os resultados alcançados são refletidos nos indicadores fiscais. Do ponto de vista da Receita, o crescimento da arrecadação municipal se deu a partir da implementação de medidas que tornaram mais eficazes a cobrança dos tributos municipais, sem que houvesse

aumento de impostos. Na Despesa, a Gestão guiou-se pela otimização dos gastos sem redução dos serviços ou prejuízo à qualidade do que é ofertado, de forma a ampliar a capacidade de investimento nas políticas públicas. Quanto ao Endividamento, buscou-se a captação de recursos sem comprometer a capacidade de pagamento e de endividamento, considerando a dívida pública um fator de alavancagem do investimento público para o desenvolvimento sustentável.

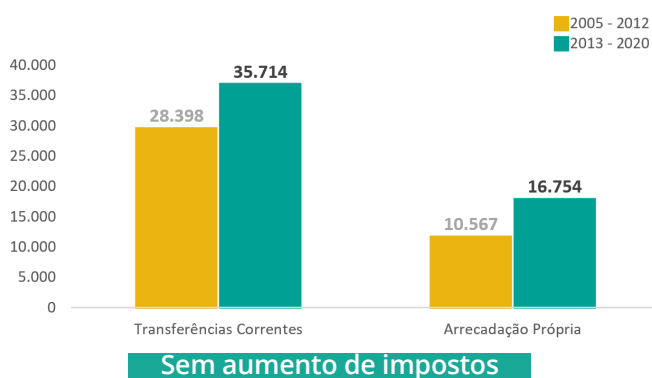
Programa de Fortalecimento do Fisco

Seguindo o propósito “toda ação da SEFIN é para tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver”, foi implementada uma série de ações visando à modernização e otimização da Gestão Fiscal e Financeira do Município.

O Programa de Fortalecimento do Fisco, o FortFisco, lançado em 2013, teve por objetivo precípua promover o fortalecimento do Fisco municipal, para suportar as atividades finalísticas e a manutenção dos demais órgãos da Prefeitura com planejamento integrado das ações, foco nos resultados requeridos pela população e alinhamento aos eixos estratégicos do Plano de Governo municipal e do Plano Fortaleza 2040, utilizando as melhores práticas em gerenciamento de projetos e o trabalho em equipe.

No tocante aos esforços para o aumento de receita, sem o acréscimo ou criação de impostos, observa-se que as Transferências Correntes apresentaram um crescimento real de 26%, no período de 2013-2020, em comparação a 2005-2012. Enquanto a Arrecadação Própria Municipal apresentou um crescimento real de 59%, no período de 2013-2020, em comparação a 2005-2012.

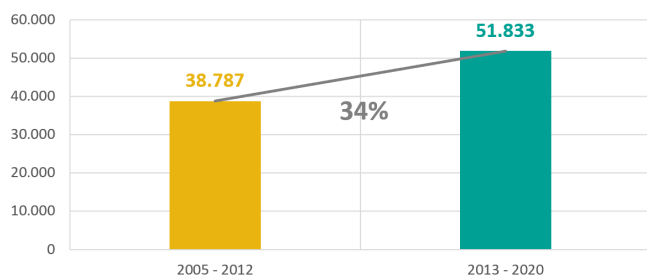
Gráfico 3.44 - Evolução da Arrecadação Própria



Fonte: SEFIN; *Dados sujeitos a alteração.

Com um crescimento real de 34%, comparando-se os períodos de 2005-2012 e 2013-2020, o Município de Fortaleza figurou em 1º Lugar do Nordeste e 4º Lugar do Brasil, em taxas de crescimento da Receita Corrente Líquida, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Gráfico 3.45 - Crescimento da Receita Corrente Líquida em destaque



RS milhões a preço de Dez 2020

Fonte: SEFIN; *Dados sujeitos a alteração.

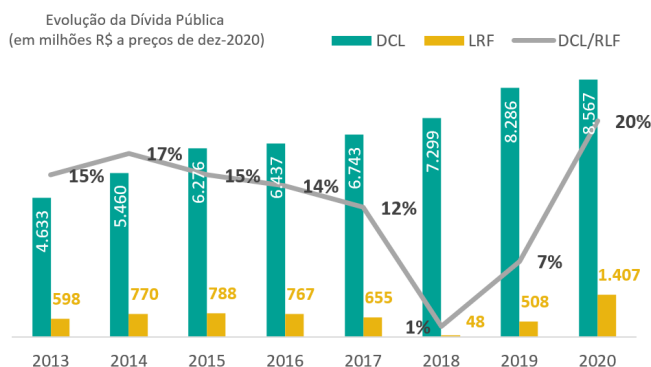
Além desses resultados, é importante salientar o cumprimento das diretrizes da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto ao percentual mínimo de gasto com saúde e educação e os percentuais máximos de gasto com pessoal, com dívida consolidada líquida de operações de crédito e com o serviço da dívida. Os resultados auferidos a cada exercício denotam o empenho da gestão municipal em ampliar a arrecadação própria e reduzir a dependência de recursos provenientes de outras esferas de governo, a partir da implementação de medidas que tornam mais eficazes a cobrança de tributos e o avanço no desempenho de outros indicadores.

O índice de eficácia da arrecadação própria mede o percentual entre a Receita Própria arrecadada e a Receita Própria prevista na LOA e, dada a sua relevância na geração dos recursos que financiam os gastos da PMF, é de suma importância que seja realizada de forma eficiente e eficaz. Em 2020, o resultado apresentando foi de 90,20%, seguindo a tendência observada nos últimos anos, embora tenha sido negativamente afetado pela pandemia da Covid-19.

A capacidade de endividamento é apurada quadrimestralmente, com o objetivo de evidenciar o percentual comprometido da receita corrente líquida com a dívida consolidada líquida. Na metodologia de apuração deste indicador, a disponibilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) foi integrada à base de cálculo, tornando-a ainda mais qualificada. O resultado de 2020, calculado em 20%, continua bastante positivo, considerando que o limite legal é de até 120%, evidenciando o baixo nível de endividamento do município.

Percebe-se um leve crescimento no percentual da Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a Receita Corrente Líquida (RCL), no período de 2013 (15%) a 2020 (20%), principalmente em função da variação cambial da ordem de 36% entre 2019 e 2020.

Gráfico 3.46 - Evolução da Dívida Pública – 2013 a 2020*



Fonte: GRPFOR-FC / STN/SICONFI-FINBRA

* Nota 1: Dados preliminares sujeitos a alteração.

** Nota 2: Em 2018, a STN adotou nova metodologia, incluindo na disponibilidade os recursos da Previdência. Permaneceu em 2019, todavia foi novamente alterado, excluindo os referidos recursos do cálculo a partir de 2020.

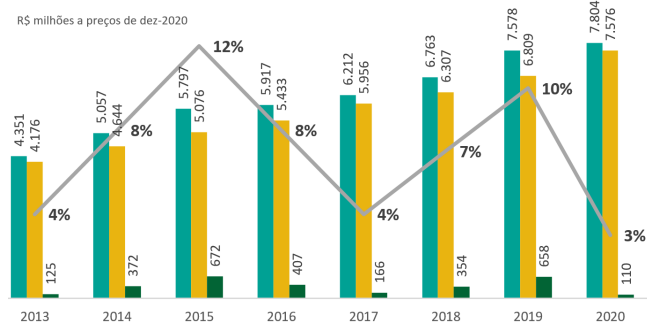


O indicador poupança corrente líquida tem a finalidade de verificar se a poupança acumulada é suficiente para absorver um eventual crescimento das despesas correntes na PMF, caso se comportem acima do crescimento das receitas correntes. Este indicador é fundamental para a análise da capacidade de pagamento da Prefeitura, considerando que apuração do grau de solvência é composto pelo nível de poupança e a situação de caixa.

Em 2020, o Índice Capacidade de Geração de Poupança Pública resultou em uma pequena redução de 4% em 2013 para 3% em 2020.

Verifica-se que o Município de Fortaleza tem conseguido gerar poupança suficiente para absorver uma eventual elevação de suas Despesas Correntes acima do crescimento de suas Receitas Correntes. Evidencia-se pelo gráfico a seguir que o Município gerou Poupança Pública em todos os exercícios, partindo do montante de R\$ 125 milhões em 2013 para R\$ 110 milhões em 2020. O Índice Capacidade de Geração de Poupança Pública resultou em uma pequena redução de 4% em 2013 para 3% em 2020.

Gráfico 3.47 - Evolução da Poupança Corrente Líquida



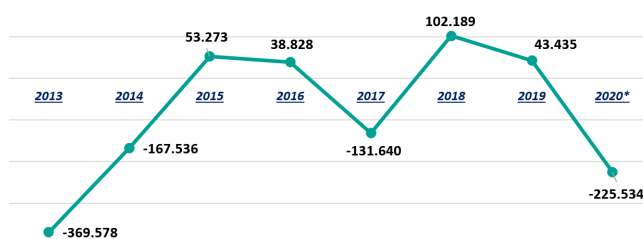
Fonte: SEFIN *Dados sujeitos a alteração

Já a apuração do resultado primário fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução, isto é, a capacidade de gerar receitas em volume suficiente para pagar as contas usuais – despesas correntes e investimentos – sem comprometer a capacidade de administrar a dívida existente. Superávits primários, que são direcionados para o pagamento do serviço da dívida, contribuem para a redução do estoque total da dívida líquida. Em contrapartida, déficits primários indicam a parcela do aumento da dívida,

resultante do financiamento de gastos não financeiros que ultrapassam as receitas não financeiras.

Quando se analisa o resultado primário no período de 2013 a 2020, percebe-se, conforme gráfico abaixo, que após um período de sucessivos aumentos até 2015, a crise econômica forçou o resultado primário para baixo. Os resultados positivos foram retomados entre 2018 e 2019. Em 2020, até o quinto bimestre, o resultado primário voltou a ficar adverso em decorrência das ações necessárias ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

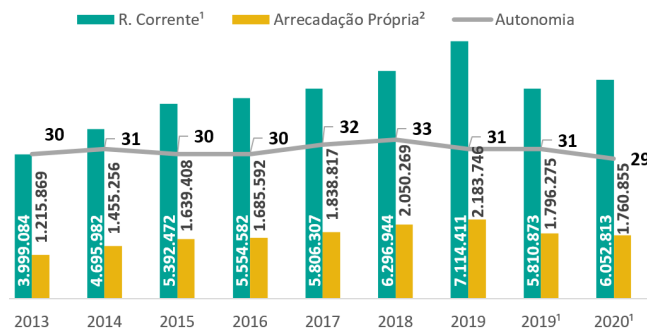
Gráfico 3.48 - Resultado Primário - 2013 a 2020* (R\$ 1.000)



* Dados até o 5º bimestre
Fonte: SEFIN/RREO.

O índice de autonomia financeira mensura o que a Prefeitura teria disponibilidade suficiente para o dispêndio de suas despesas, independente de transferências de outras esferas de governo. Quanto maior for este indicador, maior será a parte das aplicações que estará sendo financiada por receitas próprias e, conseqüentemente, menor será o grau de endividamento do Município. A Autonomia Financeira tem se mantido no patamar médio de 31% no período de 2013 a 2020. Inclusive no período de janeiro a novembro de 2020, comparando-se ao exercício de 2019.

Gráfico 3.49 - Evolução do Índice de Autonomia Financeira (R\$ 1,00)



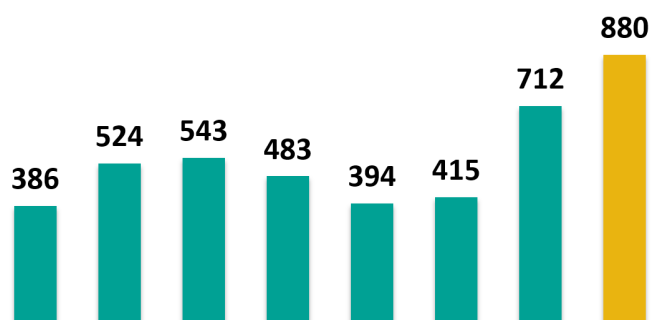
Fonte: SEFIN *Dados sujeitos a alteração

Nota 1: Arrecadação Tributária Própria: Impostos, Taxas e Contribuição de Iluminação Pública – CIP

Nota 2: Receita Corrente deduzidas as receitas intraorçamentárias

Todas essas ações contribuíram para uma gestão orçamentária e fiscal eficiente o que possibilitou ao município realizar vultuosos investimentos, essenciais à melhoria das condições de vida da população, apesar da desaceleração econômica que persiste desde 2015, conforme se observa no gráfico a seguir.

Gráfico 3.50 – Evolução dos Investimentos Executados (R\$ milhões, a preços de dez/2020)

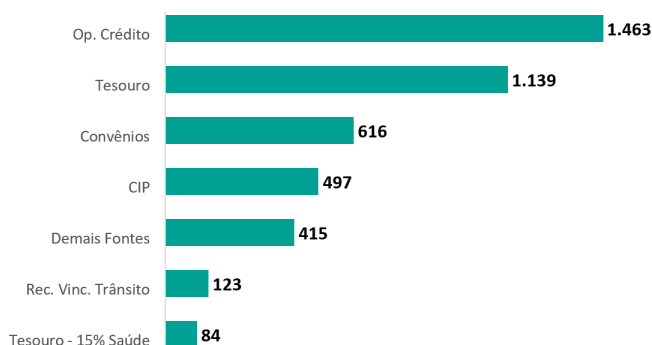


Fonte: SEFIN *Dados sujeitos a alteração

A gestão municipal conseguiu ampliar o volume de investimentos, alcançando a cifra de R\$ 880 milhões, em 2020, considerado o maior volume da história. O Município de Fortaleza passou a ocupar a 5ª colocação entre as capitais com maior volume de investimentos, no período de 2013 a 2020, conforme dados da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Nesse período, a capital cearense realizou o montante de 4,337 bilhões de reais em investimentos, o maior volume dos últimos 25 anos.

Esse volume de investimentos não seria viável somente com recursos próprios do município. Assim, só foi possível graças aos esforços de contratações de operações de créditos conforme se verifica no gráfico abaixo.

Gráfico 3.51 – Investimentos por Fonte de Recurso (R\$ milhões)

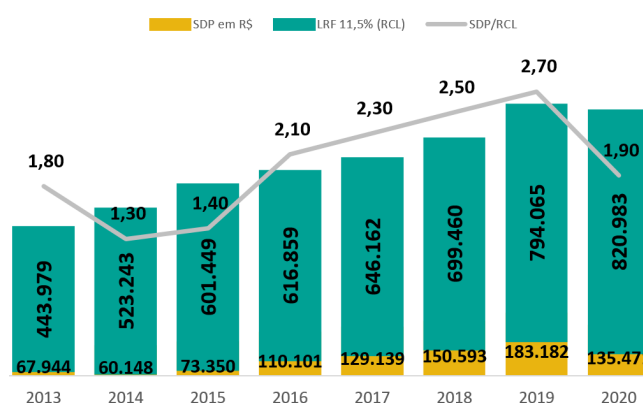


Fonte: SEFIN *Dados sujeitos a alteração

O montante de 1,463 bilhões de reais investidos em Fortaleza, no período de 2013 a 2020, foi oriundo de Operações de crédito. Em comparação com as demais capitais, o Município de Fortaleza ocupou o 3º lugar em valores de operações de crédito contratadas, conforme dados do Tesouro Nacional.

Vale salientar que essas contratações de operações de crédito não comprometeram o grau de endividamento do município conforme demonstrado no gráfico já apresentado que trata da Evolução da Dívida Pública e pela Evolução do Serviço da Dívida Pública que se verifica no gráfico a seguir.

Gráfico 3.52 – Evolução do Serviço da Dívida Pública (R\$ 1.000)



Fonte: GRPFOR-FC / SADIPEN

(*) A preços constantes de Dez-2020

Desenvolvido e implementado o novo Modelo de Gestão do ISS, com a implantação do Sistema ISS Fortaleza

No âmbito da arrecadação, com o desenvolvimento e implementação de um novo modelo de gestão do ISS – Sistema ISS Fortaleza – é possível observar, no quadro que se segue, a evolução da emissão de Notas Fiscais de Serviço eletrônicas (NFS-e), no período de janeiro de 2015 a novembro de 2020, o que representa um crescimento de, aproximadamente, 65%.

Tabela 3.7 – Evolução da quantidade de Notas Fiscais eletrônicas (NFS-e) emitidas com o ISS Fortaleza

2015	2016	2017	2018	2019	2020*
25.990.133	30.947.841	32.937.838	38.563.987	42.898.344	29.718.746

Fonte: BI-IBM Cognos Viewer/ Relatório: Monitoramento das Notas ISS Fortaleza. *Data de apuração: 30.11.2020



Com a implantação do ISS Fortaleza, houve um crescimento imediato de 23%, em 2014, na média mensal de arrecadação comparada à média dos anos de 2012 e 2013, passando de R\$ 43,5 milhões para R\$ 53,5 milhões.

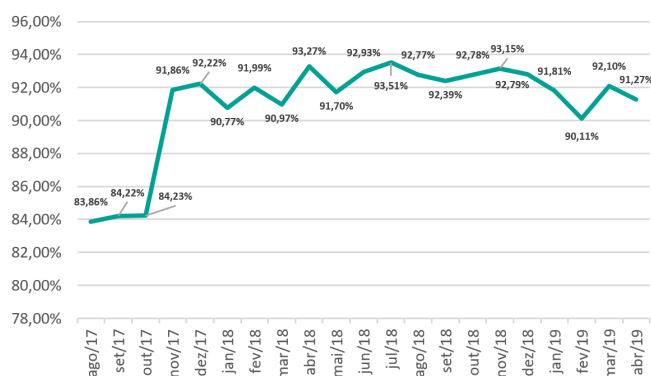
Evidencia-se, então, que, a partir da implantação do ISS Fortaleza em julho de 2014, novas funcionalidades foram implantadas, reforçando cada vez mais a robusta estrutura de dados e informações que proporcionaram um evidente incremento na arrecadação, no processo administrativo tributário e no alcance de melhores resultados para a cidade.

Implementação da Gestão do Crédito Tributário do ISSQN Declarado e Não Pago

A implantação do novo Sistema de Gestão do Crédito Tributário do ISSQN trouxe resultados positivos para o Fisco Municipal que podem ser visualizados segundo diferentes óticas. Em primeiro lugar, sob a ótica da arrecadação municipal, constata-se que, apenas através das Notificações de Débito geradas automaticamente pelo sistema, foram arrecadados, entre julho de 2017 a maio de 2019, 19,6 milhões de reais entre débitos pagos à vista e parcelados.

Entretanto, o maior ganho em termos de arrecadação não foi decorrente dos valores em atraso cobrados, e sim, em relação ao aumento da adimplência do recolhimento espontâneo do tributo. Após o envio das primeiras Notificações de Débito, em julho de 2017, a adimplência ampliou-se de um patamar de 84% para estabilizar em uma média de 91%.

Gráfico 3.53 - Evolução da Adimplência do ISS (ago/2017 a abr/2019)



Fonte: SEFIN

De 2013 a 2020, diversos foram os projetos implantados na área da Administração Tributária que explicam a evolução da Receita Tributária Própria de maneira sustentável e que fazem parte do Programa de Fortalecimento do Fisco – FortFisco I e II, dentre eles, estão: Articulação, Monitoramento e Fiscalização dos Principais Setores do ISS; Implantação de Novos Serviços na Web (Site da SEFIN) – Nota Fiscal Avulsa de Serviços; Normatização de Procedimentos para Fiscalização das Empresas Optantes do Simples; Sistema de Monitoramento da Ação Fiscal – PMOM; Índice de Sinalização de Monitoramento e Fiscalização do ISS (ISMF-ISS); Declaração de Dados de Prestação de Serviços – DDPS; Implantação da Gestão de Efeitos e Impactos de Decisões Judiciais e Administrativas; Cadastro de Prestadores Estabelecidos em Outros Municípios – CPOM; Implantação do Controle de Devedor Contumaz; Desenvolvimento do Sistema de Recepção da Declaração de Informações sobre Diversões Públicas e Eventos (DEDIPE); Controles referentes a Declaração e Pagamento dos contribuintes sujeitos ao ISSQN no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Gestão do Simples Nacional); Implantação dos Ajustes de Nota Fiscal Eletrônica e da Escrituração Fiscal; Implantação da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras (DES-IF); Implantação da Modernização dos Cadastros Tributários SEFIN, RedeSimples Fase I.

Além disto, foram desenvolvidas várias ações de inteligência fiscal que contribuiram para o monitoramento dos segmentos do ISS, dentre elas, o cruzamento de informações das transações efetuadas com pagamento de cartão de crédito através de convênio com a SEFAZ-CE e de melhoria e atualização cadastral através de parceiros como a empresa Enel, a Receita Federal do Brasil e a SEPOG.

No campo da tributação imobiliária, a implantação do Sistema de Informação Territorial – SITFOR - destaca-se como o instrumento mais moderno no país para fiscalização de território urbano, constituindo-se em uma ferramenta fundamental para este mister. O sistema permite gerir informações tributárias, urbanísticas e imobiliárias, cuja variável espacial é relevante, proporcionando efetividade na arrecadação do IPTU. Como resultado, registra-se, no período 2013-2020, o mapeamento anual de 375 mil malhas de lotes do

cadastro imobiliário especializados, em média, permitindo o alcance da meta de criar um sistema multifuncional, com a capacidade de atender diversas áreas da Prefeitura. O SITFOR possui um módulo de zoneamento urbano totalmente gerido pela SEUMA.

Outra importante fonte de recursos é o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM - cujo objetivo é apoiar ações de modernização tecnológica e de comunicação, modernização tributária e fiscal, modernização administrativa e financeira, e capacitação de servidores. Desenvolvido por meio de projetos contratados e financiados, o PNAFM busca o fortalecimento institucional dos órgãos responsáveis pela gestão administrativa e fiscal dos municípios, com vistas à consolidação e ao aperfeiçoamento da administração pública, no contexto do pacto federativo constitucional.

O Município de Fortaleza participou das duas fases de execução do PNAFM, tendo sido iniciada a terceira fase (PNAFM III) pela SEFIN, juntamente com a SEPOG, IPLANFOR e PGM, mediante contratação em dezembro de 2018. Merece destaque a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no dia 16/09/2019, em Fortaleza, com o intuito de conhecer as lições aprendidas na execução dos projetos do PNAFM pelo Município de Fortaleza.

Prefeitura de Fortaleza é referência nacional na implantação do processo para Contratação de Prestação de Serviços Financeiros e Outras Avanços Relacionadas à Centralização e Processamento de Créditos da Folha de Pagamento do Município de Fortaleza e da sua Conta Única.

Tendo em vista o encerramento do contrato de prestação de serviços financeiros e outras avanços relacionadas a centralização e processamento de créditos da folha de pagamento do Município de Fortaleza e da sua conta única, com o Banco do Brasil, determinado a partir do dia 8/11/2019, a SEFIN desenhou um novo formato de contratação baseado em prospecção, análise, promoção de estudos técnicos, avaliação de propostas e informações capazes de subsidiar a tomada de decisão da gestão, conforme as Portarias nº 70/2018 e 26/2019.

Não houve a necessidade de contratação de empresas de consultoria, pois os trabalhos foram desenvolvidos pela equipe técnica da Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (Assesp, Cotem, Gabinete do Secretário, Asjur e Asgov).

Com este trabalho foi possível conferir maior transparência, economicidade e eficiência às negociações com as instituições financeiras nacionais interessadas na gestão dos créditos em folha de pagamento dos servidores do Município de Fortaleza.

O Pregão Presencial nº 16/2019 teve como último lance o montante de R\$ 290 milhões de reais, realizado pelo Banco Bradesco, que se tornou o vencedor da Licitação.

Relacionamento com o cidadão/contribuinte e a sociedade

O novo modelo trouxe mais eficiência aos canais de prestação de serviços, tanto para o público interno como externo. Compreendendo a importância de servir bem, a Secretaria elegeu como vetor estratégico o Acolhimento, tornando a melhoria do atendimento uma ação estruturante e primordial na relação Fisco e Cidadão/Contribuinte. O novo modelo vem oferecendo um atendimento mais rápido e objetivo de todas as demandas, seja por meio de atendimento presencial, por e-mail ou pela internet.

O respectivo programa reuniu de forma consistente e eficaz os vários projetos pilotos em andamento, tais como a descentralização para as Regionais, que vem registrando ótimos resultados, a reforma das áreas que compõem a administração tributária e o espaço do atendimento propriamente dito, a reformulação de processos de trabalho através do estudo, mapeamento e redesenho de processos, implantação de novas soluções, capacitação dos servidores e colaboradores, dentre outras iniciativas.

Com os resultados das vertentes de atuação para o aprimoramento do atendimento ao cidadão/contribuinte, tem sido possível oferecer um melhor atendimento, ampliar a arrecadação do Município, uma vez que o contribuinte tem maior facilidade e menos burocracia no acolhimento de sua demanda. Com estes canais fluindo de forma mais fácil e tranquila, o contri-



buinte tem mais interesse em participar deste esforço de arrecadação que, na verdade, retorna para ele em forma de bens e melhorias de serviços de saúde, educação, mobilidade urbana, por exemplo.

Atendimento Presencial

No período de 2013 a 2019, houve um aumento de 41% do quantitativo de atendimentos presenciais realizados nos NACs, passando de 170.281 para 240.195.

Em 2020, em virtude das ações de enfrentamento à pandemia causada pela Covid-19, houve um decréscimo de 48% comparado aos atendimentos realizados em 2019. Entretanto, a Equipe da SEFIN, de forma resiliente e com foco no cidadão-contribuinte, intensificou o atendimento virtual para atender às demandas da sociedade, resguardando vidas, evitando aglomeração e mantendo o compromisso do acolhimento com resolutividade.

Tabela 3.8 - Atendimentos presenciais realizados pela SEFIN (x 1.000)

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
170	174	249	207	251	255	240	115

Fonte: Gerência da Célula de Acolhimento ao Cidadão/ CATRI. * Dados até 30/11/2020

Quanto ao atendimento presencial especializado em 2º nível, que foi criado com o objetivo de oferecer um serviço efetivo e de qualidade aos contribuintes de Fortaleza por meio do Plantão Fiscal, em 2016, foram realizados 3.065 atendimentos e, em 2019, chegou-se um patamar de 7.859, o que representa uma elevação

de 156%. O mesmo reflexo sentido no atendimento presencial foi vivenciado no atendimento de 2º nível no período da pandemia, havendo um decréscimo de 59,02% comparado com o ano de 2019, o que gerou um total de 3.221 atendimentos em 2020.

Tabela 3.9 - Atendimentos de 2º nível realizados pela SEFIN

2016	2017	2018	2019	2020*
3.065	10.552	8.299	7.859	3.221

Fonte: Gerência da Célula de Acolhimento ao Cidadão/ CATRI * Dados até 30/11/2020

É mister salientar que existem outros canais de atendimentos, de forma remota, como por exemplo o Fale com a SEFIN. Além dos serviços disponíveis no site e por e-mails, foram respondidas 40.316 demandas, em 2020, o que representou um atingimento de 99,81% de resolutividade em relação às solicitações recebidas.

Realização de Prêmio SEFIN de Finanças Públicas

O Prêmio SEFIN de Finanças Públicas Municipais foi instituído pelo Decreto nº 12.096, de 21 de setembro de 2006, com o objetivo de estimular a pesquisa nas áreas de: finanças, tributação, auditoria, contabilidade e tecnologia da informação aplicada à administração pública, sendo realizado anualmente pela SEFIN.

Até o presente, a SEFIN promoveu 12 edições do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas. Em 2019, o tema

escolhido foi "Tributação e Políticas Públicas". Destaca-se, como legado do Prêmio SEFIN, o crescimento do número de participações de escolas públicas e privadas, que eram 56 em 2014 e chegaram a 114 em 2019, como também o número de trabalhos validados, evoluindo de 604 em 2014 para 4.425 em 2019 e no número de premiações de alunos, passando de 9 em 2014 para 36 em 2019.

Outro aspecto importante são as parcerias firmadas ao longo do tempo com instituições públicas e privadas, universidades, sindicatos e associações, a exemplo da Secretaria Municipal da Educação, Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, Secretaria Municipal da Cultura, professores e alunos da rede pública e privada de ensino de Fortaleza. Em virtude das ações de enfrentamento à pandemia causada pela Covid-19, não houve a realização da 13ª. edição do Prêmio SEFIN em 2020.

No total, de 2014 a 2019, 124 professores foram contemplados com incentivos à educação fiscal no ambiente da sala de aula. Além disto, foram validados 15.560 trabalhos produzidos pelos alunos das escolas públicas e privadas de Fortaleza.

Apoio aos Núcleos de Apoio Contábil Fiscal (NAFs)

Os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal são uma iniciativa de responsabilidade social universitária apoiada pelas administrações tributárias. Criada por servidores da Receita Federal do Brasil, tem como parceiros institucionais a SEFIN-Fortaleza, SEFAZ-CE e o Conselho de Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE), com os objetivos de: proporcionar aos alunos de Ciências Contábeis uma vivência prática sobre as atividades tributário-fiscais; apoiar, de forma gratuita, as pessoas físicas e jurídicas de baixa renda, as pequenas empresas e comunidade universitária, prestando-lhes serviços e orientações contábeis e fiscais básicas; informar aos estudantes sobre o sentido social dos impostos; disseminar a ética profissional e a importância do serviço à comunidade; produzir conhecimento contábil e fiscal através dos grupos de estudos e pesquisa.

A SEFIN de Fortaleza foi primeira administração tributária municipal a integrar o NAF e a primeira capital a integrar a REDNAF no país. Isto ocorre porque esta iniciativa desenvolvida no Ceará envolve, de forma integrada, os três fiscos - Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará e Secretaria Municipal das Finanças. Todo o projeto é executado de forma a compartilhar os conhecimentos técnicos dos servidores da SEFIN, como professores dos treinamentos, aproximando academia, sociedade e a Administração Fazendária, sem desembolso de recursos financeiros.

Foram implantados 10 Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal – NAFs, de 2013 a 2019, funcionando na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro Universitário Estácio do Ceará - Parangaba, Centro Universitário Estácio do Ceará - Moreira Campos, Centro Universitário Estácio do Ceará – Centro, Centro Universitário Estácio do Ceará – Via Corpvvs, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7, Centro Universitário CHRISTUS (UNICHRISTUS), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Faculdade CDL.

Projeto Escola

É uma atividade que, de forma lúdica, visa estimular o pleno exercício da cidadania, sensibilizando os alunos para a função socioeconômica do tributo, bem como levar a estes o conhecimento sobre o conceito de cidadania, de direitos e de deveres do cidadão. As ações são inseridas por meio de apresentações de teatro de fantoches, contação de histórias e jogos educativos nas Escolas da Rede Municipal de Fortaleza.

Destaca-se, como um dos legados alcançados na área da Educação Fiscal, o crescente aumento de alunos envolvidos no Projeto Escola, que resultou num aumento de 359% no número de alunos, passando de 1.400, em 2014, para 6.431, no ano de 2019.

Em virtude das ações de enfrentamento à pandemia causada pela Covid-19, não houve a realização do Projeto Escola em 2020. Ao todo, de 2014 até 2019, foram contemplados 18.551 alunos de escolas públicas e privadas de Fortaleza.

Educação Fiscal para a Cidadania

As formações em Educação Fiscal visam contribuir para a melhoria da compreensão acerca da Educação Fiscal, no que diz respeito à função social do tributo e à gestão democrática dos recursos públicos, como um tema transversal, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Destaca-se a crescente participação de alunos e professores nos cursos sobre educação fiscal, iniciando com 87 participantes em 2015 e chegando a 202 em 2019. Em 2020, foi realizado um curso de Educação Fiscal e Cidadania, em formato de EAD (Educação à Distância), concebido pela SEFIN e promovido pelo Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH), direcionado para os servidores da Prefeitura de Fortaleza, em que foram capacitados 42 servidores.

Entre 2015 e 2019, foram contemplados 580 alunos e professores no curso de Educação Fiscal e Cidadania.



Programa Nota Fortaleza

O Programa Nota Fortaleza busca a disseminação da educação fiscal por meio do estímulo à emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e). Conforme art. 1º da Instrução Normativa nº 01/2014, de 27 de março de 2014, o sistema de sorteio de prêmios, no âmbito do Programa da Nota Fortaleza, contempla o tomador de serviço, pessoa física, identificado em Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - NFS-e, no momento da emissão desta, mediante fornecimento de seu número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). A cada R\$ 30,00 (trinta reais) acumulados em notas fiscais de serviços é gerado um bilhete eletrônico para participação no sorteio.

O programa Nota Fortaleza visa também estimular o cidadão quanto à importância socioeconômica dos tributos e quanto ao direito à emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e). Em 2019, o Programa Nota Fortaleza comemorou 5 (cinco) anos de implantação.

Desde a implantação do Programa Nota Fortaleza foi obtido um incremento significativo na quantidade de Notas Fiscais de Serviços eletrônicas (NFS-e) emitidas para pessoas físicas. No início do programa (abril de 2014), a média mensal era de cerca de 600 mil notas fiscais de serviços emitidas. Em 2020, no período de janeiro a novembro, foram emitidas, mensalmente, cerca de 2,3 milhões de NFS-e, o que representa um incremento de cerca de 272% frente a 2014.

Algumas ações foram realizadas, em 2018, para a implantação do Sistema de Crédito, entre os quais o estudo de viabilidade para implantação do Sistema de Crédito do Programa Nota Fortaleza, sendo este apresentado para a gestão municipal. Além disso, foi desenvolvido e testado o novo módulo do sistema para Gestão do Sistema de Crédito. Em 2019, foi publicado o Decreto nº 14.394, de 08 de abril de 2019, que institui o "Sistema de Concessão de Crédito" no âmbito do Programa Nota Fortaleza, o que pode ser implementado a partir de 2021.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – PGM

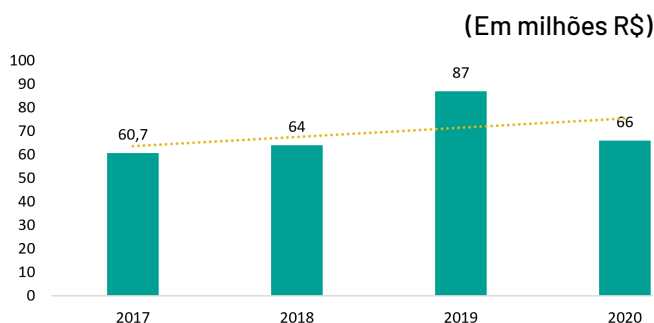
A Procuradoria Geral do Município de Fortaleza – PGM - é um órgão que tem como premissa a defesa dos

interesses da administração municipal, em juízo e fora dela, exercendo as atividades de assessoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, amparado pelos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos na execução de suas estritas atribuições, esforçando-se para, tempestivamente, defender e preservar a integridade e os interesses da cidade de Fortaleza.

A PGM tem buscado constantemente pôr em prática ações que contribuam para o fortalecimento da gestão e o crescimento da arrecadação municipal, haja vista este ser um de seus objetivos estratégicos, e a mesma ser responsável pela inscrição de débitos em dívida ativa, cobrança administrativa e execução judicial. Assim, vem conseguindo de forma exitosa alcançar seus objetivos por meio de pesquisa e implantação de instrumentos inovadores para o aprimoramento dos mecanismos de segurança técnica e jurisdicional, bem como do desenvolvimento de sistemas, tendo como resultado a otimização de seu fluxo de processos, a exemplo da implantação do processamento 100% eletrônico e, dessa forma, consolidando a legislação.

A consolidação da legislação, projeto executado em parceria com a SEFIN e a promoção e modernização dos sistemas de gerenciamento da Dívida Ativa, foram ações que incrementaram a arrecadação do município, resultando na coleta de mais de 66 milhões em 2020. Atualmente a Procuradoria administra 983.901 créditos que totalizam um valor superior a R\$ 7,2 bilhões.

Gráfico 3.54 - Arrecadação da Dívida Ativa - 2017-2020



Fonte: SEFIN

A implantação do sistema e-PGM, para realização dos protestos das dívidas ativas tributárias não ajuizadas, tem facilitado a gestão dos processos em Procurado-

rias, por se tratar de uma ferramenta de automação de fluxo de trabalho (workflow). Atualmente o sistema está implantado na SEUMA e na SEFIN, fazendo com que os processos entre os órgãos ocorram de forma integrada, além de ser motivo de benchmarking para outros órgãos, citando-se, como exemplo, a Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE), a Procuradoria Geral do Município de Cuiabá - MT, a Procuradoria Geral do Município de Maceió - AL. Em análise para implantação, encontram-se as Procuradorias dos Municípios de Aracaju - SE, São Luís - MA e Macapá - AP.

Ainda nesse objetivo de fortalecer a gestão e a arrecadação da Dívida Ativa, foi realizado: a) a implantação do parcelamento online de dívidas pelo Portal PGM, facilitando o acesso para o contribuinte e agilizando a arrecadação; b) a implantação do agendamento eletrônico e c) o lançamento de aplicativo para celulares, permitindo a consulta de débitos e a realização de negociações de créditos em Dívida Ativa, ampliando os canais de atendimento e negociação junto à sociedade.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS

Com a responsabilidade de conduzir relações políticas, econômicas, sociais e culturais do município de Fortaleza com outros países e organismos internacionais, assim como pela relação da cidade com os demais entes federados do Brasil, a Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas - CERIF vem atuando no sentido de levar as conquistas da gestão de Fortaleza para além das fronteiras do estado e do país, bem como buscar experiências inovadoras exitosas que possam contribuir para a melhoria e qualificação das políticas públicas desenvolvidas no município de Fortaleza.

No cenário nacional, a Coordenadoria busca fortalecer o pacto federativo por meio da cooperação entre os entes federados, atuando na articulação de agendas compartilhadas e na integração das unidades federativas, no que concerne aos planos de iniciativa dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

No âmbito internacional, a Coordenadoria atua na articulação de parcerias, no intercâmbio de informações e experiências, na captação de cooperações técnicas, no apoio à atração de investimentos, bem como na construção da imagem do município no exterior. Tem

IV Seminário de Políticas Públicas e Inovadoras para cidades



Fonte: SEPOG

ainda o papel de assessorar diretamente a agenda internacional do Prefeito, acompanhando-o em atividades e eventos.

A participação do município de Fortaleza em eventos nacionais e internacionais, na condição de convidado a apresentar o modelo e os resultados da gestão, é reflexo não só do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas da articulação realizada pela Coordenadoria, no propósito de disseminar e divulgar as ações da Prefeitura para o mundo. A forma como a administração pública de Fortaleza vem sendo realizada e a qualidade dos projetos desenvolvidos têm despertado grande interesse em governos de diversas esferas e lugares, bem como de organismos internacionais, relacionados ao desenvolvimento humano e à gestão de cidades.

Em 2020, Fortaleza participou em fevereiro do 10º Fórum Urbano Mundial em Abu Dhabi, apresentando os resultados do Programa Acesso mais Seguro, implementado na Capital, desde 2018, fruto de uma parceria firmada com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Outra atividade realizada pela CERIF é a promoção de eventos destinados à disseminação de conteúdos e troca de experiências, a exemplo do Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, que teve sua 4ª Edição realizada em 2020, mantendo vinculação à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento contou com mais de 1.500 inscritos e teve a participação de nomes como



Gil Peñalosa, presidente do Conselho do World Urban Parks, organismo representativo internacional de parques urbanos, espaços abertos e setores de recreação, e do neurocientista brasileiro, Miguel Nicolelis, que lidera o Projeto Andar de Novo, que já soma 20 anos de pesquisa em interface cérebro-máquina.

Atuando por meio da CERIF, Fortaleza também se destaca por exercer a coordenação da Plataforma de Centros Urbanos (PCU), projeto do Unicef para diminuição de desigualdade social nas cidades, e ainda pelo trabalho contínuo junto aos diversos órgãos e secretarias da Prefeitura, para implementação dos ODS.

Fortaleza foi a primeira cidade a receber o Prêmio Internacional Visão Zero para a Liderança Juvenil (International Vision Zero for Youth Leadership Award), concedido pela Iniciativa Visão Zero para Juventude, instituição liderada pelo Centro Nacional para Caminhos Seguros para Escola, dos Estados Unidos, com o

apoio da Fundação FIA. A premiação foi entregue em Estocolmo, Suécia, em fevereiro de 2020.

A projeção da cidade de Fortaleza como um modelo nacional e internacional de boas práticas em políticas públicas, a preocupação constante em conhecer projetos inovadores e disruptivos, a busca contínua pela melhoria da gestão deram a tônica das ações da CERIF e marcaram seu legado para a cidade.

O esforço de materializar o trabalho da administração municipal para ser visto e apreciado também possibilitou o reconhecimento do que é realizado por todos e por cada um dos órgãos, bem como pelo que se faz em conjunto, de forma articulada e integrada, como um atributo dessa gestão. Esse é o trabalho da CERIF na construção de um reconhecimento que ultrapassa as fronteiras do município, do estado e do país, revelando a cidade, tornando-a um exemplo e afirmando sua vocação.

Área Temática

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Possibilitar uma formação mais qualificada da sociedade, ampliando sua capacidade de interferir nas decisões da gestão, fortalecendo o diálogo direto entre governo e sociedade

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2020

Indicadores Temáticos	2017	2018	2019	2020
Propostas eleitas no ciclo participativo (%)	153	32	77	76
Denúncias à ouvidoria solucionadas (%)	66,1	72,2	78,7	75,3

Fonte: CEPS / CGM / SIOPFOR

“A prática de Participação Popular ou Social concretiza-se na consulta à sociedade sobre que programas e ações devem ser priorizados na destinação dos recursos municipais para o ano seguinte. Priorizar a Participação Popular é uma estratégia de governo que qualifica o exercício da democracia e favorece o diálogo.”

(Aparecida Façanha)

O processo de articulação dos cidadãos com o poder público em torno da causa comum vem-se consolidando como espaço legítimo, tanto pela participação institucionalizada como pelos diversos meios de organização da sociedade civil, onde ambos têm por objetivos a democratização das ações públicas e o acompanhamento e controle social, de forma que a tomada de decisões para a administração dos bens e recursos públicos ocorra de forma mais participativa

e transparente, e possa contribuir de maneira eficaz para a melhoria da qualidade de vida da população.

A gestão municipal define estratégias de atuação para fortalecer o processo de participação social na cidade, desenvolve atividades para dar maior transparência, executa suas ações programáticas contando com controle interno, suporte e assessoramento jurídico, fortalecendo a aproximação do governo e sociedade civil.

Governo e Sociedade

A Secretaria Municipal de Governo – SEGOV - possui um papel importante na promoção deste diálogo, visto que, dentre outras atribuições, está a de planejar e executar as políticas públicas de comunicação e o assessoramento de imprensa governamental, que, por meio do desenvolvimento dos programas de Comunicação Institucional e Gestão de Eventos Governamentais, contribui com o compromisso de dar a gestão maior transparência às ações do governo municipal.

Com as ações de isolamento social, decretadas em virtude da pandemia da Covid-19, as ações da Secretaria de Governo se concentraram, principalmente, no atendimento das demandas de comunicação e eventos direcionados à disseminação das iniciativas de enfrentamento da pandemia, tendo em vista que o próprio gestor municipal assumiu a divulgação das informações referentes às ações e a situação epidemiológica do município, além de esclarecimentos de fatos e denúncias, por meio de lives diárias e entrevistas, cabendo à Secretaria de Governo a função de operacionalizar estas atividades e manter atualizada as informações em todas as redes sociais do executivo municipal.

Nesse sentido, destaca-se o ato de tornarem públicas as ações de governo, importante fator que tem fortalecido o relacionamento com os meios de comunicação e o diálogo com representações da sociedade. Com o intuito de cumprir o que estabelece a área temática Governo e Sociedade e assumindo o compromisso de dar transparência às ações do governo municipal.

No âmbito da controladoria e transparência da gestão municipal, a PMF conta com a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município - CGM, órgão central do Sistema de Controle Interno Municipal, que tem como missão “garantir o controle da legalidade, a transparência e a participação social, primando pela adequada aplicação dos recursos públicos no município de Fortaleza”.

Como órgão integrante da governança municipal, a CGM busca o aprimoramento e a melhoria de plataformas de comunicação com o cidadão, visando à constituição de um elo entre governo e sociedade, capaz de estimular a participação social na fiscalização dos gastos públicos. Para isso, disponibiliza instrumentos de transparência para as ações e contas públicas e

realiza a escuta do cidadão, por meio de serviço de ouvidoria, desempenhando suas atividades em parceria com os demais órgãos e entidades municipais.

A CGM opera por meio de auditorias e do controle sistemático das ações e dos gastos dos gestores municipais, no sentido de prevenir distorções e corrigir eventuais falhas, bem como garantir que haja zelo e regularidade na aplicação dos recursos públicos, como forma de contribuir com a qualidade da gestão do município, desenvolvendo suas atividades em quatro eixos – Controladoria, Ouvidoria, Transparência, Corregedoria.

No domínio das atribuições de Controladoria destaca-se a atividade de Auditoria Interna Governamental, que tem por finalidade avaliar a confiabilidade, a eficácia e a eficiência dos controles internos dos órgãos auditados, principalmente nas áreas de fiscalização dos Tribunais de Contas. De forma pioneira entre os municípios do Estado do Ceará, fortaleceu a implantação do primeiro sistema de Auditoria Interna Governamental. A ferramenta que vem otimizar tempo e recursos, integrada em uma plataforma todas as etapas do processo de auditoria. O sistema desenvolvido nesse primeiro momento para uso em computadores via web está dividido em quatro módulos: execução, planejamento, monitoramento e painéis de controle estatístico.

Destacam-se a cessão para uso do software, realizada em 2020, para a Assembleia Legislativa e o interesse de órgãos como o Tribunal de Justiça do Ceará e das prefeituras de Sobral e de Pacajus, além de municípios dos Estados Rondônia e Espírito Santo, para o uso do sistema, que desde sua implantação já realizou mais de 90 auditorias, com a catalogação de mais de 1.200 dados.

No espaço da Corregedoria destacam-se: a regulamentação da Corregedoria Geral do Município de Fortaleza, fortalecendo a unidade de correição e explicitando sua finalidade e atribuições; a definição e implantação do calendário de visitas aos órgãos; e a elaboração da cartilha de padronização de procedimentos de sindicância.

No decorrer do ano de 2020, a Corregedoria Geral acompanhou o andamento dos procedimentos de sindicâncias com respeito a determinação do Decreto



nº 14.611 de 17 de março de 2020 e o Ofício Circular 01/2020-GS - CGM que recomendou a suspensão dos prazos processuais de sindicâncias, processo administrativo disciplinar e correições. Da apuração estatística até novembro foram realizados 313 (trezentos e treze) acompanhamentos de sindicâncias instauradas em diversos Órgãos Municipais, que, segundo informações encaminhadas pelos referidos Órgãos, tiveram o seguinte desdobramento:

- 68 procedimentos encaminhados para a Procuradoria Geral do Município- PGM
- 77 procedimentos arquivados
- 200 procedimentos tramitando
- 07 visitas técnicas aos órgãos (Até 03/2020)

Entre os projetos da área, que importantes resultados geraram e criaram instrumentos de caráter duradouro, cita-se o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT; a Rede de Controle Interno, Gestão de Riscos e Governança; o Sistema de Auditoria Interna Governamental – AuditaFOR; o Projeto “Auditor Aprendiz”.

Em relação à Ouvidoria, o destaque é para o Sistema de Ouvidoria do Município – SOM, ferramenta de interlocução do cidadão com a gestão municipal que fortalece o controle e a participação social, bem como as noções de cidadania e de democracia. No período 2019-2020 o SOM passou por uma ampla reconfiguração que resultou no desenvolvimento de um novo sistema, que já se encontra devidamente instalado em 34 órgãos público municipais, entre secretarias e hospitais.

A CGM realizou, em 2019-2020 a capacitação de toda a rede de ouvidores, ministradas por profissionais do próprio órgão, destacando, em 2020, treinamento sobre a funcionalidade do Sistema de Ouvidoria Municipal, onde participaram membros da Ouvidoria Geral e Rede de Ouvidorias Setoriais do Município de Fortaleza.

Em novembro de 2020 foi lançado o Sistema Corporativo de Ouvidoria Municipal (SISCOM), onde o cidadão passa a contar com mais uma ferramenta para realizar suas manifestações. O interessado pode acessar por meio do endereço eletrônico www.ouvidoria.cgm.fortaleza.ce.gov.br ou através do catálogo de serviço existente no próprio portal da PMF, sendo possível externar sugestões, elogios, reclamações, denúncias ou solicitar informações sobre os serviços. O SISCOM

está unificando a base de dados utilizada nas ouvidorias municipais, possibilitando assim, manter um histórico das manifestações. Durante o primeiro semestre de 2020 foram realizadas 855 manifestações, das quais, 92,32% corresponderam a pedido de informações, enquanto que 3% envolveram reclamações ou denúncias. Entre os pedidos mais recorrentes estão os serviços públicos diretamente ligados ao cidadão, como tributos, saúde e trânsito.

A Transparência, função essencial da CGM, é materializada no Portal da Transparência do Município, instrumento que democratiza o acesso do cidadão aos instrumentos legais de planejamento, dados de execução do orçamento público, acesso às informações dos contratos e convênios que, em 2019-2020 foi objeto de upgrade, resultando em um novo portal. Complementa as ferramentas de transparência o Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC, que oportuniza ao cidadão realizar pedidos de consultas específicas, tendo a CGM conseguido atender dentro do prazo. A CGM desenvolveu ainda a classificação das informações no sistema e-SIC quanto ao seu grau de sigilo e prazo, no sentido de manter a base de dados apta ao uso.

Em 2020 foi divulgada a 3ª avaliação da Escala Brasil Transparente (ETB), colocando Fortaleza entre as 11 capitais mais transparentes do País. Fortaleza cresceu 1,81 p.p. no índice de variação com relação à avaliação anterior, conquistando dessa forma a nota máxima (10,0) nos quesitos dessa metodologia.

Com o aprimoramento do Portal da Transparência e a inclusão de dados sobre investimentos para ações contra o Covid-19, o Município alcançou pontuação 75, no ranking transparência COVID, conforme avaliação realizada pela ONG Open Knowledge BR (OKBR) e 96 pontos no ranking de transparência no combate ao COVID-19, na avaliação da Organização “Transparência Internacional”, ficando em 9º lugar entre as capitais brasileiras.

Em maio, foi conquistado o mesmo reconhecimento, alcançando a 4ª colocação conforme ranking da ONG Transparência Internacional (TI). A ONG OKBR avaliou as informações publicados em portais oficiais da União, Estados e Capitais, com base em um indicador composto por três dimensões: Conteúdo, Regularidade e Formato, enquanto que a ONG TI, avaliou, entre

diversos quesitos, o acesso pleno, ágil e simples às informações sobre compras emergenciais. Em uma segunda avaliação, Fortaleza conseguiu a marca de 99 pontos, um ponto a menos que as cidades de Manaus (Amazonas) e Macapá (Amapá), e que ocuparam a primeira colocação no ranking, ambas com 100 pontos.

A CGM possui a nota máxima no ranking de cumprimento da Lei de Acesso à Informação – LAI, organizado pela Controladoria Geral da União – CGU que avalia o grau de cumprimento de dispositivos da LAI nos estados e municípios. O órgão vem atuando no sentido de manter a nota, por meio do desenvolvimento das ações em suas áreas e no aprimoramento dos mecanismos de controle interno e estímulo à participação social.

No que se refere à participação direta da população, o município de Fortaleza vem inovando e qualificando o processo participativo, na sua forma de planejar, fortalecendo a transparência, utilizando metodologias e tecnologias que possibilitem o maior acesso da população, estimulando a formação de lideranças comunitárias, a exemplo da instituição dos Agentes Comunitários de Cidadania e Controle Social, e promovendo a disseminação do conhecimento, seja de forma direta à comunidade, por meio do trabalho da Coordenadoria de Participação Social, ou mediante a capacitação dos Conselhos de Políticas Públicas e Controle Social – CEPS, reconhecendo e reafirmando a necessidade de colaboração de diferentes atores políticos e sociais para um planejamento eficaz, capaz de promover a melhoria no bem-estar da população.

Com a ampliação do universo, no qual se situa o processo de participação popular, vislumbra-se a abertura de novos caminhos para uma atuação mais efetiva e comprometida da sociedade na governança do município, que não se limita à consulta direta ao cidadão, mas que possa envolver o capital social necessário para a gestão democrática da cidade, incluindo os mais diversos setores da sociedade, no sentido de promover uma participação mais espraiada, capaz de identificar as fragilidades das várias áreas de atuação das políticas públicas em todo o território do município de Fortaleza.

Desta forma, o processo participativo no ano de 2020, estruturou uma metodologia que ampliasse os espa-

ços de escuta e promovesse a interação das instâncias de participação já estabelecidas e reconhecidas, a partir das atividades apresentadas a seguir.

O Ciclo de Planejamento Participativo

Implantado em 2014, como modalidade de participação da população no processo de elaboração da lei orçamentária, e sob a coordenação da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), em parceria com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), o Ciclo de Planejamento Participativo veio garantir a participação popular no planejamento dos recursos públicos a serem executados pelo município, permitindo que cidadãos, integrantes de entidades representativas ou independentes, exponham e elejam as propostas consideradas mais importantes para a área onde moram.

Em anos anteriores, a metodologia utilizada para a execução do Ciclo Participativo contava com a realização de encontros preparatórios, presenciais, em todas as Regionais, em que eram apresentadas as informações sobre Orçamento Público, divulgado o cronograma de atividades de todas as etapas do processo e detalhando a metodologia de cadastramento das propostas e de votação, que também era realizada de forma presencial.

Ciclo de planejamento Participativo 2019



Fonte: SEPOG

Introduzido em 2018, o site <http://participa.fortaleza.ce.gov.br> passou a ser a ferramenta digital utilizada no processo, ampliando assim o acesso, tanto no volume de cadastramento das propostas, como no volume de votos. Ressalta-se que, mesmo com a implantação do site, ocorreram as atividades presenciais, como forma

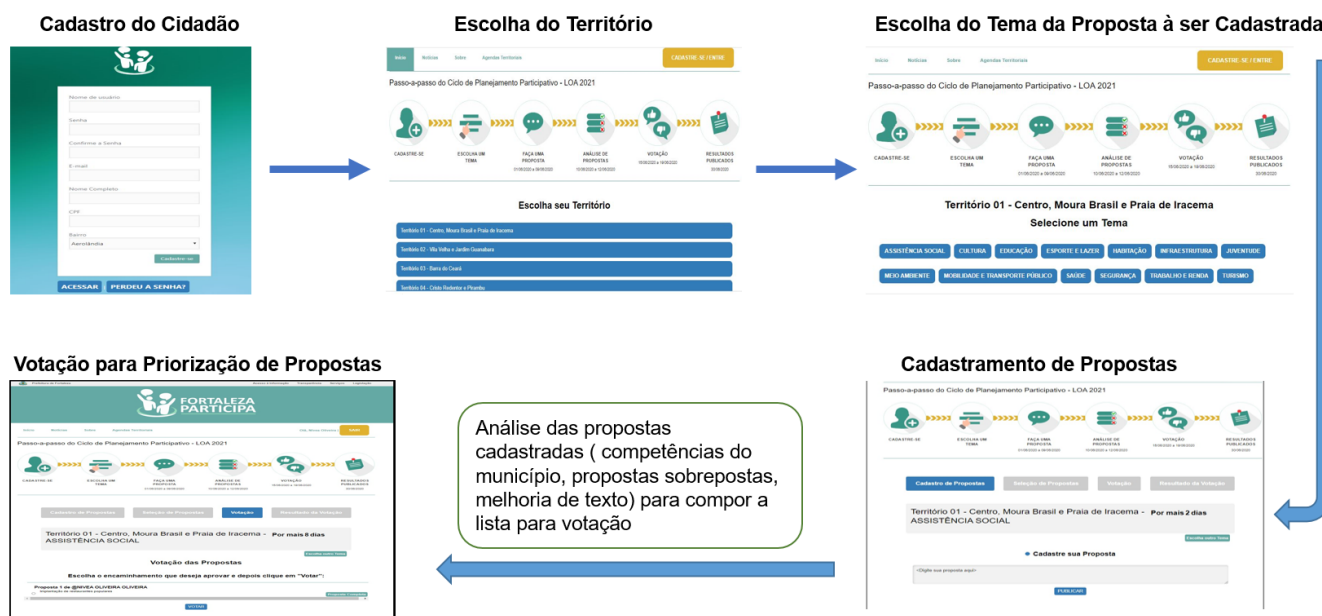


de incrementar mobilização nos territórios, disseminar conhecimento, tirar dúvidas e socializar os principais resultados e investimentos realizados em cada Regional.

A realização do Ciclo em 2020 teve que atender as condições de isolamento social, impostas pela situação de emergência causada pela pandemia da COVID-19. Desta forma, buscou-se ajustar o sistema no sentido de facilitar a consolidação das propostas, tanto na etapa de cadastramento quanto na votação e apuração das propostas, além da introdução do sistema de vídeos informativos e a inclusão das Agendas Territoriais elaboradas em 2019.

Utilizando-se do site <http://participa.fortaleza.ce.gov.br>, devidamente ajustado e adaptado às necessidades do momento, houve a incorporação de vídeo informativo, trazendo conteúdos sobre o processo participativo e sua importância e noções gerais sobre orçamento público, o que permitiu o acesso da população às informações conceituais e metodológicas do processo e da importância da participação do cidadão em todas as suas fases, seguindo o fluxo, o calendário e a metodologia apresentados a seguir.

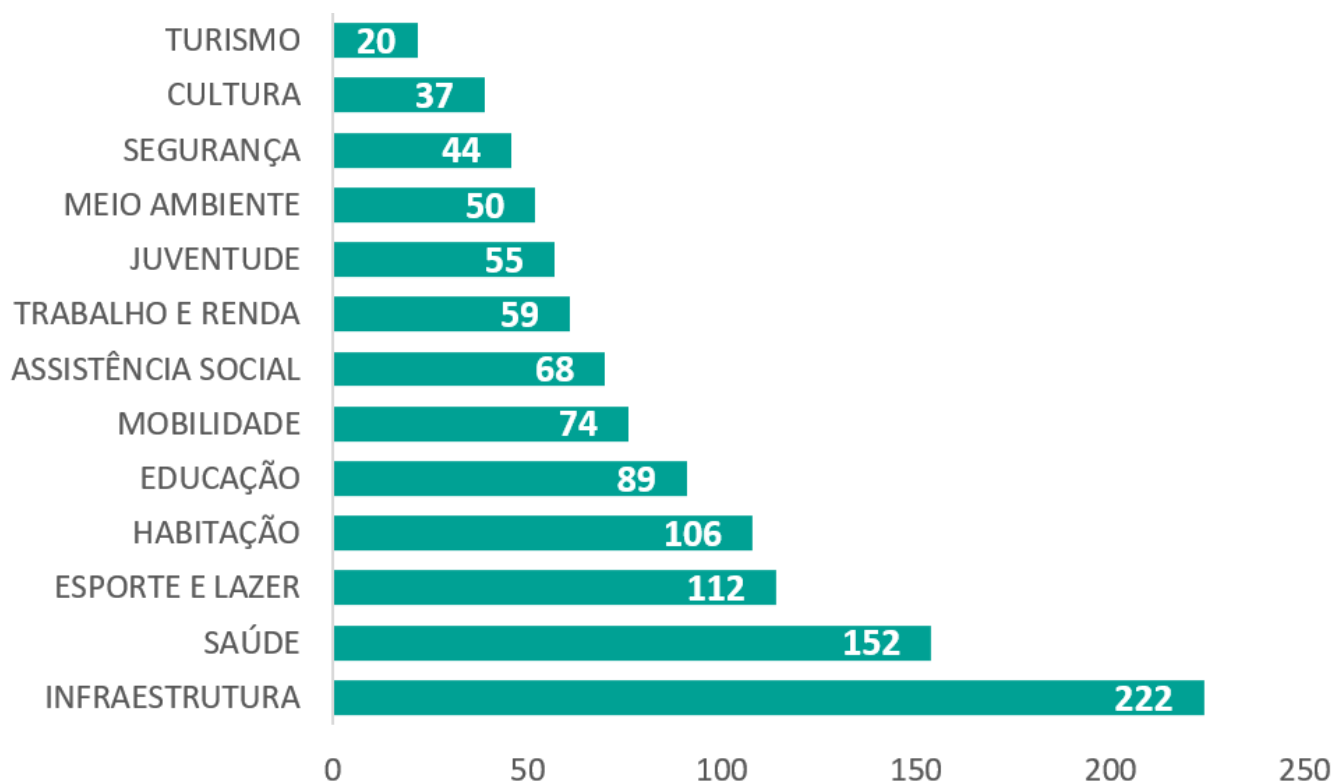
Figura 3.16 - Fluxo do Planejamento Participativo



Com a impossibilidade da realização dos eventos presenciais de mobilização, sensibilização e de divulgação do cronograma do processo, a estratégia lançada foi massificar as informações nas redes sociais, Facebook, os grupos de WhatsApp, sites oficiais, portal da Prefeitura de Fortaleza, terminais de ônibus, imprensa, rádio Terra do Sol e TV Terra do Sol, com entrevistas e peças de comunicação criadas para estes espaços, a exemplo das apresentadas a seguir. Ressalta-se ainda a importância do trabalho dos Agentes de Controle Social e Cidadania, que, atuando no seu território, mobilizaram a população nos espaços possíveis.

As propostas cadastradas foram analisadas pela equipe técnica da CEPS, no sentido de remover as que não eram de competência do município, unificar as semelhantes e/ou repetidas, identificando os proponentes e simplificando aquelas que continham texto extenso, garantindo a objetividade e a clareza das mesmas no processo de votação. Desta forma, das 2.179 sugestões cadastradas, 1.088 propostas foram submetidas à apreciação da população na etapa de votação.

Gráfico 3.55 - Número de propostas cadastradas por tema



Fonte: CEPS

Agendas Territoriais

As Agendas Territoriais integram o conjunto de instrumentos que caracterizam a nova forma de planejar Fortaleza, estabelecida pelo Plano Fortaleza 2040, e visam fortalecer as dimensões territorial e participativa do planejamento da cidade.

Idealizadas como instrumento de planejamento local, as agendas guardam estrita correspondência com a nova divisão territorial de Fortaleza, formulada pelo F2040, que organiza o espaço geográfico da cidade em 39 territórios, delimitados de acordo com as afinidades entre os bairros circunvizinhos, identificados entre si pelos aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como pelas problemáticas e potencialidades comuns.

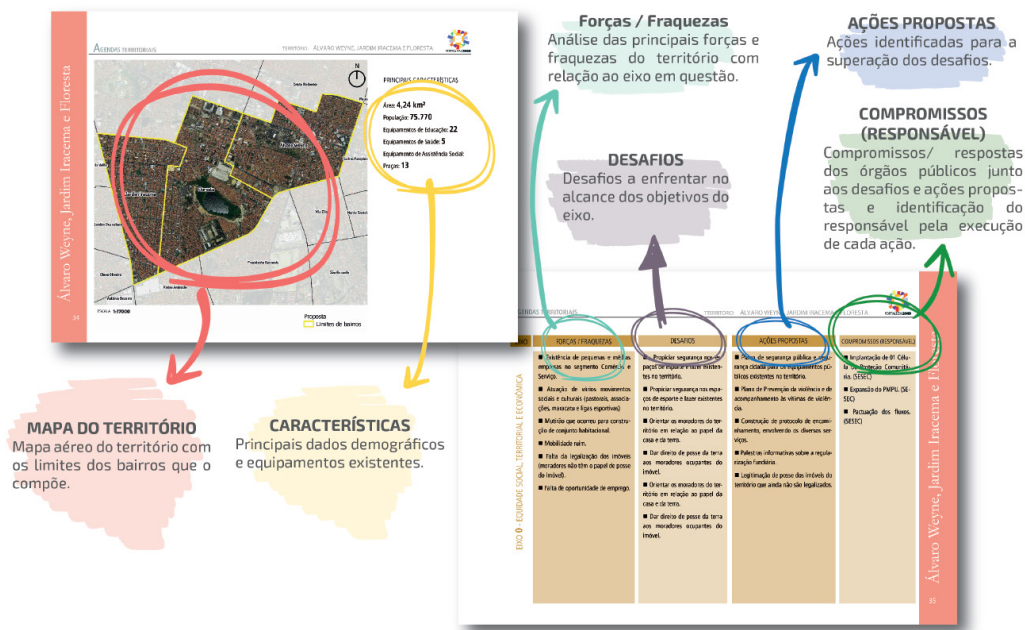
No âmbito da gestão participativa dos territórios, o Plano Fortaleza 2040 prevê o estabelecimento de Fóruns Territoriais e a formulação de Agendas Territoriais que integram o planejamento governamental do município e expressam o compromisso do poder público com os cidadãos dos 39 territórios de Fortaleza.

As agendas foram construídas a partir da nova divisão territorial da cidade, em um processo composto por três etapas, coordenadas pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR). A primeira delas foi a criação dos Fóruns Territoriais e a realização de encontros entre moradores dos bairros e técnicos da Prefeitura, para debater os problemas e as potencialidades indicadas pelos moradores de cada localidade, entregando como produto as Pré-Agendas.

A segunda etapa consistiu na análise técnica das Pré-Agendas pelas 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, organismos de governança do plano, estruturadas por áreas e compostas por representantes das respectivas secretarias. Nas câmaras, os integrantes analisaram as Pré-Agendas dos Territórios por meio da técnica SWOT, definindo os desafios e as propostas viáveis de implementação. De posse desse material, o IPLANFOR retornou aos territórios para pactuar, junto à população, os compromissos que deverão compor as Agendas Territoriais, as quais, a partir desse procedimento, são finalizadas.



Figura 3.17 - Agendas Territoriais
Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



Fonte: IPLANFOR

Dos 39 territórios, 29 elaboraram suas Agendas, sendo estas lançadas oficialmente pelo Prefeito Roberto Cláudio em agosto de 2019 e disponibilizadas por meio do site <https://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais>. Dos 10 territórios que faltavam, 9 fecharam suas agendas, ficando apenas o Território 15, composto pelos bairros Benfica, Fátima e José Bonifácio sem a elaboração.

Com a oficialização das Agendas Territoriais, iniciou-se a terceira etapa da construção desse processo, que se constitui no apoio ao monitoramento e à implementação das ações. Destaca-se ainda que a oficialização enseja a apropriação das Agendas Territoriais por parte dos respectivos Fóruns, que têm a missão de potencializar esforços para garantir a execução das ações pactuadas.

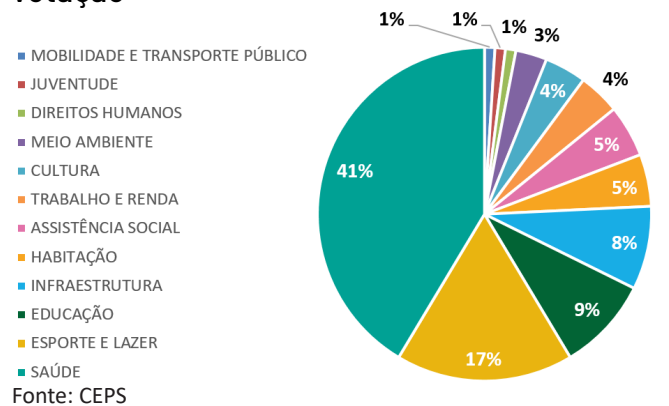
Considerações a respeito das propostas eleitas no Ciclo Participativo e sua correlação com as Agendas Territoriais

No que se refere à votação e ao cadastramento das propostas no Ciclo de Planejamento Participativo, verifica-se uma enorme diferença no número de propostas cadastradas por território. Em 17 deles, o pleito compreendeu 870 propostas das 1.088 que entraram em votação, ficando os demais territórios (22) com a apresentação de 218 Propostas.

Tal diferença se acirra na quantidade de votos, 80% dos votos estão distribuídos em apenas 10 dos 39 territórios da cidade, somando 16.706 votos, e 17 territórios apresentam menos de 100 votos cada, totalizando apenas 681 votos. Ou seja, percebe-se uma concentração tanto na quantidade de propostas cadastradas, quanto no número de votos nos territórios de maior vulnerabilidade social.

Outro fator observado é que 54% das propostas cadastradas para votação estão relacionadas às áreas de infraestrutura, saúde, esporte e lazer, e habitação, entretanto 67% das propostas eleitas estão concentradas nas áreas de saúde, esporte e lazer, e educação, como apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 3.56 - Propostas cadastradas para votação



Analisando-se as propostas priorizadas, verifica-se que 58% das eleitas na área da saúde estão direcionadas à implantação de um único serviço: o de atendimento às famílias e aos pacientes com doença celíaca e alergias alimentares, e 18% para a reforma e construção de postos de saúde. Na área de esporte e lazer, as solicitações variam entre praças e areninhas. Na educação, 57% estão direcionadas para a educação infantil, ressaltando a demanda de uma escola de segundo grau, que está fora das responsabilidades do município.

Com relação à conciliação do Ciclo de Planejamento Participativo com elaboração das Agendas Territoriais, quando comparados, evidencia-se inicialmente que 36 das 76 propostas são análogas aos compromissos pactuados nas Agendas. Além disso, 20 propostas são caracterizadas, como medida ampla para toda cidade, sendo 18 destas relacionadas à saúde. Ademais, 18 das 76 propostas do Ciclo Partitivo não apresentam nenhuma correlação com as Agendas definidas nos respectivos territórios. Ressalta-se que o território 15 (Benfica, Fátima e José Bonifácio) não elaborou Agenda Territorial.

Escuta dos Conselhos de Controle Social e Políticas Públicas Setoriais

Como uma inovação no processo participativo para o PLOA 2021, foi incluída a escuta dos Conselhos de Controle Social e de Políticas Públicas, que compreendem canais de participação popular, construídos pela representação paritária da sociedade civil e da administração pública, contemplando diferentes grupos de interesses.

Como mecanismos de participação e controle social, os conselhos têm como seu principal sentido o planejamento e monitoramento das atividades do Estado, legalmente instituídos pela Constituição e regulamentados por leis específicas, das esferas federal, estadual e municipal. Além destes pré-requisitos legais, a Lei Orgânica do Município (LOM) de Fortaleza traz em seus

princípios fundamentais a garantia da participação popular a todos os cidadãos, e no Art. 6º mostra os órgãos colegiados de políticas públicas como instrumentos de gestão democrática. O art. 12º da LOM de Fortaleza disciplina in verbis. “O Poder Municipal criará, por lei, Conselhos compostos de representantes eleitos ou designados, a fim de assegurar a adequada participação de todos os cidadãos em suas decisões.”

Neste contexto, reconhecendo a importância destas instâncias e buscando fortalecê-las como atores fundamentais no processo participativo, buscou-se envolver de forma ativa os conselhos de políticas públicas na construção da PLOA-2021. Tendo em vista a conjuntura de pandemia, já citada anteriormente neste relatório, a CEPS e a SEPOG realizaram, conjuntamente, uma reunião no formato de webnário Inter conselhos, tendo por objetivo principal proporcionar a escuta dos conselheiros para a priorização das ações dos planos de políticas públicas setoriais.

A reunião ocorreu em 14 de agosto de 2020 e contou com a participação de representantes de 20 conselhos, além da SEPOG, CEPS e do Ministério Público, totalizando 55 pessoas, conforme lista de participantes no Anexo IV. A reunião teve como pauta a apresentação de nivelamento conceitual sobre Orçamento Público, para que todos os conselheiros se familiarizassem com os termos e obrigatoriedades orçamentárias do município, e orientações sobre a metodologia para coleta e avaliação das propostas de cada conselho.

Dos conselhos participantes, 7 enviaram suas propostas: Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal de Trabalho – COMUT, Conselho de Segurança Alimentar – CONSEA, Conselho do Idoso – CMDPI, Conselho de Políticas sobre Drogas - CMPD, Conselho da Igualdade Racial - CMIR e Conselho de Segurança Cidadã – CMSC, os Conselhos de Saúde e de Educação apenas informaram que não iriam enviar propostas.

Quadro 3.45 - Análise das propostas encaminhadas pelos conselhos setoriais

CONSELHO	TOTAL DE PROPOSTAS	PROPOSTAS ATENDIDAS		OUTROS
		INTEGRAL	PARCIAL	
CMAS	8	3	4	1 proposta a ser analisada pelo órgão competente
COMUT	7	5	-	2 propostas atendidas pelo Programa Gestão e Manutenção



CONSEA	13	4	2	3 propostas que não se enquadram como ação orçamentária 1 ação orçamentária não incluída com 2 propostas
CMDPI	5	1	-	3 propostas direcionadas a outras políticas públicas 1 proposta não incluída
CMIR	3	3	-	-
CMPD	7	4	4	-
TOTAL	43	20	10	13

Elaboração: COPLAM

Esta forma de trabalho vem consolidar um processo que tem continuidade nas gestões seguintes, mantendo o espaço já conquistado e ampliando as oportunidades de participação da sociedade, para que esta possa, cada vez mais, contribuir para o desenvolvimento de uma cidade que atenda aos anseios e necessidades de sua população, priorizando as camadas mais vulneráveis e sem descuidar do aten-

dimento aos diversos segmentos. Com isto, o trabalho ora realizado vem propiciar a democratização de direitos e responsabilidades e garantir maior transparência nas ações públicas, oportunizando a interação, o acompanhamento, o controle, a manutenção e a revisão de comportamentos públicos e privados, a fim de promover a sadia qualidade de vida urbana e o bem comum.

RESULTADOS ARTICULADOS NOS TERRITÓRIOS





AÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS

Até 2019, o município de Fortaleza estava dividido territorialmente em sete áreas administrativas geridas pelas respectivas Secretarias Regionais e contavam com o apoio de uma Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais voltada a promover a padronização e normatização de procedimentos.

Com a nova regionalização definida por Lei Complementar nº 278, de 23 de dezembro de 2019, a cidade passou a ser dividida em 12 Regionais, onde os 121 bairros da Capital foram agrupados em 39 territórios seguindo critérios, como a quantidade de habitantes, a área de cada bairro, a afinidade cultural, a disponibilidade e a utilização de equipamentos públicos pelos habitantes.

A mudança foi amplamente discutida com a população e lideranças comunitárias, tendo como base o Plano Fortaleza 2040 com o objetivo de diminuir as diferenças entre as regiões de Fortaleza, garantindo maior autonomia administrativa às Secretarias Regionais. As Secretarias Regionais, que passaram de sete para 12, ficando como principais responsáveis pelas manutenções referentes aos bairros que a integram.

Com a nova estrutura as Secretarias Regionais passam a ser vinculadas à Secretaria Municipal da Gestão Regional (SEGER), que tem como finalidade implantar a Política de Acolhimento ao cidadão, articulando ações inter-setoriais com os diversos órgãos e entidades da Administração Municipal e executar as intervenções e serviços relacionados ao cuidado com os espaços urbanos e equipamentos públicos.

O plano de ação para a implantação da SEGER e das 12 Secretarias Regionais possui 3 fases (planejamento, execução e implantação) em 5 linhas de ação, sendo elas: Infraestrutura Física; Regulamentações de Decretos; Estrutura Organizacional; Planejamento e Fluxos de Processos; além do conjunto de ações administrativas, financeiras e orçamentárias. Destas já houve a implementação da fase I de planejamento de cada uma das ações. O quadro a seguir resume a execução do Plano de Ação para Implantação, com finalização prevista para 30 de junho, em que se dará a conclusão do processo de implantação do novo modelo de regionalização.

Quadro 3.46 - Plano de Ação para implantação da SEGER

AÇÃO	FASE	STATUS
Infraestrutura Física	PLANEJAMENTO	CONCLUÍDO
	EXECUÇÃO	EM ANDAMENTO
	IMPLANTAÇÃO	A INICIAR
Regulamentações de Decretos	PLANEJAMENTO	CONCLUÍDO
	EXECUÇÃO	EM ANDAMENTO
	IMPLANTAÇÃO	A INICIAR
Estrutura Organizacional	PLANEJAMENTO	CONCLUÍDO
	EXECUÇÃO	EM ANDAMENTO
	IMPLANTAÇÃO	EM ANDAMENTO
Planejamento e Fluxo de Processos	PLANEJAMENTO	CONCLUÍDO
	EXECUÇÃO	EM ANDAMENTO
	IMPLANTAÇÃO	A INICIAR
Administrativas, Financeiras e Orçamentárias	PLANEJAMENTO	CONCLUÍDO
	EXECUÇÃO	EM ANDAMENTO
	IMPLANTAÇÃO	EM ANDAMENTO

As Secretarias Regionais têm como finalidade ser o canal de identificação das necessidades e demandas peculiares da população de sua área de abrangência, especialmente no que se refere à prestação de serviços públicos. A reestruturação administrativa ocorrida em 2017 definiu os valores de justiça social, acolhimento, transparência, participação e sustentabilidade, para nortear os atendimentos, buscando, desta forma, maior qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto nos atendimentos prestados.

As Centrais de Acolhimento, porta de entrada dos pleitos da população, consolidam a missão de receber de forma digna e receptiva, realizando um atendimento qualificado, possibilitando não só o acesso às informações e orientações como a realização de sugestões, reclamações e denúncias. Além da descentralização e desburocratização dos serviços, busca-se a resolutividade no atendimento às demandas apresentadas, melhorando os serviços públicos prestados dentro de seu território de abrangência, aproximando o cidadão fortalezense da administração municipal, e facilitando os encaminhamentos aos processos inerentes às demandas apresentadas, aspectos conquistados pela melhoria na padronização dos processos administrativos.

As ações de cada Secretaria Regional são executadas de forma direta ou articulada com outros órgãos da administração municipal. Algumas das ações são comuns a todas Secretarias regionais, como as que tratam da manutenção dos equipamentos públicos importantes para os territórios, tais como mercados, cemitérios, chafarizes, dentre outros, sistematicamente efetivadas no sentido de garantir o perfeito uso dos mesmos pela população. Adicionalmente, são executados os serviços de limpeza, varrição e capinação, conservação de vias.

Quadro 3.47 - Atendimentos Realizados - Centrais de Acolhimento - 2020

Secretarias Regionais								
Serviços	I	II	III	IV	V	VI	CENTRO	Subtotais de Serviço
SEFIN	9.212	2.753	6.467	3.826	3.868	8.357	-	34.483
HABITAFOR	2.150	1.785	962	1.073	4.352	17.000	110	27.432
Ouvidoria	5.786	173	488	186	468	1.605	10	8.716
Cadastro Único	12.428	5.234	3.982	3.943	1.158	20.253	-	46.998
Mediação De Conflitos	312	98	46	41	108	80	-	685
Protocolo Geral	33.618	1.263	3.199	2.334	4.206	4.910	1.803	51.333
SDE	901	114	201	-	830	721	-	2.767
AGEFIS	-	298	-	-	-	-	-	298
Fala Fortaleza e Origem 156	3.973	-	-	-	160	4.385	399	8.917
SINE	30.422	-	2.208	517	-	6.890	-	40.037
Total	98.802	11.718	17.553	11.920	15.150	64.201	2.322	221.666

Fonte SER/ Consolidação COPLAM

Principais Realizações 2020

Regional I

- Criação da rede de Acolhimento Emocional Convida, criada há sete meses em parceria com um grupo de psicólogos voluntários e a Prefeitura de Fortaleza, com a premissa inicial de atender moradores da área da Regional I, com o objetivo de acolher a população e suas enfermidades causadas pela Covid-19;

- Requalificação e Urbanização de mais de 22 Praças;
- Entrega de duas novas areninhas nos Bairros Vila Velha e Barra do Ceará;
- Reforma em 8 unidades de saúde

Regional II

- Ampliação do campo do Parque Rio Branco;
- Manutenção de 16 praças;
- Manutenção realizada na Areninha Caça e Pesca – Praia do Futuro;
- 11 adoções de praça;
- 6 Parques Infantis implantados;
- 5 Academias ao Ar Livre implantadas;
- 6 Minibibliotecas implantadas (Projeto Leitura na Praça);
- Requalificação do Posto de Saúde Aída Santos;
- Recuperação de 85 mil m² através da Operação Tapa Buraco;
- Realização de 142 mil m² de recapeamento asfáltico;
- Limpeza em 1.124 bocas de lobo;
- Coleta de 33 mil toneladas de lixo por meio da Coleta Especial Urbana;
- Coleta de 11 mil toneladas de lixo domiciliar;
- 27 lavagens realizadas no Polo Artesanal da Beira Mar (Feirinha) em 2020;
- 2.311 podas de árvores realizadas.

Regional III

- Manutenção de 2 Areninhas (Rodolfo Teófilo e Areninha do Pici)
- Requalificação de 11 Escolas Municipais;
- Instalação de 5 minibibliotecas (Projeto leitura na Praça);
- Construção de 2 praças no Quintino Cunha (em andamento);
- Entrega das Areninhas Campo do Tigrão e Bonsucesso;
- Requalificação da Lagoa do Porangabussu (em andamento);
- Requalificação e Urbanização de mais de 10 praças;
- Requalificação de 15 pontos de lixo.

Regional IV

- Instalação de barreiras de acrílico nos guichês de recepção na Central de Atendimento;
- 22 praças requalificadas;
- 5 Quiosques de leitura implantados (Projeto Leitura na Praça);
- 6 postos de saúde reformados;
- Reforma do Hospital Frotinha (Parangaba);
- 32 Pontos de lixos requalificados.

Regional V

- 138 Praças e Áreas Verdes adotadas no período de 2015 à janeiro de 2020;
- Requalificação da Praça Novo Lar - bairro Novo Mondubim;
- Apoio na implantação do Túnel de Higienização no Terminal do Siqueira.

Regional VI

- Participação ativa de colaboradores da Regional VI na triagem, organização e entrega de materiais do Projeto Todos com Máscara (SDE) e Comida em Casa (SDHDS);
- Elaboração de materiais de divulgação relacionada ao combate da COVID – 19;
- Por meio do e-mail centraldeacolhimentosr6@gmail.com e e-mails de cada setor, foi criado um canal de comunicação com os usuários da Regional VI, com a possibilidade de abertura de processos e agendamentos presenciais, de acordo com cada demanda.

Regional Centro

- Requalificação da Praça dos Mártires (Passeio Público);
- Reforma dos calçadões da Rua General Sampaio e Liberato Barroso;
- Execução de ações do Projeto Novo Centro nas áreas de:
 - Infraestrutura e mobilidade urbana;
 - Ordenamento do comércio informal.
- Eliminação de 10 pontos de lixo no período de 2017-2020.



**Prefeitura de
Fortaleza**